

143
ALEXANDRE DE FONTES, PROFESSOR

A ESCRIPTA NACIONAL

OU

A Orthographia Portugueza Etymologica

(LICÇÃO PRACTICA)



Patente LISBOA

LIVRARIA FERIN

70, R. N. do Almada, 74

(UNICOS DEPOSITARIOS)

Unica reg al H



8. inf. 5
5-8-915

Nº 1144B

ALEXANDRE DE FONTES

N.º 657

A ESCRIPTA NACIONAL

OU

A Orthographia Portugueza Etymologica



~~657~~



EDITADO POR
RODOLFO DE CARVALHO

RC
MWCT
PA
FON

(LICÇÃO PRACTICA) ^{n.º 5} d'Infanteria
→ OO →

IMPERADOR DA AUSTRIA



FRANCISCO JOSÉ

→ OO →

BIBLIOTHECA

N.º 1389

Estante..... Prateleira 5

LISBOA

LIVRARIA FERIN

70, R. N. do Almada, 74

(Unicos depositarios)

[Handwritten signature]

Do mesmo Auctor

Lyra Germanica (*Poesias allemãs, contendo*
« *O Canto do Sino* »); preço: **200 reis.**

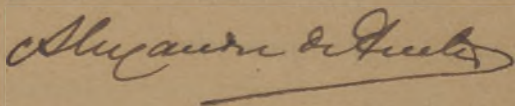
Em todas as Livrarias.

DEDICATORIA

*Aos Brasileiros e Portuguezes,
offerece este opusculo,*

O AUCTOR.

Todos os exemplares levam a chancella do
Auctor:

A handwritten signature in dark ink, enclosed in a thin rectangular border. The signature is written in a cursive style and reads "Alexandre de Gusmão". A horizontal line is drawn below the signature.

Vox clamantis.....

Ha um assumpto que a todos interessa, n'este paiz, onde a massa dos analphabetos tem ido, mercê de Deus, sempre diminuindo, ou graças á intervenção do Estado, ou á de altruistas particulares, se bem que esse interesse e essa intervenção devessem ir muito álem; ha um assumpto, dizemos, que a todos interessa, a todos os que sabemos ler, e temos que escrever: é a orthographia da linguagem portugueza. Saber como se escreve, interessa a todos, pois todos precisam de escrever, ou grandes livros, romances, historias, livros de sciencia ou de arte, ou então a conta da tenda, a da modista, o rol da roupa suja, etc. Todos, mais ou menos, teem necessidade de fazer dois rabiscos, em assumptos de maior ou menor ponderação. Ha, depois, os alumnos da instrucção primaria, ou os que teem que apprender á força, e os pobres vêem-se afflictos, em materia de orthographia, sem sabermos, se hão-de servir-se da *sonica*, se recorrer á *etymologica*. São hoje innumeras as orthographias, havendo tantas, que, querendo-se andar á moda, havemos de procurar no caso, o *dernier cri*.

Interessa tambem muitissimo, este ponto, áquelles que não teem já que fazer o seu exame de instrucção primaria, mas que o fizeram em tempos, e que um bello dia se lembraram de querer escrever fosse o que fosse, em sciencia, ou em litteratura, e que se vêem pela prôa com uma corrente despotica de grammaticos, ou cousa que o valha, que lhes querem ensinar a escrever, por forma diversa da que apprenderam em seu tempo. Quer dizer, teem que apprender de novo; que apprender, não, mas que sujeitar-se ao que lhes queiram impingir, modificando a capricho aquillo que apprenderam, e que julgaram que seria bom. Mas, basta! não póde ser! Os que querem modificar atrabiliariamente a escripta portugueza, não sabem o que é escripta, ou o quanto ella custou a inventar-se e estabelecer-se, nem o que é linguagem, nem o valor da palavra *orthographia*; ou sabem tudo isto, mas eivados do prurido do seculo, que tudo intenta reformar, e á tóa, e em resultado de grande precipitação, cegaram-se em seu entendimento, e julgaram que poderiam *innovar*, em bloco, ou *crear*, n'aquillo onde nunca se creou, senão espontaneamente, evolucionando a materia e as forças da cousa, sómente em periodo de muitos seculos de existencia. Lembrem-se, porém, ó anarchistas da lingua, que *orthographia* quer dizer *maneira recta de escrever*, não podendo portanto ser senão uma (desde Euclides para cá); que a linguagem é uma instituição humana, talvez mais do que nenhuma outra, dentro da synthese

moral e physiologica do homem; e que como todas as instituições humanas, ou moraes, e já tambem como talvez quasi tudo n'este mundo, não admitte choque, nem abrupta innovação; que ella não foi fabricada pelos grammaticos, que são homens de sciencia, mas pelo povo, que é entidade artista, anonyma e collectiva, e com o concurso de outros artistas insulados, individuaes e conhecidos, que são os escriptores.

Este assumpto faz-nos lembrar aquella historia do rei (lida nas Selectas antigas), que ia com um fato magico, que não era fato nenhum; o rei ia em procissão, ia nú; mas o tal fato magico, de invenção certamente de algum aulico magico, tinha a propriedade de não ser visivel senão pelos expertos; e como todos queriam ser expertos, e ninguem tolo, todos diziam que o fato era uma belleza, esplendido, magnifico..... e o rei ia nú. Até que uma creança (são atrevidas as creanças, mas amigas da verdade, certamente por instincto) vendo o rei nú, disse: nú vae o rei! E os outros, encolheram-se, corridos. Assim tambem, a nossa pobre lingua vem de ha tempos a esta parte, recebendo varios trajos, para que o publico olha pasmado, achando-os quiçá bonitos, quiçá não achando cousa nenhuma; mas vão-a vendo vestida: nós vêmo-la núa, despida assim das suas galas, para a vista, despida da sua feição *etymologica*, *vernacula*, *tradicional*; e dizemos, tambem por instincto, e

depois com consciencia da cousa: a nossa lingua vae núa! *Ino, ele*, serão acaso vocabulos portuguezes? Nem para nós, nem para nossos paes e avós, nem o serão para nossos filhos! Vêmo-la sem graça, sem belleza. Se o querem, belleza para a vista. A lingua, note-se: ouve-se; mas vê-se, tambem. Tem os sons: ouvem-se; tem as graphias: vêem-se. Lá porque os Hespanhoes, e os Italianos, e estes e aquelles e aquell'outros, escrevem assim, ou assado, ou cozido, não é razão para que nós não escrevamos frito ou de escabeche. Cada terra com seu uso, cada povo com as suas tradições, cada raça com a sua idiosyncrasia, cada gente com a sua lingua, cada lingua com a sua escripta, cada escripta com a sua feição caracterizadamente *etymologica, vernacula, tradicional*; e por conseguinte sua, diversa da feição caracterizadamente *etymologica, vernacula e tradicional* das demais. E' esta a verdade.

E' quasi certo que a ideia de simplificar a nossa escripta, germinada recentemente em grandes cerebros, partiu do espirito de imitação, ou de macaco, que muito abunda em todos nós, Portuguezes. Vimos a escripta hespanhola, vimos a italiana, vimos... e ficámos logo com ganas de macaquear. N'isto, como em tudo. Quanto se não copia por cá, dos Francezes, e dos Inglezes! Não somos, nós, isto é o auctor d'estas linhas, em geral, pelas copias. Somos pelo estudo, pela observação. Veja-se o que lá por fóra haja, e aproveite-se depois o aproveitavel, isto é, o adap-

tavel, o assimilavel; mais o espirito das cousas, do que meramente a forma. E saiba-se escolher o bom, sobretudo. E não se toque n'uma provincia do espirito, deixando as outras no olvido. Ha necessidade de unificar hoje o pensamento humano. Copiando qualquer cousa, modas, usos, ou costumes, de um povo, ha necessidade de lhe sorver um pouco da alma. O que se não copia hoje da França? Da França, então, tudo, mas á tóa, ou a esmo; é á monte; tudo, tudo; traduzem-se os livros, e traduz-se tudo; mas este tudo, como se traduzem os livros. E da Inglaterra? Verdadeiramente, d'esta não sei o que se copia; mas decerto não, o espirito altivo da Liberdade, como da França se não copiam senão frivolidades, por ser tudo para cá mal traduzido, mal escolhido ou importado.

Cingindo-nos, porém, propriamente, ao nosso assumpto, é chaotico o estado da escripta portugueza. Queixam-se todos, de que não haja por cá um dictionario da Academia, como o ha em França. E' isso um facto para lastimar, partindo da doce esperanza de que a Academia faria alguma cousa de valor e de senso, esperanza decerto natural. Creio, porém, que emquanto esse dictionario academico não apparece, nós nos poderiamos muito bem ir servindo dos dictionarios existentes, como o de Moraes, o Contemporaneo,

o de Adolpho Coelho, o do Povo, etc., onde a orthographia está mais ou menos respeitada. Houve, porém, quem se lembrasse de querer mexer nas cousas velhas, e pensasse em reformar as nossas velhas formas de vocabulos, seguindo uma orientação pseudo-cientifica, e com tendencias para o *sonicismo*. E' brutal, accentuamo-lo, querer innovar em tal materia: não se poderá sentir senão calafrios, vendo escripto: *ele, ino, quimica, maquina, Arquimédes*, (pobre Archimédes!), *ritmo, bélo, simplez*, e outras quejandas ratices. Mas o maior perigo, e o maior incommodo, provem, de que, por muito tempo, os antigos não se quereriam, muito naturalmente, sujeitar a essas imposições lexicographicas; e os novos, ficariam sempre vacilantes entre as maneiras de escrever, a consuetudinaria, e a de novissima invenção, o tal *dernier cri*; sem saberem, por maior desgraça, qual d'esses *cris*, viria a ser verdadeiramente o *dernier*. Porque seguindo-se uma escripta simplificada, que se filiaría forçosamente na prosodia, como esta tende a modificar-se vertiginosamente, se exactamente a não fixam pela escripta, deveria haver uma mudança ou reforma orthographica, de dez em dez annos, por exemplo, e ainda uma orthographia especial, para cada provincia, para cada povoado quasi.

Vendo-se a imprensa jornalística, notam-se os maiores dislates na variedade infinita da escripta, que os nossos jornaes apresentam. Olhando-se para

os *livros de leitura*, ou *selectas*, adoptados para os estudantes de instrução primaria, uns querem a *sonica*, outros a *etymologica*, outros ou uma ou outra, com estas ou aquellas variantes. Não podem os examinadores de instrução primaria, mandar escrever um dictado, sem ajudarem um pouco os examinandos, pois estes, coitados, não sabem se hão-de escrever *fallar* ou *falar*, *calar* ou *callar*, *cousa*, *coisa*, *couza* ou *coiza*, *enthusiasmo*, *entusiasmo* ou *entuziasmo*, *hymno*, *hímno* ou *ino*, etc. etc. E' um inferno, creia-se, e estão-se assim alumnos e professores prendendo com uma questão que deveria ser de *lana caprina*, sem poderem antes mandar applicar o phosphoro dos alumnos a outros assumptos de grande interesse para a sua instrução e desenvolvimento intellectual. Em nosso fraco entender, que esperamos seja o da maioria dos escriptores portuguezes, e o da maioria dos nossos compatriotas de áquem e além Atlantico, a orthographia rigorosamente etymologica, deve ser a preferida por todos os cultores e amantes da lingua, d'essa lingua que agora querem mascarar bastante extravagantemente, torcendo-lhe a ingenita tendencia tradicional, e fazendo-lhe perder a sua feição consuetudinaria e nobre, de tanta afinidade com a da lingua-mãe, cuja disciplina recebeu, ao ponto de tanto se parecer com ella, que já o poeta dizia, pela bocca de Venus: *lingua, na qual quando imagina, com pouca corrupção crê que é latina.*

A usança antiga e natural, seguida em todos os idiomas indo-europeus, foi sempre a da escripta etymologica. Em todas as linguas cultas, em todos os seus vocabulos, transparece sempre mais ou menos, a origem primitiva d'esses vocabulos; isto é, sempre n'elles se procurou manter, ou se manteve naturalmente, a transparencia, nos radicaes, das raizes primitivas, d'onde esses radicaes foram sahindo. Foi uma felicidade que assim acontecesse. Se a orthographia sonica tivesse sido a seguida por Latinos, Slavos, e Germanos, não poderiam Bopp e Diez, e quantos os acompanharam e seguiram, ter feito os seus soberbos estudos de grammatica comparada, que os levaram ao reconhecimento e estabelecimento da affinidade entre todas essas linguas, concluindo depois pela affirmação e descobrimento scientifico da affinidade ethnica dos povos que essas linguas fallaram ou fallam. Sim, porque Bopp atacou o grupo indo-europeu, Diez o sub-grupo neo-latino. Mas, (quanto ao primeiro), em seguida, do estabelecimento d'esta affinidade ethnica, vieram os corollarios da sciencia historica, firmando-se ou conjecturando-se, muito legitimamente, qual tivesse sido o nucleo d'onde Latinos, Hellenos, Slavos, Germanos, Persas, Celtas e Hindús, sahiram; qual tivesse sido o seu pristino *habitato* commun, qual fôra a civilização d'essa antiga gente, e até qual tivesse sido a lingua exacta ou approximada, por essa gente fallada, etc. Note-se, porém, que o descobre-

mento conjectural, mas scientifico, da essencia d'essa lingua, é que foi o primeiro passo, o primeiro descobrimento feito, e d'onde se partiu para todos os demais.

Os estudos sobre a lingua portugueza estão soberbamente feitos pelos grandes linguistas e philologos Adolpho Coelho, Leite de Vasconcellos, Gonçalves Vianna, e varios outros. Nós não somos philologo encartado, nem queremos accrescentar ao que esses outros illustres trabalhadores tem descoberto e estabelecido; temos simplesmente a pretensão de pugnar pelo estabelecimento e accettazione da escripta portugueza etymologica, n'uma mira de consagrar o que já está consagrado ha muito tempo, e na de trazer sobre o assumpto, uma certa pacificação aos espiritos, e de ensinar ao vulgo como se devem escrever uns certos vocabulos, que, na grande variedade de escriptas que por ahí ha, se apresentam para os menos entendidos na materia, com forma ou aspecto duvidoso. E intentamo-lo, por amor á lingua, na qual ainda temos lido cousas muito bellas, por amor ás letras, e por patriotismo.

Natural é, que, n'um periodo mais ou menos proximo, as relações de Portugal com a Hespanha, e com os outros povos de origem latina, ou melhor,

de lingua latina, venham a estreitar-se mais, do que actualmente o estão, quer politica, quer sociologicamente. Nunca nos repugnou a alliança com parentes, pois parentes deveriam mais naturalmente entender-se, sobretudo tractando-se de massas ethnicas ou de nacionalidades. Uma das razões que Portugal terá sempre, para gosar, em todo o caso, e através de todas as vicissitudes da politica, a sua cara e imprescindivel autõnomia, está em possuir uma lingua *sua*, uma lingua sua, e não um dialecto do castelhano. E' esta uma das razões, talvez a principal, debaixo do ponto de vista patriotico, para que não bullamos com a nossa sagrada lingua. Fallando claro: a escripta sonica, ou simplificada pelo sonicismo, iria approximar mais a nossa lingua, da dos Hespanhoes, da dos outros Hespanhoes? não a deveremos adoptar, por isso mesmo! Somos pelos nossos outros irmãos da Hespanha, e quizeramos entre elles e nós, e os Francezes, e os demais povos chamados latinos, um maior estreitamento de relações intellectuaes e affectivas, sob a hegemonia da França, que é a nossa mana mais velha, e mais illustrada; mas somos pela intangivel autonomia de Portugal; e um dos melhores direitos ou fundamentos, que nos assistem, para que nos não esbulbem d'essa autonomia, é a nossa lingua, reside na nossa lingua.

Não se julgue, porém, que haja contradicção, entre ter-se dicto, que a affinidade entre os diversos idiomas conduzisse ao estabelecimento do seu parentesco e commum origem, o que foi um bem, e o dizer-se, que se quer o portuguez bem differente do castelhano. *Tudo é analogo a tudo, e tudo differe de tudo.* Nos idiomas, tambem podem ser grandes as differenças, e grandes as parecenças. O portuguez é uma lingua independente, e não um dialecto do castelhano: deve respeitar em si proprio, as condições que lhe dão character de lingua independente, das vizinhas, e uma d'essas condições, a plastica, está no seu *morphos*, combinando-se com o seu *graphos*.

Note-se tambem que o assumpto é bastante melindroso, e não deve tractar-se levianamente, por uma circumstancia ainda. A nossa lingua já não é só nossa, é tambem a do Brasil. Se nós quizermos sonicismo para nós, hão-de tambem, muito naturalmente, querer sonicismo para si, os Brasileiros. Todos teem direito á vida, e ao sonicismo. Se nós quizermos uma escripta simplificada, e não propriamente uma escripta absolutamente sonica, hão-de os Brasileiros querer tambem uma escripta simplificada. Mas a escripta simplificada, embate sempre e forçosamente no sonicismo, e como o sonicismo cisatlantico não será o sonicismo transatlantico, lá temos nós, como consequencia de tanto sonicismo juncto, uma scisão profunda entre os dois fallares portuguezes, scisão que viria acompanhada

de profundos characteres de differenciação dialectal. Porque, creiam, ou o portuguez se fica escrevendo, como até aqui, e soffrendo só as pequenas novações, modificações ou alterações, que o povo e os escriptores lhe imprimam, ou, a ser simplificado de *fond en comble*, seremos nós a simplificá'-lo de um modo, e os Brasileiros a simplificá'-lo do outro. Sempre por via ou influencia do inevitavel sonicismo. Pense-se no caso, e veja-se se não queremos, ou queremos, que os Brasileiros nos mandem passear mais uma vez.

As linguas não são instituições estaveis, isto é, de modalidade permanente. Sabemo'-lo. Teem o seu *werden*. Só *werden* o não tem a Grande Synthese, que é Deus. O que é dos homens, muda. As linguas mudam, variam. Mas a lingua prende-se immensamente á physiologia de quem a falla. Padece de feição moral, instavel, mas tem muito que se prende com o *bios*, que já leva mais algum tempo a alterar-se. E nas linguas, como nas demais expressões da vida, a natureza não dá saltos. Não a devemos, pois, forçar a saltos, mesmo na escripta. A evolução da lingua, e da sua escripta, deve apparecer espontaneamente, por pequeninos choques, nunca por um grande choque. Não está isto na natureza das cousas. Mas como ella se não póde considerar immobilizavel, accitem-se os pequenos choques, sem contra elles reagir, admittindo-os como os únicos admissiveis e naturaes. E d'onde devem vir esses choques accitaveis? Na prosodia, do povo; na es-

cripta, dos escriptores. A lingua é do povo, e é dos escriptores. Os grammaticos, e mesmo os philologos, são homens de sciencia; estudam a lingua como ella é, como o povo e os escriptores a apresentam; e procedem como quaesquer homens de outra qualquer sciencia sociologica, onde os methodos de observação e de comparação são tudo, e o de experiencia só parca e modestamente applicado, e ainda assim, sómente applicado pelo proprio objecto, ao mesmo tempo agente, de que n'ellas dimana a phenomenalidade. Exemplo: o historiador da politica, faz acaso politica, ou experiencias politicas? Não! quem as faz, ás vezes, são os proprios politicos. Assim, na lingua, grammatico nenhum póde dizer, á grande: faça-se assim, escreva-se assim; mas sómente póde e deve dizer: escreva-se assim, faça-se assim, porque assim faz o povo, ou assim fazem os cultores da lingua, os que a desbastam practicamente, os que a fallam, e os escriptores, em summa. E o grammatico, que tambem seja escriptor, está no seu direito de apresentar esta ou aquella opinião sobre qualquer facto da linguagem, dizendo ser esta ou aquella a tendencia ou a lei, que na linguagem se vae descortinando; mas a innovação brutal da escripta simplificada, como ultimamente tem sido preconizada por alguns, parece-nos uma cousa grandemente anti-scientifica, anti-artistica, e anti-philosophica, para lhe não chamarmos senão nomes bonitos.

Não fazemos, porque não temos tempo, nem

paciencia, por agora, um novo dictionario para a lingua portugueza, e preconizando qualquer orthographia nova. Queremos a velha. Dizemos o que dizemos, e escrevemos o que escrevemos, movidos por um sentimento de profunda piedade por todos nós, que temos de escrever, pelos que teem que apprender a lingua, pelos manes dos escriptores de ainda ha dois dias, que, se resuscitassem, ver-se-hiam afflictos certamente, deparando-se-lhes a lingua em que escreveram suas obras, completamente modificada e transtornada por uma escripta extravagantemente imaginada. Imagine-se o que seria o “Eurico”, ou qualquer poesia de Soares de Passos, ou de Palmeirim, escripta com a *sonica*! E não nos venham dizer que não é *sonica*, que é simplesmente *simplificada*. Qual simplificada, nem qual carapuça! Façam versos e novellas, que terão talento para isso; não attentem contra a escripta da lingua! Isso repugna; e dizemos porquê: repugna fundamentalmente, porque é fundamentalmente, um attentado duplo, contra a liberdade, e contra o patriotismo. Em França, quando se fez o dictionario da Academia, a Academia registrou simplesmente a escripta franceza, como a escripta franceza era n’essa epocha, ou na phase — imagine esta palavra *phase*, escripta assim: *fase*; não nos parece uma palavra, parece-nos um esqueleto, que querem? contende-nos com os nervos, e affligimo-nos extraordinariamente, quando pensamos que haveriamos de ser obrigados a escrever assim!

Tirem-nos todas as liberdades, deixem-nos a liberdade de escrever! Silvio Pellico dizia: pensar e amar, são alegrias do Céu... Deixem-nos a liberdade de escrever, com os gatafunhos que quizermos, não é para nós o escrever, uma alegria do inferno! — ou na phase, iamos dizendo, na phase a que chegara. E se nos disserem que em França se pensa em simplificar a escripta, diremos que mentem *par la gorge*; porque nunca tal attentado se practicará n'essa gente, que tantos desprezam estultamente, que alcunham de leviana, mas que é mais pensada do que pareça, em assumptos de vitalidade maxima, para tudo quanto lhes respeite aos seus caros e verdadeiros interesses patrioticos. A França entenderá que vive pela sua lingua, sobretudo: não attentou, não attentará nunca contra a sua lingua! Fiquem todos certos d'isso.

Não é nossa intenção aggreddir, nem molestar ninguém. Até n'isto, como em tudo, respeitamos as opiniões alheias. Cada qual tem o direito de pensar, e de escrever, como entender. Mas pense e escreva, para a sua pequena academia. O que nos assusta (creiam que não chega a ser indignação, pois não valeria a pena indignarmo-nos com cousa, que não havemos de levar para a outra vida) mas assusta-nos a ideia de perdermos o gosto de escrever, seja o que fôr, vendo acatada officialmente, e decretada, a escripta... essa escripta que por ali anda. Nenhum governo publico o fará, temos fé em Deus. Mas o que repellimos, é a pre-

tenção de se julgarem mestres, para o aconselharem, dizendo: não é hoje, mas ha-de ser um bello dia. Parece-nos pretensão, e caturrice de mais. Pois nós, pugnamos por que se não mexa na escripta: não é da nossa parte caturrice e meia; é só meia caturrice.

A lingua portugueza deve, pois, escrever-se, como se tem escripto até aqui. A lingua, se bem que soffra evolução, no tempo e no espaço, essa evolução nunca seja uma revolução. Deve-se escrever o portuguez, como ainda o escreveu Pinheiro Chagas, Camillo, Julio Diniz, e Soares de Passos, por exemplo. Verdade é, que muitos e dos melhores, se não prenderam sufficientemente com a maneira de escrever, esta maneira de que tratamos. Assim Garrett, talvez assim Camillo. O grande Herculano veio com umas novações? Veiu? respeite-se o voto de Herculano. E todos, pugnando por que a escripta portugueza conserve o seu character de etymologica, que é o unico que lhe assenta, e a sua belleza plastica, escrevam como os ultimos dictionarios mandam, mas sem fazerem caso dos novissimos. Sem querermos reclamar para editores nenhuns, ingenua e sinceramente diremos, que esse dictionario barato, que por ahi anda, do "Povo,,," é bom, é muito soffrivel. Guem-se por elle, e tudo irá pelo melhor. E nada mais accrescentaremos, que dê azo a que se sup-

ponha, que queremos entrar em polemica, n'este assumpto, que reputamos de alto interesse scientifico, litterario, e patriotico. Julgamos, com o que dissemos, ir de accordo com a opinião geral.



Depois d'este prolegomenos, vamos entrar na exposição das nossas doutrinas grammaticaes. Naturalmente, pouco diremos, limitando-nos á questão orthographica, e summariamente. Como se sabe, a grammatica divide-se em varias partes: morphologia, etymologia, prosodia, syntaxe, semantica, etc.; mas como seria perder o nosso tempo, e o nosso trabalho, tractar d'estas cousas, tetricamente, vamos dulcificar estas licções algo tersas e estopantes. Faremos de tudo uma *mayonnaise*, a que daremos aspecto appetecedor. Portanto, anda cá, leitor amigo: prepara-te para receber, em doses homeopathicas, este tonico grammatical, que enganosamente julgas venenoso, mas que tem, pelo contrario, tudo de salutar. Intitular-se-ha o trabalho, ainda assim, ou dividir-se-ha em quatro estopadas e meia, grammaticaes. É apenas o relato da conversa amena, havida entre nós e um alguém, que teve a coragem de aturar essas estopadas, em cinco sessões successivas. — E na

guarda da retaguarda, irá um vocabulário, de cerca de oito mil e quinhentos vocabulos; ou mais, não se sabe ainda.



PRIMEIRA ESTOPADA

— Mas o que foi isso? diga-me? Estava ha pouco de tão bom humor!

— Mas é que as cousas mudaram.....

— Ha alguma cousa de novo?

— Entroviscaram-se os ares.

— ?

— Vi hoje no *Jornal do Commercio* uma noticia do Brasil.....

— A respeito da escripta?

— Isso! A Academia Brasileira deu no caso.....

— E então?

— Medonho!

— Mas como?

— Ora, leia!

E puz-lhe deante dos olhos, este artigo, esta belleza:

A REFORMA ORTHOGRAPHICA NA ACADEMIA BRAZILEIRA

« E' este o texto definitivo da reforma orthographica votada pela Academia Brasileira.

« A Academia Brasileira, sentindo a necessidade de firmar uma orthographia para as suas publicações officiaes, resolveu organizar para esse fim um vocabolario orthographico. Para isso determinou que na sua elaboração se adoptassem as seguintes regras:

Regra primeira: — Sempre que se encontrem diversas graphias autorizadas da mesma palavra, escolher-se-ha a que mais se approxime da boa pronuncia que lhe parece boa.

Desde logo, porém, d'ahi decorrem os seguintes corollarios:

Primeiro corollario: Os diphtongos *au*, *eu*, e *iu*, que tambem se escrevem *ao*, *eo*, e *io*, devem sempre escrever-se com *u*. Assim: *máu*, *páu*, *chapéu*, *véu*, *partiu*, etc. Nenhuma alteração se fará nas palavras em que o digramma *io* não constitue diphtongo como em *fio*, *frio*, *tio*, *vazio*, etc.

Segundo corollario: O diphtongo *ai*, que tambem se escreve *ae*, deve sempre escrever-se com *i*. Assim: *pái*, *rio*, *mâi*, *cái*, *sái*, etc.

Terceiro corollario: — As palavras que alguns autores escrevem com *e* e outros com *i* inicial, como *idade*, *igreja*, *igual*, etc., devem sempre escrever-se com *i*.

Regra segunda: — Eliminar-se-ha, por completo, o uso das letras *k*, *y*, e *w* em todas as palavras portu-guezas.

Assim: as que eram escriptas com *k* serão escriptas, ou com *c* antes de *a*, *o* e *u*, com *qu* antes de *e* e *i*.

As que eram escriptas com *w* serão escriptas com *v* ou *u*, conforme o som que tiverem.

Exemplos: em vez de *Kaleidoscopio*, *Kèpi*, *Kilo*, *Kola* e *Kusso*, escrever: *calceidoscopio*, *quépi*, *quilo cola*, e *cusso* em vez de *wornio* e *wigandias*, escrever: *vonnio* e *vigan-dias*; em vez de *martyrio*, *mysterio*, etc., escrever: *mar-tirio*, *misterio*, etc.

Regra terceira: — Eliminar-se-ha o uso do *h* no meio das palavras, salvo nos seguintes casos:

1.º quando se tratar dos grupos *ch*, *lh* e *nh*. soando como consoantes palatinas; *chamar*, *achar*, *mulher*, *brilho*, *lenha*, *banho*, etc.

2.º quando se tratar de palavra que seja composta de outra que tenha o *h* inicial.

Assim, pois que se escreve « honra, haver, herdar », escrever-se-ha « dezhonra, rehaver, dezherdar », etc.

Em todos os outros casos eliminar-se-ha o *h* médio: « surpreender, appreender, distrair, tezouro », etc.

(Nota — A conservação do *h* inicial não obedece, na deliberação da Academia, a nenhum principio especial.

Ella reconhece que essa letra devia desaparecer tambem no inicio das palavras.

Parece-lhe, porém, util pela frequencia e até pela natureza das palavras em que é usada, transigir com a sua conservação.)

1.º corolario: — Nunca se escreverà *ch* com o som duro de *c*.

Nos casos em que tal som era attribuido a esse

digramma será elle substituído por *c* antes do *a*, *o* e *u* e de todas as consoantes ou por *qu* antes de *e* e *i*.

Assim, em vez de « chaldeu, chelonios, chimica, chorografia, chromò, technico » etc., escrever « caldeu, quelonios, química, corografia, cromo, tecnico » etc.

2.º Nunca se escreverá *ph* com som de *f*.

Nesses casos substituir-se-ha esse digramma por *f*.

Assim, em vez de « ortographia, philosophia », etc. escrever « ortografia, filosofia, » etc.

Regra quarta: — Eliminar-se-ha o uso do *g* com o som de *j* no meio das palavras: Assim, em vez de « agir, legislativo », etc., escrever « ajir, lejislativo » etc.

(Nota — A conservação do *g* inicial com o som de *j* é tambem uma medida de transição, para não alterar muito o aspecto da escripta.

Como, porém, o *j* e o *g* brando são letras que se permutam frequentemente (« anjo, angelico, geito, rejeitar », etc.), não ha motivo para respeitar o *g* inicial nas palavras compostas).

Regra quinta: — Eliminar-se-ha sempre o uso do *s* com o som de *z*, como acontece entre vogaes e em alguns outros casos. Assim, em vez de *rosa*, *casa transigir*, *deshonra*, etc., escrever *roza*, *caza*, *tranzigir dezhonra*, etc.

Regra sexta: — Salvos os casos em que se empregam os *ss* e os *rr* dobrados, os pronomes pessoases *elle*, *ella* e seus derivados *aquelle*, *aquella*, *aquillo*, suprimir-se-hão todas as consoantes geminadas.

Em nenhuma palavra portanto apparecerão *b*, *d*, *f*, *g*, *m*, *n*, *p* ou *t* duplicados. Os *cc* só apparecerão publicados. quando o primeiro tiver o som forte e o segundo brando como acontece em *sucção* que se lê *suqsão*. Mas, quando ambos soarem do mesmo modo como em *distincção*, *extincção*. etc., escrever-se-ha *distinção*, *extinção*, etc. Só

haverá *ll* geminados nas palavras acima mencionadas. Assim em vez de *sabbaão*, *prelecção*, *adduzir*, *agregar*, *alludir*, *immediato*, *innocente*. *applaudir*, *atensão*, etc., escrever *sabado*, *preleção*, *aduzir*, *afeiçoar*, *agregar*, *aludir*, *imediato*, *inocente*, *aplaudir*, *atensão*. etc.

Nota — A Academia reconhece que tirando ao *s* o som de *z* era possível ao mesmo tempo supprimir os *ss* dobrados. Mas as duras modificações, feitas ao mesmo tempo, interessariam um tão grande numero de palavras, que lhe pareceu melhor nada alterar no uso dos *ss* dobrados. E' assim uma simplificação que se prepara para o futuro. Por outro lado, respeitando a graphia dos nomes proprios, de que propositadamente não tratou, respeitou tambem a dos pronomes pessoas e seus derivados, que sendo palavras de uso muito frequente são d'elles cujas modificações mais avultam no aspecto de qualquer texto escripto.

Regra setima: — Nenhuma palavra se escreverá empregando consoante que não tenha nella valor. Do grupo *sc* suprimir-se-ha a letra *s*. Assim, nenhuma alteração se terá a fazer na graphia das palavras *abdicar*, *intellectual*, *acne*, *flegma*, *gnomo*, *recepção*, *bacteria*, *optar* e outras em que as letras *bd*, *ct*, *cn*, *gm*, *gn*, *pc*, *pt*, e *ct* soam separada e distinctamente, mas em vez de *activo*, *anedota*, *augmentar*, *alumno*, *gimnazio*, *optimo*, *these*, *sciencia*, etc., escrever *ativo*, *anedota*, *augmentar*, *aluno*, *ginazão*, *otimo*, *crecer*, *ciencia*, *tese*, etc.

Regra oitava: — Nunca se começará palavra alguma com *ç*. Assim, em vez de *çapato*, como querem alguns lexicographos, de *çati*, *çamarra*, *çamouco*, *çarigueira*, *çorca*, *çuçuapara*, etc., escrever *sapato*, *sati*, *sammarra*, *samouco*, *sarigueira*, *sorça*, *suçupara*, etc.

Regra nona: — Nos casos em que os dictionarios

admittem a mesma palavra ora com *s* ora com *ç*, a graphia com *s* deve ser preferida. Assim, escrever sempre *dansa*, *bolsar*, *cansar*, *bolso*, etc.

Regra decima: — Os substantivos e adjectivos cuja terminação tónica seja no singular em *az*, *ez*, *iz*, *oz*, e *uz*, devem escrever-se com *z* final.

O som forte *ás*, *és*, *ís*, *ós*, e *ús* de substantivos e adjectivos só se escreve com *s* quando a palavra está no plural.

Nestes termos, nenhuma alteração é feita na graphia usual dos pronomes *nós* e *vós*, de todos os verbos que nas segundas pessoas se escrevem com *s* e nas terceiras com *z*, *amares*, *lés*, *sentis*, *praz*, *fez*, *diz*). A regra só se entende com substantivos e adjectivos. Desde que estes terminem no singular em syllaba forte em *az*, *ez*, *iz*, *oz*, ou *uz*, escrevem-se com *z*. O *s* fica apenas nessas partes da oração para indicar pluraes. Assim, em vez de *português*, *francês*, *cós*, etc., escrever *portuguez*, *francez*, *péz*, *coz* etc. Reservar o *s* final para as syllabas longas dos pluraes. Assim, escrever *pás*, *pés*, *ardis*, etc.

Regra undecima: — As palavras terminadas no som *ão* ou *ã* longo empregam a vogal *a* com o til, as terminadas nos mesmos sons com a pronuncia breve terão a vogal *a* seguida de *m* ou *n*. Assim, em vez de *manhan*, *pagan*, *orfão*, *amão*, etc., escrever *manhã*, *pagã*, *orfam*, *amam*, etc.

Regra duodecima: — Não se empregará o signal de synalepha nas contracções deste, desta, disto, neste, nesta, nisto, daquelle, nelle, nella, daquelle, daquella, daquillo, destoutro e aquelloutro.

Sala das sessões da Academia Brasileira, em 17 de agosto de 1907. — *Machado de Assis*, presidente.

Ora, eu estava positivamente furioso, incommodado. Aquillo que eu mais que tudo receio, direi francamente, é que o portuguez de cá, e o de lá, venham a differenciar-se. E' tristissimo! E, segundo o meu modo de ver, que espero seja o de todos (todos, isto é: *N-n*), o que impediria que tal differenciação se desse, seria justamente o emprego, de commum accordo entre Portuguezes e Brasileiros, da escripta etymologica; considerando escripta etymologica aquella, em que houvesse exactamente esses signaes, ou graphias, a mais, que não serão precisas para a pronuncia (ás vezes, outras, são-no!), mas que caracterizam a palavra, e lhe assignam, para os peritos, e mesmo para o vulgo, o seu *etymon*, a sua verdade, que é o que esse termo significa, em grego. Quer dizer, sem *etymon*, os vocabulos são redondamente falsos, são *vocabulos-béras*. Quer dizer, sem *etymon*, os vocabulos, que Lisboetas e Fluminenses empregarem, serão vocabulos de uma algaraviada qualquer, mas nunca do portuguez.

Insisto: *ino* não é vocabulo portuguez. Póde sé'-lo, por convenção, mas por uma convenção asnatica. *Hymno*, sim; é uma palavra cheia. Tem belleza, tem plasticidade; tem forma, e tem vigor. O *y* que se substituiu por *i*, e o *m*, que se repudiou, e até o *h*, constituíam a feição, ou as feições da palavra. *Ino*, embora lembre, no decurso de uma palestra amena, o mais bello cantico do mundo, visto pintado n'essa penuria, é vocabulo sem den-

tes, nem nariz, *c'est comme une belle à qui il manque un cil*. E o mais que lá vem, no escripto do Brasil: *ativo, crescer, aluno, ginazio, dansa, roza, tranzibir, otimo, aludir, sabado, preleção, ciencia, tese, atençaõ, innocente, ajir, dezhonra, quilo, quepi, tezouro, caza, dezherdar, lejislativo*, etc. etc.! E' de arripiar! Não queremos censurar ninguem. Estamos convencidos de que quem fez, ou elaborou, ou está trabalhando, lá no Brasil, n'essa idiota reforma da orthographia, é gente que desconhece por completo humanidades, desconhece o latim, e até a propria lingua que escalpella. Natural é, que na Academia Brasileira, corporação onde aliás se contam membros doutissimos, se tenham tambem introduzido nullidades, como em todas as academias do mundo; e que os homens de saber, cansados de terem trabalhado em novos, estejam agora cheios de descuido. Mas fazem mal, em não repararem no que subscrevem. Mas consolem-se comnosco. Por cá, é a mesma cousa. A alguem, que me disse o outro dia, que em Portugal havia a mais ampla liberdade de escrever, eu, corroborando *in petto* essa opinião, fui-lhe dizendo que sim, que era o paiz da Europa, onde havia a maior liberdade de escripta. E o outro, pessoa aliás-intelligente, não percebeu, porque já estava pensando n'outra cousa. Ora, veja-se como se escreve na « Lucta », jornal do dia 2 de outubro do corrente:

Na primeira pagina:

“ECHOS,,

« O TEMPO »

« Subiu o barometro nos postos do reino cerca de 3 milímetros com diferentes alterações de temperatura e vento geralmente fraco do quadrante SW.

Em ponta Delgada subiu a pressão 0,6 milímetros e no Funchal 1,9; faltam os boletins d'Angra e Horta.

O traçado dos isobaras indica uma forte depressão na Irlanda, cujo o barometro acusa uma baixa de 17,3 milímetros ».

Mais adeante:

« AS MULAS »

« *O Dia* fez hontem as mais lisongeiras referencias ao nosso jornal, a proposito da nossa gravura, e do artigo sobra as illustres mulas de D. João VI.

Muito lh'as agradecemos.

Pareceu-nos que vinha na sua devida altura aquella enovação, que é uma das paginas gloriosas da nossa historia preconstitucional. E não nos enganamos, visto o successo que teve o numero de hontem.

Na segunda pagina:

« CAIXEIROS DE LISBOA »

« A commissão administrativa da Associação dos Caixeiros de Lisboa cumpre o dever de lembrar a todos



so empregados no commercio, a conveniencia que teem em se inscreverem como socios d'esta agremiação, a fim de poderem frequentar as aulas que devem ser inauguradas em sessão solemne no proximo dia 27 do corrente, e serem dispensados de pagarem joia e diploma até ao dia 10 de novembro proximo.

Outra vez, na primeira pagina:

« **A GRAÇA ALHEIA** »

« — Já reparaste que aquelle cavalheiro, quando lê, põe os oculos na testa?

— E' para reforçar a luz . . . do entendimento».

Nos annuncios:

« **LIÇÕES DE FLORES** »

«Dão-se de todas as qualidades pelo systema francez, toma-se conta de encommendas em todos os generos — chapéus corbeills, para egrejas, etc., e ensina-se tambem pintura a oleo.

Em casa ou fóra — preços modicos. Rua do Caes de Santarem, n.º 24, 1.º (ao Terreiro do Trigo)».

No *Diario de Noticias* de 20 de Setembro:

« **O MERCADO LITTERARIO** »

«Eu eston em dizer que a mais terrivel profissão a que em Portugal alguem se possa consagrar — é a carreira litteraria. Nella não ha nem promoções nem esperanças.

Os talentos mais brillantes, as organizações mais prodigamente dotadas das faculdades mais intensas de trabalho quasi morrem de fome. Assim Camillo, que em estylo amargo distillava até a um gesto mais tragico as revoltas ultimas de uma natureza impetuosa e combativa. Assim Pinheiro Chagas morrendo no seu posto, o cerebro inexgottavelmente fecundo, as mãos irremediavelmente vazias. Um anathema cruel parece te-los condemnado á mais exigua mediocridade de proventos.»

Mais adiante:

« FALAR E ESCREVER »

DCCCVIII

«Eu não tinha tenção de responder á consulta de *Um seu admirador*, sobre a conjunção *si* dos brasileiros, porque já falei disso, com alguma largueza, e porque, se eu respondesse a tudo que já teve resposta, dois terços do consultório seriam preenchidos constantemente por uns adventicios, que fingem interessar-se por estas coisas, mas que não conhecem livros meus e só lêem esta folha em dias de gala.

A conjunção *si* tem exemplos em escritores quinhentistas; mas, depois deles, só nos aparece no Brasil. O pretexto é que no latim temos *si*; mas, a meu vêr, a razão é que os brasileiros pronunciam como *i* o *e* dos monossilabos *me, de, te, se*: «*Não si mi dá qui ti zangues... Si queres vamos á luta*». E, como a conjunção *se* é *si* no latim, adoptaram geralmente a fórmula latina, que está de acôrdo com a sua pronúncia. *Geralmente*, porque os bons escritores brasileiros fazem como os portuguezes:

se. E ás vezes até fazem mais que os portuguezes, porque se interessam devéras com a pureza e correcção da linguagem, e nós..... nem por isso ».

C. de F. *

Da *Epoca*, de 2 de Outubro:

« **EDGAR PRESTAGE** »

«Encontra-se entre nós, estando rezidindo em Cascaes, em caza de sua sogra, a illustre escritora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, mr. Edgar Prestage, um dos vultos mais em evidencia na literatura ingleza.

Edgar Prestage, que tem já prestado grandes serviços de propaganda á literatura portugueza, conhecendo bem a nossa lingua e a nossa historia, aproveita sempre a sua estada em Portugal, para mais se dedicar ao estudo de coizas nossas ».

Mais adeante:

« **A QUESTÃO DE MARROCOS** »

«São tranquilizadores, para a França, os ultimos telegrammas officiaes do general Drude.

Em Casablanca, ao que parece, nada altera a boa paz dos espiritos. A aglomeração das tribus só se acentua n'um raio minimo de 50 kilometros.

Ainda ha dias os despachos telegraficos davam Muley Hafid, o sultão do Sul, no intuito de marchar sobre Casablanca com um poderozo exercito ».

Dos livros de instrucção primaria, de um de Carvalho e Silva e outros:

« ANECDOTA »

«Aconselharam a um sujeito, a quem por várias vezes haviam roubado na rua o relógio e o dinheiro, que trouxesse um par de pistolas consigo.

— Para quê? respondeu o poltrão, — para tambem ficar sem ellas?»?

De *O meu primeiro livro de leitura*, de F. de Oliveira:

« SEXTA-FEIRA SANTA »

«É o dia em que Nosso Senhor morreu na cruz para nos salvar.

«A cruz é o signal do bom christão; devêmos adorar a cruz com verdadeiro amor e como reconhecimento aos beneficios que Jesus nos concêde em cada dia.»

« CANCIONEIRO POPULAR »

« (De Pedro Vidocira) »

« Amigos máus que não préstam
ninguem queira ao pé da pórtá;
amigos só para vista
que se pércam — pouco impórta.

Hómem rico e mandrião
não pássa de um espantálho.
Antes póbre que madruga
e vive do seu trabálho.

Nunca sejas preguiçoso,
não cáias n'essa fraquêsa,
repára bem que a preguiça
é a chave da pobréza ».

Da *Cartilha das Escolas*, de Agostinho Nunes
Ribeiro Teixeira :

« O léme e a véla do navio
a néta é linda e nóva
o lôdo da rua é mólle »

« o pêllo da rata
a pélle do veádo
o velludo do fáto
a vallêta da rua »

Não posso reproduzir aqui, o dialogo todo, que tivemos, o meu amigo e eu, a respeito do confronto de todas estas variadas *orthographias*. Direi em duas palavras, o que resultou d'esse confronto. Notou-se a mais desencontrada maneira de escrever. A Academia Brasileira, nephelibata, isto é, extravagante, a mais não poder ser. Nos jornaes de cá, vê-se o seguinte: a “*Lucta*,, vae pela *orthographia simplificada*. Mas vae n'um ponto do jornal; n'outro não vae. O titulo do jornal, o proprio titulo, é: “*Lucta*,, , com *c* antes do *t*, o que não está de accordo com as simplificações. Eu, que creio que estão á testa d'esse jornal, homens de bastante merecimento, e de saber, não tenho duvida em lh'o dizer, porque sei, que sendo elles principalmente, politicos, não se hão sufficientemente preoccupado com a questão da escripta. N'um dos artigos transcriptos, vem “*Echos*,, , o que tambem não é *orthographia simplificada*. Quer

dizer, anda por lá tudo ás aranhas; simplificados aqui, não simplificados acolá, pelo que respeita á orthographia. Mas, homens de saber, e de valor, n'outros ramos dos conhecimentos humanos, pedimos-lhes que cedam das simplificações orthographicas, e que adoptem, ou readoptem, a escripta etymologica.

O “ *Diario de Noticias* ,, é pela escripta corrente, a boa escripta portugueza, afóra nos artigos de “ Falar e escrever ,, assignados por C. de F. — C. de F. é o Sr. Candido de Figueiredo. Este escriptor, escriptor illustre, sem duvida, é auctor de varios romances e novellas, e é álem d'isso, poeta. Mas teve a infeliz ideia de se tornar apostolo da simplificação da nossa escripta. Estudou, e estudou muito, ou leu muito, o que lhe tem graugado fartos conhecimentos sobre a lingua, na qual póde dar licções a muita gente, e sobretudo a mim. Assim, o unico ponto em que discordamos, é o da simplificação ou não simplificação da escripta. Gostaria eu muito de saber, que mal lhe fez, a S. Ex.^a, o *s* inicial da palavra *sciencia*, por exemplo; o *l* duplo de *fallar*; o *e* omisso em *conjunção*; o *p* omisso em *escriptor*; o *l* duplo em *elle*, etc. etc. A resposta que eu obteria a essa pergunta, seria talvez por outra pergunta: *Que necessidade ha d'essas graphias?* E como os argumentos, que tenho para a prova d'essa necessidade, são os que decorrem de todas estas estopadas, ficamos todos sabendo claramente quaes elles sejam.

A “*Epoca*,, , jornal bem redigido, por outros aspectos, a que me não refiro, quanto a orthographia, enferma da vacillação, que todos notam actualmente na escripta da nossa pobre lingua, digna de melhor sorte. Pelo que se vê, parece que a escripta da “*Epoca*,, se approxima muito da da Academia Brasileira; lá vem o *poderozo* e o *coizus*. Seja tudo pelo amor de Deus! Mas está lá um distincto professor, que estou certo, se porá agora ao nosso lado, n’esta campanha. Dos livros adoptados para a instrucção primaria, só pude, de prompto, arranjar um: o dos Snr.^s Carvalho e Silva, Graça, e Oliveira. Diga-se a verdade: tem uma escripta muitissimo regular, e mesmo boa. Não transcrevo nada d’outros livros, de instrucção primaria, mas podem crer-me: lá, a escripta anda aos tombos, como por toda a parte. N’alguns anda bem, como no dos Snr.^s Raul Brandão, e Maximiliano de Azevedo.

O livro intitulado “*O meu primeiro livro de leitura*,, , de F. de Oliveira, é esplendido, pelo que respeita á escripta. Esplendido será em tudo, mas a escripta é verdadeiramente impecavel.

A “*Cartilha das Escolas*,, , de Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, apresenta uma bellissima escripta.

A primeira estopada, pois, que tinhamos a vencer, era esta de passar uma revista ás maneiras usadas pelos livros e periodicos. D’esta revista, resulta a convicção de que os partidarios da escripta etymologica, mesmo pelos jornaes, são em maio-

ria. O “*Novidades*”, o “*Jornal do Commercio*”, o “*Popular*”, o “*Portugal*”, vão com a escripta etymologica. Não cito outros jornaes, porque não tenho agora tempo de os ir ver. No que respeita a livros, vi ainda hontem, um, do Snr. Trindade Coelho, “*Os meus amores*”, onde não se pensa em simplificações, na escripta. A grande maioria dos bons escriptores portuguezes, e brasileiros, não simplificam a escripta. O Snr. Teixeira de Queiroz que é um dos primeiros, não simplifica a escripta. Os Snr.^s Ramalho Ortigão, Dr. Theophilo Braga, Agostinho Fortes, etc., etc., não simplificam a escripta. Seguem a escripta etymologica os Snr.^s Alfredo da Cunha, e Sousa Monteiro, e Consiglieri Pedroso, e Gonçalves de Freitas, e *tutti quanti*. Quem quizer ter dois dedos de amor pela linguagem escripta portugueza, não a simplifica, isto é não a *complica*, não a deturpa. Consultando, ouvindo aqui e acolá, o parecer de uns e outros, e até de pessoas estrangeiras, todos são pela escripta etymologica, no portuguez. Que nos resta, pois, dizer? Não sei. Mas veremos, nas outras estopadas. O que lhes digo, é que isto é uma grande estopada, mas é para o pobre auctor d’estas linhas.



SEGUNDA ESTOPADA

— Vossê tem decerto gosto por este assumpto, e estou certo que ha-de ser da minha opinião: nunca em Portugal se escreverá cousa que geito tenha, d'aqui para o futuro, se continuarem a estragar a lingua. A lingua é o instrumento para o escriptor; se esse instrumento não fôr sã, o que com elle se produza, tambem não ha-de ser sã; e se não tiver graça, percebe?... vossê não é d'aquelles que só percebem o portuguez, quando se lhes falle o portuguez..... em francez, aliás dir-lhe-hia *charme* — e se não tiver graça, não se escreverá nada com graça, admittindo que o escriptor seja tambem um pouco engraçado.

— Estou da sua opinião, sim senhor: pôde dizer o que quizer.

— *Merci!*

— Vossê sabe mais da póda do que eu.....

— Muitos *mercis*..... Ah! está uma asneira, que eu ouvi ha pouco tempo.

— Se me fixarem a lingua, fazem-me um grande favor; porque declaro que embato com centos de vocabulos, sem saber que voltas lhes hei-de dar.

— Acredite que esta ideia de simplificar a escripta, e que veio transtorná'-la por completo, tem feito e fará perder a muita gente o gosto de ler em portuguez. Ler-se-ha francez; escrever-se-ha em francez, ou em hespanhol..... Pullulam, é facto, traducções de obras francezas, em portuguez, mas quem as lê, em geral, é gente sem gosto nenhum por litteratices. Lêem por ler, para passarem o tempo, mas lêem ou inconsciente, ou enfasiadamente. Não ha obra nenhuma, em Portugal, hoje, a não ser revistas mensaes, ou hebdomadarios, que logre vender-se n'uns centos de exemplares. Obra capaz, entenda-se; lá “*A Quinta da Formiga*,” essa lê-se sempre.

— Pois bem! Tracte vossê de ir para ahi dizendo alguma coisa; eu vou tomando os meus apontamentos, e depois passamos estas licções á escripta, pondo-as á frente do seu vocabulario.

— Não temos tempo a perder.....

— Pois não no percamos, meu caro senhor!.... O' rapaz: venham de lá mais dois *bocks!*

— Isso! *bocks!* arrume-lhe! E' uma praga, esta dos nomes extranjeiros. Já tinhamos *toilette*, *lunch*, *cache-nez*, e quantos outros; agora vem-nos o *bock*, o *sport*, o *snob*, o *bluff*, o *bridge*, o *trolley*, o *trust*, o *touriste*; é uma praga, verdadeiramente uma praga. E não ha meio de nos livrarmos d'ella.

— São nomes precisos.....

— Está claro. Alguns correspondem a cousas.

a objectos, que para cá vieram com elles: não ha meio de os dispensar, alguns. Mas outros, foi por pedantismo nosso que cá se introduziram, ou que cá ficaram.

— Todos queriam fallar francez, ou inglez.

— Isso, e assassinavam ás vezes essas pobres linguas.

— E' isso: o tal *bluff*, estive muito tempo a lê'-lo á portugueza. Dizia *blufe*, com o *u* á portugueza.

— E elle pronuncia-se *blâfe*. Mas fossem-no lá adivinhar!

— Quem o apprendia de ouvido, ainda estava bem, mas quem via só o nome escripto.....

— Mas deixemos lá o *bluff* e o *bridge*: que se arranjem como quizerem..... Ahi está o *trust*, que tambem já anda estropiado.

— E' *trâste*, tambem, como o *bluff*?

— E' *trâste*, é, approximadamente; é a mesma cousa..... Mas os antigos, os da invasão anterior, o *toilette*, por exemplo? *Toilette* (dê-me d'ahi um pedaço de papel) *toilette* está na lingua, está no portuguez, e ninguem se atreverá a escrever *toaléte*, nem eu o aconselho. Fiquemos com o *toilette*, escripto á franceza; mas é preciso, sempre que o escrevamos, pôrmos-lhe um traço por baixo, para que saia em italico.

— O que me parece, é que se lhe mudou o genero?

— Mudou-se, para masculino. Mas isso é o menos.

— E *cache-nez*?

— Fiquemos com o *cache-nez*. O que vale, é que já se vão usando menos, os *cache-nez*, e talvez venham a sumir-se, ou a perder-se a palavra.

— E *touriste*, *trolley*, e *sport*?

— E' tractar de os aporuguezar. Com o *toilette* era difficil, mas *touriste*, *trolley* e *sport*, prestam-se mais. Escreva-se *torista*, *troile* e *esporte*, que ficam com boa apparencia. *Lunch* póde escrever-se *lanche*; já tem fóros de cidade, assim como *grève*, *crèche*, e muitos outros.

— Fique-se n'isso; não me parece que haja duvida. Mas, meu caro.....

— Diga.

— Salta de lá meia regra, para todos elles, em geral.

— E' esta: vão-se aporuguezando quanto possível, á medida que vão passando a fronteira, e se vão por cá demorando. Se soffrerem na pronuncia, é bem feito, que é para não serem, ou por serem, intrusos. E' esta a primeira parte da regra; a outra, é escreverem-se sempre em italico, e bem escriptos, os que se não houverem aporuguezado. Ficamos com uma mixordia de lingua, mas não temos outro remedio.

— Cheia de remendos.....

— Portugal, tanto nos generos litterarios, como na constituição da sua lingua, e arranjo do vocabulario, soffreu sempre grande influencia dos vizinhos, e muita do francez.

— Fica a lingua, mais rica.

— Não é bem assim; mais rica, é que não fica; porque esses termos estrangeiros veem substituir outros, que cá tínhamos, e que morreram de inanição. *Toucador*, por exemplo, e *toucado*, como a *touca*; ninguém mais fez caso d'elles, sumiram-se, ou estão para se sumir, de envergonhados. Já não ha velhas de *touca*, nem de *cuia*; sumiram-se as *cuias* e os *toucadores*. E' rezar-lhes por alma..... Mas olhe lá.....

— Estou ouvindo.....

— Ha duas palavrinhas, que o meu amigo me fará favor de escrever sempre, como eu lhe digo; são: *pré* e *bonné*. *Pré*, *p*, *r*, *e*, accento agudo no *e*; *bonné*, *b*, *o*, dois *nn*, *e*, e accento agudo no *e*. Promette-me isto?

— Prometto, deixe estar. Essas já me não fallam.

— Bello! Então, em paga d'essa promessa, dou por finda esta estopada, por hoje.

— Estopada, nenhuma! Se todas forem como esta!

— Bem sei..... Hoje, não entrámos bem ainda na materia.

— Tractou-se só do extranjeirismo.

— E pela rama..... Estou cansado..... hoje, estou muito cansado. Estive de voltas com o vocabulario, e não ha meio de o pôr um pouco a direito.....

— Com o tempo.....

— Estou fazendo a cousa, á pressa.....

— Mas não se apresse!

— Tenha a certeza que é preciso accudir-lhe quanto antes: ou amanhã, ou nunca!

— Bem! então, vá dormir, e descansar, para amanhã poder continuar na sua faina.

— E nós, com as nossas estopadas.

— E' isso, é; vamo'-nos embora.

E fomo'-nos, retirámo'-nos; elle, pensando não sei em quê; eu, ruminando no relatorio da Academia Brasileira, e n'um celebre *cathegoria*, que tinha visto de manhã, no artigo de fundo de um jornal. E esse assumpto do *th* e do *ch*, constituiria a materia da estopada do seguinte dia, ou da seguinte noite.

Ao deitar-me, rezei um Padre-Nosso. Elevei a mente ao Todo-Poderoso, pedindo-lhe muito sincera e veementemente, que me desse a satisfação de ver a escripta etymologica, como eu a venho pré-gando, francamente acceita por todos os meus compatriotas. E que a Academia Brasileira se não melindrasse, nem muito, nem pouco, com os meus remoques, convencendo-se de que o tal relatorio havia sido feito por alguém, que quizera brincar com a tropa, e com a orthographia. E que os de cá, os da escripta simplificada, me não levassem muito a mal, o eu ir contra elles. Que todos, emfim, se convencessem da pureza das minhas intenções; tendo eu visto, que a unica maneira de *uniformizar* a nossa escripta, seria fazê-la regressar ás normas da etymologia; sendo mais que tudo necessario *uniformizá-la*: mais, do que *simplificá-la*.

Mas se quizerem lapidar-me, lapidem-me; sempre hei-de ter alguem a defender-me. E aquelle *visto*, quer dizer, *visto*, como por uma *revelação*. E aquelle *alguem*, quer dizer, a gente de bom senso, e a de amor ás lettras. E a *revelação*, foi a da necessidade de tractar d'este assumpto, e a da sua oportunidade.

De noite, sonhei com esta historia toda. Tive sonhos medonhos, e pesadelos. Vi-me com *ss* e com *tthh*, de ferro, dançando em volta de mim, com formas de diabos, de grandes armas e rabicho. Ou então, era gente (o traço, não pude bem distinguir-lo) que me atirava com *ss* e com *yy*, assim á laia de *confetti*, mas pesadinhos; e um grande *réptil*, com o accento agudo no *e*, ahi pela altura do pescoço, caminhando para mim, de fauces escancaradas e vorazes. E depois, o *Tenébrifer-mór* d'estes infernos, a bradar-me, e a matracar-me na cabeça, que o senhor *réptil*, não podia ser senão *réptil*, *segundo a propria da etymologia*; e a dar-me gritos, como *deshoras*, *empedernir* e *applacar*; fazendo-me brotar a duvida, quasi a loucura, no pobre cerebro já gasto de querer penetrar n'estes mysterios... Mas este sonhar, era ainda um pouco accordado. Por fim, o Anjo do somno, ao bater das duas horas, dignou-se visitar-me. Convidou-me a repousar. E' o melhor amigo, elle, e o da esperanza! Disse-me que o homem, sendo feito de barro, póde muito bem a lingua ser de trapos; que isto tudo, eram convenções, ou utopias: a ideia, de que se

vive, aquella, de que se falla, e a de que um dia se possa vir a fallar, ou a escrever, um pouco mais direito; sendo outra a lingua dos anjos, sem *ss*, sem *yy* e sem *tthh*; e quiz-me d'ella dar ideia... fechou-me as palpebras, causadas de barafustar com o Calepino, e com outros calhamaços d'essa força, e com um sopro tão suave, que foi mesmo uma caricia, mandou-me então adormecer... *Somne, imago mortis!*



TERCEIRA ESTOPADA

— Ora, diga-me: não é verdade, que a gente, fallando, é que se entende? Ora, o que quer isto dizer? Quer dizer, que se fossemos mudos, todos, todos mudos, se Deus Nosso-Senhor nos não tivesse distinguido um pouco do grosso dos habitantes do planeta, e nos não tivesse dado esta faculdade de fallar, *o melhor dote que todos hemos recebido da sua summa bondade*, decerto que cousas tão bonitas se não communicariam de filho de Eva para filho de Eva, como as descomposturas da Praça da Figueira, os discursos do Parlamento,

quando está aberto, etc. etc. etc. Portanto, não o devemos desaproveitar. Da discussão nasce a luz, quando não nasce o pontapé ou o coice; e é certo, que tudo quanto se tem escripto, desde que o mundo é mundo, ou se tem simplesmente fallado, como as harengas de Demosthenes, depois passadas á escripta pelos seus discipulos e admiradores, e as conquistas da sciencia, e o mais que se queira imaginar, tudo isto tem vindo a lume, para melhor illuminação intellectual do senhor homem. E', pois, preciso, continuarmos, e ir sempre caminhando, de descoberta em descoberta, hoje a polvora, amanhã o radio, depois o divorcio, em seguida o telegrapho sem fios, depois o volapuk, e amanhã o *sonicismo*, e passando estas descobertas, pela escripta, á posteridade, para que a posteridade as julgue e as acceite, ou as mande para os papeis velhos, mas sempre para que se elucide e possa prosperar. A Historia é a mestra da vida, e a Historia tem que ser escripta. Precisamos, pois, para comprehender a Historia, sabê'-la, podê'-la ler. Convem, por consequente, não obliterarmos por completo, os idiomas, em que ella se tem escripto, e irmos fixando, de qualquer maneira, os fallares e as escriptas de todos os tempos..... Mas, diga-me: vossê ainda não me interrompeu, até aqui..... Abunda, ou não abunda, n'estas ideias?

— Abundo! V. Ex.^a está hoje verdadeiramente inspirado!

— Creio que sim..... Mas, vamos por partes.

Nós não temos muito tempo, e eu vou-me deixar de graças, e ver se concateno mais duas ou tres palavras, sobre a fixação da escripta..... De que tenhamos fallado? Ah! já sei: do extranjeirismo, ou dos extranjeirismos. Parece-me que até aqui, temos dicto tudo.....

— Por alto, por alto.....

— Pois sim, mas não ha tempo para mais... Só lhe lembro, que ha extranjeirismos, neologismos do povo, que se introduzem na lingua surrateiramente, e esses ficam ou pegam mais e melhor, do que os extranjeirismos do *high-life*..... Assim *naifa*, por exemplo, do inglez *knife*; assim *gagé*: *aquella ni-nha vae a fazer gágé*; quer dizer, caminha desenvolta, bamboleia-se. Parece uma palavra feia, não parece? E' franceza, e não tem nada de feia; vem do adjectivo *dégagé*: *elle marche d'un air dégagé*..... *Chulipa*, *dei-lhe uma chulipa*, vem talvez do inglez *slipper*. *Nicles*, do allemão *nichts*. Mas, talvez..... Porque isto de aventar etymologias, é as vezes muito arriscado. O tal *gagé*, por exemplo; primeiro, lembrei-me que viesse do francez *cachet*, *avoir du cachet*. Mais depois, vi que era impossivel.

— E os do *high-life*?

— Ora, os do *high-life*, ás vezes, são parvos, isto é, acreaçados de mais! Ora, veja-se (disse-se em Cascaes): *Fulana está podre de chic*, ou simplesmente, *está podre*, *vem hoje muito podre*. *Pourrie de chic*! E' traducção do francez, litteral, e até lá fica o *chic*, mas não tem nada de *chic*, com o

ficar francez de todo. São coisas que se dizem por graça, por algum tempo, mas que não podem ficar na lingua, por terem muito de uma outra. Perdoam-se, por virem de boccas verdadeiramente *chics*, rosadas, carminadas, e que não tenham nada de de podres, nem mesmo os dentes..... Mas faz pena, ver ás vezes um anjo, a balbuciar estas palavras chãs!.... Mas, aqui entre parenthesis, assim elle me ouvisse: appello para o bello-sexo, para que me acolha e patrocine a minha escripta etymologica! Estou por ella apaixonado, e o bello-sexo perdôa sempre as paixões, quando algo tenham de nobres. Mostrei que nos ia n'isto o patriotismo! Foram sempre as mulheres.....

— O' snr. Fontes?

— ?

— Não seria melhor irmos alli para aquelle gabinete reservado?

— E' isso!

— Desculpe-me, mas estamos fallando muito alto.....

— Pois vamos..... O homem que leve para lá as cervejas.

E depois de devidamente installados:

— Foram sempre as mulheres (iamos dizendo) quem fez as grandes revoluções (aqui não ha revolução, já me ia esquecendo!) mas foram sempre ellas as primeiras a abraçarem-se aos grandes ideaes, embora sejam *elles* quem os forja. Pois bem! escrevam todas, minhas senhoras, com a es-

cripta etymologica, na intenção de praticarem uma obra de verdadeiro patriotismo. O rol da roupa, as contas todas da casa, as cartas dos namorados, *les billets-doux*. Dou bulla..... bulla e indulgencia plenaria, na minha qualidade, que me arrogo, de *pontifex maximus*, ou *minimus*, (presumpção e agua benta, cada qual toma a que quer: faço como os outros!) mas dou bulla (e a minha generosidade chega tambem aos barbados) dou bulla e indulgencia plenaria, para os trezentos e sessenta e cinco dias do anno, e tambem para os annos bissextos: a todas, para que sejam francas á vontade nas declarações que fizerem, do seu amor aos namorados; e a todos, para que possam dizer asneiras á vontade, para que se revoltem contra a dictadura, (platonicamente, já se vê!) e para que façam versos errados, e discursos cheios do maior gongorismo e nephelibatismo, comtanto que me sigam a escripta etymologica!

— Hão-de segui-la, tenho fé..... V. Ex.^a tem artes de convencer as pedras.....

— Não digo mais. Confio na Divina Providencia, que assim os ha-de inspirar..... e não julguem que estou brincando: quem tiver olhos de ver, e entendimento de entender, percebe bem que não estou brincando, e que não faltarei com a bulla..... A'lem da bulla, pedirei tambem ao Todo-Poderoso, para que lhes dê a todos melhor inspiração, em tudo o que escreverem..... Tenham fé: conseguir-se-ha isto. Abandalhando a lingua, com os *ciencia*,

ino, bélo, poderozo, a lingua vingá-se, e os senhores e as senhoras, não dirão nunca senão asneiras e inconveniencias; dando-lhe, restituindo-lhe, a sua feição nobre, antiga, majestosa, direi mesmo, ella não se prestará senão para que vos decorram da penna as expressões mais sanctas, mais bellas, mais doces, ou mais atinadas..... e sempre.....

— E sempre o quê?

— E sempre as mais verdadeiras!

— Toma!

— Posto isto, vamos ao mais que ha-de constar dos autos. Vamos tractar, segundo o promettido, dos *cchh* e dos *tthh*. São só duas palavras. O que é preciso, é ver bem o que seja isto, dos *cchh* e dos *tthh*. Ha em grego duas graphias, correspondentes a dois sons, que são o *c* aspirado e o *t* aspirado. Uma chama-se *chi* (leia-se *qui*), e a outra chama-se *theta*. Eram graphias bem distinctas, das do *c* e do *t*, não aspirados. Os Latinos, ao transcreverem as palavras gregas, que foram introduzindo na sua lingua, representaram essas taes graphias, correspondentes a esses taes sons ou phonemas, por *ch* e *th*. Ora nós, querendo continuar a escrever o portuguez, lingua latina, como a temos escripto até aqui, havemos de ir continuando com essa transcripção, ou translitteração. Porque sempre assim se fez em portuguez, é a razão porque assim sempre se deve fazer. Os Castelhanos e os Italianos, não o fazem? E' porque já o não faziam no tempo do Dante e do Cer-

vantes. Ora ahi está! Mas os Francezes, que sempre o fizeram, continuam e continuarão a fazê-lo! Ora, ahi está tambem!

— Perfeitamente de accordo.....

— E' de uma simplicidade assombrosa. Ha a notar só o seguinte, só: e é que não devemos espalhar o nosso vocabulario, n'uma campina rasa, e depois fazer chover sobre essa campina, os *hh*, assim como quem faz chover um manná. Porque iriam os *hh* cahir em vocabulos, que não teem direito nenhum a elles, nenhum, e sendo os *hh*, e quejandas graphias, no nosso fraco entender, uns adornos que vão ficar sobre as palavras, a Cesar, o que é de Cesar, e *hh* a quem tem direito aos *hh*! Para que é que se escreve *contheudo*, *teor*, e *categoria*? Larguem d'ahi os *hh*, seus vocabulos de uma figa! *Conteúdo*, é o velho participio do velho verbo portuguez *ter* ou *tener*, com o prefixo *com*. *Conteúdo*, assim como *teúdo* e *manteúdo*. *Teor* é tambem, liga-se tambem ao verbo *ter*, sem direito nenhum a *h*; e se vamos dar *h* ao *teor*, tambem os *tenores* de S. Carlos se julgarão com equal direito; e mettem logo essa clausula nas escripturas, tendo o empresario do theatro, que os presentear com lindos *hh*, em ouro, com incrustações de pedras preciosas..... Mas elles cedem, os bons dos vocabulos, elles cedem os *hh*. São tres, não são? O de *teor* póde ir alli para *character*, que tanto direito tem a elle. Os Inglezes e os Allemães, fizeram-lhe essa justiça; os Francezes esqueceram-se. O de

conteúdo, se querem, podem pô'-lo em *charidade*; se querem; mas creiam que tambem seria um acto de justiça. Mas, se não querem, podem deixá-lo devoluto, junctamente com o de *categoria*, para algum pobre vocabulo esbulhado, que agora me não occorra, e que se apresente com os seus direitos bem cabaes e definidos.

— E *echo*, *eschola*, e *polytechnica*, teem ou não os *hh*?

— Teem, sim senhor. *Echo*, *eschola*, *polytechnica*, *epocha*, tudo tem direito ao *h*. Essas palavras sem *h*, parecem-me desnarigadas ou desorelhadas. Sempre me pareceu brutalidade, cortar rabos e orelhas aos gatos e aos cães; parece-me tambem brutalidade tirar os *hh* a esses termos. Que querem? É questão de gosto. Ha muitas pessoas que gostam dos *minhaus* sem orelhas, e do *Fox-terrier* sem cauda; eu não gosto: é uma questão de gosto, e ainda que não houvesse razões ponderosissimas para não mexer na escripta antiga, os gostos não se discutem...

— Está claro!

— Vossê é um homem impagavel, e está sempre da minha opinião!

— Com a maior sinceridade...

— Obrigado... Mas vamos lá: se os gostos não se discutem, os gostos tambem não se impõem...

— Perfeitamente...

— Está claro, digo eu tambem,

— Agora é que é o diabo!

— Qual diabo, nem meio diabo!... O diabo, é o que tem andado por ahí á solta... O diabo nunca trouxe a luz, a verdadeira luz. Se tem a raiz *div*, que significa *brilho*, o que é licito suppôr, a luz que nos tem dado, tem sido a luz da confusão...

— E então!

— Tracta-se de lhe fazer figas, ora essa!

— Prompto!

— E quanto aos gostos, se os gostos se não impõem, os gostos cultivam se, fundamentam-se, aprimoram-se...

— É isso...

— Não ha duvida nenhuma... Ora, supponha o meu amigo... Mas, não supponha cousa nenhuma... Falta-me a *verve*, para buscar cousas bonitas... para dizer a esta gente... Mas já estão todos convencidos, não é assim? Eu não imponho a minha vontade: digo-lhes, demonstro-lhes o que me parece mais justo, e mais equitativo... Verão, quando escreverem *teor*, *conteúdo*, *categoria* e *character*, como esses vocabulos lhes sorrirão, de agradecidos! Os *soms* são como os atomos das moleculas, a que se chama *palavras*; esses atomos, como essas moleculas, parece que não tem vida, e que a vida só resalta, quando unidas as palavras, n'um discurso gracioso, ou energico, ou commovente, ou persuasivo, essas qualidades distinctas vos caem no coração, ou vos abalem o entendimento; mas poder-se-ha affirmar, que nas minimas apparencias da materia, ou nas suas infimas expressões, a vida esteja es-

tancada por completo? Não! a lingua tem vida, e tem vida em cada um dos seus sons, em cada um dos seus gritos, que todos foram primitivamente onomatopaicos. Agora, vêde! não estão ao mesmo tempo, reunidas, muitas vezes, na materia, palpaveis, varias e distinctas maneiras de expressão, da mesma materia? O sol, essa grande molecula, que para nós é fonte de tudo, não é de mil modos, de mil maneiras differentes, sentido, ou apreciado pelos nossos sentidos? Ha lá calor, ha luz, ha electricidade, ha energia chimica, ha tudo quanto se possa imaginar e sentir. Pois a lingua, a linguagem, é verdadeiramente o sol do nosso entendimento. E se em cada um dos raios do sol, ha luz, tambem em cada um dos phonemas da linguagem nos deve haver a mesma luz. Essa luz, é a que nos dão as graphias. Quem sabe quanto mysterio exista na configuração das graphias? São ellas a expressão da natureza viva, como no'lo ensina a historia do apparecimento da linguagem, e a da constituição dos alphabetos. Cumpre-nos respeitar nos velhos traços, o vestigio de tanto labutar do entendimento humano, e os vestigios da sua inventiva; e é-nos util, que pela luz das graphias, luz que não é propriamente d'ellas, mas que podemos obter pela sua plena transparencia, o espirito das ideias primitivas, que a linguagem nos possa instinctiva e mysteriosamente inculcar, nós não fuja do conhecimento, afastando-nos cada vez mais da natureza das cousas, isto é, das causas e dos principios.

A estas causas e principios, ligam-se, tanto a harmonia dos sons, como a transparencia das graphias. É isto para nós, ponto de fé, de sciencia, e de sentimento.

— Perfeitamente de accordo... Não tem refutação possível...

— Acha? Deus queira! Acredite que digo tudo isto, muito convencido.

— Não duvido! pois se até chega a convencer os outros!

— Espere! ainda ha outra cousa. Imagine que a linguagem escripta, indo por ali de tombo em tombo, de simplificação em simplificação, já tenha, d'aqui a dez ou vinte annos, aspecto muito diverso do que tem agora, ou do que tinha ha dias... Ha-de ser bonito, ha-de! Os pobres Portuguezes do futuro a terem de estudar a lingua de Camillo ou de Herculano, precisando de angariar vocabularios especiaes, como succede agora para se poder ler o Dante!

— E tudo isso, com a cabulice nacional. Ah! ah! ah!..

— Ria-se, ria-se, mas olhe que é caso antes para chorar. Se agora já custa a mandar estudar o latim! Então, com tantos trabalhos junetos, é que se acaba por não estudar cousa nenhuma.

— Ficamos brutos de todo!

— E não querem que nos chamem illetrados!.. Meu caro, vamo'-nos embora...

— Vamos...

— Preciso tomar ar!

— Mas não se afflija...

— Não me afflija? (Já iamós em caminho da porta) O meu amigo não calcula o que está dizendo!.. Hei-de affligir-me, hei-de... Esta questão da escripta etymologica, ha-de acabar por dar commigo em doido.

— Ora! ha-de agora acabar!...

— Ha-de, sim! Receio que não estejam para me aturar, e que lhes custe muito pôr os taes *hh* e os taes *cc*.

— Não custará, talvez... E' uma questão de sorte...

— Pois é! Eu lançarei sempre o meu brado. Se forem bonitos, adoptam a escripta etymologica; se o não forem, que leve o diabo a escripta e as graphias; mas eu é que não pégo mais na penna, se me obrigarem a escrever de maneira que nem eu proprio me entenda... Lá *ciencia*, é que não escrevo! Isso, nem que me façam em boccados!

— Não ha-de ser tanto, deixe lá... Entre mortos e feridos...

— Faço-me Francez: emigro; vou para onde possa encontrar o meu querido *s* do meu coração, mas *ciencia* é que não escrevo! Não escrevo! não escrevo! Não quero ser Hespanhol, por esse preço... nem eu, nem muita gente boa, póde crê-lo... Para tanto, não valia a pena ter havido a revolução de 1640!



QUARTA ESTOPADA

- Ora, viva! já julgava que não viesse!
- Eu? ora essa! Pontualissimamente!
- E ainda bem; não temos tempo a perder...
- Está claro!
- Clarissimo!
- Mãos á obra!
- Dê cá o seu chapéo, e a bengala.
- Muito obrigado.
- Tenha a bondade de se sentar...
- Muito obrigado.
- E de descansar um boccadinho.
- Não andei nada...
- Mas embora! Fumemos uma cigarrada, e depois já empunhamos as cannetas, e escrevinhamos para ahí, o que ainda falta a dizer.
- Muito ou pouco: estou ás ordens...
- Obrigado... Ora, diga-me: então, que temos de politica? Fica o Teixeira de Sousa, ou fica o Julio de Vilhena?
- Cheira-me mais ao Vilhena...
- Tambem a mim.

— Enfim, que seja um, ou o outro... Mas, diga-me, Voscencia interessa-se pela politica?

— E' a arte de governar os povos!... Eu sei lá se me interessa! Nem quero pensar muito n'essas coisas... Acho que sim, e que não...

— ?

— Olhe, sabe? Eu fiz-lhe essa pergunta, como lhe poderia ter perguntado se estamos em quarto-crescente.

— Bem me parecia que Voscencia não era politico militante.

— Não, não estou filiado em partidos. Por emquanto... Não quer dizer que um dia me não filie... Vivo para os livros, e para os escriptos.

— Mas não tem escripto nada?

— Não, porque não tenho talento. Rabisco, rabisco... Tenho feito traducções... E depois, sabe? Não se póde fazer nada, não sendo feliz. A felicidade está no enthusiasmo, como disse aquella boa baroneza, M.^{me} de Staël...

— Agora, com isto, parece-me que está bastante enthusiasmado!

— E por que me hei-de eu enthusiasmar? sim, por que me posso eu enthusiasmar?

— Procure, busque, excogite...

— Sente-se a necessidade de ser util em alguma cousa...

— ?

— Sim, enthusiasmei-me agora um pouco, com a questão de regenerar a nossa escripta... Mas não

tenho fé nenhuma no futuro... Estou certo de que me não hão-de querer escrever *character* com h.

— Quem sabe?

— Sei-o eu, snr. Almeida... Isto é, ainda tenho um restozinho de esperança.

— Pois eu, tenho a certeza...

— Emfim! seria a primeira illusão..... Mas é possível, é..... Coragem! mãos á obra!

— Mãos ás cannetas!

— Bello! Agora não ha mais tempo para divagações..... Queira o meu amigo escrever, faça favor...

— Prompto!

— Tenho aqui estes apontamentos.....

— Vá dictando.

— Mas olhe que é muito maçudo.....

— Então, crê ou não crê, que tenho muito gosto em lhe servir de secretario?

— Bem, bem! vamos a isto!

E fui dictando:

«Não desejando eu tornar o estudo d'estas nossas questões semantico - morphologico - orthographico-etymologicas, tão fastidioso e soporifero, como o seria, pondo tudo em pratos limpos, ou de luxo, e com grandes arrebiques, ou apparatus scientifico; querendo tornar a aquisição d'estes conhecimentos, bastante facil e agradavel, áquelles que d'elles careçam, e se dignem munir-se de sufficiente pa-

ciencia e boa vontade, e tambem gosto, para accollê-los em seu espirito, e abrigá-los em seu coração; isto é, querendo eu vender o meu peixe, e procurando ser breve, vou dictar a cousa em paragraphos summarios.

« Escreva-se sempre :

1.º amenizar ;	amenização ;
anathematizar ;	anathematização ;
aromatizar ;	aromatização ;
auctorizar ;	auctorização ;
brutalizar ;	brutalização ;
civilizar ;	civilização ;
dogmatizar ;	escravização ;
encolerizar ;	estigmatização ;
escravizar ;	harmonização ;
estigmatizar ;	idealização ;
harmonizar ;	realização ;
idealizar ;	suavização ;
preconizar ;	synthetização ;
realizar ;	systematização.
suavizar ;	
synthetizar ;	
systematizar ;	

2.º analysar ;
improvisar ;
phantasiar ;
paralysar.

3.º alfaiataria ;	galeria ;
artilharia ;	bateria ;

cavallaria ;
chapellaria ;
engenharia ;
galantaria *ou* galan-
teria ;
infantaria ;
joalharia ;
quingilharia ;
retrozaria ;
sirgaria ;
vidraria ;

parceria ;
bijú (*neol. barb.*) ;
bijuteria (*voc. que seria
melhor eliminar*).

4.º arcabouço *ou* arcaboço ;
besouro *ou* besoiro ;
couro *ou* coiro ;
couraça ;
courella ;
couto *ou* coito ;
douter ;
fouce *ou* foice ;
louro » loiro ;
loureiro ;
lousa *ou* loisa ;
mouro » moiro ;
thesouro *ou* thesoiro ;
tesoura ;
touro *ou* toiro ;
tourada ;
tourear ;
toureio ;

oito, oitavo ;

noite, noitada ;
biscoito ;
doido, doidejar ;
loiça ;
moita ;
affoito, affoitar-se, etc. ;

babadouro *ou* babadoiro ;
sorvedouro *ou* sorvedoiro ;
comedouro *ou* comedoiro ;
bebedouro *ou* bebedoiro ;
matadouro *ou* matadoiro ;

immorredouro *ou* immorredoiro ;
duradouro *ou* duradoiro ;

salvador ;
seductor ;
privador ;
encantador ;
incoler ;

matador ;
fiador ;
contador ;
furador.

5.^o pôr, compôr, etc. ;

dôr ;
côr ;
pavor ;
calor ;
odor ;
olor ;
rigor ;
Sôr.

6.^o véo ;
céo ;
chapéo ;

meu ;
teu ;
seu ;

coruchéo;
mantéo;
ilhéo;
mausoléo:
chichisbéo (*pop*);
Deus.

athen;
apogeu;
perigeu,
Philisteu;
Borromen;
Zebedeu.

7.º pae, paes;
mãe, mães.

cão, cães;
chão, chãos;
coração, corações;
aldeão, aldeãos *ou* aldeões;
villão, villãos *ou* villões

8.º pau.
mau;
vaú:
carapau;
bacalhau;
varapau;
berimbau.

9.º ideia;
ceia;
meia;
candeia;
correia;
melopeia;
centopeia;
feio, feia;
deia.

idear;
cear;
crear, recrear, etc.:
afear; afiar;
pear; piar;
vadear; vadiar;
remediar, mediar.
peão; pião;
peoneiro.

10.º peior:

peorar, pejorativo.

11.º lojista;	moageiro;
laranja;	ligeiro;
laranjeira;	gente; gerar;
lisonja;	agente agir;
lisonjear;	reagir, reagente;
lisonjeiro;	gelo, gelar;
brejo;	pingente,
brejeiro;	legislar.
rijo;	legislativo;
rijeza;	impingem;
zambujeiro;	impingir;
extranjeiro;	geropiga;
sujeito, sujeitar;	geringonça;
objecto, objectar;	gemma, gemmada;
jejum; jejuar;	gyro, gyrar; ou giro, girar;
jinete;	gyrasol;
jerarchia.	gyroscopio.

12.º resposta :
pergunta.

13.º esplender;	exforço;
esplendor;	exforçar-se;
esplendido;	extremo, extremar;
espontaneo;	extender, extensão;
esporadico;	extorquir, extorsão;
espiar;	extranhar, extranho;
espionagem;	extranjeiro;
espirrar;	experto: expertalhão;
espolio, espoliar;	experteza;
estrenuo;	extravagante;
espevitár;	extraordinario;
especular;	extenuar;

especulação ;	expiar ;
esconjuo ;	expição ,
esconjurar ;	extorcer ;
estertor ;	expirar ;
estupor ;	extirpar ;
estremecer ;	excremento ;
estremecimento ;	excreção ;
esqueleto ;	execrar ;
eschema ;	exemptar ; exempto ;
eschematico ;	excusar ;
espectaculo ;	exemplo, exemplar ;
estupefacto ;	exilio, exicio ;
estupefaciente.	exodo (<i>exdruz.</i>) ; exotico.

14.º equal, egualar, egualdade ;
egreja ; egrejinha ;
idade, edoso.

15.º estigma ;
enigma.

16.º rei ;
El-Rei.

17.º buxo ;
bucho ; estrebuchar.

18.º hymno ;
alumno ;
somno ; somnambulismo ;
outomno ; outomnal ;
columna, columnata ;
calumnia ;
gymnasio ; gymnasta ;
gymnico ; gymnosophista ;

dynastia; dynasta;
domna (*arch.*), ou donna (*barb.*).

19.º anecdota;
synecdoche (*exdru.*).

20.º fallar; fallatorio;
calar;
calafetar.

21.º tammanho; tammanhão (*pop.*);
mamma, mammar; mamillo; *m*
amamentar;
symmetria, symmetrico.

22.º lagryma ou lagrima;
lacrymal ou lacrimal;
lacrymejar ou lacrimejar.

23.º character, caracterizar, etc.;
charidade ou caridade;
charidoso ou caridoso, etc.

24.º sollerte, sollercia (*obsol.*).

25.º bolla, bollada;
bollide (*grav.*);
bulla;
balla;
ballão;
bulle;

golla;
golo;
gula, guloso;
guloseima.

26.º sala;
gala;
mala, malote;
pala;

polo, polar;
polaridade; interpolar;
pulo, pular;
mú, mula;

rala, ralar;	mular, muar;
ralo;	mó, mole, molar;
ralé.	molle, molleza.

27.º collo, collar, collarinho.

28.º addir;	adiar;
additar;	adiamento.
addição;	adiavel;
addicionar;	inadiavel;
addicionamento.	adeantar.
29.º affecto;	afogar;
affeição;	afoguear-se;
affectar;	desafogo;
affim;	afogadilho;
affinidade;	afogador;
affinar;	afastar;
affan;	afreguezar;
affanosamente;	aferrar-se;
affazer (<i>subs.</i>);	aferro;
affazer-se;	afivellar;
affeito (<i>adj. part.</i>).	afunilar.

30.º ratificar;

rectificar;

retaguarda.

31.º acclimatar ou acclimar;

acclimatação ou acclimação;

accordar, accordo; accordam, *pl.* accordãos;

accumular;

aclarar;

acalmar;

acalorar-se.

32.º hierarchia ou jerarchia.

33.º echo, echoar;
epocha;
eschola;
Paschoa; paschal;
Paschoal (*n. pr.*).

34.º epacta.

35.º colosso, colossal;
molosso;
colisen.

36.º cyclo; cyclismo;
circulo;
cylindro;
bicycleta.

37.º cella, celleiro;
sella, selleiro; sellar;
sello, sellar;
zelo, zelar.

38.º elle, ella,
aquelle, aquella;
aquillo;
bello, bella;
belligero, bellicoso.

39.º sceptico, scepticismo;
scindir, scisão;
cisão, incisão;
scelerado;
sciencia;
scentelha; scintillar;

- sceptro;
scena, scenario;
Scylla; Sylla;
schisma; *mas tambem* scisma.
- 40.º celere; aceleração.
- 41.º bocca; bocado;
boccal (*subs.*); buccal (*adj.*).
- 42.º phthisica *ou* thisica
phthisico *ou* thisico;
enthiscar:
monoph~~t~~ongo; dipht~~t~~ongo; *lh*
triph~~t~~ongo.
- 43.º pyra;
pyrilampo;
pyrotechnico;
pyrometro;
pyramide, pyramidal.
- 44.º pyrrhónico.
- 45.º chuva, chover;
tosse, tossir.
- 46.º maça, maçar, maçudo, maçador;
massa, amassadeira;
maçadoria (*pop.*);
amassador.
- 47.º lança, lançar;
dança, dançar, dançarino;
dançarina;
cansar, descansar;
cansaço.

- 48.º lenço; lençol.
- 49.º coser;
costura;
cozer, cozinha, cozido;
cozimento, cozedura.
- 50.º piassá.
- 51.º vassoura;
rasoura *ou* rasoira.
- 52.º laia:
alfaia; alfaiate; alfaiataria;
arroio;
moio.
coio.
- 53.º teúdo, manteúdo; conteúdo;
teor; tenor.
- 54.º categoria; categorico; etc.
- 55.º vigesimo;
trigesimo;
quadragésimo
quinquagesimo, etc.
- 56.º tres;
duzentos; trezentos.
- 57.º taboa; taboinhas;
tavalagem.
- 58.º agua; aguadeiro; aguar:
magua; maguar:
lingua; linguagem:
mingua, minguar;
minga, mingar (*pop.*).

- 59.º carro; carruagem.
- 60.º local; localizar;
logar; logarejo.
- 61.º empedernir:
- 62.º deshoras;
deshonra;
deshumano.
- 63.º esconderijo.
- 64.º anjo, angelico;
archanjo, archangelico;
Evangelho;
evangelista, evangelizar.
- 65.º simples;
pl. simples, *adj.*
pl. simplices, *subs.*
- 66.º carruagem;
espionagem;
aragem; folhagem;
vagem; pagem;
margem; voragem
estampagem;
vantagem;
viagem.
- 67.º regimen, regimenes;
certamen, certamenes;
especimen, especimenes;
germen, germens;
hymen, hymenes; hymenoptero;
foramen; foraminifero.

- 68.º estame; exame.
- 69.º gamma; gemma, gemmada; dama; drama; dramático; lemma; trema; gamma; gomma; gamo, gama.
- 70.º lemniscata (*geom.*).
- 71.º pé, pégáda.
- 72.º pregar; prégar; pregaria; prégação.
- 73.º pré (*gall.*); chalé (*gall.*); bonné (*gall.*); croché (*gall.*); bijú (*gall.*); abajur (*gall.*).
- 74.º lanche, lanchar (*barb.*); esporte, esportivo (*barb.*); troile (*barb.*); vagão (*barb.*); vagonete (*barb.*).
- 75.º lynchar, lynchamento.
- 76.º cume; cumeada; collegio; collegiada.
- 77.º sahir; resahir; cahir; descahir; decahir;

- trahir, protrahir;
cohibir, prohibir, inhibir;
exhibir, exhibição.
- 78.º apprehender, reprehender;
comprehender, etc.
preencher.
- 79.º bahu;
bahia; iate (*grav.*);
hiato: hiante;
abahular; abaular.
- 80.º nodoa;
nagoa.
- 81.º anonymo: pseudonymo;
anodyno (*exdru.*);
apocrypho (*exdru.*).
- 82.º chaos, chaotico.
- 83.º chrysol: achrysolar;
chrysanthemo (*exdru.*);
chimica;
crystal: crystallizar;
crystallino.
- 84.º orthographia:
etymologia.
- 85.º idioma;
idiota;
idiosyncrasia (*grav.*).
- 86.º theoria;
theorba;
catheto;
cathedra (*exdru.*); cathedral.

- 87.º symbolo; symbolismo;
symptoma;
asymptota.
- 88.º phato (*arch.*);
fato, fatiota.
- 89.º mez; mezada;
mensal, etc..
- 90.º mesa, mesario.
- 91.º kilo;
kilometro, etc.
- 92.º voltimetro; voltmetro;
ohmimetro;
amperimetro;
vattometro.
- 93.º kiosque.
- 94.º almanach.
- 95.º chylo, chylificar;
chymo, chymificar.
- 96.º adhesão; adhesivo;
cohesão; cohesivo;
coherencia, incoherencia;
adherencia; adherir;
cohabitar;
cohonestar;
abhorrecer *ou* aborrecer;
abhorrir, abhorrido;
coherdar, coherdeiro;
inhibir; cohibir;

proibir; exhibir;
inibição: coibição;
proibição; exhibição;
cohorte; alcool.

97. lettra; lettreiro;
lettrado; litteral;
litteratura; litteratice;
oblitterar; oblitteração;
littoral.

98. cenoura;
ceroula.

99. camisa;
camisolla;
barcarola.

100. dextro, dextreza.

101. texto; textual;
contexto, contextura;
pretexto; pretextar;
contestar, contestação;
protestar, protesto;
testar, testamento.

102. inclyto ou inclito (*exdruz.*).

103. dynamica;
dynamo;
dynamometro;
dynamite.

- 104.º isolar, isolamento, etc.
insulamento
insular (*adj.*).
- 105.º sollicitar, etc.
- 106.º casa, casal, caseiro, casamento, etc.
rosa, roseira, roseiral.
- 107.º brasão:
blasonar.
- 108.º brasa; esbrasear:
abrasamento; abrasar
braseiro;
Brasil; Brasileiro;
brasiliense.
- 109.º asseno: assenar;
sino, sineta:
signo; signa:
sinete:
sina;
signal: assignalar; insigne:
insignia; significar:
designio; designar:
assignar, assignatura:
consignar; resignar; resignação;
persignar; malsinar:
senha, contra-senha; resenha;
senho (*arch.*); sobresenho.
desenho, desenhar.
- 110.º sossego; sossegar; dessorsego;
desassossego; desassossegar.

- 111.º pessego, pessegueiro ;
alperse, alperseiro.
- 112.º fusil (*subs. agud.*), fúsís ;
fuzil (*subs. agud.*), fúzís ;
gomil, gomis ;
cantil, cantis ;
redil, redis ;
vil, vis (*adj.*) ;
feminil, feminis ;
varonil, varonis ;
infantil, infantis ;
pueril, pueris ;

reptil (*agud.*), reptis ;
textil (*agud.*), textis ;

projectil (*grav.*), projecteis ;
fusil (*adj. grav.*), fuseis ;
fertil, ferteis ;
agil, ageis ;
docil, doceis ;
ductil, ducteis ;
gracil, graceis ;
flebil, flebeis ;
pensil, penseis.
- 113.º Oceania (*grav.*) ;
Desdemona (*exdru.x.*) ;
Madagascar (*grav.*).
- 114.º acolytho, acolythar ;
aconito.
- 115.º panella ;
cadella ;

donzella;
esparrella;
picadella;
furtadella;
cella; sella;
philoméla;
parcella;
quadrella; courella;
cautela.

116.º *incude* (*exdrux.*);
acúme, ou acume (*poet. exdrux.*);
rubrica (*exdrux.*), ou rubríca (*grav.*).

117.º açude;
açucena;
açaima, açaimar;
açular.

118.º assucar;
sapato;
açorda; papa-açorda (*pop.*).

119.º codea.

120.º nodoa.

121.º mó, mole, molhe; molar;
molle, molleza;
molho, molhar;
mólho.

122. ^o grandeza ;	presa ;
boniteza ;	empresa ; surpresa ;
belleza ;	defesa <i>ou</i> defenza.
simpleza ;	
Portugueza ;	
baroneza ;	
duqueza ;	
fereza ;	
fortaleza ;	
fraqueza ;	
bruteza ;	

123. ^o doblez <i>ou</i> dobrez ;	vez ;
entremez ;	vice-rei ;
desfaçatez ;	través ; através ;
singellez ;	rez-do-chão ;
pacatez ;	rez-vés ;
gurupés.	<i>tambem</i> : singelleza.

124.^o pá, pás ;
paz ;
contumaz ;
rapaz ;
cabaz ;
capataz ;
raz (*arch.*) *ou* arrás ;
agua-raz.

125.^o arrhas.

126.^o aliás.

127.^o feraz ; ferace (*poet.*) ;
veloz ; veloce (*poet.*) ;

rapaz : rapace (*poet.*) ;
atroz : atroce (*poet.*) ;
feliz ; felice (*poet.*) ;
contumaz : contumace (*poet.*) ;

128.º	côr ; mór ;	pendor ;
	dôr ;	clangor ;
	Sôr ;	rigor ;
	flôr ;	calor ;
	pôr, compôr ;	pudor ;
	appôr, repôr ;	pavor ;
	descompôr, etc.	amor.

129.º acção ; reacção ; coacção ;
dicção ; maldicção ;
analdieçoar ;
dicto ; bendocto, maldicto ;
facção ; confecção ; confeição ;
contrafacção ; satisfacção ;
ficção ;
fricção ;
dueção ; condução ;
atrito ; attrição ;
contrito ; contrição ;
tradição ; tradicional ;
constricção ; restricção ;
obstruir ; obstrucção.

130.º tractar, tractado ; tractante, etc. ;
retractar, retractação ;
retratar, retrato.

junctar, juncto ; conjunção ;
juncta ; ajunctamento ;

captivar ; captiveiro, etc.

escripto, escriptura, etc.

proscrição, proscripto :

rescripto.

131.^o matar : matador :

matança :

matadouro *ou* matadoiro.

132.^o cingir : cincto : cinctura : cincta :

tingir : tincto : tinctura : tincta :

133.^o gyro, gyrar, gyratorio :

ou giro, girar, giratorio :

typo, typico, typographia :

typho : typhoide.

134.^o rabeça : rabequista :

Rebecca.

135.^o sola :

colla :

mdla.

136.^o aerostato (*grav.*) :

aerostação, aerostatico :

aeronautica, aeronauta :

aereolitho :

monolitho :

lithographia.

137.^o dono, dona :

donaire :

domna *ou* donna (*arch.*) :

dominó.

- 138.º raso ;
lizo ; deslizar ;
alizar ;
alizado *ou* alizeo (*meteor.*).
- 139.º cacto ;
dahlia.
lirio ; liliaceo ;
lilaz.
- 140.º coacto ; coacção ;
coactar ; coarctação.
- 141.º prompto ; apromptar ;
exempto ; exemptar.
- 142.º ponto ; pontuar ; apontar ;
pontuação ;
pungir ; punção ;
compungir ; compunção.
- 143.º assumir ; assumpto ;
transumpto (*obsol.*) ;
consumir ; consummar ;
consumo ; consummação.
- 144.º auctor, auctoria ;
auctorizar, auctoridade.
- 145.º outorgar ; outorga.
- 146.º automato ; automatico ;
automatismo ;
automaticamente ;
automovel ; automobilismo ;
auto-sugestão.

- 147.^o authenticar ; authentico.
- 148.^o mel ; *pl.* melles ; mellifluo ;
fel ; *pl.* felles ; felleo ;
felino.
- 149.^o exaggero ; exaggerar ;
agglomerar ; agglutinar ;
aggravar ; aggredir ;
agregar.
- 150.^o ministro ;
vizinho ;
amizade, inimizade.
- 151.^o pelo, pela, pelos, pelas ;
pelo ; peludo ;
péla ;
vello ; velludo ;
véo, vela, velame ; velejar ;
vigilia, vella ; vellar.
- 152.^o veloz, *ou* veloce (*poet.*) ;
velocidade ;
velocipede ; velocipedia (*grav.*) ;
velodromo (*exdru.*) ;
hippodromo (*exdru.*).
- 153.^o dogma ;
gnomo ;
pygmeu ;
amygdala ; amendoa ;
pigmento ; pimenta ;
augmento, augmentar ;
phleuma *ou* phlegma ;
phleumatico *ou* phlegmatico.

154.^o elle, ella tem :

elles, ellas têm, *ou* teem, *ou* têm ;

elle, ella vem ;

elles, ellas vêm, *ou* veem, *ou* vêm :

elle, ella vê ;

elles, ellas vêm.

155.^o bom, boa :

bôa (*subs.*) ;

sôa, resôa :

Lisboa :

Côa :

Fozcôa.

156.^o Amar. Comer. Partir.

Ind. pres. : amo : como : parto : amamos : comemos :
partimos.

Imperf. : amava : comia : partia, *etc.*

Perf. : amei : comi : parti : amámos : comemos :
partimos.

M.-que-perf. : amara : comera : partira, *etc.*

Fut. : amarei, amarás, *etc.* ; comerei, ás, *etc.* ; par-
tirei, partirás, *etc.*

Cond. : amaria : comeria : partiria, *etc.*

Imp. : ama, amae : come, comei : parte, parti.

Conj. pres. : que eu ame, coma, parta, *etc. etc. etc.*

Saber. — *Ind. pres.* : sei, sabes, sabe, sabemos,
sabeis, sabem.

Imperf. : sabia, *etc.*

Perf. : soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes,
souberam.

Fut. : saberei, *etc.*

Cond. : saberia, *etc.*

Imp. : sabe, sabei.

Conj. pres. : que eu saiba, as, a, amos, aes, am.

Imperf. : soubesse, esses, esse, essemos, esseis, essem.

Fut. : souber, souberes, souber, soubermos, souberdes, souberem.

Inf. : saber. *Part. pres.* : sabendo.

Part. pass. : sabido, a, os, as.

Querer. — *Ind. pres.* : quero, queres, quer, quere-mos, quereis, querem.

Imperf. : queria, querias, etc.

Perf. : quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizestes, quizeram.

Fut. : quererei, etc.

Cond. : quereria, etc.

Imp. : quer, querei.

Conj. pres. : que eu queira, que tu queiras, que elle queira, que nós queiramos, que vós queiraes, que elles queiram.

Imperf. : quizesse, etc.

Fut. : quizer.

Inf. : querer. *Part. pres.* : querendo.

Part. pass. : querido, a, os, as, e quisto (*arch.*), em derivados.

Poder. — *Ind. pres.* : posso, pôdes, póde, podemos, podeis, pódem.

Imperf. : podia, podias, etc.

Perf. : pude, podeste, ponde, podémos, podestes, poderam.

M.-que-perf. : podera, poderas, podera, poderamos, podereis, poderam.

Fut. : poderei, poderás, poderá, etc.

Cond. : poderia, etc.

Imp. : póde, podei.

Conj. pres.: que eu possa, possas, possa, possamos, possaes, possam.

Imperf.: podesse, etc.

Fut.: podér, podéres, podér, podermos, poderdes, podérem.

Inf.: poder. *Part. pres.*: podendo.

Part. pass.: podido.

Fazer. — *Ind. pres.*: faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem.

Imperf.: fazia, etc.

Perf.: fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram.

Fut.: farei, etc. *Cond.*: faria, etc.

Imp.: faze (faz), fazei.

Conj. pres.: faça, as, a, amos, aes, am.

Imperf.: fizesse, etc.

Fut.: fizer, etc.

Inf.: fazer. *Part. pres.*: fazendo.

Part. pass.: feito, a, os, as.

Trazer. — *Ind. pres.*: trago, trazas, traz, trazemos, trazeis, trazem.

Imperf.: trazia, etc.

Perf.: trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram.

Fut.: trarei, etc. *Cond.*: traria, etc.

Imp.: traze (traz), trazei.

Conj. pres.: que eu traga, as, a, amos, aes, am.

Imperf.: trouxesse, etc.

Fut.: trazer, etc.

Inf.: trazer. *Part. pres.*: trazendo.

Part. pass.: trazido.

Sahir. — *Ind. pres.*: saio, saes, sae, sahimos, sahis, sahem.

Imperf.: sahia, sahias, etc.

Perf.: sahi, sahiste, sahiu, sahimos, sahistes, sahiram.

Fut.: sahirei, etc.

Cond.: sahiria, etc.

Imp.: sae, sahi.

Conj. pres.: que eu saia, que tu saias, que elle saia, que nós saíamos, que vós saiaes, que elle saiam.

Imperf.: sahisse, etc.

Inf.: sahir. *Part. pres.*: sahindo.

Part. pass.: sahidó, a, os, as.

Trahir. — *Indic. pres.*: traio, trahes, trahe, trahimos, trahis, trahem.

Imperf.: trahia, trahias, etc.

Perf.: trahi, trahiste, trahi, trahimos, trahistes, trahiram.

Fut.: trahirei, etc.

Cond.: trahiria, etc.

Imp.: trahe, trahi.

Conj. pres.: que eu traia, que tu traias, que elle traia, que nós traíamos, que vós traiaes, que elles traiam.

Imperf.: trahisse, etc.

Inf.: trahir. *Part. pres.*: trahindo.

Part. pass.: trahido, a, os, as.

Cahir. — *Indic. pres.*: caio, caes, cae, cahimos, cahis, cahem.

Imperf.: cahia, cahias, etc.

Perf.: cahi, cahiste, cahiu, cahimos, cahistes, cahiram.

Fut.: cahirei, etc.

Cond.: cahiria, etc.

Imp.: cae, cahi.

Conj. pres.: que eu caia, que tu caias, que elle caia, que nós caíamos, que vós caiaes, que elles caiam.

Imperf.: cahisse, etc.

Inf.: cahir. *Part. pres.:* cahindo.

Part. pass.: cahido, a, os, as.

Pôr. — Ind. pres.: ponho, pões, põe, pomos, ponde, põem.

Imperf.: punha, etc.

Perf.: puz, poseste, poz, posemos, posestes, pose-ram.

M.-que-perf.: posera, etc.

Fut.: porei, etc.

Cond.: poria, etc.

Imp.: põe, ponde.

Conj. pres.: ponha, as, a, amos, aes, am.

Imperf.: posesse, etc.

Fut.: poser, poseres, etc.

Inf.: pôr. *Part. pres.:* pondo. *Part. pass.:* posto, a, os, as.

157.^o eu vou : elle vae ; vós ides ;
que nós vamos : que vós vades ;
eu dou : vós daes ;
eu amo ; vós amaes ;
parte tu : parti vós ;
que eu parta : que vós partaes ;
ei'-lo, ei'-la ; eis-nos, eis-vos ;
fomos ; fomo'-nos, fostes-vos ;
somo'-lo ;
amamos ; amámos ;
fallamos ; fallámos ;
comê'-lo ;

come-o ;
comam-no ;
amá'-lo ;
ama-o ; amem-no ;
parti'-lo ;
parti-o ;
parte-o tu ;
pô'-lo ;
põe-o ;
ponham-no ; ponhamo'-lo ;
disseram-nos ;
disseram-no ;
disseram-no'-lo ;
explicar-se-te-ha ;
amaram ;
amarão ;
coseram ; coserão ;
cozeram ; cozerão ;
cosê'-lo-hão ;
cozê'-la-has ;
dize, *ou* diz !
faze, *ou* faz !
traze, *ou* traz !

158.º Estevão :

orgão ;

orphão ; orphã :

sotão :

botão ;

tacão ;

tenção ;

tensão ;

casacão ;

casarão.

159.º antenna ;

anthera ;

phalena.

- 160.º homemzão : /*r*
homemzinho :
mulherão :
mulherzinha :
rapagão :
rapazinho :
só : sózinho :
sómente.
- 161.º lo, la, los, las ;
no, na, nos, nas ;
o, a, os, as.
- 162.º no paço : no pallacio :
na egreja : na sacristia ;
nos campos :
nas eiras :
n'este, n'esta, etc. :
n'esse : n'aquelle :
n'aquillo :
n'algun :
em nenhum :
algo ; fidalgo :
algures ; nenhures (*obsol.*).
- 163.º Os patronymicos, com maiuscula :
Portuguez ; Francez ;
Inglez ; Hespanhol ;
Chinez ;
Braguez ;
Normando ;
Lisboeta :
Portuense ;

Fluminense :
Minhoto :
Extremenho :
Manchego :
Peruviano, etc.

164.º Vossê, e *generalize-se o tractamento* :
Vossemeccê.

165.º Voscencia, *como crase de Vossa Excellencia*.

Terminamos aqui este trabalho, por carecermos de varios elementos, como forças, paciencia e tempo, para desenvolvê'-lo. No futuro, o desenvolveremos.

E não reparem, se promettemos quatro estopadas, e meia, e só damos quatro : ficou a meia..... na barrella.

Segue-se o promettido vocabulario.



VOCABULARIO

ABBREVIATURAS.

<i>adj.</i>	<i>adjectivo.</i>
<i>adv.</i>	<i>adverbio.</i>
<i>angl.</i>	<i>anglicismo.</i>
<i>anthrop.</i>	<i>anthropologia.</i>
<i>arch.</i>	<i>archaismo.</i>
<i>archeol.</i>	<i>archeologia.</i>
<i>archit.</i>	<i>arquitectura.</i>
<i>barb.</i>	<i>barbarismo.</i>
<i>bot.</i>	<i>botanica.</i>
<i>chim.</i>	<i>química.</i>
<i>chir.</i>	<i>cirugía.</i>
<i>cosm.</i>	<i>cosmografía.</i>
<i>cult.</i>	<i>culto.</i>
<i>exdruz.</i>	<i>extruzulo.</i>
<i>fam.</i>	<i>familiar.</i>
<i>for.</i>	<i>forense.</i>
<i>gall.</i>	<i>galicismo.</i>
<i>germ.</i>	<i>germanismo.</i>
<i>gramm.</i>	<i>grammatica.</i>
<i>grav.</i>	<i>grave.</i>
<i>gravur.</i>	<i>gravura.</i>

<i>hybr.</i>	<i>hybridismo.</i>
<i>jur.</i>	<i>juridico.</i>
<i>med.</i>	<i>medicina.</i>
<i>metr.</i>	<i>metrificação.</i>
<i>myth.</i>	<i>mythologia.</i>
<i>obsol.</i>	<i>obsoleto.</i>
<i>paleont.</i>	<i>paleontologia.</i>
<i>part.</i>	<i>participio.</i>
<i>phys.</i>	<i>physica.</i>
<i>physiol.</i>	<i>physiologia.</i>
<i>poet.</i>	<i>poetico.</i>
<i>pop.</i>	<i>popular</i>
<i>psych.</i>	<i>psychologia.</i>
<i>rhet.</i>	<i>rhetorica.</i>
<i>sociol.</i>	<i>sociologia.</i>
<i>theol.</i>	<i>theologia.</i>
<i>verb.</i>	<i>verbo.</i>
<i>zool.</i>	<i>zoologia.</i>

Nota. — Chamam-se *agudos*, os vocabulos com o accento predominante na ultima syllaba; *graves*, na penultima; *exdruxulos*, na antepenultima.

Os *agudos*, *graves* e *exdruxulos*, tambem se chamam, respectivamente, *oxytonos*, *paroxytonos* e *proparoxytonos*. Mas isto é muito luxu de palavrado.

Chamam-se *archaicos*, os termos antigos.

Chamam-se *obsoletos*, os termos fóra de uso.

Chamam-se *neologismos*, os novos.

Chamam-se *barbarismos*, os estrangeiros: gallicismos, anglicismos, germanismos, etc.

Hybridismos, são os vocabulos de mais de um radical, tirados estes de diversas linguas, e postos assim em presença.

Chamam-se *poeticos*, os termos empregados, ou só em uso, pelos poetas. São recrutados em todos os districtos supra-mencionados. De resto, os poetas podem empregar os termos que quizerem, porque não tem que dar satisfações aos grammaticos, n'este ponto.

VOCABULARIO

A

Aba.	Abrasar.	Acerrimo.
Abajur (<i>barb</i>).	Abrupto.	Acertar.
Abalar.	Abstenção.	Acetificação.
Abalo.	Abster-se.	Achromatico.
Abanadella.	Abyssos (<i>poet.</i>).	Achromatizar.
Abanar.	Abysmo.	Achrysoladamente.
Abanico.	Açaïmar.	Achrysolar.
Abano.	Açaime ou Açamo.	Acinesia (<i>exdru.</i>).
Abaular.	Acajú.	Aclarar.
Abacial.	Acalorar-se.	Acobardar.
Abade.	Acaso.	Acolythar.
Abadessa.	Acautelár-se.	Acólutho (<i>ex-</i>
Abadia.	Acceitar.	<i>dru.</i>).
Abreviar.	Accender.	Accommetter.
Abecedario.	Accento.	Acommettida.
Abegão.	Accentuar.	Acommettimento.
Abegôa.	Accesso.	Acondicionar.
Abegoaria.	Acclimatação ou	Aconito (<i>exdru.</i>).
Ábelha.	Acclimação.	Acontecer.
Abelharuco.	Accolheita (<i>subs.</i>).	Acontecimento.
Abelhudo.	Accolher.	Acotovellar.
Abezantar.	Accolhida (<i>subs.</i>).	Acoutar ou Acoitar.
Abhorrecer ou	Accolhimento.	Açoutar ou Açoiar.
Aborrecer.	Accordam (<i>pl.</i> Ac-	Açougue.
Abhorrecimento ou	cordãos).	Acre.
Aborrecimento.	Accordar.	Acreditar.
Abiscoitar.	Accordeon (<i>barb.</i>	Acrimonia (<i>ex-</i>
Ablação.	<i>exdru.</i>).	<i>dru.</i>).
Ab lactação.	Accordo.	Activo.
Ablução.	Accorrer.	Acto.
Abnegar.	Accrescentar.	Actor.
Aborigene (<i>ex-</i>	Accrescer.	Actriz.
<i>dru.</i>).	Accrescimo.	Açucena.
Abrasante.	Accudir.	Açude.
	Accumular.	Açular.
	Accusar.	Aculeo (<i>exdru.</i>).

Acurar	Aerophano (<i>ex - drux.</i>)	Aformosear.
Acume (<i>grav. ou exdrux. em poes.</i>)	Aerophobo (<i>ex - drux.</i>)	Afortunado
Acutillar.	Aerophoro (<i>ex - drux.</i>)	Agape (<i>exdrux.</i>).
Adamado.	Afادادgar-se.	Agatha (<i>exdrux.</i>).
Adamascado.	Afastamento.	Agglomeração.
Adarve (<i>arch.</i>).	Afastar.	Agglomerar.
Addensar.	Afeamento.	Agglutinação.
Addição.	Afear.	Agglutinar.
Addicionamento	Aferrar-se.	Aggravamento.
Addicionar.	Aferrolhar.	Aggravar.
Addir.	Affabilidade.	Aggravado.
Adeantar.	Affagar.	Aggregação.
Adeante.	Affago.	Aggregado.
Adequar.	Affan.	Aggregar.
Adereço	Affanosamente	Aggressão.
Adextramento.	Affavel	Agigantado.
Adextrar.	Affazer (<i>subs.</i>).	Agigantar se.
Adiamento	Affazer-se.	Agil.
Adiar	Affectivamente.	Agilidade
Adito (<i>exdrux.</i>).	Affectivo.	Agio.
Adjudicar.	Affecto	Agiota.
Adonis (<i>myth</i>).	Afeição.	Agiotagem.
Adstricto	Afeiçãoar.	Agir (<i>arch. rest.</i>).
Aduana (<i>arch.</i>).	Afeito (<i>adj. part.</i>).	Agradabilidade.
Aduaneiro.	Afferir.	Agradar.
Adufa (<i>arch.</i>).	Affigurar-se.	Agradavel.
Adufe (<i>arch.</i>).	Affirmação.	Agradecer.
Adunco.	Affirmar.	Agrado.
Adusto	Affoitar-se.	Agremiação.
Advena (<i>arch. poet.</i>)	Affoito.	Agremiar.
Adventicio.	Affronta.	Agreste
Advocacia (<i>grav.</i>).	Affrontamento.	Agri doce.
Advogado.	Afiar.	Agrimensura.
Aereo.	Afogadilho.	Agro (<i>adj.</i>).
Aereolitho (<i>grav.</i>).	Afogador.	Agronomia.
Aeromancia (<i>ex - drux.</i>).	Afogar.	Agronomico.
Aeronauta.	Afoguear-se.	Agronomo.
Aeronautica (<i>subs.</i>).	Aformoseamento.	Agrura.
		Agua.
		Agua deiro.

Aguadilha.	Alcântilado.	Alheio.
Água-pé.	Alcatrão.	Aliás.
Aguar.	Alcatroar.	Alibi (<i>agud. gall.</i>).
Água-raz.	Alcavala (<i>grav.</i>).	Alienar.
Aguardentar.	Alchimia (<i>grav.</i>)	Alijar.
Aguardente.	Alcofa.	Alistamento.
Aguarella.	Alcomonia (<i>grav.</i>)	Alistar.
Ah ! (<i>interj.</i>)	Alcool.	Alizado ou Alizeo
Ala.	Alcoolatura.	(<i>meteor.</i>).
Alabarda.	Alcoolizar.	Alizar.
Alabastrino.	Alcouce.	Allegaço.
Alabastro.	Alcunha.	Allegar.
Alacre (<i>poet.</i>	Alcyão.	Allegoria.
<i>grav.</i>).	Alea (<i>exdrux.</i>).	Allemão.
Alambicar-se (<i>pop.</i>).	Aleatorio (<i>adj.</i>).	Alli.
Alamo (<i>exdrux.</i>).	Alecrim.	Alliança.
Alar-se.	Alegre.	Alliar.
Alarve.	Alegria.	Alliciamento.
Alaúde.	Alem.	Alliciar.
Albatroz.	Alemtejo (<i>geog.</i>).	Alliviar.
Albino.	Alexandrino (<i>me-</i>	Allivio.
Albornoz.	<i>tr.</i>).	Allodial.
Alborque (<i>obsol.</i>).	Alface.	Allodiabilidade.
Album.	Alfageme (<i>obsol.</i>).	Allomorphia (<i>grav.</i>).
Albumen.	Alfaia.	Allopatha.
Albumina.	Alfaiata	Allopathia.
Albuminoide.	Alfaiataria.	Alludir.
Albuminuria (<i>ex-</i>	Alfaiate.	Alluir.
<i>drux.</i>).	Alfandega	Allusão.
Alcaçar.	Alfandegario.	Alluvião.
Alcaçova.	Alfavaca.	Alluvio (<i>exdrux.</i>).
Alcaçuz.	Alfeloa.	Almanach.
Alcaidaria.	Alfenim.	Almirante.
Alcaide.	Alforge.	Almiscar.
Alcaidessa.	Alforreca.	Almiscareiro.
Alcaiota.	Alga.	Almoço.
Alcajote.	Algente (<i>poet.</i>).	Almoçreve.
Alcali (<i>exdrux.</i>).	Algido (<i>exdrux.</i>).	Almoeda.
Alcalizar.	Algodão.	Almofada.
Alcandorado.	Algoso.	Almofariz.
Alcantil.	Alhear-se.	Almondega.

Almotacé (<i>obsol.</i>).	Alvura.	Amiculo (<i>poet. ex-</i> <i>dru</i> x).
Almotolia	Amadornar.	Amido (<i>grav.</i>).
Almoxarife.	Amadurar.	Ammoniaco.
Aloe (<i>exdru</i> x.) ou	Amadurecer.	Ammoniato.
Aloé ou Aloés	Amagô (<i>exdru</i> x.).	Ammonium ou Am-
Alpercata.	Amaldicçoar.	monio.
Alperse ou Alper-	Amal g a m a (<i>ex</i> <i>dru</i> x.).	Amnistia.
che.	Amalgamar.	Amnistiar.
Alperseiro.	Amammentação.	Amodorrar.
Alpha.	Amammentar.	Amontoar.
Alphabeto.	Amanhã.	Amor
Alporca.	Amantar.	Amora.
Alporcar.	Amantellar.	Amoravel.
Alporque.	Amantilhar.	Amoreira.
Alqueire.	Amar.	Amovivel.
Alqueive.	Amaranto.	Amorpho.
Altar.	Amargo.	Amperimetro (<i>ex-</i> <i>dru</i> x. <i>phys.</i>).
Altear.	Amargor.	Amphibio.
Altheia.	Amargura.	Amphibologia.
Altisonante (<i>poet.</i>).	Amargarar.	Amphibologico.
Alto.	Amarissimo.	Amphictyão.
Altura.	Amaro (<i>grav. poet.</i>).	Amphiguri (<i>barb</i> <i>agud.ou exdru</i> x.).
Alugar.	Amassadeira.	Amphitheatro.
Aluguer	Amassadura.	Amphitrite (<i>myth.</i> <i>grav.</i>)
Alumen.	Amassar.	Amphitryão.
Alumiar.	Amazona.	Amphora (<i>exdru</i> x.).
Aluminio.	Ambiguidade.	A m y g d a l a (<i>ex-</i> <i>dru</i> x.).
Alumno.	Ambiguo.	Amygdalite (<i>path.</i>).
Alva.	Ambrosia (<i>grav.</i>).	Anabaptismo.
Alvaiade.	Amear.	Anabaptista.
Alvejar.	Ameia.	Anachoreta.
Alveloa (<i>7. ol. ex-</i> <i>dru</i> x.).	Ameijoa.	Anachronico.
Alveo (<i>exdru</i> x.).	Amendoa.	Anachronismo.
Alveolo (<i>exdru</i> x.).	Amendoim.	Anagoge (<i>theol.</i> <i>grav.</i>).
Alviçaras.	Amenidade.	
Alvinigente (<i>poet.</i>).	Ameno.	
Alvo.	Amenizar.	
Alvor.	Amethysta.	
Alvorada.	Ami-nto.	
Alvorecer.	Amicto (<i>grav.</i>).	

Anagramma.	Andito (<i>barb. poet.</i>	Anjo.
Anal (<i>adj. anatom.</i>).	<i>exdru</i> x).	Ankylose (<i>grav.</i>).
Analogamente.	Androceu (<i>bot.</i>).	Annal (<i>pl. Annaes</i>)
Analogia.	Androgenese (<i>ex-</i>	Annel.
Analogico.	<i>dru</i> x.).	Annellar (<i>ve. b. e</i>
Analogo.	Androgonia(<i>grav.</i>).	<i>adj.</i>).
Analphabetismo.	Androgyno (<i>ex-</i>	Anellide(<i>exdru</i> x.).
Analphabeto.	<i>dru</i> x.).	Annexar.
Analysar.	Andropitheco.	Annexo.
Analyse.	Anecdota	Annilho.
Analyticamente.	Anemometro (<i>ex-</i>	Anniquilar.
Analytico.	<i>dru</i> x.).	Anniversario.
Anamorphose	Anemona (<i>ex</i>	Anno.
(<i>grav.</i>).	<i>dru</i> x.).	Annoso.
Ananaz.	Anesthesia (<i>grav.</i>).	Annual.
Anapesto (<i>metr.</i>).	Aneurisma.	Annuario.
Anaphrodisiaco.	Angelico.	Annuo (<i>exdru</i> x.).
Anarchia.	Angiospermico	Annuição.
Anarchicamente.	(<i>bot.</i>)	Annuidade.
Anarchico.	Angustia.	Annuir.
Anarchismo.	Angustiar-se.	Annular (<i>adj.</i>).
Anarsarca.	Angusto (<i>arch.</i>	Annulo (<i>exdru</i> x.).
Anathema(<i>exdru</i> x.).	<i>poet.</i>).	Annulação.
Anatematizar.	Anhelar.	Annullar (<i>verb.</i>)
Anatomia.	Anhelo	Annunciar.
Anatomicamente.	Anho (<i>arch.</i>).	Annuncio.
Anatomico.	Anhydrico (<i>ex-</i>	Anodynar (<i>med.</i>).
Anatomista.	<i>dru</i> x.).	Anodynia (<i>grav.</i>).
Anceio.	Anhydrido (<i>grav.</i>).	Anodyno(<i>exdru</i> x.).
Anchilops (<i>med.</i>	Anhydro(<i>grav.</i>).	Anonymamente.
<i>grav.</i>)	Anichar.	Anonymia (<i>grav.</i>).
Ancho (<i>pop.</i>)	Anil	Anonymo (<i>ex-</i>
Anchova (<i>zool.</i>).	Anilar (<i>verb. e adj.</i>)	<i>dru</i> x.).
Anchura. (<i>arch.</i>).	Anilina (<i>subs.</i>).	Anta.
Ancia.	Anilino (<i>adj.</i>).	Antagonia (<i>grav.</i>).
Ancianidade.	Animadversão.	Antagonico.
Ancião.	Animato grapho	Antagonismo.
Anciar.	(<i>exdru</i> x.).	Antagonista.
Anciedade.	Anis (<i>agud.</i>)	Antarctico.
Andaço.	Anisete (<i>barb.</i>).	Ante.
Andança (<i>pop.</i>).	Anjinho (<i>pop.</i>).	Antediluviano.

Ante-honte m o u	dru x.).	Apologia (<i>grav.</i>).
Antes d'hontem.	Antithese (<i>exdru x.</i>)	Apologico.
Antenna.	Antolhar-se.	Apologista.
Antepassado.	Antonomasia (<i>ex-</i>	Apologo.
Anteporto.	dru x.).	Apophthegma.
Antes	Antro	Apoplectico.
Anthera (<i>grav.</i>).	Anubil (<i>grav.</i>).	Apoplexia.
Antheral.	Anus	Aposta.
Antheridio (<i>bot. ex-</i>	Anuwear-se.	Apostar.
dru x.).	Aoristo.	Apostasia (<i>grav.</i>).
Anth er o l o g i a	Aorta.	Apostata (<i>exdru x.</i>)
(<i>grav.</i>).	Apaniguado.	Apostatar.
Ant h e r o z o i d e	Apathia.	Apostellar.
(<i>zool.</i>).	Apathico.	Apostrophar.
Anthologia.	Aperceber se.	A p o s t r o p h e (<i>ex-</i>
Anthologico.	Apercebido.	dru x.).
Anthostomo (<i>bot.</i>	Apercebimento.	Apothema(<i>exdru x.</i>)
<i>exdru x.</i>).	Aperitivo.	Apotheose (<i>grav.</i>).
Anthracite.	Aphasia (<i>exdru x.</i>).	Apparecer.
Anthraz	Aphelio.	Apparecimento.
Anthropoide.	Apherese (<i>exdru x.</i>)	Apparencia.
A n t h r o p o l o g i a	Aphlegmar-se	Apparentar.
(<i>grav.</i>).	Aphorismo.	Apparente.
Anthropologico.	Aphrodisiaco.	Apparentemente.
Anthropologo.	Aphrodite. (<i>myth.</i>	Apparição.
A n t h r o p o p h a g i a	<i>grav.</i>)	Appellação.
Anthropophago(<i>ex-</i>	Apocalypticico.	Appellar.
dru x.).	Apocalypse.	Appellido.
Anti-Christo	Apocopar.	Appello.
Antidoto (<i>exdru x.</i>)	Apocope(<i>exdru x.</i>).	Appendice.
Anti-espasmodico.	A p o c r y p h o (<i>ex-</i>	Appendicite (<i>path.</i>)
Antigo.	dru x.).	Appendiculo (<i>ex-</i>
Antiguidade.	Apodar.	dru x.).
Antiguo. (<i>arch.</i>	Apode (<i>adj. ex-</i>	Appetecer.
<i>poet.</i>).	dru x. <i>zool.</i>).	Appetencia.
Antinomia (<i>grav.</i>).	Apodo(<i>subs. grav.</i>)	Appetite.
Antipathia (<i>grav.</i>).	Apogeu.	Applacação.
Antipathico	Apollineo (<i>ex-</i>	Applacar.
Antipoda (<i>exdru x.</i>)	dru x.).	Applaudir.
Antiseptico.	Apollo (<i>myth.</i>)	Applauso.
Antistrophe (<i>ex-</i>	Apologetica.	Appliação.

Applicar.	Ar.	Arctico (<i>cosm.</i>)
Appoiar.	Ara.	Arcturo(<i>astr. grav.</i>)
Appoio.	A r a c h n i d e o (<i>ex-</i> <i>dru x.</i>).	Ardil.
Apprehender.	Aragem	Ar dosia.
Apprehensão.	Aranha.	Area (<i>exdru x.</i>).
Apprender.	Aranhico.	Areal.
Appropinuar se.	Aranzel.	Arear.
Appropriação	Araponga (<i>zool.</i>).	Areeiro.
Appropriar-se.	Arar.	Areia.
Approvação.	Arara (<i>grav.</i>).	Areopago(<i>exdru x.</i>)
Approvar.	Araruta.	Arganaz.
Approximação.	Aratorio (<i>adj.</i>).	Argentaria (<i>grav.</i>).
A p p r o x i m a d a m e n t e .	Arboreo.	A r g e n t a r i o (<i>ex-</i> <i>dru x.</i>).
Approximar.	Arborescente.	Argenteo.
A p p r o x i m a t i v a m e n t e .	Arborizar.	Argentino.
Approximativo.	Arbusto.	Argilla.
Aprazar.	Arcabouço ou Ar- caboico.	Argilloso.
Aprazer-se.	Arcabuz.	Argola.
Aprazimento	Arcebispo.	Argolim.
Apreçar.	Archaico.	Argonauta.
Apreciar.	Archaismo.	Argucia.
Apreço.	Archanho.	Argueiro. (<i>arch</i>).
Aprisionamento.	Archeologia.	Arguente.
Aprisionar.	Archeologico.	Arguir.
Aproução.	Archeologo.	Argumentar.
Aproar.	Archidiacono	Argumento.
Aproveitamento.	Archi-episcopal.	Argus (<i>myth.</i>).
Aproveitar.	Archipelago.	Argutamente.
Aptero (<i>exdru x.</i>).	Archipresbytero.	Arguto
Aptidão.	Architectar.	Aria (<i>mus.</i>).
Apto.	Architecto.	Arias (<i>ethn.</i>).
Apupar.	Architectonico.	Arico (<i>ethn</i>)
Apupo (<i>grav</i>)	Architectura	Aridez.
Aqueducto.	Archivar.	Arido.
Aquelle.	Archivista	Aristocracia.
Aquell'outro.	Archivo.	Aristocrata (<i>grav.</i>)
Aquem.	Arcipreste.	Aristocratico.
Aquillo.	Arco.	Arithmetica
Aquoso.	Arco-iris.	Arithmeticamente.
		Arithmetico.

Arma.	Arrolar.	Asinino.
Armação.	Arrostar.	Asno.
Armario.	Arrotea (<i>exdrux.</i>)	Asnatico.
Armazem.	Arrotear.	Asneira.
Armazenar.	Arroubamento.	Asneirão (<i>pop.</i>).
Armillar..	Arroubar-se.	Asnidade.
Arminho.	Arroubo.	Asno.
Aroma.	Arruaça.	Aspiração.
Aromatico.	Arruaceiro.	Aspirar.
Aromatizar.	Arruir.	Assado.
Arquear.	Arrumar.	Assar.
A queio.	Arsenal.	Assás.
Arquejante.	Arsenical.	Assassinar
Arquejar.	Arsenico.	Assassinato.
Arquejo.	Arsenio.	Assassinio.
Arranco.	Arsenioso.	Assasino (<i>adj. e</i>
Arrancar.	Arte.	<i>subs.</i>).
Arranhadella.	Arteiro.	Assenar.
Arranhadura.	Artelho.	Asseno.
Arranhão.	Arthrite.	Assenso.
Arranhar.	Arthritismo.	Assentador.
Arranjar.	Artificial.	Assentar.
Arranjo.	Artificialmente.	Assentimento.
Arrás (<i>panno de</i>	Artificio.	Assentir.
<i>Arrás</i>).	Artificiosamente.	Assento.
Arratel.	Artificiozo.	Asserção.
Arrear.	Artilhamento.	Asserto.
Arreata.	Artilhar.	Assertoar.
Arrebanhar.	Artilharia.	Asseverar.
Arrebol.	Artilheiro.	Assignalar
Arreheiro.	Artimanha.	Assignar.
Arrefecer.	Artista	Assoadá.
Arreio.	Artisticamente.	Assomar.
Arrepelar.	Artístico.	Assomo.
Arripiar.	Arvorado.	Assuar-se.
Arrhas (<i>subs. pl.</i>).	Arvorar.	Assucar.
Arripio (<i>grav.</i>).	Arvore.	Assucarar.
Arribação.	Ascender.	Assucarado.
Arribana (<i>grav.</i>).	Ascensor.	Assucareiro
Arribar.	Asceta.	Assumir.
Arrolamento.	Ascetismo.	Asthenia (<i>grav.</i>).

Asthenico.	Atroz.	Australia.
Astral.	Atenção.	Austro.
Astreia (<i>myth.</i>).	Attender.	Authenticar.
Astro.	Attentado.	Authentico.
Astrolabio.	Attentar.	Auto
Astrologia.	Attentatorio.	Autochtono (<i>ex-</i>
Astrologico.	Attenuação.	<i>dru.x.</i>).
Astrologo.	Attenuar.	Autoclysmo.
Astronomia.	Atter-se.	Autocracia.
Astronomico.	Attonito (<i>adj. ex-</i>	Autocrat a (<i>ex-</i>
Astronomo.	<i>dru.x.</i>).	<i>dru.x.</i>).
Asylar.	Attracção.	Autocraticamente.
Asylo	Attractivo.	Autocratico.
Asymmetrico.	Attrahir.	Auto-de-fé.
Atalaia.	Attraiçoar.	Autographo (<i>ex-</i>
Atalaia-se.	Attreito (<i>adj part.</i>	<i>dru.x.</i>).
Ataúde.	<i>arch.</i>).	Automaticamente.
Atavico.	Attrição.	Automatico.
Atavismo.	Attrito.	Automato (<i>ex-</i>
Atheismo.	Auctor.	<i>dru.x.</i>).
Atheu.	Auctoria.	Automobilismo.
Athletica (<i>subs.</i>).	Auctoridade.	Automobilista.
Athletico.	Autorização.	Automovel.
Athletismo.	Autorizar.	Autonomia.
Atmosfera (<i>grav.</i>).	Auditor.	Autonomicamente.
Atmospherico.	Auditoria (<i>grav.</i>).	Autonomico.
Atomico.	Auditorio.	Autonomo.
Atomo.	Augusto (<i>adj.</i>).	Autopsia.
Atonia (<i>grav.</i>).	Aula.	Autopsiar.
Atono (<i>exdru.x.</i>).	Aureo.	Auxiliar (<i>verb. adj.</i>)
Através.	Aureola (<i>exdru.x.</i>).	Auxilio.
Atravessar.	Auricular (<i>adj.</i>).	Auxometro (<i>ex-</i>
Atraz.	Auriculo (<i>anat. ex-</i>	<i>dru.x.</i>).
Atrazar.	<i>dru.x.</i>).	A v a r i o s e (<i>neol.</i>
Atroce (<i>poet.</i>).	Auriflamma (<i>poet.</i>).	<i>grav.</i>).
Atrocidade.	A u r i f l a m m a n t e	Avena (<i>arch. poet.</i>)
Atropellar.	(<i>poet.</i>).	Avenca.
Atropello.	Auriga (<i>arch. grav.</i>).	Avença.
Atrophia.	Auriluzente (<i>poet.</i>).	Avéntesma (<i>pop.</i>).
Atrophiar.	Aurinitente (<i>poet.</i>).	Avesso.
Atrophismo.	Austral.	Avestruz.

Avezar (*pop.*).
 Avito (*grav.*).
 Avô.
 Avó.
 Avoengo.
 Avvocaçãõ.
 Avvocar.
 Axioma.
 Axiomaticamente.
 Axiomatico.
 Az.
 Aza.
 Azado.
 Azafama.
 Azafamar-se.
 Azagaia.
 Azagaiar.
 Azamboado.
 Azar.
 Azarento (*pop.*).
 Azedar.
 Azedo.
 Azedume.
 Azeitar.
 Azeite.
 Azeitona.
 Azinha (*arch. adv.*)
 Azo.
 Azoinar.
 Azorragar.
 Azorrague.
 Azote.
 Azogue.
 Azul.
 Azulado.
 Azular.
 Azulejar.
 Azulejo.
 Azulino.

B

Baba.
 Babadouro ou Ba-
 dadoiro.
 Babar-se.
 Bacamarte.
 Baccalaureato.
 Bacchanal.
 Bacchante.
 Bacchico.
 Baccho (*myth.*).
 Baccifero (*exdrux.*).
 Bacciforme.
 Baccivoro (*exdrux.*).
 Bacharel.
 Bacharelato.
 Bacoro (*exdrux.*).
 Bacteria (*exdrux.*).
 Bafagem.
 Bafô.
 Baga.
 Bago.
 Bahia.
 Bahu.
 Baia.
 Baila (*pop.*).
 Bailar.
 Baile.
 Baio.
 Baioneta.
 Baiuca.
 Baixa.
 Baixar.
 Baixella.
 Baixo.
 Balança.
 Balançar.
 Balancé.
 Balancear.
 Balandrau.

Balaustrada.
 Balaústre.
 Balda.
 Baldar.
 Balde.
 Baldões (*s. pl.*).
 Balisa.
 Balisar.
 Balla.
 Ballada.
 Ballão.
 Balouçar.
 Balouço ou Baloioço.
 Banana.
 Bananeira.
 Banquete.
 Baptizado.
 Baptizar.
 Baptismal.
 Baptismo.
 Baptista.
 Baptisterio.
 Baraço (*grav.*).
 Barbacã.
 Barometrico.
 Barometro.
 Barra.
 Barrar.
 Barreira.
 Barrella.
 Barrento.
 Barretada (*pop.*).
 Barrete.
 Barro.
 Barroso.
 Barytono.
 Basilica.
 Basilicão.
 Bate-cú (*pop.*).
 Bate-sola (*pop.*).
 Batedor.

Bater.	Berrar.	Biographia.
Bateria (<i>grav.</i>).	Berreiro (<i>pop.</i>).	Biographo.
Batrachio.	Berro.	Biologia.
Batrachomyoma- chia (<i>grav.</i>).	Besouro ou Besoiro	Biologico.
Bebedeira.	Betumar.	Biologo.
Bebedo.	Betume.	Biombo.
Bebedor.	Betuminoso.	Bipartido.
Bebedouro ou Be- bedoiro.	Bexiga.	Bipede (<i>exdru.</i>).
Beber.	Bexigar (<i>pop.</i>).	Bireme (<i>arch. grav.</i>)
Beberrão. (<i>pop.</i>).	Bexigas.	Birra
Beberrere (<i>pop.</i>).	Bexigoso.	Birrento.
Beberricar (<i>pop.</i>).	Bezante.	Biscoito.
Beberrico (<i>pop.</i>).	Bezugo.	Bisonho.
Beldade	Biblia.	Bissector.
Beldroega.	Bibliographia.	Bissectriz.
Belladona.	Bibliographo.	Bissexto.
Belleza.	Bibliomania.	Bisturi (<i>chi. agud.</i>)
Bellico.	Bibliomano (<i>grav.</i>).	Bisyllabo.
Bellicosamente.	Bibliophilo.	Blandicia (<i>poet.</i>).
Bellicoso.	Bibliotheca.	Blandicioso.
Bellifero (<i>poet.</i>).	Bibliothecario.	Blennorrhagia.
Belligerante.	Biceps (<i>anat. grav.</i>)	Blennorrhagico.
Belligero (<i>poet.</i>).	Bicha.	Blennorrhæia
Belliscão.	Bichano (<i>pop.</i>).	Bloco.
Belliscar.	Bicharia.	Bloquear.
Bellisco.	Bicharoco (<i>pop.</i>).	Bloqueio.
Bellisono (<i>poet.</i>).	Bicho.	Bobice.
Bello.	Bichoso.	Bobo.
Bellorophonte	Bidé (<i>neolog. gall.</i>)	Boça (<i>naut.</i>).
(<i>myth.</i>).	Biennio.	Boçal.
Belzebuth ou Belze- bú.	Bife.	Boçalidade.
Bem.	Bifido (<i>exdru.</i>).	Bocca.
Bemquerença.	Biga (<i>arch.</i>).	Boccado.
Bemquistar.	Bijú (<i>barb.</i>).	Boccal (<i>subs.</i>).
Bemquisto.	Bijuteria (<i>barb.</i>).	Bocejar.
Benesse (<i>grav.</i>).	Bilha.	Bocejo.
Benevolencia.	Bilioso.	Boceta.
Bengala.	Bilis	Bodega (<i>pop.</i>).
	Bimano (<i>grav.</i>).	Bofe.
	Binomio.	Bofetada.
	Biographar.	Bogalho.

Boi.	Borôa ou Brôa.	Brandir.
Boiada.	Borra.	Brandura.
Boieiro.	Borrão.	Brasa.
Bolbo ou Bulbo.	Borrar.	Brasão.
Boleeiro.	Bosphoro (<i>geog.</i>).	Braseiro.
Boleia.	Bossa.	Brasido (<i>subs. grav.</i>).
Boletim.	Bota.	Brasil.
Boleto.	Botânica.	Brasileiro.
Bolha.	Botão	Brasilico.
Bolhento.	Botar (<i>pop.</i>).	Brasiliense.
Bolhudo (<i>pop.</i>).	Bote.	Brejo.
Bolina (<i>naut.</i>).	Botequim.	Brejo.
Bolinar (<i>naut.</i>).	Botequineiro.	Bretanha.
Bolla.	Botica.	Breu.
Bollide (<i>grav.</i>).	Boticario.	Briche.
Bolo.	Botim.	Brincadeira.
Bom.	Bôto (<i>adj.</i>).	Brincalhão.
B o m b o m (<i>neol.</i> <i>gall.</i>)	Bovino (<i>grav.</i>).	Brincão (<i>adj.</i>).
Bombyx (<i>zool.</i> <i>agud.</i>)	B r a c h y c e p h a l i a (<i>grav.</i>)	Brincar
Bonancheirão (<i>pop.</i>)	Brachycephalo (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Brinco.
Bondade.	Brachyopode (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Brinquedo.
Bondosamente.	B r a c h y s t o c h r o n o (<i>exdru.</i>).	Brisa.
Bondoso.	B r a c h y s t o c h r o n o (<i>exdru.</i>).	Britannia (<i>arch.</i>).
Boneca.	Braçado.	Britannico.
Boneco.	Braçal.	Brôa ou Borôa.
Bonecrada.	Bracejar.	Broca.
Bonhomia (<i>grav.</i>).	Bracarense.	Brocado (<i>obsol.</i>).
Bonifrates (<i>pop.</i>).	Braço.	Brocar.
Bonito.	Braguez (<i>adj.</i>).	Brocha.
Bonné (<i>gall.</i>).	Brahma (<i>rel.</i>).	Brochar.
Boquiaberto.	Brahmane.	Broche.
Borboleta.	Brahmanismo.	Brochura.
Borboletear.	Bramação.	Brometo.
Borbolhar.	Bramar.	Bromio (<i>chim.</i>).
Borbotão.	Bramido.	Broquel (<i>arch.</i>).
Borbulha.	Bramir.	Brotar.
Bordão.	Brandamente.	Brotoeja.
Borlista (<i>pop.</i>).		Bronchio.
		Bronchite.
		Bronze.
		Bronzear.

Bruma.	Bugiganga.	Cabular.
Brumoso.	Bugio (<i>grav.</i>).	Cabulice.
Brunidor.	Bujarrona (<i>mar.</i>).	Caça.
Brunidura.	Bulcão.	Caçada.
Brunir.	Bulha.	Caçador.
Brutal.	Bulhento.	Cação.
Brutalidade.	Bulla.	Caçar.
Brutalizar.	Bulle.	Cacarejar.
Brutalmente.	Bulle-bulle (<i>pop.</i>).	Cachação.
Brutamontes (<i>pop.</i>).	Bullicio.	Cachaço.
Bruteza.	Bullir.	Cachão.
Brutidade.	Bumbo.	Cachectico:
Brutidão.	Burel (<i>arch.</i>).	Cacheirada.
Bruto.	Buril.	Cacheiro.
Bruxa.	Burilador.	Cachexia.
Bruxaria.	Burilar.	Cachimbada.
Bruxedo.	Burla.	Cachimbo.
Bruxo.	Burlão.	Cacho.
Bruxoleante.	Burlar.	Cachucho.
Bruxolear.	Burocracia (<i>barb.</i>).	Cacifo.
Bruxoleio.	Burocrata (<i>grav.</i>).	Caçoadada.
Bryonia (<i>exdru.</i>).	Burricce (<i>pop.</i>).	Caçoar (<i>verb.</i>)
Bryozoario.	Burro.	Cacto.
Bubão	Buscapé (<i>pyrote-</i>	Cadafalso.
Bubonico	<i>chn.</i>).	Cadaver.
Buccal (<i>adj.</i>).	Buscar.	Cadaverico.
Bucentauro (<i>myth.</i>).	Buxo.	Cadeado.
Bucephalo (<i>myth.</i>).	Buzina.	Cadeia.
Bucha.	Buzinar (<i>pop.</i>).	Cadella.
Bucho.	Buzio (<i>exdru.</i>).	Caderno.
Buço.	Byzantino.	Cadmio (<i>chim ex-</i>
Bucolico.		<i>dru.</i>).
Bucolismo.		Caduceu.
Buddha.		Caducidade.
Buddhismo.		Caduco.
Bufalo (<i>exdru.</i>).		Caducuez (<i>pop.</i>).
Buñão (<i>arch.</i>).		Café.
Bufete.		Cafezeiro.
Bufo (<i>arch. pop.</i>)		Cafila (<i>pop. ex-</i>
Bugiar.		<i>dru.</i>).
Bugiaria (<i>grav.</i>).		Cafúa (<i>grav.</i>).

C

Cahala (*grav.*).

Cabaz

Cabelleira.

Cabello.

Cabelludo.

Cabidella.

Cabula.

Cahidella (<i>pop.</i>).	Callipygia (<i>myth</i>	Camarista.
Cahir.	<i>exdru.x.</i>).	Camaroeiro.
Caimbra.	Callisthenia (<i>myth.</i>	Cambada (<i>pop.</i>).
Caixa	<i>exdru.x.</i>).	Cambar.
Caixão.	Callisthenia (<i>subs.</i>	Cambiar.
Caixeirada (<i>pop.</i>).	<i>grav.</i>).	Cambio.
Caixeiro.	Callisthenico.	Cambo (<i>adj.</i>).
Caixotaria (<i>grav.</i>).	Callitricho (<i>ex</i>	Camelice.
Caixote.	<i>dru.x.</i>).	Camelo.
Caixotim.	Callo.	Camenas (<i>pl. myth</i>
Calada (<i>subs.</i>	Callogatha (<i>ex</i>	<i>grav.</i>).
<i>grav.</i>).	<i>dru.x.</i>).	Camphora.
Calafetar.	Calloptero (<i>ex</i>	Camphorado.
Calafeto (<i>grav.</i>).	<i>dru.x.</i>).	Canadá (<i>geogr.</i>).
Calafrio.	Callosidade.	Canal.
Calamidade.	Calloso.	Canalizar.
Calamitoso.	Callote (<i>geom.</i>).	Canapé.
Calamo (<i>bot. ex</i>	Callote (<i>pop.</i>).	Canario.
<i>dru.x.</i>).	Calor.	Cancellaria.
Calandra (<i>mach.</i>).	Caloria (<i>phys.</i>	Cancellar (<i>verb.</i>).
Calar.	<i>grav.</i>).	Cancellario.
Caleche (<i>barb.</i>).	Calorico (<i>phys.</i>	Canguru (<i>zool.</i>).
Calendario.	<i>exdru.x.</i>).	Candeeiro.
Calendas (<i>chron.</i>).	Calorosamente.	Candeia.
Calha.	Caloroso.	Candeio.
Calhandra (<i>zool.</i>).	Calumnia.	Candelaria (<i>ex</i>
Calhar.	Calumniar.	<i>dru.x.</i>).
Calido (<i>exdru.x.</i>).	Calumniosamente.	Caneca.
Caligem.	Calumnioso.	Caneco.
Caligineo (<i>ex</i>	Calyce ou Calice.	Canephora (<i>arch.</i>
<i>dru.x.</i>).	Cama.	<i>exdru.x.</i>).
Caliginoso.	Camada.	Canhamo (<i>ex</i>
Calteidoscopio.	Camafeu.	<i>dru.x.</i>).
Calligraphia.	Camaleão.	Canhão.
Calligraphico.	Camara.	Canhoneio.
Calligrapho (<i>ex</i>	Camarada.	Canhoneira.
<i>dru.x.</i>).	Camaradagem.	Canicula (<i>meteor.</i>
Calliope (<i>myth. ex</i>	Camarão.	<i>exdru.x.</i>).
<i>dru.x.</i>).	Camarario.	Canicular.
Callipedia (<i>grav.</i>).	Camareira (<i>subs.</i>)	Canino.
Callipedico.	Camareiro (<i>subs.</i>).	Canna.

Cannastra.	Capcioso.	Cardial (<i>subs. e adj.</i>)
Cannastreiro.	Capella.	Cardialgia (<i>grav.</i>)
Cannella.	Capellão.	Cardinal (<i>gramm.</i>)
Canneta.	Capellista.	Cardinalato.
Canno.	Capello.	Cardinalicio.
Cannudo.	Capillar.	Careta.
Cannulo (<i>exdru.</i>).	Capillaridade.	Cariar.
Canon (<i>grav. pl.</i>)	Capillê.	Caricato.
Canones (<i>exdru.</i>).	Capoeira.	Caricatura.
Canonico.	Captação.	Carie (<i>subs. f.</i>)
Canonizar.	Captar.	Caril.
Cans ou Cãs.	Captivante.	Carnaval.
Cansaço.	Captivar.	Carnavalesco
Cansar.	Captivo	Caroço
Canseira.	Captor.	Carolingeo (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).
Cantadeiro (<i>a dj.</i> <i>pop.</i>).	Captura.	Carota (<i>pop.</i>).
Cantador (<i>subs.</i> <i>pop.</i>).	Capturar.	Carotida (<i>exdru.</i>)
Cantar.	Capuchinho.	Carpello (<i>bot</i> <i>grav.</i>).
Canthareira.	Capucho.	Carpintaria.
Cantharida (<i>zool.</i>).	Capuz.	Carpinteiro.
Cantharo	Cara.	Carpideira.
Canteiro.	Carabina.	Carpir.
Canto	Carabineiro.	Carpo (<i>bot.</i>).
Cantochão.	Carabo (<i>exdru.</i>).	Carpologia (<i>bot</i> <i>grav.</i>).
Cantor.	Caraça.	Carraça.
Cantora.	Caracol.	Carrança.
Canzarrão.	Caracolear.	Carrancudo
Canzoada.	Caramanchão ou	Carreta.
Capa.	Caramanchel.	Carril.
Capacho.	Caranguejo.	Carro
Capacidade.	Carão (<i>pop.</i>).	Carroça.
Capacitar.	Carapinha.	Carruagem.
Capador.	Carapinhada.	Carta.
Capão.	Caravella.	Cartada.
Capar.	Carbunculo.	Cartão.
Caparosa.	Carcoma (<i>grav.</i>).	Cartear.
Capataz.	Carcomer.	Carteira.
Capaz.	Carcomido.	Carteiro.
Capciosamente.	Carcova (<i>grav.</i>).	
	Cardiaco.	

Cartel (<i>arch.</i>)	Casual.	Cathedratico (<i>adj. e subs.</i>).
Carthaginense (<i>adj. form. erud.</i>)	Casualidade.	Catheto (<i>geom. grav.</i>).
Carthaginez (<i>subs.</i>)	Casualmente.	Cathetometro.
Carthago (<i>geog.</i>)	Casulo (<i>grav.</i>)	Catholicismo.
Cartuchame.	Cata.	Catholico.
Cartucho.	Cataclvsmo.	Catoptrica (<i>phys exdru.</i>).
Caruncho.	Catacumba.	Caudelaria (<i>grav.</i>).
Carunchoso.	Catadella (<i>pop.</i>)	Causa.
Carvão.	Catadioptrico (<i>phys exdru.</i>).	Causal.
Carvoeiro.	Catadupa.	Causalidade.
Caryatide (<i>exdru.</i>)	Catadura.	Causar.
Caryophyllacea (<i>bot. exdru.</i>)	Catafalco.	Causidico (<i>adj. e subs.</i>).
Casa.	Catalecto (<i>erud.</i>).	Cautchú.
Casal.	Catalepsia (<i>grav.</i>)	Cautela.
Casamento.	Cataleptico.	Cauteloso.
Casar.	Catalogar.	Cauterio.
Casaria (<i>grav.</i>)	Catalogo.	Caut.
Casear.	Catana (<i>pop. grav.</i>)	Cava.
Caseiro.	Cataplasma.	Cavalgada.
Casinhoto (<i>pop.</i>)	Catapulta (<i>arch.</i>)	Cavalgadura.
Casino (<i>neol.</i>)	Catar.	Cavalgar
Cassa.	Cataracta.	Cavalhada.
Cassarola.	Catarrhal.	Cavalheirismo.
Cassoar (<i>subs.ool.</i>)	Catarrheira (<i>pop.</i>)	Cavalheiro.
Cassoleta.	Catarrhino (<i>grav.</i>)	Cavalheirosamente.
Castalia (<i>poet. exdru.</i>)	Catarrho.	Cavalheiroso.
Castanha.	Catastrophe.	Cavalla.
Castanheiro.	Catastrophico.	Cavallão (<i>pop.</i>)
Castanho (<i>adj. e subs.</i>)	Catatúa.	Cavallaria.
Castanhola.	Catavento.	Cavalleiro.
Castellão.	Catechese (<i>grav.</i>)	Cavallioques (<i>pop.</i>)
Castellar (<i>adj.</i>)	Catechismo.	Cavallidade (<i>pop.</i>)
Castello.	Catechizar.	Cavallitas (<i>pop.</i>)
Castramentação.	Catechumeno (<i>exdru.</i>)	Cavallo.
Castrear.	Categoria.	Cavar.
Castrense.	Categorico.	Cavilha.
Castro (<i>arch.</i>)	Cathartico (<i>med.</i>)	
	Cathedra (<i>exdru.</i>)	
	Cathedral.	

Cavilloso.	<i>exdruux.</i>).	<i>druux.</i>).
Cazerna.	Celotomia (<i>chir.</i>	Ceramico.
Cazerneiro.	<i>grav.</i>).	Cerbero (<i>myth. ex-</i>
Cear.	Celtibero (<i>ethn.</i>	<i>druux.</i>).
Cebola.	<i>grav.</i>).	Cercadura.
Cebolorio (<i>interj</i>	Cemiterio.	Cercar.
<i>pop. exdruux.</i>).	Cenobio (<i>exdruux.</i>).	Cerce.
Cecem (<i>poet. agud.</i>).	Cenobismo.	Cercear.
Cedencia.	Cenobita (<i>grav.</i>).	Cerço.
Ceder.	Cenotaphio (<i>ex-</i>	Cereál.
Cégáda (<i>pop.</i>).	<i>druux.</i>).	Cerealifero.
Cegar.	Cenoura.	Cerebello (<i>anat.</i>
Cego.	Censor.	<i>grav.</i>).
Cegonha.	Censorio (<i>adj. ex-</i>	Cerebral.
Cegueira.	<i>druux.</i>).	Cerebrina (<i>ther.</i>).
Ceia.	Censura.	Cerebro (<i>exdruux.</i>).
Ceifa.	Censurar	Ceroto (<i>pharm.</i>
Ceifador	Centeio.	<i>grav.</i>).
Ceifeiro.	Centena	Cerrado.
Ceifar.	Centenar (<i>adj. e</i>	Cerrar.
Celeberrimo.	<i>subs.</i>).	Certamen.
Celebrar.	Centenario (<i>adj. e</i>	Certeza.
Celebre.	<i>subs.</i>).	Certo.
Celebridade.	Centesimal.	Ceruleo (<i>adj. poet.</i>
Celebrizar.	Centesimo.	<i>exdruux.</i>).
Celere (<i>poet. ex-</i>	Centó.	Cerviz.
<i>druux.</i>).	Central.	Cervo (<i>zool.</i>).
Celeridade.	Centro.	Cesteiro.
Celerrimo.	Céo.	Cesto.
Celeste.	Cepa.	Cevada
Celestial.	Cephalalgia (<i>path.</i>	Cevado (<i>adj. part.</i>
Celeuma.	<i>grav.</i>).	<i>e subs.</i>).
Celico (<i>adj. poet</i>	Cephallite (<i>path.</i>	Cevar.
<i>exdruux.</i>).	<i>grav.</i>).	Chá.
Celha.	Cephalo (<i>anat. ex-</i>	Chafariz.
Cella.	<i>druux.</i>).	Chaga.
Celleiro.	Cephalopode (<i>zool.</i>	Chaguento.
Cellula (<i>exdruux.</i>).	<i>exdruux.</i>).	Chale.
Celluloide.	Cepo.	Chalé (<i>neolog.</i>
Celoma (<i>anat. grav.</i>).	Cera.	<i>gall.</i>).
Celomato (<i>zool.</i>	Ceramica (<i>subs. ex-</i>	Chaleira.

Chale-manta.	Chartomante.	Chimico.
Chamar.	Charuteira.	Chimpanzé.
Chambre (<i>neolog</i> <i>gull.</i>).	Charuto.	China.
Chaminé.	Charybdes (<i>geog.</i>).	Chinez.
Chamma.	Chasco.	Chinezice (<i>pop.</i>).
Chammejante.	Chasquear.	Chinfrim (<i>pop.</i>).
Chammejar.	Chatice (<i>pop.</i>).	Chinfrineiro.
Chancellor.	Chato.	Chino (<i>adj. e subs.</i>).
Chão (<i>adj. e subs.</i>).	Chave.	Chinó.
Chaos	Chaveiro.	Chinguico (<i>pop.</i>).
Chaotico (<i>exdru</i> x).	Chavelho (<i>pop.</i>).	Chiromancia (<i>ex-</i> <i>dru</i> x).
Chapa.	Chavena.	Chiromante.
Chapar.	Chavo (<i>arch.</i>).	Chirurgia ou Cirur- gia.
Chapear.	Chefatura.	Chirurgião.
Chapellada (<i>pop.</i>).	Chefe.	Chirurgico.
Chapellaria.	Chefia	Cnispa.
Chappelleiro.	Cheia (<i>subs.</i>).	Chispante
Chapéo.	Cheio.	Chispe.
Character.	Cheirar.	Chiste.
Characteristica.	Cheiro.	Chita.
Characteristica- mente.	Cheque.	Chlamyde (<i>ex-</i> <i>dru</i> x).
Characteristico.	Chernoso (<i>geog.</i> <i>grav.</i>).	Chlora (<i>myth.</i>).
Characterizar.	Cherubim.	Chloreto.
Charamella (<i>obsol.</i>)	Chiadeira (<i>pop.</i>).	Chlorhydrico.
Charco.	Chiar.	Chloro
Charidade ou Cari- dade.	Chibante (<i>pop.</i>).	Chloroformio.
Charidoso ou Cari- doso.	Chibata.	Chloroformizar
Charitativo ou Ca- ritativo.	Chibato.	Chlorose (<i>path.</i> <i>grav.</i>).
Charlatanice.	Chibo.	Chlorotico.
Charlatão.	Chic (<i>gall.</i>).	Chocadeira.
Charonte (<i>myth.</i>).	Chicara (<i>exdru</i> x).	Chocar.
Chartographia.	Chicharo (<i>exdru</i> x)	Chocho (<i>adj. e subs.</i> <i>pop.</i>).
Chartographico.	Chicharro.	Choco (<i>subs.</i>).
Chartomancia (<i>ex-</i> <i>dru</i> x).	Chichisbéo (<i>pop.</i>).	Choco (<i>adj.</i>).
	Chicorac e o (<i>ex-</i> <i>dru</i> x).	Chocolate.
	Chicorea.	Chofre.
	Chimera (<i>grav.</i>).	
	Chimerico.	
	Chimica.	

Cholera-morbus	te.	Cimo.
(subs m.).	Chronologico.	Cincta.
Cholerico.	Chronologo (ex-	Cinctar.
Cholerina.	dru x.).	Cincto.
Choque.	Chronometro.	Cinctura.
Choral (adj.).	Chrysallida (ex-	Cinematica.
Choramingar.	dru x.).	Cinematographo.
Choramingas (pop.).	Chrysanthemo (ex-	Cintra.
Chorão (bot. subs.).	dru x.).	Cintrense.
Chorão (adj.).	Chrysol.	Cinza.
Chorar.	Chuchadeira (pop.).	Cinzeiro.
Chorea (erud.).	Chuchar.	Cio.
Choreographia.	Chuço.	Cioso.
Choreographico.	Chufa.	Circo.
Choriambo.	Chulé.	Circular.
Choripheu.	Chulo (barb.).	Circulatorio.
Choro.	Chuva.	Circulo.
Chorographia.	Chuveiro.	Circumcidar.
Chorographico.	Chuver.	Circumcisão.
Chorudo.	Chuviscar.	Circumciso.
Chorume.	Chuvisco.	Circumdante.
Chorrilho (pop.).	Chylificação.	Circumdar.
Chouriço.	Chylificar.	Circumducto.
Chrestomathia	Chylo (physiol.).	Circumflexão.
(grav).	Chymificação.	Circumflexo.
Chrisma	Chymificar	Circumjacente.
Chrismar.	Chymo (physiol.).	Circumlocução.
Christandade.	Cidra.	Circumloquio.
Christão.	Cidrão.	Circumscrever.
Christianismo.	Cifra.	Circumscripção.
Christoffe.	Cifrão.	Circumscripto.
Chromatica (subs.).	Cifrar-se.	Circumstancia.
Chromatico.	Ciganada.	Circumstancia d a-
Chromatismo.	Cigano.	mente.
Chromio (chim.).	Cigarra.	Circumstancial.
Chronica (subs.).	Cigarrada (pop.).	Circumvagante.
Chronico (adj.).	Cigarreira.	Circumvagar.
Chronista.	Cigarrilha.	Circumvallação.
Chronogramma.	Cigarro.	Circumvallar.
Chronologia.	Cilicio (exdru x.).	Circumvolução.
Chronologicamen-	Cima.	Circumvolver.

Cisalpino.	materico.	Coefficiente.
Cisão.	Clinica	Coentro.
Cisatlantico.	Clinico (<i>adj. e subs.</i>).	Coevo (<i>grav.</i>).
Cisco.	Clio (<i>n. pr. myth.</i>)	Cogitação.
Cistagano (<i>adj. grav.</i>).	Cloaca.	Cogitar
Cister (<i>agud.</i>).	Clyster.	Cogullo (<i>grav.</i>).
Cisterciense.	Coacção.	Cohabitação.
Cisterna.	Coacto.	Cohabitar.
Cithara (<i>exdru.x.</i>)	Coagir.	Coherança.
Citação.	Coagulante.	Coherdar.
Citar.	Coagular.	Coherdeiro.
Ciume	Coagulo (<i>exdru.x.</i>).	Coherencia.
Ciumento	Coarctação.	Cohérente.
Civel (<i>grav.</i>).	Coarctar.	Cohibição.
Civico (<i>exdru.x.</i>)	Coati (<i>zool. agud.</i>).	Cohibir.
Civil (<i>agud.</i>).	Coaxar.	Cohonestação.
Civilidade.	Cobarde.	Cohonestar.
Civilização.	Cobardia.	Cohorte.
Civilizar.	Cobiça.	Coifa.
Civismo	Cobiçar.	Coifado.
Cizania (<i>exdru.x.</i>)	Cobre.	Coifar.
Clandestinamente.	Cobretor.	Coima.
Clandestino.	Cobretura.	Coimar.
Claudicante.	Cobrir.	Coimbrão.
Claudicar	Cóca (<i>pop.</i>).	Coita (<i>arch.</i>).
Claustral.	Cocar (<i>pop.</i>).	Coitado.
Claustro.	Cocção.	Coke.
Clave (<i>mus.</i>).	Coche.	Colera.
Clavicula (<i>anat.</i>).	Cocheiro.	Colericamente.
Claviculario.	Cochichar.	Colerico.
Cleptomânia (<i>grav.</i>)	Cochicho.	Colher (<i>verb.</i>).
Cleptomano ou Cleptomaniaco.	Cochlearia (<i>bot. exdru.x.</i>).	Colher (<i>subs.</i>).
Cliché (<i>neolog. gall.</i>).	Côco.	Colibri (<i>agud.</i>).
Cliente.	Codea.	Colica.
Clientela.	Codice (<i>exdru.x.</i>).	Coliseu.
Clima.	Codicillo.	Colite.
Climacterico (<i>chron.</i>), ou Cli-	Codificação.	Colla.
	Codificar.	Collação.
	Codigo.	Collar (<i>verb.</i>).
	Codorniz.	Collar (<i>subs.</i>).
		Collareja.

Collares (<i>n. pr.</i>).	Comburente.	Commovente.
Collarinho.	Combustão.	Commoover.
Collecção.	Combustivel.	Commu a (<i>subs.</i> <i>arch.</i>).
Colleccionar.	Comedia.	Commum.
Collecta.	Comedia-drama.	Commummente.
Collector.	Comediante.	Commungar.
Collega.	Comediographo.	Communhão.
Collegio.	Comer.	Communidade.
Colleira.	Comichão.	Commutação.
Collenchyma (<i>bot.</i> <i>grav.</i>).	Comicio.	Commutar.
Collete.	Comico (<i>exdru.</i>).	Comnoso.
Colligação.	Comida.	Comoro (<i>exdru.</i>).
Colligar.	Comidella (<i>pop.</i>).	Compellação.
Colligir.	Comilão.	Compellição.
Collina.	Comma (<i>gramm.</i>).	Compellir.
Collisão.	Commenda.	Complacencia.
Collo.	Commendadeiro.	Complacente.
Collodio (<i>chim. ex-</i> <i>dru.</i>).	Commendador.	Complacentemen-
Colloquio.	Commerciante.	te.
Colon (<i>grav.</i>).	Commerciar.	Compleição (<i>pop.</i>).
Colonia.	Commerciavel.	Completar.
Colonização.	Commercio.	Completo.
Colonizar.	Committer.	Complexão (<i>erud.</i>).
Colono (<i>grav.</i>)	Commettimento.	Componenda.
Coloração.	Commigo.	Componente
Colorau.	Comminar.	Compôr.
Colorido.	Comminatorio	Comprazer.
Colorir.	Commiseração.	Comprehender.
Colossalmente.	Commissão.	Comprehensão.
Colossal.	Commissionado.	Comprehensivel.
Colosseo (<i>adj. ex-</i> <i>dru.</i>).	Commisionar.	Comprimento.
Colosso.	Commissor.	Compulsão.
Columna.	Commoção.	Compulsar.
Columnata.	Commoda.	Computar.
Colza (<i>bot.</i>).	Commodamente.	Computo (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).
Coma.	Commodidade.	Comquanto.
Comatoso.	Commodismo	Comsigo.
Combros (<i>arch.</i>).	(<i>neol.</i>).	Comtanto.
	Commodista.	Comtigo.
	Commodo.	
	Commoedor.	

Comvosco.	Confesso (<i>adj.</i>)	Constatação.
Concavidade.	Confessor.	Constatar.
Concavo.	Confiança.	Consuetudinario.
Conceder.	Confiar.	Consumição (<i>pop.</i>).
Concelho (<i>adj. grav.</i>).	Confido (<i>adj. grav.</i>).	Consumir.
Concelho.	Contente (<i>adj. e subs.</i>)	Consummação.
Concertar.	Confrangencia.	Consummar.
Concerto.	Confrangente.	Consumo.
Concessão.	Confranger.	Consumpção
Concessorio.	Congestao	Contar
Concha.	Congestionar.	Contentamento.
Conciliabulo.	Congrua (<i>exdru.x.</i>).	Contentar.
Concilio.	Congruencia.	Contente.
Concisão.	Congruente.	Contestação.
Conciso.	Conico.	Contestar.
Concitação.	Conifero (<i>bot</i>)	Conteudo (<i>adj. arch. e subs.</i>).
Concitar.	Conjectura	Contexto.
Conclave (<i>grav.</i>).	Conjectural.	Contiguo.
Concubina.	Conjecturar.	Continuidade.
Concubinato.	Conjunctura.	Continuo (<i>adj. e subs.</i>).
Concubito (<i>exdru.x.</i>).	Connexão.	Conto.
Concupiscencia.	Connexo.	Contractão.
Concupiscente.	Connivencia.	Contractar.
Concussão.	Connivente.	Contractil (<i>grav.</i>).
Concussionario.	Conselheiral (<i>pop.</i>)	Contracto.
Condemnação.	Conselheiro.	Contrahente.
Condemnar.	Conselho.	Contrahir.
Condemnatorio.	Conspiração.	Contraveniente.
Condição.	Conspirador.	Contravir.
Condicionar.	Conspirar.	Contrição.
Cone.	Conspirata (<i>subs. pop.</i>).	Contrito.
Conego.	Conspuração.	Contumacia (<i>exdru.x.</i>).
Conezia.	Conspurcador.	Contumaz.
Confecção (<i>form. erud.</i>).	Conspurcante.	Convalescente.
Confeição (<i>form. pop.</i>).	Conspurcar.	Convexidade.
Confessar.	Constancia.	Convexo.
Confessionario.	Constante.	Convez (<i>naut.</i>).
	Constantemente.	Convocação.
	Constar.	

Convocar.	Coronel.	Cós (<i>subs. masc.</i>).
Copla.	Corpanzil (<i>pop.</i>).	Cosecante.
Copulação.	Corpo.	Coseno.
Copular.	Corporação.	Cosér.
Coque (<i>pop.</i>).	Corporeo (<i>exdru.x.</i>)	Cosmetico.
Coqueiral.	Corpulento.	Cosmico.
Coqueiro.	Correame.	Cosmogonia (<i>subs. grav.</i>).
Coquetear (<i>neolog.</i>).	Corredio (<i>grav.</i>).	Cosmographia (<i>subs. grav.</i>).
Côr.	Corredor.	Cosmographo (<i>exdru.x.</i>).
Coração.	Correia.	Cosmopolita.
Córado (<i>adj. grav.</i>).	Correio.	Cosmopolitismo.
Coragem.	Corremão.	Cosmorama (<i>grav.</i>).
Corajosamente.	Correr.	Cosmos (<i>hellen.</i>).
Corajoso.	Correria (<i>grav.</i>).	Costa.
Coral.	Corrimento.	Costado.
Coralifero.	Corsa.	Costaneira.
Coralina (<i>subs.</i>).	Corsar.	Costella.
Coralino (<i>adj.</i>).	Corsario (<i>exdru.x.</i>).	Costumar.
Córar.	Corsel.	Costume.
Corcova (<i>grav.</i>).	Corso (<i>barb.</i>).	Costumeira (<i>pop.</i>).
Corcovado.	Cortadella.	Costura.
Corcunda.	Cortar.	Costurar.
Corda.	Corte (<i>subs. masc.</i>).	Costureira.
Cordame.	Côrte (<i>subs. fem.</i>).	Cota.
Cordão.	Côrte (<i>subs. fem.</i>).	Cotação.
Cordel.	Cortez.	Cotangente.
Cordial (<i>adj. e subs.</i>).	Cortezania.	Cotão.
Cordialidade.	Cortezão.	Cotar.
Cordoaria (<i>grav.</i>).	Cortezia.	Cote.
Corintho (<i>geogr.</i>).	Cortiça.	Cotejar.
Corisco.	Corticite (<i>neolog. grav.</i>).	Cotejo.
Corista.	Cortiço.	Cothurno.
Corneta.	Cortir.	Cotim.
Corneteiro.	Cortume.	Côto.
Cornetim.	Coruchéo.	Cotovellada.
Côro.	Coruscante.	Cotovello.
Corôa.	Coruscar.	Cotyledone (<i>bot. exdru.x.</i>).
Coroação.	Coryhante.	
Coroar.	Coryza (<i>path.</i>).	
Corolla.	Corvo.	
Corollario.		

Couce <i>ou</i> Coice.	Creditar.	Cumprir.
Couceira.	Credito.	Cumular.
Coudel (<i>arch.</i>).	Credo.	Cumulativo.
Couraça.	Credor.	Cumulo.
Couraçado.	Crème (<i>gall.</i>).	Cuneiforme.
Courame.	Crer.	Cunha.
Courella.	Crescer.	Cunhal.
Couro <i>ou</i> Coiro	Crescimento	Cunhar.
Cousa <i>ou</i> Coisa.	Crina.	Cunho.
Coutado (<i>subs.</i>).	Crise.	Cupido (<i>adj. ex-</i> <i>druux.</i>).
Couteiro.	Criterio.	Cupido(<i>subs. grav.</i>).
Couto <i>ou</i> Coito.	Criterioso.	Cuprico (<i>exdruux.</i>)
Couve.	Critica.	Curculo (<i>exdruux.</i>).
Cova.	Critico.	Curral.
Coval.	Croché (<i>gall.</i>).	Curro.
Coveiro.	Crocitar.	Cursar.
Covil.	Cruciante.	Curso.
Covo.	Crucificar.	Curteza.
Coxa (<i>subs.</i>).	Crucifixo.	Curto.
Coxear.	Cruz.	Curuja.
Coxia.	Cruzador.	Curva.
Coxim.	Cruzar.	Curvilineo.
Coxo.	Cruzeiro.	Curvimetro.
Cozedura.	Crypta.	Curvo.
Cozer.	Cryptogamia (<i>bot.</i> <i>exdruux.</i>).	Cuspinhar.
Cozido.	Cryptogamico (<i>bot.</i> <i>exdruux.</i>).	Cuspinheira.
Cozimento.	Cryptonymo (<i>ex-</i> <i>druux.</i>).	Cuspir.
Cozinha.	Crystal.	Cuspo.
Cozinheiro.	Crystallino.	Custar.
Creação.	Crystallização.	Cutellari+.
Creado.	Crystallizar.	Cutelleiro.
Creador.	Culatra.	Cutello.
Creança.	Cume.	Cyanogenio.
Creancice.	Cumeada (<i>grav.</i>).	Cyclismo.
Creançaola (<i>pop.</i>).	Cumieira.	Cyclista.
Crear.	Cumpridor.	Cyclo.
Creatura.	Cumprimentar.	Cycloidal.
Crèche (<i>neolog.</i> <i>gall.</i>).	Cumprimento.	Cycloide.
Credencia.		Cyclone (<i>exdruux.</i>).
Credencial.		

Cyclope (<i>exdru.</i>).	Damno.	Decisão.
Cyclopico.	Damnoso.	Declaração.
Cyclorama (<i>grav.</i>).	Danaide (<i>myth.</i>).	Declinar.
Cylindrico.	Dança.	Declinatoria (<i>subs.</i>).
Cylindro.	Dançar.	Declinatorio.
Cymbalo (<i>exdru.</i>).	Dançarina.	Decocção.
Cynegeta (<i>grav.</i>).	Dançarino.	Decretar.
Cynegetica (<i>subs.</i>).	Dantesco.	Decreto.
Cynegetico (<i>adj.</i>).	Ādar.	Decubito (<i>exdru.</i>).
Cynicamente.	Darto (<i>path.</i>).	Dedal.
Cynico.	Darwinismo.	Dedaleira (<i>bot.</i>).
Cynismo.	Darwinista.	Dedalo (<i>exdru.</i>).
Cynocephalo (<i>ex-</i>	Deante.	Dedeira.
<i>dru.</i>).	Deanteira.	Dedo.
Cyprestal.	Deboche (<i>barb.</i>).	Deducção.
Cypreste.	Debruar.	Deductivo.
Cysne.	Debrum.	Deduzir.
Cystite (<i>grav.</i>).	Decada (<i>exdru.</i>).	Defecção.
Cythera (<i>n. pr</i>	Decadencia.	Defectivel.
<i>grav.</i>).	Decadente.	Defeito.
Cytodo (<i>exdru.</i>).	Decaedro.	Defeituoso.
Czar.	Decagonal.	Defender.
Czarina.	Decagono.	Deferimento.
	Decagramma (<i>subs</i>	Deferir.
	<i>m.</i>).	Defesa ou Defesa
D	Decahir.	(<i>arch.</i>).
Dactylo (<i>metr. ex-</i>	Decalidro (<i>subs. m.</i>).	Deflagração.
<i>dru.</i>).	Decametro (<i>subs</i>	Deflagrar.
Dadiva.	<i>m.</i>).	Deflorar.
Dado.	Decano (<i>grav.</i>).	Degradação.
Dador.	Decantar.	Degradante.
D a g u e r r eotypia	Deca-stere.	Degradar.
(<i>grav.</i>).	Decasyllabo.	Degrau.
Dahlia (<i>bot.</i>).	Decencia.	Dehiscencia.
Dama.	Decennal.	Dehiscencia.
Damasco.	Decennio.	Deia (<i>poet.</i>).
Damasqueiro.	Decente.	Deismo (<i>neolog.</i>).
Damnação.	Decidir.	Deista (<i>neolog.</i>).
Damnar.	Decima (<i>subs.</i>).	Delação.
Damnificação.	Decimal.	Delatar.
Damnificar.	Decimo.	Delator.

Deleitar.	Demoniaco.	Desanimar.
Deleite.	Demonico (<i>pop.</i>	Desanimo.
Deleitosamente.	<i>grav.</i>).	Desanuviar-se.
Deleitoso.	Demonio.	Desapontamento.
Deleterio.	Demora.	Desassossegarr.
Deletrrear.	Demorar.	Desassossegou
Delgado.	Dengoso.	Dessossego.
Delicadamente.	Dengue.	Desastradamente.
Delicadeza.	Denguice.	Desastroso.
Delicado.	Denuncia.	Desbastar.
Delicção (<i>de delir</i>).	Denunciante.	Desbaste.
Delicia.	Denunciar.	Desbrugar.
Deliciar.	Deparar.	Descalhidella (<i>pop.</i>).
Deliciosamente.	Depelar (<i>de pelo</i>).	Descahir.
Delicioso.	Depellar (<i>de pelle</i>).	Descansadamente.
Delicodoses (<i>pop.</i>)	Depennar.	Descansar.
Delicto.	Deperecer.	Descanso.
Delictuoso.	Deperecimento.	Descantar.
Deliquescencia.	Depilatorio.	Descante.
Deliquescente.	Depravação.	Descaradamente.
Deliquio.	Depravar.	Descarado.
Delir.	Derme.	Descaramento.
Delirante.	Dermoide.	Descarar-se.
Delirantemente.	Derrição.	Descaro.
Delirar.	Derrubar.	Descaroadamente.
Delirio.	Derrubamento.	Descaroado.
Delitescencia.	Derrubar.	Descaroar-se.
Delitescente.	Derruição.	Descaroavel.
Delphim.	Derruir.	Descaroavelmente.
Delphinado.	Desabafar.	Descomponenda.
Delta.	Desabafo.	Descompôr.
Demagogia.	Desafogadamente.	Descompostura.
Demagogo.	Desafogado.	Desconchavo.
Demissão.	Desafogar.	Descrever.
Demittir.	Desafogo.	Descrição.
Demo.	Desaforadamente.	Desenhador.
Democracia.	Desaforado.	Desenhar.
Democrata (<i>grav.</i>)	Desaforar-se.	Desenho.
Democraticamente.	Desaforo.	Desenvolver.
Democratico.	Desaire.	Desenvolvimento.
Democratizar.	Desairosamente.	Desertar.

Deserto.	Desqualificar.	Devoluto.
Desertor.	Dessoramento.	Devolver.
Desfloração.	Dessorar.	Devorar.
Desflorar.	Destincto (<i>adj.</i>	Dextorsum (<i>adv.</i>).
Deshabitado.	<i>part. de destin-</i>	Dextramente.
Deshabitar.	<i>gir</i>).	Dextreza.
Deshabituár.	Destingir.	Dextro.
Deshonestidade.	Destituição.	Dez.
Deshonesto.	Destituir.	Dezanove.
Deshonra.	Detença.	Dezaseis.
Deshonrar.	Detenção.	Dezasepte.
Deshoras.	Detentor.	Dezembro.
Deshumanamente.	Deter.	Dezena.
Deshumanidade.	Detergencia.	Dezoito.
Deshumanizar-se.	Detergente.	Dia.
Deshumano.	Deterioração.	Diabetico.
Designar.	Deteriorar.	Diabetes (<i>path.</i>).
Designio.	Determinação.	Diacritico.
Desinquietar.	Determinante.	Diadema.
Desinquiêto.	Determinar.	Diagonal.
Desmancha-praze-	Determinismo (<i>neo-</i>	Diagonalmente.
res (<i>pop.</i>).	<i>log.</i>).	Diagnosticar.
Desmanchar.	Detersão.	Diagnosticô.
Desmantellar.	Detestação.	Dialectal.
Desmantilhar.	Detestar.	Dialectica (<i>subs. f.</i>).
Desnublar-se.	Detestavel.	Dialectico (<i>adj.</i>).
Desoppilação.	Detracção.	Dialecto.
Desoppilar.	Detractor.	Diamante.
Desoppilatorio.	Detrahir.	Diamantino ou
Despedida.	Detrahivel.	Adamantino
Despedir.	Detraz.	(<i>poet.</i>).
Despesa.	Detrito.	Diametral.
Desplante.	Deturpação.	Diametralmente.
Despontar.	Deturpar.	Diametro.
Desposar.	Deturpavel.	Diana (<i>myth.</i>)
Despota.	Deus.	Diapasão.
Despoticamente.	Deusa.	Diaphano (<i>ex-</i>
Despotico.	Devassar.	<i>dru.x. 1.</i>
Despotismo.	Devassidão.	Diaphragma (<i>subs.</i>
Desprezar.	Devasso.	<i>m.</i>).
Desprezo.	Devolução.	Diariamente.

Diaria (<i>subs. f.</i>).	Diffrangibilidade.	<i>subs.</i>).
Diario (<i>adj. e subs.</i>).	Digerir.	Diplomata (<i>grav.</i>).
Diarrheia.	Digestão	Diplomaticamente.
Diastole (<i>exdru.</i>).	Digestível.	Diplomatico.
Diatrise (<i>grav.</i>).	Digesto (<i>jur.</i>).	Dipnoico (<i>zool.</i>).
Dicacidade	Digital (<i>adj.</i>).	Diptero (<i>zool. ex-</i>
Dicaz.	Digitalis (<i>bot.</i>).	<i>dru.</i>).
Dicção.	Digitigrado (<i>zool.</i>	Diptychon (<i>ex-</i>
Diccionario	<i>exdru.</i>).	<i>dru.</i>).
Dicotyledoneo (<i>bot.</i>	Digito (<i>exdru.</i>).	Dique
<i>exdru.</i>).	Dignar-se.	Direcção.
Dictado.	Dignidade.	Directamente.
Dictador.	Dignitario.	Directo
Dictadura.	Digno.	Director.
Dictame (<i>grav.</i>).	Dilaceração	Directoria (<i>subs.</i>
Dictamo (<i>bot. ex-</i>	Dilaceramento.	<i>grav.</i>).
<i>dru.</i>).	Dilacerar.	Directorio (<i>subs.</i>
Dictar.	Dilapidar.	<i>exdru.</i>).
Dictatorial.	Dilatação.	Dirigente.
Dictatorialmente.	Dilatar.	Dirigir.
Dicto.	Dilecto	Dirimente.
Didactica (<i>subs.</i>).	Dilemma.	Dirimir.
Didactico (<i>adj.</i>).	Diligencia.	Dirryncho (<i>zool.</i>).
Didelpho (<i>bot. grav.</i>).	Diluição.	Discernimento
Didymite (<i>path</i>	Diluir.	Discernir.
<i>grav.</i>).	Diluvio.	Disciplina.
Didymo (<i>chim. bot.</i>	Dimanação.	Disciplinador.
<i>exdru.</i>).	Dimanante.	Disciplinar (<i>verb. e</i>
Diedro.	Dimanar.	<i>adj.</i>).
Dierese (<i>gramm.</i>	Dimensão.	Disciplinarmente.
<i>exdru.</i>).	Diminuendo.	Discipulo.
Dieta.	Diminuidor.	Discordar.
Diferença.	Diminuir.	Discordia
Diferençar.	Diminutivo.	Discreção
Diferencial	Diminuto.	Discrecionario.
Diferencialmente	Dimorpho (<i>grav.</i>).	Discrepancia
Diferenciar.	Diorama (<i>grav.</i>).	Discrepante.
Diferiçãõ.	Diphthongo.	Discrepar.
Differir.	Diploma.	Discretamente.
Diffracção.	Diplomacia.	Discretar.
Diffrangente.	Diplomado (<i>adj. e</i>	Discreto.

Discrimen ou Dis- crime.	Dispositivo.	Dizima (<i>exdru.</i>).
Discriminação.	Dissenção.	Dizimar.
Discriminar	Dissentimento.	Dizimo (<i>exdru.</i>).
Discursador.	Dissentir	Dó
Discursar.	Dissertação.	Doador.
Discursivo.	Dissertar.	Doar.
Discurso.	Dissidência.	Doblez ou Dobrez.
Discussão.	Dissidente.	Dobra.
Discutidor	Dissimulação.	Dobrar.
Discutir	Dissimulado.	Dobro.
Discutível.	Dissimular	Docente.
Diserto (<i>poet.</i>).	Dissyllabo.	Documentar.
Disfarçadamente.	Distender.	Documento
Disfarçar.	Distensão.	Dodecaedro.
Disfarce.	Distillação.	Dodecagonal.
Disferir.	Distillar	Dodecagono.
Disfructador.	Distincção.	Doença.
Disfructar.	Distincto.	Doente
Disfructe (<i>subs. m.</i>).	Distinguir.	Doer.
Dispandir.	Distrinçar.	Dogma.
Dispansão.	Districto	Dogmaticamente.
Disparar.	Distringir.	Dogmatico.
Disparo (<i>subs. m.</i>).	Dita.	Dogmatizar.
Dispauterio.	Dithyrambo.	Doidejante
Dispender.	Ditoso.	Doidejar.
Dispendio	Diurno.	Doido.
Dispendioso.	Diuturnidade.	Dois.
Dispensa.	Diuturno.	Dolencia (<i>poet.</i>).
Dispensar.	Diva (<i>poet.</i>).	Dolente (<i>poet.</i>)
Dispensario.	Divagação.	Dolman (<i>barb.</i>
Dispergir.	Divagante.	<i>grav.</i>)
Dispersão.	Divagar.	Dolo.
Dispersar.	Divan (<i>barb. agud.</i>).	Dolorido.
Disperso (<i>adj.</i> <i>part.</i>).	Divicias (<i>poet. ex-</i> <i>dru. fem. pl.</i>).	Dolorosamente.
Dispertador.	Dividir.	Doloroso.
Dispertar.	Divinal.	Dolosamente.
Disperto (<i>adj part.</i>).	Divinalmente.	Doloso.
Dispôr	Divinamente.	Dolycoccephalia
Disposição.	Divino.	(<i>grav.</i>).
	Divisão.	Dolycoccephalo
		(<i>exdru.</i>)

Dom.	Dourado (<i>adj. subs.</i>).	Duzentos.
Domar.	Douradura.	Duzia.
Domavel.	Dourar <i>ou</i> Doirar.	Dymnasta.
Domesticção.	Doutor.	Dymnastia.
Domesticamente.	Doutoral.	Dymnastico.
Domesticar.	Doutoralmente.	Dynamica (<i>subs.</i>).
Domesticidade.	Doutrina <i>ou</i> Dec-	Dynamico (<i>adj.</i>).
Domestico.	trina	Dynamismo
Domiciliação.	Doutrinal	Dynamite.
Domicilio.	Doutrinalmente.	Dynamitista.
Dominação	Doutrinario.	Dynamo (<i>grav.</i>).
Dominante.	Drachma (<i>num.</i>	Dynamometro.
Dominar.	<i>grav.</i>).	Dyscolo (<i>exdru.</i>).
Dominga (<i>eccl. subs.</i>	Dragão.	Dyspepsia (<i>grav.</i>).
<i>f.</i>).	Drama.	Dyspeptico.
Domingo.	Dramalhão (<i>pop.</i>).	Dyspneia (<i>path.</i>).
Domingueiro (<i>pop.</i>).	Dramatico.	Dysenteria
Dominical.	Dramatizar.	Dysenterico.
Dominicano	D r a m a t u r g i a	Dyssymmetria
Dominio.	(<i>grav.</i>).	Dyssymmetrico.
Dominó.	Dramaturgo.	Dythymia (<i>path</i>
Domna <i>ou</i> Donna	Dramotypia (<i>grav.</i>)	<i>exdru.</i>).
(<i>arch.</i>).	Druida	Dythymico.
Dona.	Druidessa.	Dysuria (<i>path. ex-</i>
Donaire	Druidismo.	<i>dru.</i>).
Donairosamente.	Dual (<i>gramm.</i>	Dysurico.
Donairoso.	<i>agud.</i>).	
Doninha.	Dualidade.	E
Dono.	Duche (<i>neolog.</i>	Ebano.
Donzel (<i>arch.</i>).	<i>gall.</i>).	Ebriedade.
Donzella.	Duellista.	Ebrio
Dôr.	Duello.	Ebullição.
Dorido (<i>grav.</i>).	Duende.	Ebulliente.
Dosar.	Dueto (<i>barb.</i>).	Eburneo (<i>adj. ex-</i>
Dose.	Duplex (<i>voc. lat.</i>).	<i>dru.</i>).
Doseamento.	Duplica (<i>exdru.</i>).	Eça.
Dotal.	Duplicidade	Ecchimose (<i>grav.</i>).
Dotalicio	Duplo.	Ecclesiastes (<i>ex-</i>
Dotar.	Duumvirato (<i>grav.</i>).	<i>dru.</i>).
Dote.	D u u m v i r o (<i>ex-</i>	Ecclesiasticamente.
Dourada (<i>subs. f.</i>).	<i>dru.</i>).	

Ecclesiastico (<i>adj.</i> <i>e subs.</i>).	Effigie.	Electrophoro (<i>ex-</i> <i>dru x</i>).
Echidneo (<i>zool. ex-</i> <i>dru x</i>).	Effluvio.	Electroscopio (<i>ex-</i> <i>dru x</i>).
Echinoderme (<i>zool.</i> <i>grav.</i>).	Effusão.	E lectrotherapeuta (<i>subs.</i>).
Echo.	Egide (<i>exdru x</i>).	E lectrotherapeuti- ca (<i>subs.</i>).
Echoar.	Egoismo.	E le c t rotherapico (<i>adj</i>).
Eclectico.	Egoista.	Electroth e r a p i a (<i>subs. grav.</i>).
Eclectismo	Egoistamente.	Elegancia.
Eclipsar.	Egregio (<i>adj</i>).	Elegante.
Eclipse.	Egreja.	Eleger.
Ecliptica(<i>exdru x</i>).	Egrejinha (<i>pop.</i>).	Elegia.
Ecloga (<i>exdru x</i>).	Egua.	Elegiaco.
Eczema.	Equal.	Elegivel.
Edade.	Egualar.	Eleição.
Edição.	Egualdade.	Eleitor.
Edicto (<i>grav.</i>).	Egualmente.	Elenco (<i>barb.</i>).
Edil (<i>agud.</i>).	Eguariço (<i>adj. e</i> <i>subs.</i>).	Elephante (<i>zool.</i>).
Edilidade.	Eira.	Elephantiasis (<i>path.</i> <i>exdru x</i>).
Edital.	Eirado.	Elevação.
Editar.	Eiroz.	Elevar.
Edito (<i>subs. ex-</i> <i>dru x</i>).	Eito (a oito).	Elidir.
Editor.	Ejaculação.	Elisão.
Editorial.	Ejacular.	Eliminação.
Educação.	Elasticidade.	Eliminar.
Educar.	Elastico.	Elixir.
Educativamente.	Elater (<i>zool grav.</i>).	Ella.
Educativo.	Electricamente.	Elle.
Effectivar	Electricidade.	Ellipse.
Effectivo.	Electrico.	Ellipsoidal.
Effectuar.	Electrizar.	Ellipsoide.
Effeminar-se.	Electro-chimica	Elliptico.
Efferencia.	Electrodo(<i>exdru x</i>).	El m i n t h o (<i>zool.</i> <i>grav.</i>).
Efferente	Electro-dynamica.	Elogiar.
Effervescente	Electro estatica.	Elogio (<i>grav.</i>).
Effeito	Electro-iman.	
Efficaz	Electrolyse (<i>ex-</i> <i>dru x</i>).	
Efficiente	E lectro-magnetis- mo.	
Efficientemente.	Electrometro <i>ex-</i> <i>dru x</i>).	

Elogioso.	(<i>pop.</i>).	Encaraçolar.
El-Rei (<i>arch.</i>).	Empavezar.	Encephalite (<i>path.</i>
Elucidação	Empavonar-se.	<i>grav.</i>).
Elucidar	Empedernir	Encephalo.
Elucidativo.	Empedramento	Encher.
Elyseo (<i>adj. ex-</i>	Empedrar.	Enchimento.
<i>druux</i>)	Emphase(<i>exdruux.</i>)	Enclise (<i>gramm.</i>
Elyseu(<i>subs agud</i>).	Emphatico.	<i>exdruux.</i>).
Embolar	Emphyteuse (<i>for.</i>).	Enclitico.
Embolo (<i>exdruux</i>).	Emphyteuta (<i>for.</i>).	Encolerizar.
Embotar.	Empiricamente.	Encyclica.
Embryão.	Empirico.	Encyclopedia (<i>ex-</i>
Embryologia	Empirismo.	<i>druux.</i>).
(<i>grav</i>).	Empirista.	Encyclopedico.
Embryonario	Emplastro.	Endecha.
Embutido (<i>adj. e</i>	Emprazar.	Endemia (<i>grav.</i>).
<i>subs.</i>).	Emprehendedor.	Endemico.
Embutir	Emprehender.	Endereço.
Emerito (<i>exdruux.</i>).	Emprehendimento.	Energia
Emetico (<i>exdruux.</i>).	Empresa.	Energico
Emigrante.	Empresario.	Enervação.
Emigrar.	Empyreoo(<i>exdruux.</i>).	Enervamento.
Emigratorio.	Empyreuma(<i>chim.</i>)	Enervar.
Eminencia.	Empyrico.	Energumeno (<i>ex-</i>
Eminente.	Emquanto.	<i>druux.</i>).
Eminentemente.	Emulação.	Enfastiamento.
Emitir	Emulgente.	Enfastiar.
Emissão.	Emulo (<i>exdruux.</i>).	Enfeixamento.
Emmolduramento.	Emulsão	Enfeixar
Emmoldurar.	Emunctorio. (<i>phy-</i>	Enfermar.
Emmurcheçar.	<i>siol. exdruux.</i>).	Enfermaria.
Emmurhecimento.	Enallage (<i>gramm</i>	Enfermidade.
Emoção.	<i>exdruux.</i>).	Enfermo.
Emocionante.	Enamorar-se.	Enfestado (<i>adj.</i>
Emocionar.	Encaixar.	<i>part.</i>).
Emolliente.	Encaixe.	Enfestar.
Emolumento	Encaixotamento.	Enfezar-se.
Emotivamente	Encaixotar.	Enganar.
(<i>pop.</i>)	Encantamento.	Engano.
Emotivo.	Encantar.	Enganosamente.
Empanturar-se	Encanto.	Enganoso.

Engendrar.	Entidade.	Epacta (<i>grav</i>)
Engenhar.	Entre.	Epenthese(<i>gramm.</i>
Engenharia.	Entretanto.	<i>exdru</i> x.).
Engenheiro.	Entroviscar-se	E p h e b o (<i>poet.</i>
Engenho	Entrudada (<i>pop.</i>)	<i>grav</i>).
Engenhoca (<i>pop.</i>).	Entrudo.	E p h e m e r i d e (<i>ex-</i>
Engenhosamente.	Enumeração.	<i>dru</i> x.).
Engenhoso.	Enumerar.	E p h e m e r o (<i>ex-</i>
Engommadaria.	Enumerativamente	<i>dru</i> x.).
Engommar.	Enumerativo	Epico.
Engraxador.	Enunciação	Epidemia.
Engraxar.	Enunciar.	Epidemico.
Enguia.	Enunciativamente.	Epiderme
Engulir.	Enunciativo	Epiglote (<i>grav.</i>).
Enigma	Envelhecer	Epigramma
Enigmáticamente	Envelhecimento.	Epigrammatico.
Enigmático.	Enxada.	E p i g r a p h e (<i>ex-</i>
Enneagonal.	Enxadada.	<i>dru</i> x.).
Enneagono	Enxame.	Epigraphia (<i>grav.</i>).
Ennevoar-se.	Enxamear.	Epigraphico.
Enorme.	Enxerga.	Epilepsia (<i>grav.</i>).
Enormidade.	Enxergão.	Epileptico.
Encenação.	Enxergar.	Epilogar (<i>verb.</i>).
Encenar.	Enxertar	Epilogo (<i>exdru</i> x.).
Ensebar.	Enxertia (<i>grav</i>).	Episcopal.
Entabolar.	Enxerto.	Episodicamente
Ente.	Enxó.	Episodico.
Ente r i t e (<i>path</i>	Enxofre.	Episodio.
<i>grav</i>) .	Enxofrar.	Epistola.
E n t e r o c e l l i c o	Enxofrar-se (<i>pop.</i>).	Epistolar (<i>verb e</i>
(<i>anat.</i>).	Enxoval.	<i>adj</i>).
Enthesourar	Enxovalhadamente	Epitaphio.
Enthronizar.	Enxovalhado.	Epithalamio.
Enthisicar.	Enxovalhar.	Epocha.
Entusiasmar.	Enxovalho	E p o n y m o (<i>ex-</i>
Entusiasmo.	Enxovia (<i>grav</i>).	<i>dru</i> x.).
Entusiasta	Enxugar.	Epopeia.
E n t h u s i a s t i c a m e n	E n x u n d i a (<i>ex-</i>	Équestre.
<i>te</i>	<i>dru</i> x.).	Equideo (<i>zool. ex-</i>
Entusiástico.	Enxurro.	<i>dru</i> x.).
Entibiar.	Eoceno(<i>geol.grav.</i>)	Equidistancia.

Equidistante.	<i>subs</i>).	Escrofula
Equidistar	Escholastica.	Escrofuloso.
Equilibrar.	Escholastico.	Escudar.
Equilibrio	Eschol i a s t e (<i>ex-</i>	Escudeiro.
Equilibrista.	<i>druv.</i>).	Escudo
Equinoxial.	Escholio	Esculpir.
Equinoxio.	E s c l e r e n c h y m a	Escultor.
Equivocar-se.	(<i>bot. grav.</i>).	Esculptura.
Equivoco.	Esclerotica (<i>anat.</i>	Esculptural.
Erato(<i>myth. grav.</i>).	<i>exdruv.</i>).	Escuma.
Eremar.	Escol	Escumante.
Eremita.	Escolha.	Escuna
Eremitão	Escolher.	Escurecer.
Eremiterio	Escombro.	Escuridade.
Eremo ou Ermo.	Esconder	Escuridão.
Ergastulario.	Esconderijo.	Escuro.
Ergastulo.	Esconjura (<i>subs. f.</i>).	Escutar
Erosão.	Esconjuração.	Esfregadella
Erotivo.	Esconjurar	(<i>pop.</i>).
Eroticamente.	Esconjuro (<i>subs.</i>	Esfregar.
Erotico	<i>m.</i>).	Esguichadella.
Erotismo.	Escopeta.	Esguichante.
Erotista.	Escorpião.	Esguichar.
Erudição	Escurr e g a d e l l a	Esguicho.
Erudito (<i>grav</i>).	(<i>pop</i>)	Esmaltar.
Erupção.	Escurregar.	Esmalte.
Eruptivo.	Escurrer.	Esmaltino (<i>adj.</i>).
Erysipela (<i>grav.</i>)	Escovadella	Esmeradamente.
Esbraseante.	Escova.	Esmeralda.
Esbrasear.	Escovar	Esmeraldino (<i>adj.</i>).
Esbravejante.	Escravização.	Esmerar-se.
Esbravejar.	Escravizar.	Esmeril.
Escabello.	Escravatura.	Esmero.
Escalpellar.	Escravo.	Esophago(<i>exdruv.</i>)
Escalpello.	Escrevaninha.	Espaçar.
Escarlata.	Escrever.	Espaço.
Escarlatina.	Escriba.	Espaçoso
Eschema.	Escrinio.	Espada.
Eschematico.	Escripita	Espadeirada.
Eschola.	Esripto	Espadeiro.
Escholar (<i>adj. e</i>	Escripura.	Espalhafateiro.

Espalhafato.	Espelho.	Espiritismo.
Espalhar	Espelunca.	Espiritista.
Espantadamente.	Espeque.	Espirito.
Espantalho.	Esperança.	Espiritual.
Espantar.	Esperançadamente.	Espiritualismo.
Espanto.	Esperançosamente.	Espiritualista (<i>adj.</i>
Espantosamente.	Esperançoso.	<i>e subs.</i>).
Espantoso.	Esperar.	Espirituoso.
Espargo.	Esperma.	Espirrar.
Esparregado.	E s p e r m a c e t e	Espirro.
Esparella (<i>pop.</i>).	(<i>pharm. rav.</i>).	Esplendor (<i>verb.</i>).
Esparta (<i>n. pr.</i>).	Espermatico.	Esplendidamente.
Espartano.	Espermatorrheia.	Esplendido.
Espatula (<i>exdru.</i>).	Espermatose (<i>phy</i>	Esplendor.
Espasmo.	<i>siol.</i>).	E splendorosamente.
Espasmodico.	Espermatozoide.	Esplendoroso.
Espavento (<i>barb.</i>).	Espevitacão.	Espoliação.
Espaventosamente.	Espevitadella(<i>pop.</i>)	Espoliar.
Espaventoso.	Espevitar.	Espolio.
Especar.	Espezinhar.	Espondeu (<i>metr.</i>
Especial.	Esphacelamento.	<i>agud.</i>).
Especialidade.	Esphacelar.	Espongiario
Especialmente.	Esphera.	Espanja.
Especializar.	Espherico.	Espanjoso.
Especie.	Espheroidal.	Espontaneamente.
Especificação.	Espheroide.	Espontaneidade.
Especificar.	Espherometro.	Espontaneo.
Especifico.	Esphincter.	Espora.
Especimen (<i>grav</i>	Esphinge.	Esporadico.
<i>pl.</i> Especimenes.).	Espia (escora).	Esporão.
Especiosamente.	Espia (espião).	Esporta(<i>subs. f. ar-</i>
Especioso.	Espião.	<i>ch.</i>).
Espectaculosamen-	1 - Espiar.	Esporte (<i>neolog</i>
te.	2 - Espiar.	<i>angl.</i>)
Espectaculoso.	E s p i c o l o n d r i f i c o	Esportivo.
Espectral.	(<i>pop. exdru.</i>).	Esportular
Espectro.	Espinafre.	E s p o r t u l a (<i>ex-</i>
Especulação.	Espionagem.	<i>dru.</i>).
Especulativamente	Espionar.	Espreguiçamento.
Especulativo.	Espira.	Espreguiçar
Espelhar-se.	Espira	

Espuma.	Estampa.	Estiagem.
Espumante.	Estampar.	Estigma.
Espumar.	Estamparia.	Estigmatizar.
Espumoso.	Estampeiro.	Estima.
Espureo.	Estampido (<i>grav.</i>).	Estimar.
Esqueletico.	Estampilha.	Estimativa (<i>subs.</i>).
Esqueleto.	Estampilhar.	Estimativo (<i>adj.</i>).
Esquife.	Estancar.	Estio.
Esquilo (<i>zool. grav.</i>).	Estanco (<i>adj. e</i>	Estiolação.
Esquimo ou Esqui-	<i>subs.</i>).	Estiolar se.
mau.	Estanhar.	Estival.
Esquipatico (<i>pop.</i>).	Estanho.	Estivo (<i>adj.</i>).
Essencia.	Estanque (<i>adj.</i>).	Estipulação.
Essencial.	Estar.	Estipular.
Essencialmente.	Estatica (<i>subs.</i>).	Esto (<i>subs. poet.</i>).
Estabelecimento.	Estatico (<i>adj.</i>).	Estofar.
Estabelecer.	Estatua.	Estofado (<i>adj. e</i>
Estabilidade.	Estatuaria.	<i>subs.</i>).
Estabil (<i>poet. grav.</i>).	Estatuario.	Estofio.
Estabulo.	Estavel.	Estoicismo.
Estação.	Este (<i>pron.</i>).	Estola.
Estacionar.	Este (<i>subs.</i>).	Estomachal.
Estadão (<i>pop.</i>).	Estellar (<i>adj.</i>).	Estomago.
Estadio (<i>exdru.</i>).	Estelífero (<i>adj</i>	Estopa.
Estado.	<i>exdru.</i>).	Estopada.
Estadual.	Estercar.	Estopante.
Estafa.	Esterco.	Estopar (<i>pop.</i>).
Estafadella (<i>pop.</i>).	Estere (<i>mens.</i>	Est'outro (<i>pron.</i>).
Estafar.	<i>grav.</i>).	Estractar (expla-
Estafermo (<i>barb.</i>	Estereotypar.	nar.).
<i>pop.</i>).	Estereotypia	Estracto (explana-
Estafeta (<i>barb</i>	(<i>grav.</i>).	ção.)
<i>mil.</i>).	Estereotypo	Estrambote (<i>art.</i>
Estagnante.	(<i>grav.</i>).	<i>poet.</i>).
Estagnar.	Esteril.	Estrambotico
Estagno (<i>poet.</i>).	Esterilidade.	(<i>pop.</i>).
Estalactite (<i>grav.</i>).	Esterilizar.	Estratagemas.
Estalagmite (<i>grav.</i>).	Esterno (<i>anat.</i>).	Estrategia (<i>ex-</i>
Estalar.	Esterquilinio (<i>ex-</i>	<i>dru.</i>).
Estaleiro.	<i>dru.</i>).	Estrategico.
Estalo.	Estertor.	Estreiteza.

Estreito.	Estylete.	Evasão.
Estrella.	Estylizar.	Evento (<i>subs.</i>
Estrellar (<i>verb.</i>).	Estylo.	arch.).
Estremeção.	Eternal.	Eventual.
Estremecer	Eternidade.	Eventualmente.
Estremecimento.	Eterno.	Eventualidade.
Estrenuamente.	Ether.	Evhemerista.
Estrenuo (<i>adj.</i>).	Ethereo (<i>adj. ex-</i>	Evhemerismo.
Estrichinina.	dru ^x).	Evicção.
Estrictamente.	Ethica (<i>subs.</i>).	Evidencia.
Estricto.	Ethico (<i>adj.</i>).	Evidenciar.
Estridente	Ethnico	Evidente.
Estridulo	Ethnographia	Evidentemente.
Estro.	Ethnographico	Evocação.
Estrombolico.	Ethnographo.	Evocar.
Estrondeante ou	Ethnologia	Exacção.
Estrondejante.	Ethnologico	Exactidão.
Estrondear ou Es-	Ethnologo.	Exactamente.
trondejar.	Ethographia.	Exacto.
Estrondo.	Ethologia.	Exactor.
Estrophe.	Etymon (<i>exdru^x.</i>).	Exaggeradamente
Estrophico.	Etymologia.	Exaggerar.
Estructura.	Etymologico.	Exaggero.
Estrume.	Etymologo.	Exalçar
Estrumeira	Eucalypto.	Exaltação.
Estuario	Eucalyptol.	Exaltar.
Estufa	Eucharistia.	Exame.
Estultamente	Eucharistico.	Examinador
Estulticia	Eudiometro.	Examinando
Estulto (<i>poet. e</i>	Eunucho.	Examinar.
<i>med.</i>).	Euphonia.	Exangue
Estupefacção	Euphonic.	Exanime.
Estupefaciente.	Eurhythmia	Exasperação
Estupefacto.	(<i>grav.</i>)	Exasperar.
Estupor (<i>med. poet.</i>	Eurhythmico.	Exaspero.
<i>e pop.</i>)	Euterpe (<i>myth.</i>).	Exauctoração.
Estuporifero.	Eutrophia (<i>grav.</i>).	Exauctorar.
Estuprar	Evadir-se.	Excellencia
Estupro.	Evangelista.	Excellente.
Estygio (<i>n. pr. e</i>	Evangelizar.	Excellentemente.
<i>adj.</i>).	Evangelho.	Excelso.

Exclamação.	Exgottamento.	Expectador.
Exclamar.	Exgottar.	Expectante.
Exclamativamente.	Exgotto	Expectar.
Exclamativo	Exhalação.	Expectativa (<i>subs.</i>).
Excogitação.	Exhalar.	Expectoração.
Excogitar.	Exhaurir.	Expectorar.
Excoriação.	Exhaustão.	Expedição.
Excoriar-se	Exhausto (<i>adj.</i>	Expedicionario.
Excruciante	<i>part</i>).	Expedidor.
Excruciantemente.	Exibição.	Expedir.
Excursão.	Exhibicionismo	Expedito (<i>grav.</i>).
Excursionismo.	Exhibicionista.	Expellir.
Excursionista.	Exibir	Expender.
Excusa (<i>subs.</i>).	Exhortação	Expensas (<i>plur. f.</i>).
Excusar.	Exhortar	Experiencia.
Excusar-se.	Exhumação.	Experiente.
Excuso (<i>adj.</i>).	Exicio (<i>exdrux.</i>).	Experientemente.
Execração.	Exigencia	Experimental.
Execrando	Exigir.	Experimentalmen-
Execrar.	Exigível	te.
Execravel.	Exiguaente	Experimentar.
Execravelmente	Exiguidade.	Expertalhão (<i>pop.</i>).
Execução.	Exiguo (<i>exdrux.</i>)	Expertar.
Executando.	Exilar.	Experteza.
Executante.	Exilio.	Expertina (<i>subs.</i>).
Executar.	Eximiação	Expertinar.
Executivo.	Eximio	Experto.
Executor.	Eximir.	Expiar.
Exempção.	Exito (<i>exdrux.</i>).	Expiatorio.
Exemplar.	Exodo (<i>exdrux.</i>).	Expirar.
Exemplarmente	Exorante	Expiratorio.
Exemplificação	Exorantemente.	Explanação.
Exemplificadamen-	Exorar.	Explanar.
te.	Exornar.	Explicação.
Exemplificar	Exoticamente.	Explicar.
Exemplo	Exotico	Explicitamente.
Exemptar.	Exotismo.	Explicito.
Exempto.	Expandir.	Explodir.
Exforçadamente	Expansão.	Exploração.
Exforçar-se	Expansivamente.	Explorador.
Exforço.	Expansivo.	Explorar.

Explosão.	Exterior.	Extrema-unção.
Explosivo (<i>adj. e subs.</i>).	Exterioridade.	Extreme (<i>adj.</i>).
Exportar.	Exteriorizar.	Extremenho.
Expremer.	Exteriormente.	Extremidade.
Expremidella (<i>pop.</i>)	Exterminação.	Extremo.
Expressamente.	Exterminar.	Extremosamente.
Expressão.	Exterminio.	Extremoso
Expressar.	Extincção.	Extremoz (<i>n. pr.</i>)
Expressavel.	Extincto.	Extremozenho (<i>adj. e subs.</i>)
Expressivo.	Extinguir.	Extrinsecamente
Expresso (<i>adj. e subs.</i>).	Extirpação.	Extrinseco.
Exprimir.	Extirpador.	Extrophia (<i>path. grav.</i>).
Exprimível.	Extirpar.	Extumescencia.
Expugnação.	Extorquir.	Extumescente.
Expugnar.	Extorsão.	Exuberancia.
Expugnavel.	Extracção.	Exuberante.
Expulsão.	Extractar.	Exuberantemente.
Expulsar.	Extracto.	Exuberar.
Expulso (<i>adj. part.</i>)	Extradicação.	Exubere (<i>adj. ex-drux.</i>)
Expurgação.	Extraditar.	Exule (<i>a adj. ex-drux.</i>)
Expurgar.	Extrahir	Exultação.
Exquisite (<i>pop.</i>)	Extranja (<i>pop.</i>).	Exultar
Exquisito.	Extranjeirice (<i>pop.</i>)	Exuviabilidade.
Exquiso cellico (<i>zool. exdrux.</i>)	Extranjeirismo	Exuviavel.
Extasiar.	Extranheiro	Ex-voto.
Extasis ou Extase (<i>exdrux</i>)	Extranhar.	
Extatico.	Extranho.	
Extender.	Extraordinaria-mente	F
Extenderete (<i>pop.</i>).	Extraordinario	Fá (<i>mus.</i>).
Extensamente.	Extravagancia	Fabula.
Extensão.	Extravaganciar	Fabulista.
Extensivamente.	Extravagante.	Faca.
Extensivo.	Extravagantemen- te	Façaanha.
Extenso.	Extremar	Façaanhudo (<i>pop.</i>).
Extenuantemente.	Extremadura.	Faccão.
Extenuante.	Extremavel.	Faccioso.
Extenuar-se	Extremavelmente	Facha (<i>pop.</i>).

Fachada.	Fatiota (<i>pop.</i>).	Feminino.
Facho.	Fato.	Fera (<i>subs.</i>)
Facies (<i>subs. m.</i>).	Fatuidade	Ferace (<i>poet.</i>).
Facinora.	Fatuo (<i>exdru.</i>).	Feracidade.
Facsimile(<i>exdru.</i>)	Fauce.	Feraz (<i>adj.</i>).
Facto.	Fausto.	Fereza.
Factotum (<i>grav.</i>)	Faustosamente.	Ferja.
Facundia(<i>exdru.</i>).	Faustoso.	Feriado.
Facundo	Fazenda.	Ferias <i>subs. pl.</i>
Fadiga.	Fazer.	Feridade
Faisca.	Febre.	Ferinamente.
Faiscante	Febrifugo <i>exdru.</i>)	Ferino.
Faiscar.	Febril.	Fermentação
Faixa ou Fauxa.	Fecal (<i>adj.</i>)	Fermentar.
Fakir.	Fechadura.	Fermento.
Falcão.	Fechar.	Fero (<i>adj.</i>).
Falcoeiro.	Fecho.	Feroce (<i>poet.</i>).
Falda.	Fecula (<i>subs</i>	Ferocidade.
Fallace(<i>poet. grav.</i>).	<i>exdru.</i>).	Feroz
Fallar.	Fecundidade.	Ferra (<i>subs.</i>)
Fallatorio (<i>pop.</i>).	Fecundante.	Ferrabraz <i>pop.</i>).
Fallaz.	Fecundar	Ferrador
Fallecer.	Fecundo.	Ferradoria.
Fallecimento.	Fedor.	Ferradura.
Fallencia.	Fedorento.	Ferra (<i>adj.</i>).
Fallir.	Feição.	Ferramenta.
Falsear.	Feitio.	Ferrão (<i>subs.</i>).
Falsidade.	Feito (<i>subs.</i>).	Ferrar.
Falso.	Feitor.	Ferreiro.
Faqueiro.	Feitoria.	Ferreiro (<i>adj. ex-</i>
Fardo.	Feixe.	<i>dru.</i>).
Farpella (<i>pop.</i>).	Fel.	Ferro.
Fas (<i>por fas e por</i>	Felicidade	Ferroada.
<i>nefas</i>).	Felino.	Ferrugem.
Fasciculo.	Feliz.	Ferrugento.
Fastidioso.	Felleo (<i>adj. ex-</i>	Ferruginoso.
Fastigio.	<i>dru.</i>).	Fertil.
Fastio	Feltro	Fertilidade.
Fastos(<i>subs. m. pl.</i>).	Femea.	Fertilizar.
Fatia (<i>grav.</i>).	Femeeiro (<i>pop.</i>).	Ferver.
Fatigar.	Feminil.	Fervura.

Fezes (<i>subs. f. pl.</i>)	Fingir.	Flôr.
Fia deiro.	Fineza.	Florescencia.
Fiar	Finito.	Florescente.
Fibra.	Fino.	Florescer.
Fibroso.	Finorio (<i>pop.</i>).	Florido (<i>adj. ex-</i>
Fibroma (<i>path.</i>).	Finta (<i>arch.</i>).	<i>dru x.</i>).
Fidalgamente.	Finura.	Florido (<i>part.</i>
Fidalgo.	Fino.	<i>grav.</i>).
Fidalguia.	Fixa (<i>subs.</i>).	Florilegio.
Fidelidade.	Fixação.	Florir.
Fidelissimo (<i>su-</i>	Fixar.	Focal (<i>adj.</i>).
<i>perl.</i>).	Fixidez.	Foco.
Fido (<i>adj. poet.</i>).	Fixo.	Fogo
Fiducia (<i>arch.</i>).	Flacidez.	Fogoso.
Fiduciario.	Flacido (<i>exdru x.</i>).	Folar (<i>subs. arch.</i>).
Fiel.	Flagellar.	Folha.
Fielmente.	Flagello.	Folbado (<i>a d j. e</i>
Figa.	Flagrante.	<i>subs.</i>).
Figadal.	Flagrantemente.	Folhear.
Figado.	Flamengo.	Folhetim.
Figo.	Flamma (<i>poet.</i>).	Folheto.
Figueira.	Flammante.	Fonte.
Figueiral.	Flammejante.	Fontenario (<i>adj.</i>).
Figueiredo (<i>a ch</i>)	Flammejar.	Fóra (<i>adv.</i>).
Filhar (<i>pop</i>)	Flammifero (<i>poet.</i>)	Foragido.
Filho.	Flammigero (<i>poet.</i>)	Foragir-se.
Filhoz ou Filhó.	F l a m m u l a (<i>ex-</i>	Forastear.
Filial.	<i>dru x.</i>).	Forasteiro.
Filialmente.	Flato.	Foramen ou Fora-
Filiar (<i>verb.</i>).	Flatulencia.	me (<i>obsol.</i>).
Filigrana.	Flatulento.	Foraminifero (<i>zool.</i>).
Filigranado.	Flauta.	Forca.
Filo	Flautada (<i>pop</i>)	Forcado.
Fim.	Flautim.	Foreiro
Final.	Flebil (<i>grav.</i>).	Fôrense.
Finalidade.	Flecha.	Forja.
Finalizar.	Flectir.	Forjador.
Fincapé.	Flexão.	Forjar.
Fincar.	Flexil (<i>grav.</i>).	Forma.
Findar.	Flibusteiro.	Fôrma.
Fingimento.	Flocco.	Formação.

Formar.	Fraccionamento.	Fricção.
Formalmente.	Fraccionar.	Friccionar.
Formalidade.	Fraco.	Frigideira.
Formalista.	Fractil (<i>grav.</i>).	Frigir.
Formão.	Fragrancia.	Frisa.
Formar	Fragrante.	Frisado.
Formatura.	Fragil.	Frisar.
Formicida	Fragilidade	Fritar.
Formidando.	Fragmentação.	Frito (<i>part.</i>).
Formidavel.	Fragmentar.	Fritura.
Formidoloso	Fragmento.	Frirolamente.
Formiga.	Fragor	Friolo (<i>exdrux.</i>).
Formigal.	Fragua (<i>exdrux</i>).	Fronde.
Formigueiro.	Fraguedo	Fronroso.
Formoso.	Fralda.	Frontal.
Formosura.	Fraldiqueiro (<i>pop.</i>).	Frontaria.
Formula	Frangivel (<i>obsol.</i>).	Fronte.
Formular.	Franja.	Fronteira
Fornalha	Franjar.	Fronteiro (<i>adj. e</i>
Fornil.	Franzivel.	<i>subs. arch.</i>).
Forno.	Franzir.	Frota.
Fôro.	F r a q u e (<i>neolog.</i>	Fruca
Forquilha	<i>barb.</i>)	Fructeira
Forragear.	Fraqueza.	Fructifero.
Forragem.	Fraude.	Fructuoso
Forrar.	Fraudulento.	Frú-frú (<i>express-</i>
Forro.	Frecha.	<i>onomatop.</i>).
Fortaleza.	Frecheiro	Frugal.
Forte.	Freixedo	Frugalidade.
Fortim.	Freixo.	Frugifero.
Fortuitamente.	Freme	Frustraçãq.
Fortuito:	Fremer (<i>arch. poet.</i>).	F r u s t r a n e o (<i>ex-</i>
Fortuna.	Fremito (<i>exdrux.</i>).	<i>drux.</i>).
Fossa	Frente.	Frustrar.
Fossado (<i>obsol.</i>).	Frequencia.	Fueiro.
Fossar	Frequentador.	Fuga
Fosso.	Frequentar.	F u g a c e (<i>arch</i>
Fouce ou Foice	Frequente.	<i>poet.</i>).
Foucilha	Frequentemente	Fugacidade.
Foz.	Fressura.	Fugaz.
Fracção	Fricassé. (<i>gall.</i>).	Fugir.

Fugitivo.
 Funha.
 Folano ou Fuão.
 Fulcro.
 Fulgente (*poet.*).
 Fulgido (*poet. ex-
 drux.*)
 Fulgir.
 Fulgor.
 Fulgurante.
 Fuligem.
 Fuliginoso.
 Fulvescente.
 Fulvicorneo (*poet.
 -exdrux.*).
 Fulvo.
 Funambulo.
 Fundação.
 Fundamento.
 Fundar.
 Fundação.
 Fundir.
 Funebre.
 Funebreme.
 Funeral.
 Funereo.
 Fungar.
 Fungo (*bot.*).
 Funicular.
 Funil.
 Furacão.
 Furador.
 Furão.
 Furar.
 Furna.
 Furo.
 Furtadella (*pop.*).
 Furtar.
 Furto.
 Furunculo (*ex-
 drux.*).

Furvescente.
 Furvo (*poet.*).
 Fusão.
 Fusibilidade.
 Fusiforme.
 Fusil (*subs. m.
 agud.*)
 Fusil (*adj. grav.*).
 Fusionismo (*neo-
 log.*).
 Fusionista.
 Fusipede (*exdrux.*).
 Fusível.
 Fuso.
 Fuste (*architect.*).
 Fustigação.
 Fustigar.
 Fustigo (*subs.
 grav.*).
 Futil (*adj. grav.*).
 Futilidade.
 Futilmente.
 Futre (*pop.*).
 Futrica (*pop.*).
 Futuração.
 Futurar.
 Futuridade.
 Futuro.
 Fuzil (*subs. m.
 agud.*).
 Fuzilação.
 Fuzilamento.
 Fuzilante.
 Fuzilar.
 Fuzilaria (*grav.*).
 Fuzileiro (*arch.
 grav.*).
 Fuzilhão.

G

Gafado (*adj. grav.*).
 Gafanhoto.
 Gafu (*adj.*).
 Gaforina (*pop.*).
 Gaio.
 Gaiola.
 Gaivota.
 Gala.
 Galan (*barb.*).
 Galantaria ou Gal-
 lanteria.
 Galante.
 Galanteador.
 Galantear.
 Galanteio.
 Galão.
 Galardão.
 Galardoar.
 Galé.
 Galeopitheco
 (*grav.*).
 Galera.
 Galeria.
 Galeriano.
 Gallar.
 Gallegão (*pop.*).
 Gallego.
 Galleguice (*pop.*).
 Gallia (*geogr.*).
 Gallicismo.
 Gallinaceo.
 Gallinha.
 Galliza (*geogr.*).
 Gallo.
 Galopada (*subs.*).
 Galopar.
 Galope.
 Galvanismo.
 Galvanizar.

Galvanometro.	Gargalo.	Gastronomia
Galvanoplastia	Garganta.	(<i>grav.</i>).
(<i>grav.</i>).	Gargantear.	Gastronomo (<i>ex-</i>
Gama (<i>zool.</i>).	Garganteio.	<i>dru</i> x).
Gambia (<i>pop.</i>).	Gargarêjar.	Gatafunho (<i>pop.</i>)
Gambiarra.	Gargarejo.	Gatarrão.
Gambôa.	Garnacha (<i>arch.</i>).	Gatimanha (<i>pop.</i>).
Gamella.	Garotada.	Gato
Gamma.	Garotar.	Gatunice.
Gamo (<i>zool.</i>).	Garoto.	Gatuno.
Gancho	Garra	Gaulez.
Gandaeiro.	Garrafa.	Gavota (<i>barb.</i>).
Gandaia (<i>pop.</i>).	Garrafada (<i>pop.</i>).	Gaz.
Gandaiar	Garrafal.	Gaze (<i>neolog.</i>)
Gandara (<i>exdru</i> x).	Garrafão.	Gazeta
Garagem (<i>neolog.</i>).	Garraio.	Gazolina
Gare (<i>gall.</i>).	Garrano.	Gazolitro(<i>exdru</i> x).
Ganglio	Garrar (<i>mar</i>)	Gazometro (<i>ex-</i>
Ganglionar.	Garridice.	<i>dru</i> x).
Gangrena.	Garrido	Gazophylacio(<i>erud.</i>
Gangrenar	Garrocha.	<i>exdru</i> x.).
Ganha-perde.	Garrotar.	Gazosa (<i>subs. f.</i>)
Ganhar.	Garrote	Gazoso
Ganho.	Garrulice.	Geada.
Ganhunça (<i>pop.</i>).	Garrulo (<i>exdru</i> x).	Gear
Gannido (<i>grav.</i>).	Garupa.	Gebbo. (<i>zool.</i>).
Gannir.	Garupada	Gebo (<i>pop.</i>).
Ganso.	Gasalhado (<i>arch.</i>)	Gelado(<i>adj. e subs.</i>)
Garanço (<i>bot</i>)	Gasalhar (<i>arch</i>)	Gelatina.
Garantir.	Gasganete (<i>pop</i>).	Gelatinoso
Garatuja.	Gaspea (<i>exdru</i> x).	Geleia.
Garbo	Gaspear	Gelo.
Garbosamente.	Gastador.	Gemeo
Garboso	Gastar.	Gemer.
Garça	Gasteropode (<i>zool.</i>	Gemido.
Gardunho (<i>arch</i>)	<i>exdru</i> x).	Geminar (<i>verb.</i>).
Garfada.	Gastralgia (<i>path.</i>	Gemma.
Garfo.	<i>grav.</i>).	Gemmada.
Gargalhada.	Gastrico	Gemmada (<i>bot.</i>).
Gargalhar.	Gastrite (<i>path.</i>	Genealogia.
Gargalheira.	<i>grav.</i>).	Genealogicamente

Genealogico.	gesta).	Glosar.
Genealogista.	Gestação	Glossario(<i>exdru.x.</i>)
General	Gestativo (<i>adj.</i>).	Glotte.
Generalidade.	Gesticular.	Glottologia.
Generalissimo.	Gesto.	Giottologo.
Genero.	Giesta.	Glycerico.
Generosidade.	Giestal.	Glycerina.
Generosamente.	Giga.	Glycinia (<i>bot. ex-</i>
Generoso.	Giga-joga (<i>subs. f</i>	<i>dru.x.</i>).
Genese (<i>exdru.x.</i>).	<i>pop</i>)	Glycose (<i>grav.</i>).
Genesis (<i>n. pr ex-</i>	Gigante.	Glycosuria (<i>path.</i>
<i>dru.x.</i>).	Giganteo (<i>poet.</i>)	<i>exdru.x.</i>).
Genial.	Gigantescamente.	Glypho
Genio.	Gigantesco.	Gnomico.
Geodesia (<i>grav.</i>).	Gingão (<i>pop.</i>).	Gnomo
Geodesico (<i>adj. e</i>	Gingar	Godé (<i>neolog.</i>).
<i>subs.</i>).	Gingiva.	Godos (<i>ethn.</i>).
Geographia.	Gingival (<i>adj.</i>)	Goivo
Geographico.	Gingivite (<i>path.</i>).	Golada(<i>subs. f. pop.</i>
Geographo.	Ginja.	<i>grav.</i>).
Geologia.	Ginjal.	Golfada.
Geometra.	Ginjeira.	Golfar.
Geometria	Girafa.	Golfo.
Geometricamente.	Girandola.	Golgotha (<i>n. pr.</i>
Geometrico.	Giz	<i>exdru.x.</i>).
Geração.	Gizar	Golo.
Gerador.	Glande	Golla.
Gerar.	Glandula.	Golleira.
Geratriz.	Glandular (<i>adj.</i>).	Gollilha.
Gerencia.	Gleba.	Golphinho.
Gerente.	Globo.	Gomma
Gerir.	Globoide (<i>adj.</i>)	Gommoso.
Germanar.	Globulo (<i>exdru.x.</i>).	Gongorismo.
Germanizar	Gloria.	Gonorrhœia.
Germano (<i>subs.</i>).	Gloriar-se.	Gonzo.
Germano (<i>a dj.</i>	Glorificação.	Gorja (<i>subs f.</i>
<i>arch.</i>).	Glorificar.	<i>arch.</i>).
Germen (<i>pl. Ger-</i>	Gloriola(<i>pop. grav.</i>)	Gorgeante.
<i>mens</i>).	Gloriosamente.	Gorgear.
Germinar.	Glorioso.	Gorgeio.
Gesta (Canção de	Glosa.	Gorgeta.

Gorgomilho (<i>pop.</i>).	Grandeza.	Grêve (<i>neolog barb.</i>).
Gosar.	Grandiloquencia	Grevista (<i>neolog.</i>).
Goso (<i>prazer</i>).	Grandiloquo (<i>poet.</i>)	Grillo.
Gothia (<i>geogr. ex-drux.</i>).	Grandiosamente.	Grossa.
Gothico.	Grandioso.	Grossaria
Gotta.	Grandissimo (<i>adj sup.</i>).	Grosseirão (<i>pop.</i>).
Gotta (<i>path.</i>).	Granel.	Grosseiro.
Gotteira.	Grangear	Grosso.
Gottejar.	Grangeia (<i>subs. f.</i>).	Grunhido (<i>subs. m.</i>).
Gottoso.	Grangeio.	Grunhir
Gozo (<i>esp. de cão</i>).	Granito.	Guante (<i>arch.</i>).
Graça.	Granivoro.	Guinchar.
Gracejo	Granizada (<i>subs.</i>).	Guincho.
Gracil (<i>grav.</i>).	Granizar	Guisa (<i>arch.</i>)
Gracilidade.	Granizo.	Guisado (<i>subs. m.</i>)
Graciosamente	Granja.	Guisar.
Graciosidade	Granulo (<i>exdrux.</i>).	Guita.
Gracioso.	Grão.	Guizalhada.
Graçola (<i>subs. f. pop.</i>).	Grão mestre	Guizo.
Gramar (<i>verb. pop.</i>).	Graphia (<i>subs grav.</i>).	Gula.
Graminea (<i>bot. ex-drux.</i>).	Graphico.	Guloseima
Gamma (<i>subs. f.</i>).	Grasnar.	Guloso.
Grammatica.	Gratis.	Gutta-percha.
Grammatical.	Gratuito.	Gymnasio.
Grammaticalmente.	Gravador.	Gymnastica (<i>subs.</i>).
Grammatico	Gravado.	Gymnastico.
Grammophone	Gravador.	Gymnico (<i>adj. ex-drux.</i>).
(<i>neolog. grav.</i>)	Gravata.	Gymnocephalo.
Grampo.	Gravataria.	Gymnosophista.
Granada.	Gravato.	Gyneceu.
Granadeiro.	Gravura.	Gyrança ou Girança (<i>pop.</i>).
Granadina (<i>subs. f.</i>)	Graxa	Gyrante ou Girante.
Granadino (<i>adj. e subs.</i>).	Grazinar.	Gyrrar ou Girar.
Gran-cruz (<i>subs. f.</i>)	Grei.	Gyrsol.
Grandalhão (<i>pop.</i>).	Grelar.	Gyratorio ou Giratorio.
Grade.	Grelo.	Gyria ou Giria.
Grandevo (<i>grav.</i>).	Gres.	
	Greta.	
	Gretar.	

Gyro ou Giro.
GyroscoPIO.

H

Habanera (*barb.*).
Habil.
Habilidade.
Habilidoso.
Habilmente.
Habilissimo (*su-perl.*).
Habitacão.
Habituaculo (*ex-druX.*).
Habitar
Habitato (*ne log. subs. m. grav. sociol.*).
Habito (*exdruX.*).
Hacanea (*subs. f. exdruX.*).
Hachiche (*barb.*).
Hagiographia.
Hagiographo.
Hagiolatra (*ex-druX.*).
Hagiologia.
Hagiologo.
Halieutica (*subs.*).
Halieutico (*adj.*).
Halito.
HallucinaçãO.
Hallucinado.
Hallucinar-se.
Halo (*subs. m. grav. astr.*).
Halogeneo (*adj. chim.*).
Haloide (*adj. chim.*).
Hamadryade (*myth.*

exdruX.).
Hansa (*barb.*).
Hanseatico.
Harauto.
Harem.
Harenga.
Harengar.
Harenque.
Harmonia.
Harmonicamente.
Harmonico.
Harmoniosamente.
Harmonioso.
Harmonio.
Harmonizar.
Harmonizavel.
Harpa.
Harpão.
Harpear.
Harpejar.
Harpejo.
Harpéo.
Harpista.
Harpoar.
Harpya (*myth. grav.*).
Haruspice (*ex-druX.*).
Haspa.
Hasta.
Hastario (*obsol.*).
Haste.
Hastear.
Hastella (*obsol.*).
Hastelleiro (*obsol.*).
Haurir.
Haurivel.
Hausto (*subs. m.*).
Haver (*verb e subs.*).
Hebdomadario (*adj.*

e subs.).
Hebraico (*adj.*).
Hebraizante.
Hebreia (*adj. e subs.*).
Hebreu (*adj. e subs.*).
Hecatombe.
Hectare.
Hectogramma (*grav.*).
Hectolitro (*grav.*).
Hectometro (*ex-druX.*).
Hecto-stere (*grav.*).
Hediondez.
Hediondo.
Hegemonia (*grav.*).
Hegemonico.
Hegira (*grav.*).
Hein? (*interj.*).
Helicão (*geogr.*).
Helice (*exdruX.*).
Helicoidal
Helioscopio (*ex-druX.*).
Heliotropio (*bot. ex-druX.*).
Hellenico.
Hellenismo.
Hellenista.
Hellenos (*subs. pl. grav.*).
Helmo
Hematite (*miner.*).
Hematose (*grav.*).
Hemiedria (*miner. grav.*).
Hemiedrico (*miner.*).
Hemicrania (*path. exdruX.*).

Hemicyclo (<i>grav.</i>).	Hereditariedade.	Hesitar.
Hemiptero (<i>ex- dru.</i>).	Hereditario.	Hespanha
Hemispherio.	Herege	Hespanhol.
Hemispherico.	Heresia	Hespanholada
Hemispheroidal	Heresiarcha(<i>grav.</i>)	(<i>pop.</i>).
Hemistichio.	Hereticamente.	Hespanholice(<i>pop.</i>)
Hemoptyse (<i>path.</i> <i>grav.</i>)	Heretico.	Hespanholismo
Hemorragia(<i>path.</i> <i>grav.</i>)	Hermaphrodita(<i>adj.</i> <i>e subs. grav.</i>).	Hespanholizar
Hemorragico.	Hermaphrodite	Hesperias (<i>zool.</i>)
Hemorroida	<i>myth. grav.</i>).	Hesperideas (<i>bot.</i>)
Hemorroidal.	Hermeneutica(<i>sub.</i> <i>exdru.</i>)	Hester no (<i>adj.</i> <i>grav. poet.</i>)
Hendecaedro.	Hermeneutico	Heterocrito (<i>adj.</i> <i>exdru.</i>)
Hendecagonal.	(<i>adj.</i>).	Heterodoxia (<i>subs.</i> <i>grav.</i>)
Hendecagono.	Hermes (<i>n. pr. m.</i> <i>sing myth.</i>)	Heterodoxo.
Hepatico (<i>adj. ex- dru.</i>).	Hermeticamente.	Heterogeneidade.
Hepatite (<i>subs.</i> <i>grav path.</i>).	Hermetico (<i>adj.</i> <i>exdru.</i>).	Heterogeneo.
Heptachordium.	Hermódactylo (<i>bot.</i> <i>e pharm. ex- dru.</i>).	Heterophyllo (<i>bot.</i> <i>exdru.</i>).
Heptaedro.	Hernia.	Hexaedrico.
Heptagonal	Heroe.	Hexaedro.
Heptagono.	Heroicamente.	Hexagonal.
Hera.	Heroicidade.	Hexagono.
Heraldica (<i>subs. f.</i> <i>exdru.</i>).	Heroico.	Hi! (<i>interj.</i>)
Heraldico.	Heroína.	Hiante.
Herança.	Heroismo.	Hiato.
Herbaceo(<i>exdru.</i>)	Herpes (<i>subs. m. pl.</i> <i>path.</i>)	Hibernaculo.
Herbario(<i>exdru.</i>)	Herpetico.	Hibernação.
Herbivoro.	Herva.	Hibernar.
Herborista.	Hervaçal.	Hiemação.
Herborizar.	Hervado(<i>adj. grav.</i>)	Hiemal.
Herboso.	Hervanario.	Hierarchiaou Jerar- chia
Herculeo (<i>adj. ex- dru.</i>).	Hervilha.	Hierarchicamente.
Herdade.	Hervilhaca.	Hierarchico.
Herdar.	Hesitação.	Hieratico.
Herdeiro.	Hesitante.	Hieroglyphico.
		Hieroglypho(<i>grav.</i>)
		Hierophante

Hilare (<i>grav. poet.</i>).	Hombreira.	Homuncio (<i>ex-</i>
Hilariante	Hombro.	<i>dru</i> x).
Hilaridade.	Homem.	Homunculo (<i>ex-</i>
Hindu (<i>grav.</i>).	Homenzarrão.	<i>dru</i> x).
Hindustão.	Homenzinho.	Honestamente.
Hippiatria (<i>grav. ve-</i>	Homenagem	Honestidade.
<i>ter.</i>)	Homeopatha.	Honesto.
Hippiátrico.	Homeopathia.	Honor (<i>agud.</i>).
Hippico.	Homeopathico.	Honorario (<i>adj.</i>).
Hippocentauro	Homicida (<i>grav.</i>).	Honorarios (<i>subs.</i>
(<i>myth.</i>).	Homicídio (<i>ex-</i>	<i>pl</i>).
Hippocrene (<i>poet</i>	<i>dru</i> x).	Honorificamente.
<i>grav.</i>).	Homilia (<i>exdru</i> x).	Honorifico.
Hippodromo (<i>ex-</i>	Homiziar-se	Honra.
<i>dru</i> x).	Homizio (<i>exdru</i> x).	Honradez.
Hippogrypho	Homocentrico.	Honrar.
(<i>grav.</i>).	Homogeneamente.	Honraria (<i>subs.</i>
Hippopotamo (<i>ex-</i>	Homogeneidade.	<i>grav.</i>).
<i>dru</i> x).	Homogeneo	Honrosamente.
Hircino (<i>adj. grav.</i>)	Homoide (<i>adj. bot.</i>)	Honroso.
Hircismo.	Homologamente.	Hontem.
Hirsuto.	Homologar (<i>jur.</i>).	Hora
Hirto.	Homologia (<i>rhet.</i>)	Horario (<i>adj. e subs.</i>)
Hispanico (<i>adj. ex-</i>	Homologo.	Horda.
<i>dru</i> x).	Homomorphia	Horizontal.
Hispano (<i>adj. e subs.</i>	(<i>grav.</i>).	Horizontalidade
<i>grav.</i>).	Homomorpho	Horizontalmente.
Hispido (<i>exdru</i> x).	(<i>grav.</i>).	Horizonte.
Histologia (<i>ph y-</i>	Homonymia (<i>grav.</i>)	Horosco (<i>grav.</i>).
<i>siol.</i>).	Homonymo.	Horrendamente.
Historia.	Homopetalo (<i>adj.</i>	Horrendo.
Historiador.	<i>bot exdru</i> x).	Horrido (<i>exdru</i> x).
Historiar.	Homophono	Horrifero (<i>poet.</i>
Historicamente.	(<i>exdru</i> x).	<i>exdru</i> x).
Historico.	Homotonia (<i>grav.</i>)	Horrifico.
Histrião.	Homotono (<i>hybr.</i>	Horripilante.
Ho ! (<i>interj.</i>).	<i>exdru</i> x).	Horriovel.
Hodierno (<i>barb.</i>).	Homotypia (<i>grav.</i>).	Horriavelmente.
Hoje.	Homotypico	Horror.
Holocausto	(<i>exdru</i> x).	Horrorizante.
Hombrear.	Homotypo (<i>grav.</i>).	Horrorizar.

Horrorosamente.	Humedecer.	Hydrographico.
Horroroso.	Humero (<i>anat. ex-</i>	Hydrographo.
Horta.	<i>druux.</i>).	Hydromel (<i>agud.</i>).
Hortalica.	Humidade.	Hydrometro.
Hortelão.	Humido.	Hydrophilo (<i>adj. e</i>
Hortensia (<i>bot.</i>).	Humil (<i>grav. poet.</i>)	<i>subs. exdruux.</i>).
Horticultor.	Humildade.	Hydrophobia.
Horticultura.	Humildar-se.	Hydrophobo.
Horto.	Humilde.	Hydropico.
Hospedagem.	Humilhação.	Hydropsia.
Hospedar.	Humilhante.	Hydroscopia (<i>grav.</i>
Hospedaria.	Hu milhantemente.	Hydroscopio.
Hospede.	Humilhar	Hydrostatica.
Hospedeiro.	Humillimo (<i>adj. su-</i>	Hydrodynamica
Hospicio.	<i>perl.</i>).	Hydrotechnia
Hospital.	Humor	(<i>grav.</i>).
Hospitalario.	Humorado (<i>adj.</i>	Hydrotherapeutica.
Hospitaleiro.	<i>part.</i>).	Hydrotherapia
Hospitalidade.	Humorar-se.	(<i>grav.</i>)
Hossana (<i>grav.</i>)	Humorismo.	Hyena (<i>zool.</i>).
Hoste	Humorista.	Hygiene.
Hostia.	Humoristicamente.	Hygienicamente.
Hostiario.	Humoristico.	Hygienico.
Hostil (<i>agud.</i>).	Humus (<i>grav.</i>).	Hygienista.
Hostilidade.	Huri (<i>agud.</i>).	Hygroma (<i>path.</i>
Hostilizar.	Hussaro (<i>exdruux.</i>).	<i>grav.</i>).
Hostilmente.	Hyades (<i>astr. ex-</i>	Hygrometria.
Hotel (<i>grav. ou</i>	<i>druux.</i>).	Hygrometro.
<i>agud.</i>).	Hydra.	Hymen (<i>grav.</i>
Huguenote.	Hydrargyro (<i>chim.</i>	<i>anat.</i>).
Huiha.	<i>exdruux.</i>).	Hymeneu.
Hulheira.	Hydrato	Hymenifero.
Humanidade.	Hydraulica (<i>ubs.</i>).	Hymenoptero (<i>zool.</i>
Humanizar-se.	Hydraulico (<i>adj.</i>)	<i>exdruux.</i>)
Humanamente.	Hydrocele (<i>path.</i>	Hymnifero (<i>poet.</i>
Humano.	<i>grav.</i>).	<i>exdruux.</i>).
Humbral.	Hydrocephalia	Hymno.
Hume (<i>chim.</i>	(<i>path. grav.</i>)	Hymnographo.
Pedra-hume).	Hydrogenio (<i>chim.</i>	Hymnologia (<i>grav.</i>)
Humectação.	<i>subs. exdruux.</i> .)	Hyoide (<i>anat.</i>).
Humectar.	Hydrographia.	Hypallage (<i>gramm.</i>

<i>exdru.x.</i>)	<i>grav.</i>):	Ibis (<i>zool. grav.</i>).
Hyperbaton	Hypotheca.	Ichneumon (<i>zool.</i>
(<i>gramm.exdru.x.</i>)	Hypothecario.	<i>grav.</i>).
Hyperbole (<i>ex-</i>	Hypothese.	Ichnographia (<i>ar-</i>
<i>dru.x.</i>).	Hypotheticamente.	<i>chitect. grav.</i>).
Hyperbolico.	Hypothetico.	Ichnographico.
Hyperboloide.	Hypotypose (<i>rhet</i>	Ichthyographia
Hyperboreo.	<i>grav.</i>).	(<i>zool. grav.</i>).
Hypercrise (<i>med.</i>	Hypsometro (<i>instr.</i>	Ichthyologia (<i>zool.</i>
<i>grav.</i>).	<i>phys. e geod. ex-</i>	<i>grav.</i>)
Hypertrophia(<i>med.</i>	<i>dru.x.</i>).	Ichthyophagia.
<i>grav.</i>).	Hyssopo(<i>bot grav.</i>)	Ichthyophago.
Hyphen (<i>grav.</i>).	Hyster (<i>anat. subs.</i>	Iconismo (<i>theol.</i>).
Hypnose (<i>med</i>	<i>m. grav.</i>).	Iconoclasta (<i>grav.</i>)
<i>grav.</i>).	Hysteria (<i>med</i>	Iconographia.
Hypnotico.	<i>grav.</i>).	Iconographo.
Hypnotismo.	Hysterico.	Ic on o-latra (<i>ex-</i>
Hypnotizar.	Hysterismo (<i>path.</i>	<i>dru.x.</i>).
Hypochondria	Hysterologia (<i>rhet.</i>	Iconolatria.
(<i>grav.</i>).	<i>grav.</i>).	Iconologia.
Hypochondriaco.	Hysterotomia(<i>chir.</i>	Iconologista.
Hypochondrio	<i>grav.</i>).	Ictericia.
(<i>anat. exdru.x.</i>).		Ictericico.
Hypochloroso		Icuncula (<i>exdru.x.</i>).
(<i>chim.</i>).		Ideal.
Hypocrisia.	Iamologia (<i>therap.</i>	Idealismo.
Hypocrita.	<i>grav.</i>).	Idealista.
Hypocritamente.	Iamologico.	Idealizar.
Hypocritar.	Iamotechnia (<i>the-</i>	Idealmente.
Hypodiacono.	<i>rap.</i>).	Idear.
Hypodidascalo	Iamotechnico (<i>adj.</i>	Ideia.
(<i>subs. m. ex-</i>	<i>e subs.</i>)	Idem (<i>voc. lat.</i>).
<i>dru.x.</i>).	Iate (<i>naut. grav.</i>).	Identicamente.
Hypodromo (<i>subs</i>	Iatrochimica	Identico.
<i>m exdru.x poet.</i>)	(<i>grav.</i>).	Identidade.
Hypogastrio (<i>anat.</i>	Iatrochimico.	Identificar
<i>exdru.x.</i>).	Iatrophysica.	Idioma.
Hypogeu (<i>poet.</i>)	Iberia(<i>geogr.grav.</i>	Idiomatico.
Hypostase (<i>theol. e</i>	Iberos (<i>ethn. grav.</i>)	Idiomorphismo.
<i>med. grav.</i>).	Ibidem (<i>voc. lat</i>	Idiomorpho.
Hypotenusa (<i>geom.</i>	<i>grav.</i>).	Idiopathia (<i>grav.</i>).

I d i o s y n e r a s i a (<i>grav.</i>).	Ilhal (<i>subs. m.</i>).	Imaginativo.
Idiota.	Ilharga.	Imaginosamente.
Idiotamente.	Ilhéoi (<i>pequena ilha</i>).	Imaginoso.
Idiotia (<i>grav.</i>).	Ilheu (<i>adj. e subs. m.</i>).	Iman (<i>grav.</i>).
Idiotice (<i>pop.</i>).	Ilhõa (<i>adj. e subs. f.</i>).	Imbecil (<i>agud.</i>).
Idiotismo (<i>gramm.</i>).	Ilhota (<i>pequena ilha</i>).	Imbecilidade.
Idolatra (<i>exdru.x.</i>).	Ilhoz ou Ilhó.	Imbelle (<i>adj. grav.</i>).
Idolatria.	Ilhaco (<i>anat.</i>).	Imbricação.
Idolo.	Ilhade (<i>n. pr. f. exdru.x.</i>).	Imbrifero (<i>adj. exdru.x.</i>).
Idoneidade.	Ilion (<i>geogr. exdru.x.</i>).	Imbuir.
Idoneo.	Iliação.	Imigo (<i>adj. poet. grav.</i>).
Idyllicamente.	Ilaqueação.	Imitação.
Idyllico.	Ilaquear.	Imitar.
Idyllio.	Illegalidade.	Imitativo.
Ignaro (<i>grav.</i>).	Illegitimidade.	Immaculado.
Ignavia (<i>exdru.x.</i>).	Illegítimo.	Immane (<i>adj. poet. grav.</i>).
Ignavo (<i>grav.</i>).	Illeso.	Immanente.
Igneco (<i>exdru.x.</i>).	Illettrado.	Immarcescível.
Ignição.	Illetrado.	Immaterial.
Ignifero (<i>poet. exdru.x.</i>).	Illetrado.	Immaturo.
Ignigena (<i>poet. exdru.x. subs. m.</i>).	Illetrado.	Immediação.
Ignigero (<i>poet. exdru.x.</i>).	Illetrado.	Immediatamente.
Ignivago (<i>poet. exdru.x.</i>).	Illetrado.	Immediato.
Ignivomo (<i>poet. exdru.x.</i>).	Illetrado.	Immemorado.
Ignobil.	Illetrado.	Immemoravel.
Ignobilidade.	Illetrado.	Immemore (<i>a dj. poet. exdru.x.</i>).
Ignorancia.	Illetrado.	Immemorial.
Ignorante.	Illetrado.	Immensamente.
Ignorantemente.	Illetrado.	Immensidade.
Ignorantismo (<i>neolog.</i>).	Illetrado.	Immenso.
Ignorar.	Illetrado.	Immensurabilidade.
Ignoto.	Illetrado.	Immensuravel.
Iguaria (<i>grav.</i>).	Illetrado.	Immergente.
Ilha.	Illetrado.	Immergir.
	Illetrado.	Immersão.
	Illetrado.	Immerso.
	Illetrado.	Immigração.

Immigrante.	Immutabilidade.	Imperceptível.
Immigrar.	Immutável.	Imperdoável.
Imminencia.	Imo (<i>poet.</i>).	Imperecedouro ou
Imminente.	Impaciencia.	Imperecedouro.
Immiscível.	Impacientar.	Imperecível.
Immisericórdia.	Impaciente	Imperfectibilidade
Immisericordioso.	Impacto (<i>adj. grav.</i>)	Imperfectível.
Immobiliário.	Impagável.	Imperfeição.
Immobilidade.	Impalpável.	Imperfeito.
Immobilismo.	Impar (<i>grav.</i>).	Imperial.
Immobilizar.	Imparcial	Imperialismo (<i>neo-</i>
Immoderação.	Imparcialidade.	<i>log.</i>).
Immoderadamente.	Imparidade.	Imperialista.
Immoderado.	Impassibilidade.	Impericia.
Immodestamente	Impassível.	Imperio.
Immodestia.	Impavidez.	Imperiosidade.
Immodesto.	Impavido (<i>exdru.x.</i>)	Imperioso.
Immodicidade.	Impeccável.	Imperito (<i>adj. grav.</i>)
Immodico.	Impedido	Impermeabilidade.
Immolação.	Impedimenta (<i>voc</i>	Impermeabilizar.
Immolar.	<i>lat. mil.</i>).	Impermeável.
Immoral.	Impedimento.	Impermixto.
Immoralidade.	Impedir.	Imperscrutabilidade.
Immoralmente.	Impeditivo.	Imperscrutável.
Immorigerado.	Impellente.	Impersistente.
Immorredouramen-	Impellir.	Impersonalidade.
te.	Impendente.	Imperterrito (<i>adj.</i>
Immorredouro ou	Impender.	<i>exdru.x.</i>)
Immorredoiro.	Impenetrabilidade.	Impertinencia.
Immortal	Impenetrável.	Impertinente.
Immortalidade.	Impenitencia.	Imperturbabilidade.
Immortalização.	Impenitente.	Imperturbável.
Immortalizar.	Impensadamente.	Impervio (<i>adj. ex-</i>
Immoto (<i>grav.</i>).	Impensado.	<i>dru.x.</i>).
Immovel.	Imperador.	Impessoal
Immundicia ou Im-	Imperante.	Impetigo (<i>path. subs.</i>
mundicie (<i>ex-</i>	Imperar.	<i>grav.</i>).
<i>dru.x.</i>).	Imperativo.	Impeto.
Immundo.	Imperatorio.	Impetrar.
Immune (<i>adj. grav.</i>)	Imperatriz	
Immunidade.	Imperceptibilidade.	

Impetuosamente.	Impostor.	Improrogavel.
Impetuoso	Impostura.	Improvavel.
Impiedade.	Imposturar.	Improvidamente.
Impiedoso.	Impotencia.	Improvidente.
Impingem.	Impracticavel.	Improvido (<i>adj. ex-</i> <i>dru.x.</i>).
Impingidella (<i>pop.</i>).	Imprecação.	Improvido (<i>adj. part.</i> <i>grav.</i>).
Impingir.	Imprecativo.	Improvisadamente.
Impio (<i>adj. exdru.x.</i>)	Imprecatorio.	Improvisar.
Implacabilidade.	Imprecação.	Improviso (<i>adj. e</i> <i>subs. grav.</i>).
Implacavel.	Imprecauto.	Imprudencia.
Implantar.	Impregnar.	Imprudentemente.
Implexo.	Imprensa.	Imprudente.
Implicar.	Imprescencia.	Impuberdade.
Implicito.	Impresciente	Impubere (<i>exdru.x.</i>)
Implorar.	Imprescriptivel.	Impudencia.
Implume (<i>adj</i> <i>grav.</i>)	Impressão.	Impudente.
Impolidez.	Impressionar.	Impudentemente.
Impolido (<i>adj. grav.</i>)	Impressionavel.	Impudico (<i>adj. ex-</i> <i>dru.x. ou grav.</i>).
Impolitica. (<i>subs.</i>).	Impreterivel	Impudor.
Impolluto (<i>adj</i> <i>grav.</i>).	Imprevidencia.	Impugnar.
Imponderado.	Imprevidente.	Impulsionar.
Imponderabilidade	Imprevisão.	Impulso.
Imponderavel.	Imprevisto (<i>adj e</i> <i>subs.</i>).	Impune
Imponencia.	Imprimir.	Impunidade.
Imponente.	Improbabilidade.	Impureza.
Impopular (<i>adj.</i>).	Improbidade.	Impuro.
Impopularidade.	Improbo (<i>adj. ex-</i> <i>dru.x.</i>)	Imputar.
Impôr.	Improcedencia.	Inabalavel.
Importancia.	Improcedente.	Inacção.
Importar.	Improductivamen-	Inaccessivel.
Importe (<i>subs.</i> <i>grav.</i>)	te.	Inactivo.
Importunar.	Improductivo.	Inadiavel.
Importuno.	Improficiente.	Inadmissivel.
Imposição.	Improficuo.	Inadvertencia.
Impossibilidade.	Improlifico.	Inadvertente.
Impossivel.	Improperio.	Inalienavel.
Imposta (<i>subs. f.</i>)	Impropriamente.	Inalteravel.
Imposto (<i>subs. m.</i>)	Impropriedade.	
	Improprio.	

Inamissível (<i>for.</i>).	Incesto.	<i>dru.x.</i>).
Inamovível (<i>for.</i>)	Incestuoso	Inconfessável.
Inane (<i>grav.</i>).	Inchação	Inconfesso (<i>adj.</i>).
Inanição	Inchar	Inconfidencia.
Inanidade.	Inchoativo.	Incongruencia.
Inanimo (<i>exdru.x.</i>).	Incidência.	In c o n g r u e n t e o u
Inapetencia.	Incidental.	Incongruo (<i>ex-</i>
Inapreciável.	Incidentalmente.	<i>dru.x.</i>).
Inaptidão.	Incidente	Inconsulto.
Inapto.	Incidentemente.	Inconsumpto.
Inarticulado.	Incidir	Inconsutil (<i>grav.</i>).
Inatacavel	Incinerar.	Incontroverso.
Inattendível	Incipiente.	Incorporeidade
Inatingível.	Incircumscripto.	Incorruptibilidade.
Inaudito (<i>adj. grav.</i>)	Incisão	Incorrupto
Inaferível.	Inciso (<i>adj.</i>).	Increpar.
Inauguração	Incitar.	Incruento.
Inaugurar.	Inclyto ou Inclito	Incrustar.
Incalculável	(<i>adj. exdru.x.</i>).	Incubar
Incandescencia	Incluir.	Incude (<i>subs. poet.</i>
Incandescente.	Inclusão.	<i>exdru.x.</i>).
Incansável.	Incluso (<i>adj. part.</i>).	Incudir.
Incapacidade.	Incoercível.	Indefectível.
Incapaz.	Incoherencia.	Indefensável.
Inçar	Incola (<i>subs. ex-</i>	Indeferir.
Incauto.	<i>dru.x.</i>).	Indefeso ou Inde-
Incender-se.	Incolume (<i>adj. ex-</i>	feso.
Incendiar.	<i>dru.x.</i>).	Indefesso.
Incendiario.	Incombusto.	Indefinível.
In c e n d i d o (<i>adj</i>	Incommensuravel.	Indelevel.
<i>part.</i>).	Incommodo.	Indemne.
Incendio.	Incommunicavel.	Indemnizar.
Incensação.	Incompassivo.	Indevoto.
Incensadella (<i>pop.</i>).	Incompetente.	Index.
Incensador.	Incompleto.	Indicção.
Incenso.	Incomplexo.	Indice.
Incentivo	Incomprehensível.	Indicio.
Incerteza.	Inconcebível.	Indiculo (<i>exdru.x.</i>).
Incerto.	Inconcusso.	Indigena (<i>exdru.x.</i>)
Incessante.	Incondicional.	Indigencia.
	In c o n d i t o (<i>ex-</i>	Indigeta (<i>myth. ex-</i>

<i>dru.x.</i>)	Inextricavel.	Infringir.
Indigo (<i>grav.</i>)	Infacundo (<i>poet.</i>)	Infunar
Indiscreção.	Infalibilidade.	Infundir
Indiscreto.	Infalível.	Infusa (<i>subs.</i>)
Indizível.	Infamar.	Infusão.
Indocil.	Infame	Infuso (<i>adj.</i>)
Indole (<i>exdru.x.</i>)	Infamia.	Infusorio.
Indomito (<i>exdru.x.</i>)	Infancia	Ingenuidade.
Indouto.	Infando (<i>poet.</i>)	Ingenuo.
Indubitavel.	Infantaria.	Inglez.
Inducção	Infante.	Inglezia ou Ingrezia
Indumento (<i>obsol.</i>)	Infanticidio.	(<i>pop. grav.</i>)
Induvia (<i>bot. ex-</i>	Infantil	Inglezismo.
<i>dru.x.</i>)	Infasto.	In gua (<i>path. ex-</i>
Induvias (<i>subs. pl.</i>	Infecção.	<i>dru.x.</i>)
<i>poet. exdru.x.</i>)	Infectar.	Inguinal (<i>anat.</i>)
Induzir	Infecto.	Ingurgitar.
Inebriante.	Infecundidade.	Inhabil.
Inedito (<i>exdru.x.</i>)	Infelicidade.	Inhabilidade.
Ineffavel.	Infeliz.	Inhabilitar
Inefficaz.	Inferencia.	Inhabilitavel.
Inegualavel.	Inferior.	Inhalação.
Ineluctavel	Inferioridade.	Inhalar.
Inenarravel.	Inferir.	Inharmonico.
Inepcia.	Infernal.	Inherencia.
Inepto	Inferneira (<i>pop.</i>)	Inherente.
Inercia.	Inferno.	Inibição.
Inerte.	Infero (<i>arch. ex-</i>	Inibir.
Inerudito (<i>adj.</i>	<i>dru.x.</i>)	Inhibitivo.
<i>grav.</i>)	Infestar.	Inhibitorio.
Inescrutavel	Infesto.	Inho-pito.
Inevitavel	Infibulação.	Inhumação.
Inexactidão.	Infido (<i>poet. grav.</i>)	Inhumano.
Inexacto	Infindo	Inhumar.
Inexgottavel.	Infinito.	Iniciação.
Inexhaurível.	Inflamar.	Inicial.
Inxequivel.	Inflexão	Iniciar.
Inexigível.	Infectir	Iniciativa (<i>subs.</i>)
Inexoravel.	Inflicção	Iniciativo (<i>adj.</i>)
Inexpugnavel.	Infligir.	Início.
Inextensivel.	Infracção.	Inimicia (<i>arch.</i>)

Inimigo.	Innocuidade.	Insano.
Inimistar.	Innocuo (<i>exdru.x.</i>).	Inscrutaçãõ.
Inimitavel.	Innominado.	Inscrutar.
Inimizade.	Innominavel.	Insecticida.
Inimizar.	Innoxio (<i>adj. ex-</i> <i>dru.x.</i>).	Insectil (<i>grav.</i>).
Inintelligivel.	Innumeravel.	Insectivoro.
Ininterruptamente.	Innumero.	Insecto.
Ininterrupto.	Innupto.	Insensatamente.
Iniquamente.	Inoculaçãõ.	Insensato.
Iniquidade.	Inocular.	Insenso (<i>loucura</i>).
Iniquo.	Inodoro (<i>grav.</i>).	Inserção.
Injecção.	Inoffensivo.	Inserir.
Injectar.	Inopia (<i>exdru.x.</i>).	Inserto (<i>adj. part.</i>).
Injector.	Inopinadamente.	Insidia.
Injucundo (<i>poet.</i>)	Inopinado.	Insidiosamente.
Injunção.	Inopinavel.	Insidioso.
Injungir.	Inopino (<i>exdru.x.</i>).	Insigne.
Injuria.	Inopportunamente.	Insignia.
Injuriador.	Inopportunidade.	Insinuaçãõ.
Injuriante.	Inoportuno.	Insinuar.
Injuriantemente.	Inquietação.	Insistencia.
Injuriar.	Inquietar.	Insistente.
Injurosamente.	Inquieto.	Insistentemente.
Injuroso.	Inquilinato.	Insistir.
Injustamente.	Inquilino.	Insoffridamente.
Injustiça.	Inquinação.	Insoffrido.
Injustificadamente.	Inquinar.	Insoffrivel.
Injustificavel.	Inquirir.	Insolação.
Injustificavel m e n-	Inquirição.	Insolito (<i>ex-</i> <i>dru.x.</i>).
te.	Inquiridor.	Insonso.
Injusto.	Inquisição.	Insonte (<i>poet.</i>).
Innascivel.	Inquisidor.	Instintivamente.
Innato.	Inquisitorial.	Instintivo.
Innavegabilidade.	Inquisitoria l m e n-	Instincto
Innavegavel.	te.	Insua (<i>arch. ex</i> <i>dru.x.</i>).
Innegavel.	Insciencia.	Insula (<i>arch. ex</i> <i>dru.x.</i>).
Innegavelmente.	Insciente.	Insular <i>adj. e subs.</i>
Innervação (<i>med.</i>)	Inscientemente.	Insulação.
Innocencia.	Insanamente.	
Innocente.	Insania (<i>exdru.x.</i>).	
Innocentemente.		

Insulsamente.	Internamente.	Intransmissibilida-
Insulso.	Internar.	de.
Insultante.	Internato.	Intransmissível.
Insultar.	Interno.	Intrepidez.
Insulto.	Interpolação	Intrepido.
Insultuoso.	Interpolar	Intricar.
Insuperavel.	Interpôr	Intriga.
Integral.	Interposição.	Intrigante.
Integrar	Interposto (<i>a dj</i>	Intrigar.
Integridade.	<i>part.</i>).	Intrincar (<i>form.</i>
Integro (<i>exdru.x.</i>).	Interpretar.	<i>pop.</i>).
Inteirar.	Interprete (<i>e x</i> -	Intrinsicamente.
Inteiro.	<i>dru.x.</i>).	Intrinseco.
Intellectivo.	Interromper.	Introducção.
Intellecto.	Interrupção.	Introductor.
Intellectual.	Interruptamente.	Introduzir.
Intellectualmente.	Interrupto.	Introito (<i>voc lat.</i>).
Intelligencia.	Intersticio.	Intrometter.
Intelligente.	Intervallar.	Intromissão.
Intelligentemente.	Intervallo.	Introspecção.
Intelligível.	Intervenção.	Introspectar.
Intelligivelmente.	Interventor.	Intrusamente.
Intemperança.	Intervir.	Intrusão.
Intempestivamente.	Intimamente.	Intruso.
Intempestivo	Intimar.	Intumescencia.
Interceder.	Intimativa (<i>subs.</i>).	Intumescer.
Intercessão.	Intimativo (<i>adj.</i>).	Intumescer.
Interdicção.	Intimidade.	Inturgescencia.
Interdicto.	Intimo (<i>exdru.x.</i>).	Inturgescer.
Interferencia.	Intoleravel.	Inturgescer.
Interferente.	Intoleravelmente	Inundação
Interferentemente.	Intonso (<i>poet.</i>).	Inundar.
Interferir.	Intoxicação.	Inutil.
Interlocução.	Intoxicar.	Inutilidade.
Interlocutor.	Intractavel.	Inutilizar.
Intermediario.	Intraduzível.	Invadir.
Intermedio.	Intra-muros.	Invalidar.
Intermittencia.	Intransigencia.	Invalido (<i>adj. e</i>
Intermittente.	Intransigente.	<i>subs.</i>).
Intermittentemete n -	Intransitavel.	Invariabilidade
te.	Intransitivo.	Invariavel.

Invasão.	Invulnerabilidade.	Irritação.
Invasor.	Invulneravel.	Irritante.
Invectivação.	Iodeto.	Irritar
Invectivar.	Iodo.	Irritavel.
Inveja	Iodotar.	Irrito (<i>exdru.</i>).
Invejar.	Ipecacuanha (<i>bot.</i>).	Isochronismo.
Invejoso.	Ipsis-verbis (<i>loc. adv. lat.</i>).	Isochronō (<i>exdru.</i>).
Invenção.	Ipso-facto (<i>loc. adv. lat.</i>).	Isogonal.
Invincível.	Ir.	Isogoño.
Inventar.	Ira	Isolação.
Inventiva (<i>subs.</i>).	Iracundo.	Isolamento.
Inventivo (<i>adj.</i>).	Irar-se.	Isolar.
Invento.	Iris.	Isosceles.
Invernal.	Irmã.	Isthmico.
Inverneira (<i>pop.</i>).	Irmanar	Isthmo.
Inverno.	Irmão.	Item (<i>voc. lat.</i>).
Invernoso.	Ironia (<i>grav.</i>).	Iteração.
Inverosimil.	Iroso.	Iterativo.
Inverosimilmente.	Irra ! (<i>interj. pop.</i>).	Itinerario.
Invertebrado.	Irracional.	
Investigação.	Irradiar.	J
Investigar.	Irreconciliavel.	Já.
Investidura.	Irrecuperavel.	Jacaré.
Investimento.	Irrecusavel.	Jacinthino (<i>grav.</i>).
Investir.	Irrefragavel.	Jacintho (<i>bot.</i>).
Inveterar.	Irreligioso.	Jactancia.
Invicto (<i>adj.</i>).	Irremediavel.	Jactar-se.
Invidia (<i>poet. exdru.</i>).	Irremissivel.	Jacto
Invido (<i>poet. exdru.</i>).	Irremovivel.	Jacú (<i>zool.</i>).
Invio (<i>adj. exdru.</i>).	Irrequieto.	Jacuba (<i>grav.</i>).
Inviolabilidade	Irresponsavel.	Jacumaíba (<i>grav.</i>).
Inviolavel.	Irreverencia.	Jaleco.
Invisível.	Irreverente.	Jámais.
Inviso (<i>poet. grav.</i>).	Irrevogavel.	Jambo.
Invitatorio (<i>adj. exdru.</i>).	Irrigação.	Janella
Invitrescível.	Irrigar.	Janelleiro (<i>pop.</i>).
Invocação.	Irrisão.	Janizaro.
Invocar.	Irrisoriamente.	Jano (<i>myth.</i>).
	Irrisório	Janota (<i>pop.</i>).

Janotismo (<i>pop.</i>).	Joia.	Jurucuá.
Jansenismo	Jorna,	Jury (<i>barb. grav.</i>).
Jansenista.	Jornal.	Jus.
Jantar.	Jornaleiro.	Justa (<i>arch.</i>).
Janua (<i>poet. ex-</i> <i>dru.x.</i>).	Joven	Justamente.
Jaqueta.	Juba	Justiça.
Jaquetão.	Jubileu.	Justiçar.
Jardim.	Jubilo (<i>exdru.x.</i>).	Justo.
Jardinar.	Jubilosamente.	Juvenca (<i>myth.</i>)
Jarra	Jubiloso.	Juvenil.
Jarreta (<i>pop.</i>).	Jucundidade.	Juvenilidade.
Jarro.	Jucundo.	Juventude.
Jaula.	Judaico.	Juxtapôr.
Jazer.	Judaizante.	Juxtaposição.
Jazida (<i>subs. grav.</i>)	Judaizar.	Juxtaposto (<i>adj.</i> <i>part.</i>).
Jazigo.	Judas (<i>n. pr.</i>).	
Jejuar.	Judeia.	K
Jejum.	Judeu.	Kermana.
Jelozia (<i>arch. grav.</i>)	Judia	Kermesse.
Jeremiada (<i>ex-</i> <i>dru.x.</i>).	Judiar.	Kilo.
Jesuita.	Juiz.	Kilogramma.
Jesuiticamente.	Juízo.	Kilolitro.
Jesuitico.	Jujutsu (<i>neolog.</i>).	Kilometro.
Jesuitismo.	Julho.	Kiosque.
Jineta (<i>equit.</i>).	Juncta.	Kummel.
Jinete (<i>arch.</i>).	Junctadeira (<i>subs.f.</i>)	Kyrie-Eleison (<i>li-</i> <i>turg.</i>).
Joalharia.	Junctar.	Kyries (<i>liturg.</i>).
Joalheiro.	Junctura.	Kysteotomia (<i>chir.</i>)
Joanete.	Junho.	Kystico
Jocosidade.	Junior.	Kysto (<i>path.</i>).
Jocosos.	Juno (<i>myth.</i>).	
Joelheira.	Jupiter (<i>myth.</i>).	L
Joelho.	Jura.	Lá.
Joeira.	Jurado.	Lã
Joeirar.	Juramento	Labareda.
Jogar.	Jurar.	Labaro (<i>poet ex-</i> <i>dru.x.</i>).
Jogatina (<i>pop.</i>).	Jurisperito (<i>grav.</i>).	
Jogo	Jurisprudencia.	
Joguete.	Jurista.	
	Juro.	
	Jurubeba (<i>grav.</i>).	

Labeo.	Lançadeira.	Latrinario.
Labial.	Lançar.	Laudano(<i>exdru.x.</i>).
Labido (<i>poet. ex-</i> <i>dru.x.</i>).	Lanchar (<i>neolog.</i>).	Laudativo.
Labio.	Lanche (<i>barb.</i>).	Laudatorio.
Labor.	Lanço.	Laureado (<i>adj. e</i> <i>subs.</i>).
Laboração.	Landó (<i>barb.</i>).	Laurear.
Laborar.	Lanoso.	Laurel.
Labuta(<i>pop.grav.</i>).	Lanzudo (<i>pop.</i>).	Laureola(<i>exdru.x.</i>).
Labutar.	Lapidar (<i>verb. e</i> <i>adj.</i>).	Laurifero (<i>poet. ex-</i> <i>dru.x.</i>).
Labyrinthico.	Lapide (<i>exdru.x.</i>).	Laurigero (<i>poet.</i> <i>exdru.x.</i>).
Labyrintho.	Lapis.	Laurifolio (<i>bot. ex-</i> <i>dru.x.</i>).
Laçar.	Lapis-lazuli.	Laurineas (<i>bot. ex-</i> <i>dru.x.</i>).
Laço.	Lapiseira.	Lauro (<i>poet. subs.</i> <i>m</i>)
Lacrimal ou Lacry mal	Lapso.	Lausperenne.
Lacrimejante ou Lacrymejante.	Laquear.	Lauto.
Lacrimoso ou La- crymoso.	Laranja.	Lava.
Lacuna (<i>grav.</i>).	Laranjal.	Lavadeira ou La- vandeira.
Lacustre.	Laranjeira.	Lavadouro ou La- vadoiro.
Ladainha.	Larynge.	Lavagem.
Ladear.	Laryngite (<i>path</i> <i>grav.</i>).	Lavandaria(<i>grav.</i>).
Ladeira.	Laryngoscopia (<i>grav.</i>).	Lavapés (<i>subs. m.</i>).
Lado.	Lassidão.	Lavar.
Lagarta.	Lassidez.	Lavatorio.
Lagartixa.	Lasso.	Lavor.
Lagarto	Lata.	Lavradio (<i>grav.</i>).
Lagrima ou Lagry ma.	Latada.	Lavrar.
Lama.	Latago (<i>exdru.x.</i>)	Leão
Lama (<i>zool.</i>).	Latéral.	Lebre.
Lamaçal.	Latim.	Lebréo ou Le- breu ou Lebreiro.
Lameiro.	Latinidade.	Leccionação.
Lame llibranchio (<i>zool. exdru.x.</i>).	Latinista.	Leccionar.
Lampada ou Alam- pada.	Latinizar.	Leccionista.
Lampadario.	Latinorio (<i>pop.</i>)	
Lança.	Latitude.	
	Latitudinario (<i>adj.</i> <i>exdru.x.</i>).	
	Latoeiro.	
	Latrina.	

Ledo (<i>poet.</i>).	<i>grav.</i>).	Libar.
Legal.	Lepra.	Libellinhu.
Legalizar.	Leproso.	Libello.
Legítimo.	Leque.	Libellula (<i>exdruv</i>).
Legislar.	Ler.	Libra (<i>astr.</i>).
Legislatura.	Lesão.	Libra (<i>num</i>).
Legível.	Lesar.	Libração (<i>astr.</i>).
Legua.	Leso.	Librar-se.
Legume.	Lesma.	Libré (<i>gall.</i>).
Lei.	Les-nordeste.	Licção.
Lembrar.	Les-sueste.	Licor.
Lemma.	Leste (<i>subs.</i>).	Licorne.
Lemniscata (<i>geom.</i>).	Lesto (<i>adj.</i>).	Licoroso.
Lenço	Lethal (<i>poet.</i>).	Lidimo (<i>exdruv</i>).
Lençol	Lethargia.	Lilaz.
Lenda ou Legenda.	Lethargico.	Liliaceo (<i>exdruv</i>).
Lendario ou Legendario.	Lethargo (<i>grav.</i>).	Liliputiano.
Lendia.	Lethes (<i>n pr. myth.</i>).	Lima (<i>utens.</i>).
Lenidade (<i>obsol.</i>).	Lettra	Lima (<i>pomol.</i>).
Leniente (<i>poet.</i>).	Lettrado	Limão.
Lenificar (<i>p. us.</i>).	Lettreiro.	Limar.
Lenimento.	Leucocyto (<i>biolog.</i>	Limbo.
Lenir (<i>poet.</i>).	<i>grav.</i>).	Limitação.
Lenitivo.	Leucoma (<i>anat. path.</i>	Limitante.
Lenocínio (<i>erud.</i>).	<i>grav.</i>).	Limitar.
Lente.	Leucorrheia (<i>path.</i>	Limitativo.
Lentejoula ou Lentejoila.	Lexicographia.	Limite.
Lenticula	Lexicographo.	Limitrophe (<i>ex-</i>
Lentilha.	Lexicologia.	<i>druv</i>).
Leão.	Lexicologista.	Limo
Leoninamente.	Lexicologo.	Linear.
Leonino.	Lexicon (<i>exdruv</i>).	Lineo (<i>exdruv</i>).
Leopardo.	Levantamento.	Lingua.
Lepidoptero (<i>zool.</i>	Levantar.	Linguado.
<i>exdruv</i>).	Levante.	Linguagem.
Lepido (<i>exdruv</i>)	Levantino.	Linba.
Leporideos (<i>zool.</i>	Lhaneza	Linhagem.
<i>exdruv</i>).	Lhano (<i>barb.</i>).	Linho.
Leporino (<i>adj</i>	Lhame (<i>grav. ou ex-</i>	Linhó.
	<i>druv</i>).	Linimento (<i>therap</i>).
	Libação	Lioz.

Liquefacção.	Lobis-homem.	Loução.
Líquido (<i>a dj. e subs.</i>).	Lobo.	Loureiro.
Lirio.	Lobrigação.	Louro ou Loiro.
Liriforme (<i>bot.</i>)	Lobrigar.	Louvaminho(<i>pop.</i>).
Lisonja.	Lobulo (<i>exdru.x.</i>).	Louvaminheiro.
Lisonjeiar.	Local.	Lubricamentê.
Lisonjeiro.	Localidade.	Lubricidade.
Litania (<i>poet. grav.</i>)	Localizar.	Lubrico (<i>exdru.x.</i>).
Liteira.	Locatario.	Lubrificação.
Lithographar.	Locutorio.	Lubrificar.
Lithographia.	Lodaçal.	Lucia-lima.
Lithographico.	Lodo.	Lucidez.
Lithographo.	Lodoso.	Lucido (<i>exdru.x.</i>).
Litigante.	Logar.	Lucifer (<i>exdru.x. ou agud</i>).
Litigar.	Logarejo (<i>pop.</i>).	Lucifugo (<i>adj. exdru.x.</i>).
Litigio.	Logarithmo.	Luco.
Litro.	Logica.	Lucta.
Litteral.	Logicamente.	Luctar.
Litteralmente.	Logico.	Lucto
Litterariamente.	Logogrypho(<i>grav.</i>)	Luctuoso.
Litterario.	Logomachia(<i>grav.</i>)	Lucubração.
Litteratice (<i>pop.</i>).	Loiça.	Ludrico (<i>poet. exdru.x.</i>).
Litterato.	Loiceira.	Lula.
Litteratura.	Loiceiro.	Lunação (<i>astr.</i>).
Littoral.	Lombriga.	Lunar (<i>adj.</i>).
Lituo(<i>poet. exdru.x.</i>)	Longe.	Lunatico.
Liturgia.	Longevidade	Luneta.
Liturgico.	Longevo (<i>grav.</i>).	Lupanar.
Lividez.	Longinquo.	Lupercal.
Livido.	Longitude.	Lupulo (<i>bot. exdru.x.</i>).
Livor.	Longitudinal.	Luxo.
Lixa.	Longitudinalmente	Luxuoso.
Lixivia.	Loquace (<i>poet.</i>)	Luxuria
Lixo.	Loquacidade.	Luz.
Liz (flôr de liz).	Loquaz.	Luzeiro.
Lizo.	Lord (<i>barb. pop.</i>).	Luzente.
Lizura.	Loriga(<i>arch. grav.</i>).	Luzidio (<i>grav.</i>).
Ló	Losango.	
Loa.	Loto (<i>bot.</i>).	
Lobin'ô.	Loto (<i>jog.</i>).	
	Louçania (<i>grav.</i>).	

Luzimento.	Machinismo.	Mafamede (<i>grav.</i>).
Luzio (<i>pop. ex-drux</i>).	Machinista.	Mafarico (<i>adj. de Mafra</i>).
Luzir.	Macho.	Mafarrico (<i>subs. pop.</i>).
Lycanthropia (<i>path. grav.</i>).	Macieira.	Mafoma (<i>grav.</i>).
Lyceal.	Macieza.	Magano (<i>pop.</i>).
Lyceu.	Macio (<i>grav.</i>).	Magarefe.
Lycopodio.	Maço.	Magia (<i>grav.</i>).
Lympha.	Maçon (<i>barb.</i>).	Magica (<i>subs.</i>).
Lymphatico.	Maçonaria.	Magico.
Lymphatismo.	Maçonico.	Magnate (<i>grav.</i>).
Lynce.	Macrobio (<i>ex-drux.</i>)	Magnesia
Lynchamento.	Macrocephalo (<i>ex-drux.</i>).	Magnesio.
Lynchar.	Macropode (<i>ex-drux.</i>).	Magnete (<i>grav.</i>).
Lyra.	Macrorhyncho	Magnetico.
Lyrica (<i>subs.</i>).	(<i>grav. zool.</i>).	Magnetismo.
Lyrico (<i>adj.</i>).	Maçudo (<i>pop.</i>).	Magnetizar.
Lyriforme.	Macula.	Magno (<i>adj.</i>).
Lyrismo.	Maculação.	Magnolia.
	Macular (<i>verb.</i>).	Mago (<i>poet.</i>).
	Madama (<i>barb. pop.</i>).	Magua.
	Madeixa.	Maguar.
	Madido (<i>poet. ex-drux.</i>).	Mahomet (<i>n. pr.</i>).
	Madonna (<i>barb.</i>).	Mahometano.
	Madraço.	Mahometismo.
	Madrasta.	Maior.
	Madre.	Maioral.
	Madreperola.	Maioridade.
	Madrepora (<i>zool. ex-drux.</i>).	Maiusculo.
	Madre-silva.	Mal.
	Madrigal.	Mala.
	Madrigalesco.	Maldade.
	Madrugada.	Maldoso.
	Madrugar (<i>verb.</i>).	Maledicencia.
	Madureza (<i>pop.</i>).	Maledicente ou Maldizente.
	Maduro.	Maleficio.
	Mãe.	Malefico (<i>ex-drux.</i>).
	Maestro (<i>barb.</i>).	Malevolencia
		Malevolo (<i>ex-drux.</i>)

M

Mã (*adj. f.*).

Maça.

Maçada.

Maçador.

Maçadoria (*pop.*).

Maçar.

Macarrão.

Macarronete.

Maceração.

Macerar.

Machiavellico.

Machila (*grav.*).

Machina

Machinação.

Machinador.

Machinal.

Machinalmente.

Machinar.

Malicia.	Manhã.	Mar.
Maligno (<i>grav.</i>).	Manhoso.	Marasmo.
Malleabilidade.	Mania.	Marau (<i>pop.</i>).
Malleavel.	Maniaco.	Maravalha.
Mallograr.	Manietar ou Mania-	Maravilha.
Mallcgro.	tar.	Maravilhar.
Malmequer.	Manicomio.	Maravilhosamente.
Malote.	Manifestar.	Maravilhoso.
Malquistar.	Manipular.	Maré.
Malquisto.	Manipulo (<i>exdru.x.</i>)	Marezia (<i>grav.</i>).
Malsim (<i>arch.</i>).	Manjar	Marinha.
Malsinação.	Manjericão.	Marinheiro.
Malsinar.	Manjericico.	Marinho (<i>adj.</i>).
Mameluco.	Manjerona.	Mariposa.
Mamma.	Manná.	Marítimo.
Mammaadeira.	Manometro.	Marmelada.
Mammal.	Manopla (<i>grav.</i>).	Marmeleiro.
Mammar.	Mansão.	Marmelo.
Mammario (<i>adj.</i>).	Mansarrão (<i>pop.</i>).	Maroteira.
Mammifero.	Mansidão.	Maroto.
Mammillar (<i>adj.</i>).	Manso.	Marta (<i>5. ol.</i>).
Mammillo.	Mansueto (<i>poet.adj.</i>	Martellar.
Mammudo (<i>pop.</i>).	<i>grav.</i>).	Martello.
Mamujar (<i>verb</i>	Mansuetude (<i>poet.</i>	Martyr.
<i>pop.</i>).	<i>grav.</i>).	Martyrio.
Mammuth.	Manta.	Martyrizar.
Mamona (<i>grav.</i>).	Mantelete.	Marufo (<i>pop. grav.</i>).
Manada.	Mantença.	Marujo.
Manante.	Mantenedor.	Marulhar (<i>verb.</i>).
Manar.	Mantéo.	Marulho.
Manapula (<i>exdru.x.</i>)	Manter.	Masc-ra.
Mancebia (<i>grav.</i>).	Manteúdo (<i>adj.</i>	Mascarar.
Mancebo.	<i>part. arch.</i>).	Mascarra.
Mancenilha.	Mantilha.	Mascarrar.
Manchego.	Mantissa (<i>math.</i>).	Massa.
Mancomunnar.	Manto.	Massacrar (<i>gall.</i>).
Mândioca.	Manual.	Massacre (<i>gall.</i>).
Manente (<i>adj. poet.</i>).	Manuseamento.	Mastodonte
Manequim	Manusear.	Matador (<i>barb.</i>).
Maneta.	Manutenção.	Matadouro ou Ma-
Manha.	Mão.	tadoiro.

Matança.	Medrar.	Melodiosamente.
Matar.	Medroso.	Melodioso.
Matercula (<i>anat. exdru.</i>).	Medusa (<i>myth.</i>).	Melodrama.
Mathematica.	Meiro.	Melomania.
Matematicamente.	Megacephalo.	Melomano (<i>grav.</i>).
Mathematico.	Megalithico.	Melopeia.
Matiz.	Megalitho.	Melpomene (<i>myth. exdru.</i>).
Matizar.	Megatherio (<i>zool. paleont.</i>).	Melro.
Matriz.	Megera (<i>grav.</i>).	Memoria.
Mattagal.	Meigamente.	Memorandum.
Matto.	Meigo.	Menagem (<i>obsol.</i>).
Mau.	Meiguice.	Mendobim ou Mendobi
Mauzão (<i>pop. f. mázona.</i>).	Meio (<i>adj. e subs.</i>).	Menorrhagia.
Mausoléo.	Mel (<i>pl. melles, e meis arch.</i>).	Menorrhœia.
Maxilla.	Melancholia.	Menosprezar.
Maxillar.	Melancia.	Menosprezo.
Maximamente.	Melão.	Mensal.
Maximo.	Melhor.	Mensalidade.
Mazurca.	Melhorar.	Mensalmente.
Meada.	Melhoras (<i>subs. pl.</i>).	Menstruação.
Meão (<i>adj.</i>).	Melhoria (<i>grav.</i>).	Menstruar-se.
Mear (<i>arch.</i>).	Melhorativo.	Menstruo.
Meato (<i>anat.</i>).	Melico (<i>poet. exdru.</i>).	Mensuração.
Mechanica.	Melindrar.	Mensurar.
Mechanico.	Melindre.	Menthol.
Mechanismo.	Melindrosamente.	Mephitico.
Mechanizar.	Melindroso.	Merencoriamente.
Medianeiro.	Mellaço.	Merencorio.
Mediar.	Melleo (<i>adj. exdru.</i>).	Meretriz.
Medicamentar.	Mellifero (<i>exdru.</i>).	Merovingeo (<i>exdru.</i>).
Medicamento.	Mellifico (<i>exdru.</i>).	Merycismo (<i>physiol.</i>).
Medicar.	Mellifluo (<i>exdru.</i>).	Mesa.
Medicina.	Melligeno (<i>poet. exdru.</i>).	Mesario.
Medicinal.	Melodia.	Mesenterio (<i>anat. exdru.</i>).
Medico.	Melodico.	Mesenterite (<i>path.</i>).
Medio.		Mesinha (<i>subs.</i>).
Medium (<i>subs.</i>).		
Medo.		

<i>dim.</i>).	<i>grav.</i>).	<i>subs. m.</i>).
Mesnada (<i>obsol.</i>).	M e t h y l o (<i>chim.</i>	Miga.
Mesologia.	<i>grav.</i>).	Migalha.
Mesologico.	Metro.	Migar.
Messe.	Metromania.	Migração.
Messianico.	Metromano (<i>grav.</i>)	Mija.
Messianismo.	Metrono mo (<i>ex-</i>	Mijadeiro.
Messias (<i>grav.</i>).	<i>dru.</i>).	Mijadella
Mesticia (<i>poet. ex-</i>	Met r o p o l e (<i>ex-</i>	Mijão.
<i>dru.</i>).	<i>dru.</i>).	Mijar.
Mestiço.	Metropolita (<i>grav.</i>)	Mijarete
Mesto (<i>poet.</i>).	Metropolitano.	Mijo.
Mesura.	Mettediço (<i>pop.</i>).	Milagre.
Metacarpo (<i>anat.</i>)	Metter.	Milagreiro.
Metal.	Mexa.	Milagrosamente.
Metalepse (<i>rhet.</i>).	Mexar.	Milagroso.
Metallico.	Mexediço (<i>pop.</i>).	Milha.
Metalloide	Mexer.	Milhafre (<i>zool.</i>).
Metallurgia.	Mexerico (<i>pop.</i>).	Milhano (<i>zool.</i>).
Metallurgia.	Mexeriqueiro (<i>pop.</i>)	Milhão.
Metamorphose.	Mexico (<i>geogr.</i>).	Milhar.
Meta m orphosear-	Mexida (<i>subs. pop.</i>)	Milheirô.
se.	Mexilhão.	Milicia.
Metaphenol (<i>chim.</i>)	Mez.	Miliciano.
Me t a p h o r a (<i>ex-</i>	Mezada.	Militança (<i>pop.</i>).
<i>dru.</i>).	M é z i n h a (<i>med. e</i>	Militante.
Metaphoricamente.	<i>grav.</i>).	Militar (<i>adj. e verb.</i>)
Metaphorico	Mialha (<i>pop.</i>).	Militarismo.
Metatarso (<i>anat.</i>).	Mialheiro ou Miga-	Millenario.
Metaxylena (<i>chim</i>	lheiro.	Millennio.
<i>grav.</i>).	Miar.	Millionario.
Metempsychose.	Miasma.	Mimento (<i>pop.</i>).
Meteorico.	Miasmatico.	Mimo.
Meteoro (<i>grav.</i>).	Microbio.	Mimosa (<i>bot.</i>).
Meteorologia.	Microcephalo.	Mimoso.
Meteorologico.	Micrometro.	Minacidade.
Methodicamente.	Microscopia (<i>grav.</i>)	Minaz (<i>e minace,</i>
Methodico.	Microscopico.	<i>poet.</i>)
Methodizar.	Microscopio (<i>ex-</i>	Minga (<i>pop.</i>).
Methodo (<i>exdru.</i>)	<i>dru.</i>).	Mingar (<i>pop.</i>).
Methylena (<i>chim.</i>	M i c t o (<i>physiol.</i>	Mingua.

Minguante.	Misero.	Modificar.
Minguar.	Miserrimo (<i>superl</i>).	Modismo (<i>neolog.</i>).
Minho (<i>geogr.</i>).	Missã.	Modista.
Minhoca.	Missal.	Modo.
Minhoto.	Missão.	Modorra.
Minimo	Missionar (<i>verb</i>).	Modorrento.
Ministerio.	Missionario.	Modulação.
Ministrante.	Missiva.	Modular (<i>verb</i>).
Ministrar.	Mistella (<i>pop.</i>)	Modulo (<i>exdru.x.</i>).
Ministro.	Mister (<i>agud</i>).	Moedeira (<i>pop.</i>).
Minucia.	Mistiforio (<i>pop.</i>).	Moer.
Minuciosamente.	Mistura.	Moimento ou Mo-
Minucioso.	Misturada (<i>p o p.</i>	nimento (<i>arch.</i>).
Minuete (<i>barb.</i>).	<i>subs</i>).	Moinha.
Minusculo.	Misturar.	Moinho.
Minuta	Miudeza.	Moita.
Minutar.	Miudo.	Molar (<i>adj.e subs.</i>).
Minuto.	Mixordia (<i>pop.</i>)	Moldagem.
Mio.	Mixto ou Misto.	Moldar.
Mioceno (<i>g e o l.</i>	Mnemonicã	Molde.
<i>grav.</i>)	Mnemotechnico	Mole.
Mioleira (<i>pop.</i>).	Mnemosyne (<i>myth.</i>	Molecula.
Miolo.	<i>exdru.x.</i>).	Moleiro.
Mirabolante.	Mó.	Molestar.
Mirabolantemente.	Moagem.	Molestia.
Miraculosamente.	Mobil (<i>grav.</i>)	Moléstio (<i>adj.</i>).
Miraculoso.	Mobilidade.	Mólha.
Mirificamente	Mochila.	Molhadella (<i>pop.</i>).
Mirifico (<i>exdru.x.</i>)	Mocho <i>adj. e subs.</i>)	Molhar.
Mirone(<i>barb.grav.</i>)	Mocidade.	Molhe.
Misanthropiagrav.)	Moço.	Mólho.
Misanthropo (<i>adj. e</i>	Moçoila (<i>pop.</i>)	Molho.
<i>subs.</i>).	Moçoilo (<i>pop.</i>).	Molla.
Miscellanea.	Moda.	Molle (<i>adj.</i>).
Miseravel	Modalidade.	Molleira.
Miseravelmente.	Modelação ou Mo-	Molleirinha.
Miseria	delagem.	Mollengão (<i>pop.</i>).
Misericordia.	Modelar (<i>a d j. e</i>	Mollengas <i>pop.</i>).
Misericordioso a -	<i>verb.</i>)	Mollenguice (<i>pop.</i>).
mente	Modelo	Molleza.
Misericordioso.	Modificação.	Mollusco.

Molluscoide.	<i>exdru.x.</i>)	Morticínio.
Momentaneamente.	Monopolio.	Mosaico.
Momentaneo.	Monopolismo.	Mosca.
Momento.	Monopolista.	Moscardo.
Momentoso.	Monopolizar.	Mosquito.
Momo (<i>myth.</i>).	Monosyllabico.	Mossa.
Momice.	Monosyllabo.	Mossega (<i>exdru.x.</i>).
Monachal.	Monotonamente.	Mossegar.
Monade (<i>biol. ex-</i>	Monotonia.	Mostarda.
<i>dru.x.</i>).	Mon o t o n o (<i>ex</i>	Mostardeira.
Monarcha.	<i>dru.x.</i>).	Mosto.
Monarchia.	Monotheismo.	Motu (de motu
Monarchicamente.	Monotheista.	proprio).
Monarchico.	Montanha.	Motu-continuo.
Monarchismo (<i>neo-</i>	Montanhoso.	Mourama ou Moi-
<i>log.</i>).	Monte.	rama.
Monarchista (<i>neo-</i>	Montez (<i>adj. e subs.</i>)	Mouraria.
<i>log.</i>).	Montivago (<i>poet</i>	Mourejar ou Moire-
Monção.	<i>exdru.x.</i>).	jar.
Monera (<i>biol. e x-</i>	Monumental	Mourejo (<i>pop.</i>).
<i>dru.x.</i>).	Monumento	Mourisco.
Monge.	Mór.	Mouro ou Moiro.
Monica (<i>arch. ex-</i>	Móra (<i>subs.</i>).	Movel (<i>adj. e subs.</i>).
<i>dru.x.</i>).	Moradia (<i>grav.</i>).	Mover.
Monice (<i>pop.</i>).	Morada.	Movimento.
Monja.	Morador.	Movivel.
Mono.	Moral (<i>adj. e subs.</i>).	Mú (<i>adj. e subs.</i>).
Monochordium.	Moralidade.	Muar (<i>adj. e subs.</i>).
Monoculo.	Morar.	Mudança.
Monogamia (<i>grav.</i>).	Moratoria.	Mudez.
Monogamo (<i>grav.</i>).	Morganatico.	Mudo.
Monogramma.	Moribundo.	Mugido (<i>subs.</i>).
Monolitho (<i>grav.</i>).	Morigeração.	Mugir.
Monologar.	Morigerar.	Muito.
Monologo.	Morpheu (<i>myth.</i>).	Mula.
Monomania.	Morphina.	Mulato.
Monomaniac o ou	Morphologia.	Muleta.
Monomano (<i>grav.</i>	Morphologico.	Mulher.
Monomio.	Morrer.	Mulherão (<i>pop.</i>).
Monopetalada ou	Mortal.	Mulherengo (<i>pop.</i>).
Monopetala (<i>bot.</i>	Morte.	Mulheril.

Mulo.	Museu.	Mystificação.
Multa.	Musgo.	Mystificar.
Multar.	Musgoso.	Mythico
Multiplice (<i>exdru.</i>).	Musica.	Mythistoria (<i>subs.</i>
Multiplo (<i>exdru.</i>).	Musical.	<i>grav.</i>).
Mumia.	Musico (<i>adj. e subs.</i>)	Mytho.
Mumificação.	Musselina.	Mythographo
Mumificar.	Mussulmano.	Mythologia.
Mungir.	Mutação.	Mythologico.
Munição.	Mutavel.	
Municiamento.	Mutilação.	N
Municiar.	Mutilar.	Nabal.
Municipal.	Mutismo.	Nabiça.
Municepe (<i>exdru.</i>).	Mutual (<i>agud.</i>).	Nabo.
Município.	Mutualidade.	Nacar (<i>grav.</i>).
Munir.	Mutualismo (<i>neo-</i>	Nacarino.
Mural (<i>adj.</i>).	<i>log.</i>).	Nada.
Muralha.	Mutualista (<i>neo-</i>	Nadador.
Murar (<i>verb.</i>).	<i>log.</i>).	Nadar.
Murex (<i>zool. grav.</i>)	Mutualmente	Nadir (<i>astr.</i>).
Muro	Mutuamente.	Nado (<i>adj.</i>).
Murmurante.	Mutuo (<i>exdru.</i>).	Naiade (<i>myth. ex-</i>
Murmurar.	Myope (<i>exdru.</i>).	<i>dru.</i>).
Murmurejante.	Myopia (<i>grav.</i>).	Namorar
Murmurejar.	Myosotis (<i>bot.</i>	Namoradeiro.
Murmurejo.	<i>grav.</i>).	Namorador.
Murmurio.	Myriade (<i>exdru.</i>).	Namorico (<i>pop.</i>)
Murmuro (<i>poet.</i>	Myriagramma.	Namoro.
<i>exdru.</i>).	Myriametro.	Naphta.
Murro.	Myriapode (<i>ex-</i>	Naphtalina.
Murta (<i>bot.</i>).	<i>dru.</i>).	Naphtol
Musa (<i>myth.</i>).	Myriare (<i>grav.</i>).	Narcotico.
Musaranho (<i>zool.</i>).	Myrmeleão (<i>zool.</i>).	Narcotismo.
Muscado.	Myrrha (<i>bot.</i>).	Narcotizar.
Muscatel.	Myrto (<i>bot.</i>).	Narigada (<i>pop.</i>).
Muscineas (<i>subs. f.</i>	Mysterio.	Narigudo (<i>pop.</i>).
<i>pl bot. exdru.</i>).	Mysteriosamente.	Nariz.
Muscular.	Mysterioso.	Narração.
Musculatura.	Mysticamente.	Narrar.
Musculo	Mysticismo.	Narrativa (<i>subs.</i>).
Musculoso	Mystico (<i>exdru.</i>)	

Narrativo (<i>adj.</i>).	nefas.).	Nespereira.
Nascença.	Nega.	Neurasthenia
Nascer.	Negaça.	(<i>grav.</i>).
Nascida (<i>subs.</i>).	Negacear.	Neurasthenico.
Nascimento.	Negar.	Neutral.
Nata.	Negativamente.	Neutralidade.
Natação.	Negativo.	Neutro.
Natal (<i>adj. e subs.</i>).	Negociante.	Neve.
Natalicio.	Negociar.	Nevoa.
Natatorio.	Negociavel.	Nevoeiro.
Natividade.	Negocio.	Nevoento.
Nativo.	N e n h u r e s (<i>adv.</i>	Neuralgia.
Nau.	<i>arch.</i>)	Neuralgico.
Nautica (<i>subs.</i>).	Nenia (<i>exdru.</i>).	N e v r o p t e r o (<i>zool.</i>
Nautico.	Nemuphar (<i>grav</i>	<i>exdru.</i>)
Navegação.	<i>ou agud</i>).	Nevrose.
Navegador.	Neo-latino.	Nevrotico
Navegante.	Neologia.	Nexivel.
Navegar.	Neologismo.	Nexo.
Navio.	Neologista	Nicas (<i>pop. subs.</i>
Neblina.	Neophyto (<i>exdru.</i>	<i>pl.</i>).
Nebulosamente.	Nepheleata.	Nicho.
Nebulosidade.	Nepheleatismo.	Nicotina.
Nebuloso.	N e p h r i t e (<i>path.</i>	Nicotizar.
Necedade.	<i>grav.</i>).	Nihilismo
Necessario.	Neptuno (<i>myth. e</i>	Nihilista.
Necessidade.	<i>astr.</i>).	Nimbado.
Necessitar.	N e r e i d e (<i>myth</i>	Nimbifero (<i>poet.ex-</i>
Necrologia (<i>grav.</i>)	<i>grav.</i>).	<i>dru.</i>).
Necrologico.	Nereu (<i>myth.</i>).	Nimbo.
N e c r o l o g i o (<i>ex-</i>	Nerval (<i>zool.</i>).	Nimiamente
<i>dru.</i>).	Nervo.	Nimiedade
Necromancia (<i>ex</i>	N e r v o s i s m o	Nimio (<i>exdru.</i>).
<i>dru.</i>).	(<i>neolog.</i>).	Ninguído (<i>poet.ex-</i>
Necromante.	Nervosidade (<i>neo-</i>	<i>dru.</i>).
N e c r o p h a g o (<i>ex-</i>	<i>log</i>)	Niquento (<i>pop.</i>).
<i>dru.</i>).	Nervoso	Nitante (<i>poet.</i>).
N e c r o p o l e (<i>ex</i>	Nervura.	Nitidez.
<i>dru.</i>).	Nesciamente.	Nitido (<i>exdru.</i>).
Nectar.	Nescio.	Nitrato.
Nefas (<i>por fas e por</i>	Nespera.	Nitrico.

Nitro.	Novena.	N y m p h o m a n o
Nitroglycerina.	Novembro.	(<i>grav.</i>).
Nitrylo(<i>chim. grav.</i>)	Novidade.	O
Niveo (<i>exdru x.</i>)	Novo.	Ó (<i>interj. voc.</i>).
Nó.	Noz (<i>subs.</i>).	Obcecação.
Nobilitar.	Nú.	Obcecar.
Nobre	Nubente	Obedecer.
Nobreza.	Nubil (<i>grav.</i>).	Obediencia.
Nocivo (<i>grav.</i>).	Nucleo (<i>exdru x.</i>).	Obediente
Noctambulo (<i>ex-</i> <i>dru x.</i>).	Nudez.	Obelisco.
Noctívago (<i>ex-</i> <i>dru x.</i>).	Nullidade.	Obice (<i>exdru x.</i>).
Nocturna (<i>subs.</i>).	Nulló	Objectar.
Nocturno	Nume.	Objectivo.
Nodo (<i>astr.</i>).	Numeral.	Objecto.
Nodoa.	Numerar.	Oblação.
Nodoso.	Numericamente.	Oblata.
Nogado (<i>exdru x.</i>).	Numerico.	Oblitteração.
Nogueira.	Numero.	Oblitterar.
Nogueiral.	Numeroso.	Obra
Noitada.	Numismatha	Obrar
Noite.	Numismatica(<i>subs.</i>)	Obreia
Nomada (<i>exdru x.</i>)	Numismatico.	Obrigar.
Nomadismo.	Nu m i s m a t o l o g i a	Obscenidade
Nome.	(<i>grav.</i>).	Obsceno.
Nomeada.	Nunciante (<i>poet.</i>).	Obscuridade.
Nomear.	Nunciatura.	Obscuro.
Nominal.	Nuncio(<i>adj. e subs.</i>)	Obsequiar.
Nominalmente.	Nupcial.	Obsequio.
Nomo (<i>litt. e so-</i> <i>ciol</i>).	Nupcias (<i>subs. pl.</i> <i>exdru x.</i>)	Observar.
Nor'ada (<i>subs.</i>).	Nutação (<i>astr.</i>).	Obsessão.
Norte.	Nutrição.	Obsesso (<i>adj.</i>).
Nortear.	Nutriente.	Obsoleto(<i>adj. grav.</i>)
Nós (<i>pron.</i>).	Nutrir.	Obstaculo.
Nota.	Nutritivo.	Obstrucción.
Notação.	Nychthemero (<i>ex-</i> <i>dru x.</i>).	Obstruccionismo.
Notar.	Nympha.	Obstruccionista.
Nove.	Nýmpheia (<i>bot</i>).	Obstruir.
Novella	N y m p h o m a n i a	Obtemperar.
	(<i>grav</i>).	Obtenção.

Obter.	Odor (<i>poet. agud.</i>).	Oligarchia.
Obturação.	Odorante	Oligarchico.
Obturante.	Odorifero.	Oligochrono (<i>ex-</i>
Obturar.	Odysseia.	<i>dru x.</i>).
Obtuso.	Oes-noroeste	Olival.
Obuz.	Oes-sudoeste.	Oliveira.
Occaso (<i>grav.</i>).	Oeste.	Olla.
Occasião.	Offender.	Ollaria.
Occasional	Offensa.	Olleiro.
Occasionalmente.	Offerecer.	Olor (<i>poet.</i>).
Occasionar.	Offerecimento.	Olorante (<i>poet.</i>).
Occidental.	Offerta.	Olorifero
Occidente.	Offertar.	Oloroso (<i>poet.</i>).
Occipital (<i>anat.</i>).	Offertorio (<i>ex-</i>	Olvidar.
Occorrença.	<i>dru x.</i>)	Olvido (<i>grav.</i>).
Occorrente	Official	Olympico.
Occorrentemente.	Officialmente.	Olympo.
Occultar.	Officiante.	Ombrella.
Occultas (a occul-	Officiar.	Ominosamente.
tas).	Officio	Ominoso.
Occulto.	Officiosamente.	Omissão
Occupar.	Officioso.	Omittir.
Oceania (<i>geogr</i>	Ogiva.	Omnibus (<i>exdru x.</i>)
<i>grav.</i>).	Ogival	Omnipotencia.
Oceano	Oh ! (<i>interj.</i>).	Omnipotente
Ocio.	Ohmimetro (<i>phys</i>	Omnivoro.
Ocioso.	<i>exdru x.</i>).	Onça (<i>zool.</i>).
Oco.	Oitava.	Onça (<i>mens.</i>).
Ocre.	Oitavar.	Onerar.
Octaedro.	Oitavo.	Oneroso.
Octogonal.	Oito.	Onomastico
Octogono.	Oitocentos.	Onomatopaico.
Octopetala (<i>bot.ex</i>	Oleo.	Onomatopeia.
<i>dru x.</i>).	Oleographia.	Onus.
Octosepala (<i>bot.</i>	Oleoso.	Onusto (<i>poet.</i>
<i>exdru x.</i>).	Olfacto.	<i>grav.</i>).
Ocular (<i>adj.</i>).	Olfactivo.	Onyx.
Oculo	Olha.	Onze.
Odometro (<i>topogr.</i>)	Olhal.	Onzeneiro.
Odontalgia (<i>grav.</i>)	Olheiro.	Oolitho (<i>miner.</i>
Odontalgico.	Olho.	<i>grav.</i>).

Opa.	<i>subs</i>).	Orpheon (<i>agud</i>).
Opacidade	Orchestra.	Orpheonico.
Opaco (<i>adj. grav.</i>).	Orchestração.	Orpheu (<i>myth.</i>).
Opala (<i>g:av.</i>).	Orchestral.	Orphico
Opção.	Ordem.	Orthodoxia (<i>grav.</i>).
Opera.	Ordenar.	Orthodoxo (<i>grav.</i>).
Operador.	Ordenativo.	Orthoepia (<i>ex-</i>
Operar.	Ordenhar.	<i>dru.x.</i>).
Opereta.	Ordinal.	Orthogonal.
Operculo (<i>exdru.x.</i>).	Ordinariamente.	Orthogono. (<i>ex-</i>
Operoso.	Ordinario.	<i>dru.x.</i>).
Optar	Organico.	Orthographia.
Optativo.	Organismo.	Orthographico.
Ophidio.	Organizar.	Orthographo (<i>ex-</i>
Ophthalmia.	Órgão	<i>dru.x.</i>).
Ophthalmico.	Oriental.	Orthopedia* (<i>grav.</i>).
Ophthalmologia.	Oriente.	Orthopedico.
Ophthalmologico.	Origem.	Orthophenol (<i>chim.</i>
Opimo (<i>grav.</i>).	Original.	Orthoptero (<i>ex-</i>
Opinar.	Originar.	<i>dru.x.</i>).
Opinião.	Originario.	Orthoxylena (<i>chim.</i>
Opio.	Oriundo.	<i>grav.</i>).
Opoponax.	Ornamentação	Oryctologia (<i>zool. e</i>
Oppilação.	Ornamentar.	<i>bot grav.</i>).
Opponente.	Ornamento.	Oscillação.
Oppôr.	Ornar.	Oscillante.
Opportunidade.	Orographia.	Oscillar.
Opportunismo.	Orographico.	Oscillatorio.
Opportuno.	Ornithologia.	Ossificação.
Opposição.	Ornithologico.	Ossificar.
Opposto.	Ornithomania (<i>ex-</i>	Ossô.
Optimismo (<i>neolog</i>)	<i>dru.x.</i>).	Ossuario.
Optimista.	Ornithomante.	Osteologia (<i>zool.</i>).
Optimo (<i>exdru.x.</i>).	Ornithorrhyncho	Ostensivamente
Oração.	(<i>zool. grav.</i>).	Ostensivo.
Oraculo.	Orphandade.	Ostentação.
Orador.	Orphão.	Ostentar.
Orago (<i>grav.</i>).	Orphanologico	Ostiario (<i>subs. ex-</i>
Orar.	(<i>adj.</i>).	<i>dru.x.</i>).
Oratoria.	Orphanothrophio	Ostiolo (<i>bot. ex</i>
Oratorio (<i>adj. e</i>	(<i>subs. exdru.x.</i>).	<i>dru.x.</i>).

Ostra.
 Ostracismo.
 Ostreira
 Ottomana.
 Ottomano.
 Ourelo.
 Ouriço:
 Ourives.
 Ourivesaria.
 Ouro ou Oiro.
 Ourapel.
 Outerio.
 Outorga.
 Outorgante
 Outorgar.
 Outro.
 Outr'ora.
 Outrosim
 Ouvidor.
 Ouvidoria (*grav.*)
 Ouvinte.
 Ouvir.
 Ova.
 Oval.
 Ovario.
 Ovariectomia (*chir.*
grav.).
 Ovelha.
 Ovelhum (*adj.*
agud.)
 Oviducto.
 Ovino (*adj. grav.*).
 Oviparo (*exdru.*).
 Ovo.
 Ovoide.
 Ovo viviparo (*ex-*
dru.).
 Ovulo (*exdru.*)
 Oxalato (*chim.*
grav.).
 Oxhydrylo (*chim.*

grav.).
 Oxydar.
 Oxydo.
 Oxygenar (*verb.*).
 Oxigenio (*chim.*
subs.).
 Ozone (*chim. grav.*).

P

Pá.
 Pachyderme (*zool.*).
 Pacificar.
 Pacifico.
 Pacifismo (*neolog.*).
 Pacifista (*neolog.*).
 Paço.
 Pacto.
 Pactuar.
 Padre.
 Padrear.
 Padrecia (*pop.*
grav.)
 Padrinho.
 Pae.
 Pagem
 Pagina
 Paginar (*verb.*).
 Pairar.
 Paiz.
 Paizagem
 Pala
 Palatal
 Palatino
 Palato (*anat. grav.*).
 Paletó (*barb.*).
 Palha
 Palhabote
 Palhada (*pop.*).
 Palheiro
 Palheta

Palhete (*adj.*).
 Pallacete.
 Pallacio.
 Palladio (*erud.*
exdru.).
 Palladio (*chim. ex-*
dru.).
 Pallas (*myth.*).
 Pallatino (*adj.*).
 Palliar (*verb.*)
 Palliativo.
 Pallidez.
 Pallido
 Pallio
 Pallor (*poet.*).
 Paludoso.
 Pan (*myth.*)
 Panaceia
 Panado (*adj.*).
 Panaricio ou Pana-
 riz
 Pança (*pop.*)
 Pancreas (*anat.*).
 Pancreatico.
 Pandectas (*subs.*
pl.)
 Pandeiro.
 Pandemonium.
 Pandiga
 Pandigar.
 Pandigo.
 Pandilha (*pop.*)
 Pandora (*n. pr.*
grav.)
 Pandorga (*pop.*).
 Panegyrico.
 Panelia
 Pangaio.
 Panico (*exdru.*).
 Panninho.
 Panno.

Panoplia (<i>ex-</i> <i>dru</i> x.).	Papyro.	<i>dru</i> x.).
Panorama.	Parabola (<i>exdru</i> x.).	Parcimoniosamente.
Panria (<i>pop. ex</i> <i>dru</i> x.).	Parabolico.	Parcimonioso.
Pantana (<i>pop.</i> <i>grav.</i>).	Paraboloide.	Pardal.
Pantano (<i>exdru</i> x.).	Paradisiaco.	Pardaloca (<i>pop.</i> <i>grav.</i>).
Pantesma (<i>pop.</i>).	Paragoge (<i>rhet.</i> <i>grav.</i>).	Parea (<i>exdru</i> x.).
Pantheismo.	Paragrapho.	Pareas (<i>subs. pl.</i> <i>exdru</i> x.).
Pantheista.	Paraíso	Parede.
Pantheon (<i>agud.</i>).	Paralipomenos	Parenchyma (<i>bot.</i> <i>grav.</i>).
Panthera (<i>zool</i> <i>grav.</i>).	(<i>subs m pl. ex-</i> <i>dru</i> x.).	Parenese (<i>rhet.</i> <i>grav.</i>).
Pantomima (<i>subs</i> <i>grav.</i>).	Parallaxe (<i>astr.</i> <i>grav.</i>).	Parenta (<i>subs. f.</i>).
Pantomimico (<i>adj.</i>).	Parallelo e pipedo	Parente (<i>adj. e</i> <i>subs.</i>).
Pantomimo (<i>subs.</i>).	(<i>exdru</i> x.).	Parentella (<i>pop.</i>).
Pantomina (<i>subs.</i> <i>grav.</i>).	Parallelismo.	Parentesco
Pantomineiro.	Parallelo.	Parenthese
Pantufia (<i>barb.</i>).	Parallogrammo.	Paria.
Pão.	Parallelographo	Parietal (<i>adj. e</i> <i>subs anat.</i>).
Papá.	(<i>exdru</i> x.).	Parietaria (<i>bot.</i>).
Papa.	Paralysar.	Parietario. (<i>adj.</i> <i>exdru</i> x.).
Papa (<i>subs. pop.</i>).	Paralysisa (<i>grav.</i>).	Parisyllabo
Papa-açorda (<i>pop.</i>).	Paralytico.	Parlapatão (<i>pop.</i>).
Papado (<i>subs</i> <i>grav.</i>).	Parametro (<i>geom</i> <i>exdru</i> x.).	Parnasiano.
Papagaio.	Paramo (<i>exdru</i> x.).	Parnasso ou Parna- so (<i>geogr. e</i> <i>myth.</i>).
Papa-jantares (<i>pop.</i>).	Paranomasia (<i>ex-</i> <i>dru</i> x.).	Parochia.
Papal.	Parasita.	Parochial.
Papalicio (<i>adj.</i>).	Parasitario.	Parochiano.
Papalino.	Parasitismo	Parocho.
Papar (<i>pop.</i>).	Parca (<i>myth.</i>)	Parodia
Paparoca (<i>pop.</i>).	Parceiro.	Parodiar.
Papas (<i>subs. pl.</i>).	Parcel.	Parola (<i>pop. grav.</i>).
Papel.	Parcela.	Parolar (<i>pop. verb.</i>).
Papelada.	Parceria (<i>grav.</i>).	
Papelaria.	Parcial.	
Papoulaou Papoila.	Parcialidade	
	Parcialmente.	
	Parcimonía (<i>ex-</i>	

Paronychia. (<i>path exdru.</i>).	Pascigo (<i>grav.</i>).	Patriciado.
Paronymia (<i>gramm grav.</i>).	Passa.	Patricio
Paronymo (<i>exdru.</i>).	Passadeira.	Patriota.
Parophenol (<i>chim.</i>)	Passadio (<i>grav.</i>).	Patriotico.
Parotida anat. (<i>exdru.</i>).	Passamento.	Patriotismo.
Paroxylena (<i>chim. grav.</i>).	Passar.	Patronymico.
Paroxvsmo.	Passarão (<i>pop.</i>).	Pau.
Parricida.	Passarinheiro.	Paul.
Parricídio	Passaro	Paulada.
Parte.	Passeante.	Paulatinamente.
Parteira.	Passear.	Paulatino.
Parthenogenese (<i>physiol. exdru.</i>).	Passeio.	Pauperrimo
Parthenon (<i>agud ou grav.</i>).	Passividade.	Pavana (<i>barb. grav.</i>)
Parthenope (<i>geogr. exdru.</i>).	Passivo.	Pavão.
Parthenotrophia (<i>grav.</i>).	Passo.	Paveia.
Parthenotrophio (<i>exdru.</i>).	Pasta.	Pavidamente.
Partida (<i>subs. f.</i>).	Pastagem.	Pavido (<i>exdru.</i>).
Partir.	Pastar.	Pavôa.
Parto	Pástel.	Pavonear-se.
Parturição.	Pastellão	Pavor.
Parturiente.	Pastellaria	Pavorosa. (<i>subs. pop.</i>)
Parvalhão (<i>pop.</i>).	Pastelleiro	Pavoroso.
Parvalheira (<i>pop.</i>).	Pastilha.	Paz.
Parvo	Pastio (<i>grav.</i>)	Pé.
Parvoeira (<i>pop.</i>).	Pasto.	Peão.
Parvoçada.	Patego (<i>pop. grav.</i>)	Pear.
Parvoíce (<i>pop.</i>).	Patena (<i>grav.</i>).	Peca.
Paschal (<i>adj.</i>).	Patera (<i>exdru.</i>).	Peccado.
Paschoa.	Pateta (<i>pop.</i>)	Peccador
paschoela.	Patheticamente.	Peccaminosamente
	Pathetico	Peccaminoso.
	Pathologia.	Peccar
	Pathologico	Pecha (<i>pop.</i>).
	Pathologista.	Pechoso (<i>pop.</i>).
	Patibular (<i>adj.</i>).	Pechote (<i>pop.</i>).
	Patibulo (<i>exdru.</i>).	Pecora (<i>exdru.</i>).
	Patria	Pedagogia.
	Patriarcha.	Pedagogico.
	Patriarchado.	Pedagoço.
	Patriarchal.	Pedal.
	Patriarchalmente	

Pederasta	Penalizar.	Perdição.
Pederastia (<i>grav.</i>).	Penar.	Perdigão.
Pedestre.	Pendencia.	Perdigoto.
Pedra.	Pendente.	Perdiz.
Pedra-pomes.	Pender.	Perdulariamente.
Pêga (<i>subs.</i>).	Pendulo.	Perdulario.
Pega (<i>zool.</i>).	Pendurar.	Perduravel.
Pégada.	Penduricalho <i>ou</i>	Perduravelmete.
Pegajoso	Pendrucalho (<i>pop.</i>).	Peregrinação.
Peganhento (<i>pop.</i>).	Penis (<i>anat. grav.</i>).	Peregrinamente.
Pegar.	Penna.	Peregrinar.
Pegaso (<i>myth. ex-</i>	Pennacho.	Peregrinatorio.
<i>druux</i>).	Pennugem.	Peregrino (<i>adj. e</i>
Pégo (<i>subs.</i>).	Pennugento.	<i>subs.</i>).
Pegureiro.	Penoso.	Peremptoriamente.
Peia.	Pensamento.	Peremptorio.
Peior.	1—Pensar.	Perenne.
Peixe.	2—Pensar. (<i>barb.</i>).	Perennial.
Peixeiro.	Pensativo.	Perfazer.
Peixinho <i>ou</i> Peixe	Pensil (<i>adj. grav.</i>).	Perfeição.
zinho (<i>dimin.</i>)	Penso.	Perfeito (<i>adj. part.</i>).
Pejorativo	Pentaedro.	Perfilhação.
Péla (<i>subs.</i>).	Pentagonal.	Perfilhar.
Pela (<i>crase de per</i>	Pentagono.	Perfumar.
<i>la, e em vez de</i>	Pentateucho.	Perfumaria.
<i>por la ou por a</i>).	Peonagem.	Perfume.
Pelago (<i>exdruux</i>).	Peoneiro.	Perfumista.
Pelar (tirar o pelo).	Peorar.	Perfunctoriamente.
Pellar (tirar a pelle).	Peralta (<i>pop.</i>).	Periunctorio.
Pelle.	Peralvilho (<i>pop.</i>).	Pergunta.
Pellica.	Percal.	Perguntador.
Pellicula (<i>exdruux</i>).	Percalina.	Perguntar.
Pelo (<i>subs.</i>).	Perceber.	Pericardio (<i>anat.</i>).
Pelo (<i>crase de per</i>	Percebimento.	Pericarpo (<i>bot.</i>).
<i>lo, e em vez de</i>	Percepção.	Pericia.
<i>por lo ou por o</i>).	Perceptivel.	Periclitante.
Peloponneso (<i>geo-</i>	Percevejo.	Periclititar.
<i>gr. grav.</i>).	Percutir.	Perigar.
Peludo.	Percutor.	Perigeu (<i>cosm.</i>).
Pena.	Perda.	Perigo.
Penal.	Perder.	Perigosamente.

Perigoso	Perscrutação.	Phalangeinha.
Perihelio (<i>cosm.</i>).	Perscrutar.	Phalansterio (<i>neolog. exdru.</i>).
Perimetro.	Perscrutavel.	Phalena (300l. <i>grav.</i>).
Periodico.	Persignação.	Phallo.
Periodo (<i>exdru.</i>).	Persignar.	Phanal.
Peripatetico.	Personagem (<i>subs. f.</i>).	Phanerogamia (<i>bot. exdru.</i>).
Peripatetismo.	Personificação.	Phanerogamica.
Peripheria (<i>grav.</i>).	Personificar.	Phantasia
Peripherico	Perspectiva	Phantasiar.
Periphrase (<i>exdru.</i>).	Perspicacia.	Phantasma.
Periquito.	Perspicaz.	Phantasmagoria.
Peristylo (<i>grav.</i>).	Pertinacia	Phantasmagorico.
Perito (<i>exdru.</i>).	Pertinaz	Phantastico.
Peritôneu (<i>anat. agud.</i>).	Pesame (<i>subs. m.</i>).	Pharmaceutico.
Permanecer.	Pesagem.	Pharmacia.
Permanencia.	Pesar.	Pharmacopeia.
Permanente.	Pesaroso.	Pharol.
Permissão (<i>geogr. poet. grav.</i>).	Pesca.	Pharoleiro.
Permissão.	Pescar.	Pharolim
Permittir	Peso.	Pharynge.
Permuta.	Pesego.	Pharyngite.
Permutabilidade	Pessegueiro	Pharyngotomia.
Permutação.	Pessimismo (<i>neolog.</i>).	Phase.
Permutar.	Pessimista	Phasico (<i>adj.</i>).
Pernalta	Pessimo.	Phato (<i>arch.</i>).
Perniciosamente.	Petala (<i>bot.</i>).	Phenacetina
Pernicioso.	Petreo (<i>exdru.</i>).	Phenico.
Pernil (<i>pop.</i>).	Petrificação.	Phenix (<i>myth. subs. f. grav.</i>).
Pernilongo	Petrificar.	Phenol.
Peronio (<i>anat. exdru.</i>).	Petroleiro.	Phenomenal.
Peropção	Petroleo.	Phenomenalidade.
Peroptar.	Petrolino (<i>pop.</i>).	Phenomeno
Perpassar.	Pez	Philadelphia (<i>geogr.</i>).
Perpetua (<i>exdru.</i>).	Phaeton (<i>barb. exdru.</i>).	Philharmonica
Perpetuar.	Phaeton ou Phaetonte (<i>myth.</i>).	(<i>subs.</i>).
Perpetuidade.	Phalange.	Philharmonico (<i>adj.</i>).
Perpetuo (<i>exdru.</i>).	Phalangeta.	

<i>e subs.</i>)	Phonographo.	Physiologia
Philanthropia	Phonologia.	Physiologico
(<i>grav</i>)	Phonometro	Physiologista.
Philanthropico.	Phorminx (<i>subs.</i>	Pião.
Philanthropo (<i>subs.</i>	<i>agud. poet.</i>)	Piar.
<i>grav.</i>)	Phormio (<i>chim. ex-</i>	Picadella.
Philatelia (<i>grav.</i>)	<i>druux</i>).	Picadura
Philatelico.	Phormol.	Picanço.
Philaucia.	Phosphato.	Picar.
Philaucioso	Phosphoreira.	Picaresco.
Philauta (<i>subs.</i>)	Phosphorescencia.	Picaro (<i>adj. ex-</i>
Philologia.	Phosphorescente.	<i>druux.</i>)
Philologicamente.	Phosphorico	Pico.
Philologo.	Phosphoro	Pictoresco.
Philomatha (<i>subs.</i>	Phosphoroso	Pictorico.
<i>grav.</i>)	Photographar.	Picuinha (<i>pop.</i>
Philomathia(<i>grav.</i>)	Photographia.	<i>grav.</i>)
Philomela (<i>grav.</i>)	Photographico.	Piedade.
Philosaphar.	Photographo.	Piedoso.
Philosophia.	Photogravura.	Piegas (<i>pop.</i>)
Philosophicamente.	Photometria (<i>phys.</i>	Pieguice
Philosophico.	<i>grav.</i>)	Piela (<i>pop. grav</i>).
Philtração.	Photometro.	Pierrides (<i>subs f.</i>
Philtragem.	Photosphera(<i>cosm.</i>	<i>pl.exdruux.myth.</i>)
Philtrar.	<i>grav</i>)	Pierrio (<i>geogr.</i>
Philtro.	Phototypia (<i>grav.</i>)	<i>poet. exdruux.</i>)
Phlebo graphia	Phrase.	Pigarro.
(<i>anat.</i>)	Phraseado	Pigmento.
Phlebographico.	Phrasear.	Pilão.
Phleborrhagia(<i>med.</i>	Phraseologia(<i>grav</i>)	Pilé (<i>barb.</i>)
<i>grav.</i>)	Phrenesim	Pilha.
Phleborrhagico.	Phrenetico	Pilhar.
Phleumaticamente.	PhthisicaouThisica	Pilheria (<i>pop ex-</i>
Phleumatico.	PhthisicoouThisico.	<i>druux</i>).
Phleuma ou Phleg-	Phylloxera (<i>grav.</i>)	Piloto.
ma.	Physica.	Pilula (<i>exdruux.</i>)
Phoca	Physico.	Pimenta.
Phonema (<i>gramm.</i>	Physiognomia ou	Pinaculo (<i>exdruux.</i>)
<i>grav</i>).	Physionomia.	Pinça
Phonetica.	Physionomico	Pinsel.
Phonographar.	Physionomista.	Pindarico.

Pingente.	Plantigrado (<i>zool.</i> <i>exdru.x.</i>).	Poeira
Pinha.	Plantio (<i>grav.</i>).	Poeirada.
Pinheiral.	Planura.	Poeirento
Pinheiro.	Platonicamente.	Poema
Pinho.	Platonico.	Poesia.
Pino.	Platonismo.	Poeta.
Pintar.	Plebe.	Poetar.
Pintaroxo.	Plebeismo.	Poetico.
Pintor.	Plebeu.	Poetisa.
Pintura.	Plebiscito	Poetizar.
Pinturesco (<i>poet.</i>).	Plethora (<i>path.</i> <i>grav.</i>).	Poir.
Pio (<i>subs.</i>).	Pleura.	Polaina.
Pio (<i>adj.</i>).	Pleurisia.	Polar (<i>adj.</i>).
Piolheira (<i>pop.</i>).	Pleuriz.	Polaridade.
Piolho	Pleuropneumonia.	Polarização.
Pisadella.	Plintho (<i>architect.</i>).	Polarizar.
Pisadura.	Plioceno (<i>geol.</i> <i>grav.</i>).	Polé.
Pisar.	Pluma.	Polear.
Piscar.	Plumagem.	Poleeiro.
Piscatorio.	Plumitivo(<i>neolog.</i>).	Poleiro.
Piscifero.	Plutocracia.	Policia
Piscina.	Plutocrata (<i>grav.</i>).	Policiar
Piso.	Pneuma	Polidez.
Pista.	Pneumatico.	Polido.
Pita.	Pneumonia.	Polir
Piteira.	Pó.	Politica.
Piteireiro (<i>pop.</i>).	Pobre.	Politico (<i>adj. e</i> <i>subs.</i>).
Pitheco (<i>zool.</i>).	Pobreza.	Politiqueiro (<i>pop.</i>).
Pithecantropo.	Poça.	Polca.
Pituitaria(<i>exdru.x.</i>).	Poço.	Polcar.
Placa.	Póda.	Polemica
Plagiar.	Podar.	Polemista.
Plagio ou Plagiato.	Poder.	Pollen (<i>bot. grav.</i>).
Plaina.	Poderio (<i>grav.</i>).	Pollução.
Plaino.	Poderosamente.	Polluir.
Planalto.	Poderoso.	Polluto (<i>adj. part.</i> <i>grav. poet.</i>).
Planicie.	Podre	Polo
Plano.	Podridão.	Polvilhar.
Planta.		Polvo.
Plantação.		
Plantar.		

Polvora	Ponta.	<i>subs.pl. exdru.x.).</i>
Polvorinho.	Ponte.	Posthema (<i>grav.</i>).
Polvorosa (<i>pop.</i>).	Ponto.	Posthumo (<i>ex-</i>
Polyandria (<i>grav.</i>).	Pontuação.	<i>dru.x.).</i>
Polyandro ou Polyandrico.	Pontual.	Postulado.
Polycotyledoneo	Pontuar.	Poupa.
(<i>bot. exdru.x.).</i>	Poppa (<i>naut.</i>)	Pousada.
Polyedro.	Pôr (<i>verb.</i>).	Pousar.
Polygamia (<i>grav.</i>).	Por (<i>prep.</i>).	Pousio (<i>grav.</i>).
Polygamo (<i>grav.</i>).	Porão (<i>naut.</i>).	Pouso ou Poiso.
Polyglotta (<i>grav.</i>).	Porém.	Praça.
Polygonal.	Porfia.	Practica.
Polygono.	Porfiar	Practicante
Polymnia (<i>myth</i>	Pornographia	Practicar.
<i>exdru.x.).</i>	(<i>grav.</i>)	Practico.
Polynomico.	Pornographico.	Praga.
Polynomio.	Póro	Praguejador.
Polypeiro.	Porosidade.	Praguejar.
Polypetala (<i>bot.</i>	Poroso.	Praguento.
<i>exdru.x.).</i>	Porphyro (<i>ex-</i>	Prantar (<i>pop.</i>).
Polypo (<i>grav.</i>).	<i>dru.x.</i>)	Prantear.
Polyprisma	Porta.	Pranto.
Polyprismatico.	Portaria (<i>grav.</i>).	Prata.
Polysepala (<i>bot.</i>	Porta-bandeira.	Pratear.
<i>exdru.x.).</i>	Porta-estandarte.	Pratelleira.
Polysperma (<i>bot.</i>).	Porta-lapis.	Prato.
Polysyllabico.	Portavoz.	Praxe.
Polysyllabo.	Porteiro.	Praxista.
Polytechnico.	Portugal.	Prazer.
Polytheismo.	Portuguez.	Prazo.
Polytheista.	Porvir.	Pré (<i>neolog. gall.</i>)
Pomada.	Porvindouro ou...	Prebenda.
Pomes (pedra-pomes).	oiro.	Preboste.
Pomar.	Posse.	Precario.
Pomo.	Possessão.	Precaução.
Pomona (<i>myth</i>	Possesso (<i>adj.</i>).	Precauto.
<i>grav.</i>).	Possuir.	Prece.
Ponderação.	Posta.	Preceder.
Ponderar.	Postella.	Precessão.
	Postergar.	Precito (<i>grav.</i>).
	Posterios (<i>adj. e</i>	Preconizar.

Precursor.	Pressuroso.	<i>exdru.x.</i>).
Predicção.	Preste (<i>subs.arch.</i>).	Privilegio.
Predilecção.	Prestes (<i>adv.</i>).	Pró on Prol (<i>subs.arch.</i>).
Predilecto.	Prestidigitação.	Prôa
Predizer.	Prestidigitador.	Problema.
Preeminencia.	Prestigio.	Proboscideo (<i>zool.exdru.x.</i>).
Preenchier	Presumir.	Proceder.
Preenchimento.	Presumpção.	Procella.
Pre facio ou Pre- fação.	Presumptivo.	Procere (<i>exdru.x.</i>).
Prefeito (<i>subs.</i>).	Presunto (<i>subs.</i>).	Processo.
Prégação.	Pretender.	Procissão.
Pregão.	Pretensão.	Proclise (<i>exdru.x.</i>).
Pregaria (<i>grav.</i>).	Preterir.	Proclitico.
Pregoeiro.	Preterito.	Prodigo (<i>exdru.x.</i>).
Prégar.	Pretextar.	Proeza.
Pregar.	Pretexto.	Profanar.
Preguiça.	Prever.	Profano.
Preguiçoso.	Previdencia.	Professar.
Prematuro.	Previsto.	Professor.
Premér.	Prezar.	Professo
Premissa.	Primacial.	Proficiencia.
Prenunciar.	Primar.	Proficuo.
Prenuncio.	Primaz.	Profissão.
Preopinante.	Primazia.	Profuga (<i>exdru.x.</i>).
Preopinar.	Primeiro.	Prognatha (<i>grav.</i>).
Preparar.	Primicia.	Prognathismo.
Prepucio (<i>anat. ex- dru.x.</i>).	Primo.	Prognosticar.
Presa (<i>subs.</i>).	Primogenito.	Prognostico.
Presagiar.	Primordio.	Programma.
Presagio (<i>exdru.x.</i>).	Princeza.	Proibição.
Pre s a g o (<i>a d j.</i> <i>grav.</i>).	Principado.	Prohibir.
Presbyteriano.	Principal.	Prohibitivo.
Presbyterio.	Principe.	Prohibitorio.
Presbytero.	Principesco.	Prole.
Presepio (<i>exdru.x.</i>).	Principiar.	Prolifico.
Preso (<i>adj.</i>).	Principio.	Prolegomenos (<i>ex- dru.x.</i>).
Pressa.	Prisão.	Prologo (<i>exdru.x.</i>).
Pressão.	Prisco (<i>adj. poet.</i>).	Promanante.
	Prisioneiro.	
	Prisma	
	Pristino (<i>adj. poet.</i>	

Promanar.	Prosternar.	Proximo.
Promessa.	Prostibulo.	Prudencia.
Prometter.	Prostylo (<i>exdru.</i>).	Prudente.
Promissão	Prostituição.	Psalmear.
Promissorio.	Prostituir.	Psalmista.
Promittente	Prostituta.	Psalmo.
Promptidão.	Prostração.	Psalterio.
Prompto.	Prostrar.	Pseudo (<i>pref.</i>).
Propender.	Protagonista.	Pseudonymo.
Propensão.	Protase (<i>exdru.</i>).	Peudo-martyr.
Prophase (<i>grav.</i>).	Protecção.	Pseudo-victima.
Propheta.	Protector.	Psyche (<i>myth.</i> <i>grav.</i>).
Prophetisa.	Proteger.	Psychico.
Prophetizar.	Prqtelar.	Psychologia.
Prophylactico.	Protervia(<i>exdru.</i>)	Psychologicamente
Prophylaxia(<i>grav.</i>)	Protestação.	Psychologico.
Propicio.	Protestar.	Psychologista ou
Propinquo (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Protesto	Psychologo
Propôr.	Prothese(<i>exdru.</i>).	Pteropode (<i>zool.</i> <i>exdru.</i>).
Proposição.	Protocolo (<i>grav.</i>).	Pubente
Proposta.	Prototypo (<i>grav.</i>).	Puberdade
Prosa.	Protoxydo (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Pubere (<i>adj. ex-</i> <i>dru.</i>).
Prosador.	Protrahimento.	Pubis (<i>anat. grav.</i>).
Prosaico.	Protrahir.	Pudente.
Prosaismo(<i>neolog.</i>)	Protuberancia.	Pudicicia.
Prosapia (<i>exdru.</i>).	Provecto.	Pudico (<i>grav. ou</i> <i>exdru.</i>).
Proselytismo.	Proveito.	Pudim.
Proselyto.	Prover	Pudor.
Prosenchyma(<i>chim.</i> <i>grav.</i>).	Proverbio.	Puericia.
Proserpina (<i>myth.</i> <i>exdru.</i> , ou <i>grav.</i> <i>em poes.</i>).	Proveta(<i>gall. grav.</i>)	Puerilidade.
Prosodia.	Providencia.	Puerperal (<i>adj.</i>).
Prosopopeia(<i>rhet.</i>).	Providenciar.	Pulante (<i>pop.</i>).
Prospecto.	Providente.	Pular.
Prosperidade.	Provido (<i>adj. ex-</i> <i>dru.</i>).	Pulchridade (<i>poet.</i>).
Prospero.	Provido (<i>adj. part.</i> <i>grav.</i>).	Pulchritude (<i>poet.</i>).
Prostata (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Provimento.	Pulchro (<i>poet.</i>).
	Proxenetá (<i>grav.</i>).	Pulga.
	Proximidade.	

Q

Pulgão.	Quadra.	Queixa.
Pulguedo (<i>pop.</i>).	Quadragesimo.	Queixada.
Pullulante.	Quadrante.	Queixar-se.
Pullular (<i>verb.</i>).	Quadrar.	Queixo.
Pulmão	Quadricula.	Queixume.
Pulmonar.	Quadrella.	Quejando (<i>adj. e</i>
Pulmonia (<i>grav.</i>).	Quadriga (<i>poet.</i>	<i>subs.</i>).
Pulo.	<i>grav.</i>)	Quem (<i>pron.</i>).
Pulverulento.	Quadragesimo.	Quemquer (<i>pron.</i>).
Pupilla (<i>anat.</i>).	Quadro.	Querella
Pupillo.	Quadrumano (<i>grav.</i>)	Querellar.
Purulencia.	Quadrupede (<i>ex-</i>	Querena (<i>arch.</i>).
Purulento.	<i>dru.</i>).	Querer
Pus.	Quaresma.	Quesito.
Pusillanime.	Quaresmal.	Questão.
Pusillanimidade.	Quarta (<i>subs.</i>).	Questiuncula.
Putativo.	Quartã.	Quicio.
Putrefacção.	Quartão.	Quidam (<i>subs.</i>).
Putrefacto.	Quarteirão.	Quiescente (<i>poet.</i>).
Putrefazer-se.	Quartel	Quietação.
Putrescente.	Quartelleiro.	Quietismo
Putrido (<i>exdru.</i>).	Quartilho	Quiero.
Puxador.	Quartinho (<i>num.</i>)	Quilha (<i>naut.</i>).
Puxar.	Quarto (<i>adj. e subs.</i>)	1—Quina
Puxavante (<i>t. techn.</i>)	Quartola.	2—Quina (<i>ther.</i>).
Puxo	Quartzo.	Quinar.
Pygmeu.	Quasi.	Quinau (<i>pop.</i>).
Pyloro (<i>grav.</i>).	Quasimodo (<i>n. pr.</i>	Quindecemviro (<i>ex-</i>
Pyra.	<i>exdru.</i>).	<i>dru.</i>).
Pyramidal.	Quassia (<i>bot.</i>).	Quindim (<i>pop.</i>).
Pyramide.	Quatorze.	Quingentesimo.
Pyrilampo.	Quatorzeno.	Quinina (<i>ther.</i>).
Pyromancia (<i>ex-</i>	Quatrocentos.	Quino (<i>pop.</i>).
<i>dru.</i>).	Que.	Quinquagesimo.
Pyromante.	Quê (<i>subs.</i>).	Quinquilharia.
Pyrometro	Quedo (<i>poet.</i>).	Quinquilheiro.
Pyrotechnia (<i>grav.</i>)	Queijada.	Quinta.
Pyrotechnico.	Queijadeira.	Quintal.
Pyrrhónico	Queijo.	Quintalão.
Pirrhonismo		Quintalorio (<i>pop.</i>).
Pythonisa		Quintar.

Q nteiro.	Racha	Ranho.
Q ntilha (<i>metr.</i>)	Rachar.	Ranhoso.
Quinto.	Racimo (<i>grav.</i>).	Ranunculo (<i>bot.</i>).
Quintuplicar.	Raciocar.	Rapace (<i>poet. grav.</i>).
Q u i n t u p l o (<i>ex-</i> <i>dru x</i>).	R a c i o c i n i o (<i>ex-</i> <i>dru x</i>).	Rapagão.
Quinze.	Racional.	Rapapé (<i>pop.</i>).
Quinzena.	Radiante.	Rapariga.
Quinzenal.	Radiar.	Raparigada.
Quinzenalmente.	Radical.	Rapaz
Quiproquó (<i>subs.</i>)	Radívoro (<i>zool.</i>).	Rapaziada
Quisá (<i>adv.</i>).	Radicula (<i>bot.</i>).	Raso
Quisilente ou Qui-	Radio (<i>anat.</i>).	Rasoura ou Rasoi-
siiento.	Radiolo (<i>exdru x</i>).	ra.
Quisilia.	Radiolario (<i>zool.</i>).	Rasourar ou Rasoi-
Quitação.	Radiometro (<i>astr.</i>)	rar
Quitador.	Raile (<i>barb. angl.</i>).	Raspadeira.
Quitanda (<i>pop.</i>).	Rainha.	Raspar.
Quitar.	Raineta (<i>adj.</i>).	Raspar-se (<i>pop.</i>).
Quite.	Raio.	Rasura
Quixote (<i>n. pr.</i>).	Raiz.	Rasurar.
Quociente.	Rajada (<i>subs.</i>).	Ratificação.
Quota.	Rala.	Ratificar.
Quotidiano.	Ralaço.	Raz (<i>subs. arch.</i>).
Quotização.	Ralar.	Razão.
Quotizar.	Ralé	Razia (<i>barb. grav.</i>)
	Ralhação.	Razoavel.
R	Ralhar.	Ré (<i>naut.</i>)
Rã.	Ralho	Ré (<i>mus.</i>).
Rabanete.	Ralo (<i>adj. e subs.</i>)	Ré (<i>for.</i>).
Rabano.	Ralo (<i>zool.</i>).	Real.
Rabiça	Rama.	Realengo.
Rabo (<i>pop.</i>).	Ramalhete.	Realeza
Rabeca	Ramella.	Realidade.
Rabecão.	Ramelloso.	Rebanho
Rabequista.	Ramo.	Rebecca (<i>n. pr.</i>).
Rabula (<i>pop. ex-</i> <i>dru x</i>).	Ranço.	Rebelde.
Rabulice (<i>pop.</i>).	Rançoso.	Rebeldia.
Ração.	Ranger.	Rebellião.
	R a n g i f e r (<i>zool.</i> <i>grav.</i>).	Rebollar.
		Rebollo.
		Rebuçado.

Rebuço.	Reenviar.	Regimento.
Receber.	Reenvidar.	Registrar.
Recebimento.	Reexportar.	Registro.
Receita.	Refazer.	Regra.
Receitar.	Refazer-se.	Regrado (<i>adj part.</i>)
Receituário.	Refece (<i>adj. grav.</i>)	Regrar.
Recensear.	Refeição.	Regua.
Recepção.	Refeito.	Regulamentar
Receptador.	Refeitório.	(<i>verb. e adj.</i>).
Recheiar.	Refem (<i>pl Refens.</i>)	Regulamento.
Recheio.	Refilão.	Regular (<i>verb. e</i>
Recincto.	Refilar.	<i>adj.</i>)
Reclinar.	Reflectir.	Regularidade.
Recondito (<i>adj. es-</i>	Reflexão.	Regulo.
<i>dru.x.</i>).	Reflexivo.	Rehabilitação.
Recrudescer.	Reflexo.	Rehabilitar.
Recta.	Refogado (<i>coz</i>).	Rei
Rectidão.	Refluir.	Reimoso.
Rectilíneo.	Refluxo.	Reinação.
Recto (<i>adj.</i>).	Refracção.	Reinado.
Recto (<i>anat.</i>).	Refractário.	Reinar.
Récua (<i>subs.</i>).	Refranger.	Reinauguração.
Recuar.	Refugiar-se.	Reinaugurar.
Recúo (<i>subs.</i>)	Refugio (<i>exdru.x.</i>).	Reincidência.
Redacção.	Refugo (<i>grav.</i>).	Reincidente.
Redactor.	Réga.	Reincidir.
Rede.	Regabose (<i>pop.</i>).	Reino.
Redemoinhar.	Regaço.	Reintegração.
Redente.	Regalar.	Reintegrar.
Redhibitorio.	Regalia (<i>grav.</i>).	Reiteração.
Redigir.	Regalo.	Reiterar.
Redil.	Regar.	Reitor.
Redondeza.	Regatear.	Reitoria (<i>grav.</i>).
Redondilha (<i>metr.</i>).	Regedor.	Rejeição.
Redondo.	Regedoria (<i>grav.</i>).	Rejeitar.
Reducção.	Regencia.	Rejubilar.
Redundancia.	Regenerar.	Rejubilo (<i>exdru.x.</i>).
Redundar.	Reger.	Rejuvenescer.
Reduzir.	Regicida.	Relação.
Reedificar.	Regicidio.	Relapso (<i>adj.</i>).
Reelegar.	Regimen.	Relatar.

Relato (<i>subs.</i>).	Repositório.	Ressaca.
Relaxamento.	Repousar.	Restricto.
Relaxar.	Repouso.	Resumar.
Relaxe (<i>subs.</i>).	Reprehender.	Resumbrar.
Reles (<i>pop.</i>).	Reprehensão.	Resumir.
Relevar.	Represa.	Resumo.
Religiosidade.	Represália.	Resurreição.
Religião	Reprimenda	Resurgimento.
Religioso.	Reprobo (<i>exdru.</i>)	Resurgir.
Relógio.	Reprovação.	Resvallar.
Remanescente.	Reprovar.	Retaguarda.
Remanso.	Reptar.	Retenção.
Remendar.	Reptil (<i>zool agud.</i>)	Reter
Remendo.	Reptil (<i>adj. poet.</i> <i>grav. ou ogud.</i>)	Retractação.
Remessa.	Repto.	Retractar-se.
Remetter.	Reputa.	Retrahimento
Remige (<i>poet. ex.</i> <i>dru.</i> <i>subs. f.</i>)	Republica.	Retrahir-se.
Remigio (<i>poet. ex.</i> <i>dru.</i> <i>subs. m.</i>)	Republicanism.	Retratar.
Remir ou Redimir.	Republicano.	Retrato.
Remirar	Republico (<i>subs.</i>).	Retroz.
Remissão.	Repudiar.	Retrozaria (<i>grav.</i>).
Remoção.	Repudio (<i>exdru.</i>).	Retrozeiro.
Remoçar.	Repulsão.	Revel (<i>adj agud.</i> <i>poet.</i>).
Remoer.	Repulso (<i>adj. part.</i>)	Revelação.
Remoinho, ou Re demoinho.	Repuxar.	Revelador.
Remorder.	Repuxo.	Revelar.
Remordimento.	Requebrar-se.	Rever
Remorso.	Requebro.	Reverberar.
Remover.	Requerer.	Reverbero (<i>ex.</i> <i>dru.</i>).
Renegar.	Requisição.	Revez.
Rente (<i>adv.</i>).	Requisito (<i>subs.</i>).	Revezar.
Réo.	Resaiço.	Revindicação.
Repasto.	Reseda (<i>bot. grav.</i>)	Revindicar.
Repellir.	Resenha.	Revindicta.
Repertório.	Resonancia.	Revisão.
Repleto.	Resonar.	Revisor.
Repôr.	Responder.	Revocação.
Reportar-se.	Responso.	Revogar.
	Resposta	Revolver (<i>verb.</i>).

Revolver (<i>subs.</i> <i>barb. grav.</i>).	Rhoncho (<i>med.</i> <i>grav.</i>).	Rival.
Rez (<i>subs.</i>).	Rhuibarbo (<i>bot.</i>).	Rivalizar.
Rez (<i>adv.</i>).	Rhum (<i>barb.</i>).	Rixa.
Reza.	Rhythmico.	Roble (<i>poet.</i>).
Rezar.	Rhythmo.	Robustez.
Rez do-chão.	Ria.	Robusto.
Rez-vés (<i>adv.</i>).	Riacho.	Roca.
Rhachidiano (<i>zool.</i>).	Rialejo.	Roça.
Rhachitico.	Riba.	Roçagante.
Rhachitis (<i>med.</i> <i>grav.</i>).	Ribanceira.	Roçagar.
Rhachitismo.	Ribeira.	Roçar.
Rhapsoda (<i>grav.</i>).	Ribeiro.	Rocha.
Rhapsodia (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Ricochetar.	Rochedo.
Rheophoro (<i>phys.</i> <i>exdru.</i>).	Ricochete (<i>barb.</i>).	Rochoso.
Rheostato (<i>phys.</i> <i>exdru.</i>).	Ricto ou Rictus (<i>stud.</i>).	Rocim.
Rhetorica (<i>subs.</i>).	Ridicularizar.	Rocinante.
Rhetorico (<i>adj.</i>).	Ridiculo.	Rocio (<i>grav.</i>).
Rheuma (<i>med.</i>).	Rigidez.	Roda.
Rheumatico.	Rigido (<i>exdru.</i>).	Rodagem.
Rheumatismal.	Rijeza.	Rodapé.
Rheumatismo.	Rijo.	Rodar.
Rhinoceronte.	Rim.	Rodilha.
Rhino r r h a g i a (<i>grav.</i>).	Rima.	Rodo.
Rhinorrheia.	Rimar.	Rodopio (<i>grav.</i>).
Rhizoma (<i>bot. grav.</i>).	Rincão (<i>barb.</i>).	Rol.
Rhizopo de (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Rinzar (<i>naut.</i>).	Roncar.
Rhizostomo (<i>zool.</i> <i>exdru.</i>).	Rinzes (<i>subs. m. pl.</i> <i>naut.</i>).	Ronco.
Rhodio (<i>chim. ex-</i> <i>dru.</i>).	Ripa.	Ronqueira (<i>pop.</i>).
Rhombo.	Ripado.	Rosa.
Rhomboedro.	Rir.	Rosal.
Rhomboidal.	Risada.	Rosario.
Rhomboide.	Risivel.	Rosciar.
	Riso.	Roscio (<i>exdru.</i>).
	Risonho.	Roseira.
	Rispidez.	Roseiral.
	Rito.	Roseo.
	Ritual.	Roseta.
		Rosicler (<i>poet.</i> <i>agud.</i>).
		Rosmaninho
		Rota (<i>mar.</i>).

Rotina.	Ruminar.	Sacrificar
Roto.	Rumo.	Sacrifício.
Rotunda	Rupia. (<i>grav.</i>)	Sacripante (<i>pop.</i>).
Rotundidade.	Ruptil (<i>adj. grav.</i>).	Sacrista.
Rotundo.	Ruptura.	Sacristão.
Rouco	Rural.	Sacristia.
Roupa.	Rusga.	Sacro (<i>adj.</i>)
Rouquidão	Russo (<i>adj. e subs.</i>).	Sacro (<i>anat.</i>).
Rouxinol	Rusticidade	Sagittario (<i>astr.</i>).
Roxo.	Rustico.	Sagrado.
Rua.	Rutilante.	Sagrar.
Rubefacto (<i>poet.</i>)	Rutilar (<i>verb.</i>).	Sahara (<i>exdru.</i>
Rubi ou Rubim.	Rutilo (<i>poet. ex-</i>	ou <i>agud.</i>).
Rubicundo.	dru.).	Sahida.
Rubido (<i>poet. ex-</i>		Sahimento.
dru.).		Sahir.
Rubor		Saia.
Ruborizar-se.	Sabbado	Sainete.
Rubricar.	Sabbatina.	Saio.
Rubrica (<i>exdru.</i>	Sabbath ou Sab-	Saiote.
ou <i>grav.</i>).	bato (<i>exdru.</i>).	Sal.
Rubro.	Sabeismo.	Sala.
Ruçar-se.	Sabença (<i>form</i>	Salamandra (<i>zool.</i>).
Ruço.	<i>pop.</i>).	Salão.
Rude.	Saber.	Saleiro.
Rudeza.	Sabiá.	Saleta.
Rudimentar.	Sabichão (<i>pop.</i>).	Salga.
Rudimento.	Sabio.	Salgar.
Rugido (<i>grav.</i>).	Sabor.	Saicylato (<i>grav.</i>).
Rugir.	Saboroso	Salicylico (<i>exdru.</i>).
Ruido.	Saccharino.	Saliencia.
Ruidosamente.	Sacco.	Salmoira ou Sal-
Ruidoso.	Saccola (<i>grav.</i>)	moura
Ruim.	Sacerdocio.	Salsa.
Ruina.	Sacerdote.	Salsifré (<i>pop.</i>).
Ruir.	Sacerdotisa.	Sanatorio.
Ruiya (<i>bot.</i>)	Sachar	Sanção.
Ruivo (<i>zool.</i>).	Sacho.	Sanccionar.
Ruivo (<i>adj.</i>).	Saciar	Sanctarrão (<i>pop.</i>).
Ruma ou Rima.	Saciedade.	Sancteiro.
Ruminante.	Sacramento.	Sanctidade.

Sanctificação.	Satyro (<i>exdruux.</i>)	Se (<i>pron.</i>).
Sanctificar.	Saudade.	Seara.
Sancto.	Saudavel.	Sebencia.
Sanctuario.	Saúde.	Sebenta (<i>subs.</i> <i>cal.</i>).
Sandalia.	Saudoso.	Sebento (<i>adj.</i>)
Sandalo.	Saxophone (<i>grav.</i>).	Sebo.
Sanfona.	Sazão.	Secante (<i>geom.</i>).
Sangrar.	Sazonar.	Seccante.
Sangue.	Scelerado	Secção.
Sanguesuga.	Sceleridade.	Seccar.
Sanguineo.	Scena.	Secco.
Sanha.	Scenario.	Seccura.
Sanhudo (<i>pop.</i>).	Scenographo.	Secia (<i>arch.</i>).
Santelmo.	Scentelha.	Secretaria (<i>grav.</i>):
São (<i>adj.</i>).	Scepticismo.	Secr e t a r i a (<i>ex-</i> <i>druux.</i>).
São (<i>abbrev de</i> Sancto).	Sceptico	Secretariar
Sapato	Sceptro.	Secretario.
Sapateado	Scevo (<i>poet.</i>).	Secreto
Saphico (<i>adj. ex-</i> <i>druux</i>)	Schisma.	Seda.
Saphira (<i>grav</i>).	Schismatico.	Séde (<i>subs.</i>).
Sapho (<i>n. pr.</i>).	Schisto (<i>miner.</i>).	Sêde (<i>verb. impe-</i> <i>rat</i>) .
Sapido (<i>exdruux</i>) .	Schistoso.	Sede (<i>subs.</i>).
S a p i e n c i a (<i>form</i> <i>erud</i>) .	Sciatico	Sedentario.
Saponaria (<i>bot. ex</i> <i>druux.</i>).	Sciencia.	Sedento.
Saponaria (<i>grav</i>) .	Sciente.	Sediço.
Saponificar.	Scindir.	Sedimento
Sarça.	Scintillante.	Sedoso.
Sarcasmo.	Scintillar.	Sega
Sarcophago.	Schirro (<i>path.</i>).	Segador.
Sarraceno.	Schirroso.	Segar.
Satan ou Satanaz.	Scisão.	Segarrega (<i>pop.</i>).
Satellite (<i>exdruux.</i>).	Scisma.	Sége.
Satisfacção.	Scismar	Segeiro.
Satisfactorio.	Scismatico.	Segmentação
Satisfazer.	Scissiparo (<i>ex-</i> <i>druux.</i>)	Segmentar.
Satisfeito.	Scylla (<i>n. geogr.</i>).	Segmento.
Satyra (<i>exdruux</i>)	Sé (<i>subs.</i>)	Segredo.
	Sê (<i>verb.</i>).	Seguimento .

Seguir.	Semestre.	Sensibilidade.
Seio.	Semibreve (<i>mus.</i>).	Sensitiva.
Seis.	Semicirculo.	Sensível.
Seiscentos.	Semicolcheia (<i>mus.</i>)	Senso.
Seiva	Semicupio.	Sensorio.
Seixo.	Semideus.	Sensual.
Seleccção.	Seminal.	Sensualidade.
Seleccionar.	Seminima (<i>mus.</i>).	Sentido.
Selecta (<i>subs.</i>).	Semi-nú.	Sentimento.
Selecto.	Semita (<i>ethn. grav.</i>)	Sentina.
Selenio (<i>chim. ex-</i> <i>dru.</i>).	Semivivo.	Sentinella.
Selenita (<i>grav.</i>)	Semivogal.	Sentir.
Selenographia	Semola (<i>bot. ex-</i> <i>dru.</i>).	Sepala (<i>bot. ex-</i> <i>dru.</i>).
(<i>cosm.</i>).	Semovente.	Separação.
Selenographico.	Sempar (<i>adj.</i>).	Separar.
Sella	Sempiterno.	Septe.
Sellar (<i>verb. de</i> <i>sella.</i>)	Sempre.	Septecentos.
Sellar (<i>verb. de</i> <i>sello.</i>)	Sempre-noiva (<i>bot.</i>)	Septembrista (<i>pop.</i>)
Selleiro.	Semrazão.	Septembro.
Sello.	Semsabor.	Septennio (<i>subs.</i>).
Selva.	Semsaborão (<i>pop.</i>).	Septeno (<i>grav.</i>).
Selvagem.	Semsaboria.	Septenta.
Selvatico.	Semsal (<i>adj.</i>).	Septentrião.
Sem (<i>prep.</i>).	Sena.	Septentrional.
Sem (<i>n. pr.</i>).	Senado.	Septestrello (<i>subs.</i>)
Semana.	Senador.	Septimo
Semanal.	Senão (<i>adj. e subs.</i>)	Septingenario.
Semanario.	Senario (<i>adj.</i>).	Septingentesimo.
Semantica (<i>gramm.</i> <i>exdru.</i>).	Senatorial.	Septivoco (<i>poet.</i> <i>exdru.</i>).
Semaphoro (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Senda.	Septuagenario.
Semblante.	Sendal.	Septuagesimo.
Semelhança	Sendeiro.	Sepulchral.
Semelhante.	Senectude (<i>erud.</i> <i>grav.</i>).	Sepulchro.
Semelhar.	Senho (<i>arch.</i>)	Sepultar.
Semen (<i>grav.</i>).	Senhor.	Sepultura.
Semente.	Senil (<i>adj.</i>).	Sequaz.
	Senilidade.	Sequencia.
	Senior	Sequeiro.
	Seno (<i>geom.</i>).	Sequidão.

Seraphico.	Sextuplo (<i>exdru.x.</i>)	Simplicidade.
Seraphim.	Sexual.	Simplicissimo (<i>su-</i> <i>perl</i>).
Sereia.	Sevar.	Simplificar.
Sereno.	Sevicia.	Simulacro.
Serigaita (<i>pop.</i>).	Sevo (<i>poet.</i>).	Simular (<i>verb.</i>).
Serpe.	Sezão.	Simun (<i>agud.</i>).
Serpentear.	Sezonatico.	Sina.
Serpenteio (<i>subs.</i>).	Sibilante.	Sinapismo.
Serpentina.	Sibilar.	Sinceiral.
Serra.	Sibilo (<i>poet. ex-</i> <i>dru.x. ou grav.</i>).	Sinceridade.
Serradura.	Sibylla.	Sinecura.
Serrano.	Sibyllino.	Sineiro.
Serrar.	Sidéral.	Sineta.
Serrear.	Sideroscopio.	Sinete.
Serrilha.	Siderotechnia.	Singelleza ou Hin- gellez.
Serrilhar.	Sigillo.	Singello.
Serro (<i>subs.</i>).	Sigmoide (<i>anat.</i>).	Sinistrorsum.
Serrote.	Signa.	Sinistro.
Servidão.	Signal.	Sino.
Servo.	Signatario.	Sinuosidade.
Sesquialtera (<i>mus.</i>)	Signo.	Sinuoso.
Sesqui-oxydo <i>ou</i>	Silencio.	Siphão.
Sesquioxydo.	Silencioso.	Siphonoide.
Sessão.	Silente (<i>port.</i>).	Syphonostomo (<i>zool.</i> <i>exdru.x.</i>).
Sestercio (<i>num</i>).	Silix.	Sirga.
Sestro.	Silica (<i>miner.</i>).	Sirgaria.
Setim.	Silicio (<i>chim. ex-</i> <i>dru.x.</i>).	Sirgueiro.
Setta.	Sillographo (<i>litt.</i>).	Sismico (<i>geol.</i>).
Setteira.	Silva.	Sismographo.
Severidade.	Silvado.	Siso.
Sexagenario.	Silvar.	Sisudo.
Sexagesimo.	Silvedo.	Snobismo (<i>veolog.</i> <i>barb.</i>).
Sexcentesimo.	Silvestre.	Só.
Sexennio.	Silvicultura.	Soabrir.
Sexo.	Silvo.	Soalheira.
Séxta (<i>subs. dormir</i> <i>a séxta</i>)	Similar (<i>adj.</i>).	Soalheiro.
Sexta feira.	Simile (<i>exdru.x.</i>).	Soalho.
Sextante.	Simonia (<i>grav.</i>).	
Sextina (<i>adj.</i>)	Simples (<i>adj. e subs.</i>)	
Sexto (<i>adj. num.</i>).		

Soberania.	Solar (<i>adj.</i>).	Somneca (<i>pop.</i>).
Soberano.	Solarengo.	Somneira (<i>pop.</i>).
Soberba.	Solavanco.	Somno.
Soberbo.	Soledade (<i>pop.</i> Soe-	Somnolento.
Sobra.	dade e Saudade.)	Sonegar.
Sobraçar.	Solecismo.	Sonhador.
Sobrancelha.	Sol-e-dó (<i>pop.</i>).	Sonhar.
Sobrar.	Soleira.	Sonho.
Sobre (<i>prep.</i>).	Solemne.	Sonsice (<i>pop.</i>).
Sobrecellente (<i>su-</i>	Solemnidade.	Sonso.
<i>perabundante</i>).	Solemnizar.	Sopa.
Sobreestar	Solettrar.	Sopeira (<i>pop.</i>).
Sobreexcellente (<i>ul-</i>	Solfa.	Sopeiro (<i>adj.</i>).
<i>tra-excellente</i>).	Solfejar.	Sopesar.
Sobrelevar.	Solfejo.	Sopitar.
Sobremaneira (<i>adv.</i>).	Solidéo (<i>eccl.</i>).	Sopor (<i>poet. agud.</i>).
Sobremodo (<i>adv.</i>).	Sol.vago (<i>poet. ex-</i>	Soporifero.
Sobresahir.	<i>dru.x.</i>).	Soporifico.
Sobrescriptar.	Sollercia (<i>arch.</i>).	Soprano (<i>barb.</i>).
Sobrescripto.	Sollerte (<i>arch</i>	Soprar.
Sobresenho.	<i>poet.</i>).	Sorna (<i>pop.</i>).
Sobretudo (<i>adv.</i>).	Sollicitador.	Sornice (<i>pop.</i>).
Sobretudo (<i>subs.</i>).	Sollicitar.	Soro.
Sobriedade.	Sollicito (<i>exdru.x.</i>).	Sorridente.
Sobrinho.	Solo.	Sorrir.
Sobrio.	Solo (<i>barb.</i>).	Sorriso.
Sobro.	Solsticio.	Sorte.
Soccar (<i>esmyrrar.</i>)	Suluçante.	Sortida (<i>subs.</i>).
Soccar. (<i>verb. mil.</i>)	Soluçar.	Sortido (<i>subs.</i>).
Socco (<i>calçado; pe-</i>	Soluço	Sortir (<i>neolog.</i>).
<i>destal</i>).	Sombra	Sorvedouroou Sor-
Socco (<i>murro</i>).	Sombrear.	vedoiro.
Soccorrer.	Sombreiro (<i>adj.</i>).	Sorver.
Soccorro	Sómente	Sorvo.
Sodomia (<i>grav.</i>).	Somiticaria (<i>grav.</i>).	Soslaio.
Sodomita.	Somitico (<i>exdru.x.</i>).	Sossegar.
Soerguer.	Somma.	Sossego.
Sol (<i>astr.</i>).	Sommar.	Sossobrar.
Sol (<i>mus.</i>).	Sommatorio.	Sota.
Sola.	Somnambulismo.	Sovella.
Solar (<i>subs.</i>).	Somnambulo.	Sovina (<i>pop.</i>)

Sovinice (<i>pop.</i>).	Suffixo.	<i>exdru.</i>).
Sózinho.	Suffocar.	Superveniente.
Sózista (<i>neolog.</i>).	Suffragar.	Supino.
Suadouro ou Sua-	Suffragio.	Supplemento.
d iro.	Sugar.	Supplente.
Suão (<i>adj. e subs.</i>).	Suggerir.	Supplicante.
Suar.	Suggestão	Supplicar.
Suasorio.	Suggestionar.	Supplice (<i>exdru.</i>).
Suave.	Suícida.	Suppliciar.
Suavidade	Suidar-se	Supplicio.
Suavizar	Suicidio.	Suppôr.
Subdito (<i>exdru.</i>).	Suissa (<i>n. geogr.</i>).	Supportar.
Subjectivação.	Suissa (<i>n. comm.</i>).	Supposição.
Subjectivamente.	Sujeição.	Supposto.
Subjectivar.	Sujeitar.	Suppressão.
Subjectivo.	Sujeito (<i>adj. e subs.</i>).	Supprimimento.
Subjugar.	Sul.	Supprimir.
Subjunctivo.	Sulphureira.	Supprir.
Sublime	Sulphureto.	Suppuração.
Subornar.	Sulphurico.	Suppurar.
Suborno.	Sulphuroso.	Supremo.
Subrepticamente.	Sulphydrico.	Surprehender.
Subrepticio.	Sumarento.	Surpresa.
Subscrever.	Summariamentã.	Surra (<i>pop.</i>).
Subscrição.	Summario	Surrapilhar (<i>pop.</i>).
Subcripto	Summidade.	Surrateiramente.
Substancia.	Summo (<i>adj.</i>).	Surrateiro.
Subtil (<i>agud.</i>).	Summula.	Surriada (<i>pop.</i>).
Succão.	Sumo (<i>subs.</i>).	Surripiar (<i>pop.</i>).
S u c cedaneo (<i>ex-</i>	Sumptuosidade.	Sus (<i>interj.</i>).
<i>dru.</i>).	Sumptuoso.	Susceptibilidade.
Succeder.	Superabundancia.	Susceptivel.
Successão.	Superar.	Suscitar.
Successo.	Supereminencia	Suserano.
Succo.	Superficie.	Suspende.
Succulento.	Superfluidade.	Suspensão.
Succumbir.	Superfluo.	Suspensivo.
Sudoeste	Superior	Suspensorio (<i>adj. e</i>
Sueste.	Superioridade.	<i>subs.</i>).
Sufficiencia.	Superno (<i>poet.</i>)	Sussurro.
Sufficiente.	Supero (<i>adj. arch.</i>	Sustancia (<i>for. m.</i>

pop.).	druх.)	Tachar.
Sustar.	Synedrim (<i>agud.</i>)	Tachar-se (<i>pop.</i>).
Sustenido (<i>mus.</i>).	Synergia (<i>grav.</i>).	Tacho.
Sustentação.	Synhedrios (<i>ex-</i>	Tachygraphia.
Sustentar.	druх.).	Tachygrapho.
Sustento.	Synodo (<i>exdruх.</i>).	Taciturno.
Suster.	Synonymia (<i>grav.</i>)	Taco.
Sutura.	Synonymo (<i>ex-</i>	Tacteamento.
Sybarita (<i>grav.</i>).	druх.).	Tactear.
Sycomoro (<i>bot ex-</i>	Synopse	Tactica.
druх.).	Synoptico.	Tacticamente.
Sylla (<i>n. pr.</i>).	Syntactico.	Tactico.
Syllaba.	Syntaxe	Tactil (<i>adj. grav.</i>).
Syllabada (<i>pop.</i>).	Synthese.	Tacto.
Syllabar.	Synthetico	Tagide (<i>myth. ex-</i>
Syllabario.	Synthetizar.	druх.).
Syllabus (<i>exdruх.</i>).	Syphilis	Talabarte.
Syllepse.	Syphilitico	Talagarça.
Syllogismo.	Systema	Talão.
Sylphide (<i>myth.</i>).	Systematizar.	Talhão
Sylpho (<i>myth. ex-</i>	Systole (<i>exdruх.</i>).	Talhar.
druх.).	Syzygia (<i>astr. ex-</i>	Talher.
Symbolo.	druх.).	Talho.
Symmetria.		Talisman.
Symetrico.		Tallo.
Sympathia.		Talmud.
Sympathizar.		Tambor
Symphonia.		Tamborete.
Symptoma.		Tammanhão (<i>pop.</i>).
Synagoga.		Tammanho.
Synalepha.		Tanger (<i>verb.</i>)
Synchronismo.		Tanger (<i>n. pr.</i>
Synchono (<i>ex-</i>		<i>geogr.</i>).
druх.).		Tangerina
Syncopar.		Tangivel.
Syncope.		Tango (<i>barb.</i>).
Syndicar.		Tapeçaria (<i>grav.</i>).
Syndico (<i>exdruх.</i>).		Tapete.
Synerese (<i>gramm</i>		Taramela (<i>pop.</i>).
<i>exdruх.</i>).		Tarantella (<i>barb.</i>).
Synecdoche (<i>ex-</i>		Tarrantula (<i>ool.</i>

T

Tabacaria.	Tachada.
Tabaco.	
Tabaqueira	
Taberna.	
Tabernaculo.	
Taboa	
Taboada.	
Taboado.	
Taboense	
Taboinnas (<i>s. pl.</i>)	
Tabileiro.	
Tábua ou Tabuga.	
Tacão.	
Tacha	

<i>exdru</i> x.).	Telephone (<i>grav.</i>).	Terço.
Tarima e Tarimba.	Telephonia (<i>grav.</i>).	Terebinthina.
Tarso (<i>anat.</i>).	Telephonista.	Teredo (<i>zool. grav.</i>).
Tartaranhão (<i>zool.</i>)	Telescopio.	Tergiversar.
1-Tartaro (<i>myth.</i>).	Telha.	Termite (<i>zool. ex-</i>
2-Tartaro (<i>pharm.</i>)	Telhudo (<i>pop.</i>).	<i>dru</i> x.).
Tartaruga.	Telim ou Talim.	Ternario.
Tartufo.	Teliz.	Terno.
Tatuagem.	Tellurico.	Ternura.
Taurino.	Tellurio (<i>chim. ex-</i>	Terpsichore (<i>myth.</i>
Tauromachia.	<i>dru</i> x.).	<i>exdru</i> x.).
T a u t ochronismo	Temão (<i>naut.</i>).	Terra.
(<i>phys.</i>)	Temer.	Terraço.
Tautochrono (<i>ex-</i>	Temeridade.	Terrado.
<i>dru</i> x.)	Temeroso.	Terreiro.
Tavola-redonda.	Temoneiro ou Ti-	Terremoto.
Tavolagem.	monheiro.	Terrestre.
Taxa.	Temor.	Terrifico.
Taxação.	Tenacidade.	Terrível.
Taxar.	Tenaz (<i>adj. e subs.</i>).	Terroso.
Taxativo.	Tença (<i>subs.</i>)	Terço.
T a x i metro (<i>neo-</i>	Tençaõ.	Tertulia (<i>barb.</i>).
<i>log.</i>)	Tencionar.	Tesão.
Taxologia.	Tender.	Teso.
Taxonomia (<i>grav.</i>).	Tenia (<i>zool.</i>).	Tesoura.
Tecedeira.	Tenor (<i>barb.</i>).	Tesura.
Tecelão.	Tenrice (<i>pop.</i>).	Testa.
Tecer.	Tenro.	Testamento.
Technico.	Tensão.	Testar.
Technologia.	Tenso (<i>adj. part.</i>).	Testemunha.
Tecido.	Teor.	Testemunhar.
Tecto.	Ter.	Testemunho.
Tegumento.	Teratologia (<i>grav.</i>).	Testiculo (<i>anat.</i>
T e j o (<i>n pr.</i>).	Teratológico.	<i>exdru</i> x.)
Tela.	Terça.	Testificar.
Telegramma.	Terçado.	Testo (<i>subs.</i>).
Telegraphia.	Terça-feira.	Testo (<i>adj.</i>).
Telegraphista.	Terçar.	Tetrachordio.
T e l e g r a p h o (<i>ex-</i>	Terceiro.	Tetraedro.
<i>dru</i> x.).	Terceto (<i>barb.</i>).	Tetragonal.
Telemetria.	Terciario.	Tetra g o n o (<i>ex-</i>

<i>dru.x.</i>).	Theorema.	Tinir.
Tetralogia (<i>grav.</i>).	Theoria.	Tio.
Tetrapetala (<i>bot.</i>).	Therapeutica(<i>subs.</i>	Tipoiá (<i>pop.</i>).
Tetraptero (<i>zool.</i>	Therapeutico(<i>adj.</i>)	Tique-tique.
<i>exdru.x.</i>).	Thermal.	Tiritante.
Tetrasepala (<i>bot.</i>).	Thermas(<i>subs.f.pl.</i>)	Tiritar.
Tetrasperma (<i>bot.</i>)	Thermico.	Titan (<i>agud.</i>).
Teúdo (<i>adj. part.</i>	Thermometro.	Titanico.
<i>arch.</i>).	Thermoscopio.	Titere (<i>barb. ex-</i>
Textil (<i>agud.</i>).	These.	<i>dru.x.</i>).
Texto.	Thesouro.	Titillação.
Textual.	Thorax(<i>anat.grav.</i>)	Titillar (<i>verb.</i>).
Textualmente.	Threno.	Toalha.
Tez.	Throno.	Toalheiro.
Thalamo (<i>poet.</i>).	Thuia (<i>bot.</i>).	Tocar.
Thalia(<i>n.pr.myth.</i>).	Thuribulo.	Toesa.
Thallophyta (<i>bot.</i>	Thuriferario.	Toleima.
<i>exdru.x.</i>).	Thurifero(<i>exdru.x.</i>)	Tolice.
Thapsia (<i>bot. ex-</i>	Thymo (<i>bot.</i>).	Tolo.
<i>dru.x.</i>).	Thymo (<i>anat.</i>).	Tom.
Thaumaturgia	Thyroideu (<i>anat.</i>).	Tomada.
(<i>grav.</i>).	Thyrso.	Tomadia (<i>grav.</i>).
Thaumaturgo.	Tibieza.	Tomar.
Theatro.	Tibio.	Tomate.
Theatral.	Tic-tac.	Tombar.
Thebaida (<i>n. geo-</i>	Tigre.	Tombola (<i>barb.</i>).
<i>gr.</i>)	Tigrino.	Tomilho.
Thebano.	Tilia (<i>bot.</i>).	Tomo (<i>subs.</i>).
Thebas(<i>n. geogr.</i>).	Timbales (<i>grav.</i>).	Tona ou Tõa.
Theismo (<i>neolog.</i>).	Timidez.	Tonante (<i>adj.poet.</i>)
Theista (<i>neolog.</i>).	Timido.	Tonel.
Thema.	Timorato.	Tonelada.
Theocracia.	Tincta.	Tonelagem.
Theocrata (<i>grav.</i>).	Tincteiro.	Tonico.
Theodiceia.	Tincto (<i>adj. part.</i>).	Tonitruante(<i>poet.</i>).
Theodolito (<i>grav.</i>)	Tinctura.	Tonitruo (<i>poet. ex-</i>
Theogonia (<i>grav.</i>).	Tinctureiro.	<i>dru.x.</i>).
Theological.	Tingir.	Tonsura.
Theologia (<i>grav.</i>).	Tinha (<i>subs.</i>).	Tonsurado.
Theologo.	Tinhoso.	Topar.
Theorba.	Tinido(<i>subs.grav.</i>).	Topazio.

Topographia.	Tracto.	<i>pop.</i>).
Toque.	Tradição.	Traspassar.
Torçal.	Trafego (<i>exdru.x.</i>).	Trastalhar (<i>pop.</i>).
Torcer.	Traficante.	Traste.
Torçolho.	Traficar.	Traumatismo.
Toro.	Trafico (<i>exdru.x.</i>).	Trautear.
Torismo (<i>neolog.</i>	Trahir.	Travamento.
<i>gall.</i>).	Traição.	Travar.
Torista (<i>neolog.</i>	Traiçoeiro.	Trave.
<i>gall.</i>).	Traidor.	Través.
Torrada.	Trajar.	Travo.
Torre.	Trajecto.	Trazeira.
Torrefacção.	Trajectoria.	Trazer.
Torrefazer.	Trajo.	Tredo (<i>adj. arch.</i>
Torresmo.	Trama.	<i>poet.</i>).
Torvamente.	Tramar.	Trema.
Torvelinho.	Tramite (<i>exdru.x.</i>)	Tremebundo.
Torvo (<i>adj.</i>).	Tramontana (<i>barb.</i>	Tremer.
Toscano.	<i>pop.</i>).	Tremez (<i>adj.</i>).
Tosse.	Tranquillidade.	Tremular.
Tossir.	Tranquillo.	Tremulo.
Touca.	Transe.	Tremura.
Toucado.	Transeunte (<i>grav.</i>).	Trenar (<i>neolog.</i>).
Toucador.	Tr a n s f u g a (<i>ex</i>	Treno (<i>neolog.</i>).
Toucar.	<i>dru.x.</i>).	Trenó.
TouradaouToirada.	Transir.	Trepano(<i>exdru.x.</i>)
Tourear.	Transladação <i>ou</i>	Tres.
Toureio.	Trasladação.	Tresandar.
Toureiro.	Trasladar.	Tresdobrar.
Touro <i>ou</i> Toiro.	Translato (<i>adj. e</i>	Tresdobro.
Toxico.	<i>subs.</i>)	Trespasar.
Traça.	Translucido.	Trespasse.
Traçar.	Transluzir.	Treta (<i>pop.</i>).
Tracheal.	Transmontano.	Trevo.
Tracheia.	Transparencia.	Treze.
Tracheotomia.	Transparente (<i>adj.</i>	Trezentos.
Tractado.	<i>e subs.</i>).	Tribraço (<i>metr.</i>
Tractamento.	Transparecer.	<i>exdru.x.</i>).
Tractante (<i>arch.</i>	Transpôr.	Tribu.
<i>pop.</i>).	Transtagano.	Tribuna.
Tractar.	Traslado(<i>subs.form</i>	Tribunal.

Tribuneca (<i>pop.</i>).	Troviscô.	Tumulo (<i>exdru.</i>).
Trica (<i>pop.</i>).	Trucidar.	Tuna <i>neolog. barb.</i>
Tricana (<i>pop.</i>).	Truncar.	Tunante (<i>pop.</i>).
Triedro.	Trunfa (<i>pop.</i>).	Tunel (<i>grav.</i>).
Trigonometria.	Trunfar.	Tunica (<i>exdru.</i>).
Triologia (<i>grav.</i>).	Trunfo.	Tuno (<i>neolog.</i>).
Tripeça.	Truque.	Turbamulta.
Triptycho (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Trust (<i>neolog. barb.</i> <i>pl. Trustes</i>).	Turbido (<i>poet. (ex-</i> <i>dru.)</i>).
Tripudiar.	Tuba.	Turbulento.
Tripudio (<i>exdru.</i>).	Tubagem.	Turfa.
Trireme (<i>grav.</i>).	Tubarão.	Turgidez.
Triumphal.	Tubera (<i>bot. ex-</i> <i>dru.</i>).	Turgido (<i>exdru.</i>).
Triumphante.	Tuberculo (<i>ex-</i> <i>dru.</i>).	Turra (<i>pop.</i>).
Triumpho.	Tuberculose (<i>grav.</i>).	Turvar.
Troca.	Tuberculoso.	Turvo.
Troça.	Tubo.	Tutinegra (<i>zool.</i>).
Trocadilho.	Tubuladura.	Tympano (<i>exdru.</i>).
Trocar.	Tubular (<i>adj.</i>).	Typho.
Troçar.	Tucano (<i>zool. grav.</i>).	Typhoidal.
Trocista.	Tudesco.	Typhoide.
Troco.	Tufado.	Typico.
Troglodyta (<i>grav.</i>).	Tufão.	Typo.
Troile (<i>neolog</i> <i>barb. pop.</i>).	Tufar.	Typographia.
Tromba.	Tufo.	Typographo.
Trombeta.	Tulha.	Tyrannia.
Trombetear.	Tulipa (<i>bot. ex-</i> <i>dru.</i>).	Tyrannizar.
Trombudo (<i>pop.</i>).	Tumba (<i>subs.</i>).	Tyranno.
Trompa.	Tumba (<i>adj. pop.</i>).	
Trompista.	Tumbice (<i>pop.</i>).	U
Trophéo.	Tumescencia.	Uberdade.
Tropical.	Tumescente.	Ubere (<i>adj. e subs.</i> <i>exdru.</i>).
Tropico.	Tumefacto.	Uberrimo (<i>superl.</i>).
Tropo (<i>rhét.</i>).	Tumidez (<i>form.</i> <i>pop.</i>).	Ubiquidade.
Trouxa.	Tumido (<i>exdru.</i>).	Ubiquo (<i>exdru.</i>).
Trova.	Tumor.	Ucharia.
Trovador.	Tumular (<i>adj.</i>).	Udometro (<i>phys.</i> <i>exdru.</i>).
Trovar.		Ufania (<i>grav.</i>).
Troveiro (<i>arch. ob-</i> <i>sol.</i>).		

Ufano.	<i>th. exdru.</i>).	Uterino
Ulcera (<i>exdru.</i>).	Urano (<i>myth. e</i>	Utero.
Ulmeiro ou Olmeiro	<i>astr.</i>).	Utopia.
Ulmo ou Olmo.	Uranographia.	Utopico.
Ultrajar.	Uranorama (<i>grav.</i>).	Utopista.
Ultraje.	Urdimento.	
Ultramar.	Urdir.	V
Ultramontanismo.	Ureia.	Vacante.
Ultramontano.	Uremia (<i>path. grav.</i>)	Vacca.
Ululante.	Uretere (<i>anat. grav.</i>)	Vaccina.
Ulular.	Urethra (<i>anat. grav.</i>)	Vaccinar.
Um.	Urethral.	Vaccum (<i>adj. agud.</i>)
Umbella	Urethrico.	Vacillante.
Umbellifero (<i>bot.</i>	Urethrite (<i>p a t h.</i>	Vacillar.
<i>exdru.</i>)	<i>grav.</i>).	Vacuidade.
Umbelliforme (<i>bot.</i>	Urgencia.	Vacuo (<i>adj. e subs.</i>).
<i>grav.</i>).	Urgente.	Vadear.
Umbigo (<i>grav.</i>).	Urgico (<i>adj. ex-</i>	Vadeio (<i>subs.</i>)
Umbilical.	<i>dru.</i>).	Vadiar.
Umbrifero (<i>p o et.</i>	Urgir.	Vadio.
<i>exdru.</i>).	Ur co (<i>adj. exdru.</i>)	Vagalume.
Umbroso.	Urina.	Vagante (<i>poet.</i>).
Uncção.	Urinar.	Vagão (<i>neolog.</i>).
Unctar.	Urinol.	Vagar (<i>subs.</i>).
Unctura.	Uro (<i>zool.</i>).	Vagar (<i>verb.</i>).
Uncto.	Urrar.	Vagar (<i>verb. poet.</i>).
Undecimo.	Urro.	Vagem.
Ungir	Urso.	Vagido (<i>grav.</i>).
Unguento.	Urticaria (<i>path. ex-</i>	Vagina (<i>grav.</i>).
Unha.	<i>dru.</i>).	Vagir.
Unheiro	Urtiça ou Ortiga.	Vago
União.	Urze.	Vagonete (<i>neolog.</i>).
Único.	Urzella.	Vaguear.
Unidade.	Usagre.	Vaidade.
Unionismo (<i>neo-</i>	Usar.	Vale (<i>subs.</i>).
<i>log.</i>).	Useiro.	Valer.
Unionista.	Uso	Valete.
Unir.	Usura.	Valetudinario.
Unisono (<i>exdru.</i>).	Usurario.	Valia (<i>grav.</i>).
Uno	Usurpar.	Valido (<i>adj. ex-</i>
Urania (<i>n. pr. my-</i>	Utensilio.	

<i>dru.x.</i>)	Vehiculo.	Verborrheia (<i>pop.</i>).
Valido (<i>adj. part. e</i>	Veia.	Verboso.
<i>subs. grav.</i>).	Vela.	Verde.
Valimento.	Velame.	Verdejante.
Valioso	Velar (<i>de véo</i>).	Verdelhão (<i>7ool.</i>).
Valle ou Val (<i>subs.</i>).	*Veleiro.	Verdura.
Valor.	Velejar.	Vereação.
Valorizar.	1-Vella (<i>candeia</i>).	Vereador.
Valoroso.	2-Vella (<i>vigilia</i>).	Vergel
Valsa (<i>barb.</i>).	Vellar.	Verme.
Valsar.	Vello.	Vermelhão.
Valsista.	Velludo.	Vermelho.
Valvula.	Veloce (<i>poet.</i>).	Vermicida.
1-Varão.	Velocidade.	Vermiforme.
2-Varão.	Velodromo (<i>ex-</i>	Vermifugo (<i>ex-</i>
Variar.	<i>dru.x.</i>).	<i>dru.x.</i>).
Variavel.	Veloz.	Vernaculidade.
Variegado.	Venal.	Vernaculo.
Variola (<i>exdru.x.</i>)	Venalidade.	Verosimil.
Variz.	Venatoria (<i>subs. ex-</i>	Verrina.
Varonil.	<i>dru.x.</i>).	Verruma.
Varrer.	Venatorio (<i>exdru.x.</i>)	Versão.
1-Vasa.	Venera (<i>grav.</i>).	Versar.
2-Vasa.	Veneração.	Versejar.
Vasar.	Venerar.	Verso (<i>subs.</i>).
Vascas (<i>subs. pl.</i>)	Venereo (<i>adj. e</i>	Verso (<i>adv. e subs.</i>).
Vaso.	<i>subs.</i>).	Vertebral
Vassoura.	Veneta (<i>pop.</i>).	Vertebra (<i>exdru.x.</i>).
Vaticinar.	Venia (<i>exdru.x.</i>).	Verter.
Vaticinio.	Veniaga (<i>grav.</i>).	Vertical.
Vattometro (<i>phys.</i>	Venta.	Vertice.
<i>exdru.x.</i>).	Ventarola.	Vesania (<i>grav.</i>).
Vau.	Vento.	Vespa.
Veado.	Ventoinha.	Vespão.
Veador.	Ventriculo (<i>anat. ex-</i>	Vespeiro.
Vedação.	<i>dru.x.</i>).	Vespera.
Vedar.	Venusto (<i>poet. grav.</i>	Vespertino.
Vedor.	Véo.	Vessas ou A vessas
Vedoria (<i>grav.</i>).	Ver.	(<i>às vessas ou às</i>
Vehemencia.	Verbal.	<i>avessas loc adv.</i>).
Vehemente.	Verbo.	Vesta (<i>n. pr. myth.</i>).

Vestal.	Villa.	Viril.
Vestiar rio.	Villão (<i>pl.</i> Villãos).	Virilha.
Vestir.	ou Villões.	Virilidade.
Vestuario.	Villão (<i>adj.</i>).	Virulencia.
Veto.	Villegiatura (<i>neo-</i>	Virulento.
Vetusto.	log.).	Virus (<i>subs. m.</i>).
Vexame.	Villôa.	Visagem.
Vexar.	Vime.	Visão.
Vexatorio.	Vimeiro.	Visigodo.
Vez.	Vimieiro.	Visigothico.
Vezeiro.	Vinagre	Viso (<i>subs. m.</i>).
Via.	Vincar.	Vista.
Viatico.	Vinco (<i>form. pop.</i>).	Vistão (<i>pop.</i>).
Viaducto.	Vinculo.	Visto (<i>subs. m. e adj.</i>
Viavel.	Vindicta.	<i>part.</i>).
Vibora.	Vingança.	Vistoria (<i>grav.</i>).
Vibração	Vingar.	Visu (<i>de visu</i>).
Vibrar.	Vingativo.	Visual.
Vibratorio.	Vinha.	Vitral (<i>pl.</i> Vitraes.)
Vicinal.	Vinhedo.	Vituperar.
Vicio.	Vinho.	Vituperio (<i>exdru.</i>)
Vicioso.	Viola (<i>grav.</i>).	Viuvez.
Viço.	Violação.	Viuvo.
Vicoso.	Violão.	Vivacidade.
Victima.	Violar.	Vivaz.
Victimar.	Violeta (<i>bot. e inst.</i>	Viver.
Victimario (<i>exdru.</i>	mus.)	Vivido (<i>adj. part.</i>
Victualha.	Violino.	<i>grav.</i>)
Vida.	Violoncello.	Vivido (<i>adj. ex-</i>
Vide (<i>subs.</i>).	Viperino.	<i>dru.</i>).
Vide (<i>voc. lat.</i>).	1-Vira (<i>subs. m.</i>).	Vizinhança.
Vidente.	2-Vira (<i>subs.</i>).	Vizinho.
Vidro.	Viração.	Vocal.
Vidraça.	Viragão (<i>grav.</i>).	Vocalizar.
Vigiar.	Virar.	Vogal.
Vigilância.	Virgem.	Volapuk (<i>neolog.</i>).
Vigilia.	Virginal.	Volatil.
Vil.	Virgindade.	Voltmetro (<i>phys.</i>
Vileza.	Virgineo (<i>adj.</i>).	<i>exdru.</i>).
Vilipendiar.	Virgo (<i>astr.</i>):	Voltmetro (<i>exdru.</i>
Vilipendio.	Viridente.	Volubilidade.

Volume.
 Volumoso.
 Volúvel.
 Voracidade.
 Vorace (*poet.*).
 Voragem.
 Voraz.
 Vortice (*exdru.*).

Vós.
 Vossê.
 Vossemecê (*pop.*)
 Votar.
 Votivo.
 Voto.
 Voz.
 Vozear.
 Vozeirão
 Valvula.
 Vulcão.
 Vulcanico.
 Vulgar.
 Vulgaridade.
 Vulgarizar.
 Vulgo.
 Vulto.
 Vulva.

X

Xacara (*exdru.*)
 Xacoco (*ichthyol.*
grav.).
 Xadrez.
 Xadrezar.
 Xaguão ou Saguão.
 Xairel.
 Xarão.
 Xaropada.
 Xarope.
 Xaroposo.
 Xarroco (*ichthyol.*

grav.).
 Xenographia (*grav.*)
 Xeraphim (*num arch.*)
 Xerez.
 Xéxé (*pop.*).
 Xylophago (*e x*
dru.).

Z

Zabumba.
 Zagal.
 Zagalote.
 Zambujeiro.
 Zanaga (*pop. grav.*).
 Zaragata (*pop.*).
 Zaranza (*pop.*).
 Zarolho.
 Zebra.
 Zelar.
 Zelo.
 Zeloso.
 Zenida (*subs.*).
 Zenir.
 Zenith (*astr.*).
 Zenithal.
 Zephyro (*exdru.*)
 Zero.
 Zeugma (*rhet.*).
 Zibelina.
 Zinco.
 Zincographia (*grav.*)
 Zoada.
 Zoar.
 Zodiacal.
 Zodiaco (*astr.*).
 Zoilo.
 Zona.
 Zoo-esperma.
 Zoographia (*grav.*)
 Zoolatra (*exdru.*)

Zoolatria (*grav.*).
 Zoolitho (*grav.*).
 Zoologia.
 Zoologico.
 Zoologo.
 Zoomachia (*grav.*).
 Zoophyto (*biolog.*
exdru.)
 Zorra.
 Zumbidella (*pop.*).
 Zumbido (*sub.*
grav.).
 Zumbir.
 Zunidella (*pop.*).
 Zunido ou Zunida.
 (*subs. grav.*).
 Zunir.
 Zurrar.
 Zurro.
 Zurzir.

APPENDICE

Abortar.
 Aborto.
 Abrilhantar.
 Abscissa (*geom.*).
 Abside (*exdru.*).
 Abstemio (*adj. ex-*
dru.).
 Absintho.
 Açoute ou Açoite.
 Alector (*zool.*).
 Alfange.
 Aletria.
 Allevantado (*adj.*
part arch. poet.).
 Allevantadiço
 (*pop.*).
 Amarra.
 Amarração.

Amarellar.	Desserviço.	Gnoma.
Amarello.	Destacar.	Gnomon.
Amarreta.	Destaque.	Grau.
Amarroado.	Destinar.	Gradação.
Amárotar.	Destino.	Graduar.
Argel.	Emprenhar.	Gryphar.
Argelia.	Encarar.	1-Grypho.
Argelino.	Encravação.	2-Grypho.
Arracimado.	Encravamento.	Himalaia (<i>grav.</i>).
Arrasar.	Encravar.	Louvaminha (<i>subs.</i>).
Arrufada.	Enrolar.	Louvar.
Arrufar-se (<i>pop.</i>).	Entravar.	Madagascar (<i>grav.</i>).
Arrufo.	Entrevamento.	Niagara (<i>geogr.</i> <i>exdru.x.</i>).
Arrulhar.	Entrevar.	Persephone (<i>myth.</i> <i>exdru.x.</i>).
Arrulho.	Entretecer.	Prenha (<i>adj.</i>).
Articulado.	Entrever.	Prenhe (<i>adj.</i>).
Artigo.	Entrevista.	Radio (<i>chim.</i>).
Atlas	Entristecer.	Rapazote (<i>pop.</i>).
Atlantico.	Entrouzar.	Rodizio.
Balcão.	Escangalhar.	Rolha.
Balcans (<i>agud.</i> <i>geogr.</i>).	Escapar.	Rolhar.
Brilhante.	Escapatoria (<i>pop.</i>).	1-Rolo.
Brilhantismo.	Escapula.	2-Rolo, a (<i>zool.</i>).
Brilho.	Escapular-se (<i>pop.</i>).	Roniã.
Canga.	Esclerodermes	Ronha.
Cangalho.	(<i>zool.</i>).	Rolha.
Canja.	Escaramuça.	1-Rolo.
Caveira.	Esclarecer.	2-Rolo, a (<i>zool.</i>).
Ceremonia.	Esclarecimento.	Roniã.
Clavina.	Espargir, e Espar-	Ronha.
Contra escarpa.	zir.	Soldão (<i>geogr.</i>).
Couto ou Coito.	Esguio (<i>adj. grav.</i>).	Solidão, e Soidão
Cravina.	Estorvar.	(<i>poet.</i>).
Cravo.	Estorvo.	Tosão (<i>barb.</i>).
Cybelle (<i>myth.</i>).	Extorcer.	Venezia (<i>geog.</i>
Desenganar.	Fragua.	Veneza.
Desengano.	Fraguedo.	
	Funcho (<i>bot.</i>).	
	Fungo (<i>bot.</i>).	

NOTAS

—A obra foi feita á pressa, devido a muitas razões, causas, e motivos ; d'ahi, as lacunas que ha no vocabulario; mas procurou-se tractar de todos os termos duvidosos. As lacunas desaparecerão mais tarde, se Deus nos der vida e saúde.

—Procurei apresentar principalmente os termos em que se encontram *ff*, *gg*, *ll*, e *cc* geminados.

—Sempre que se encontrem duas formas, como *ouro* e *oiro*, são ambas admissiveis, ambas portuguezas, devendo preferir-se uma ou outra, conforme o estylo ; mas, em geral, dando-se a primazia á que estiver primeiramente indicada.

—Sempre que se encontre uma só forma, só assim é que deve escrever-se. Ex. : *oito*, *noite*.

— Sempre que se encontrem duas pronuncias, indicadas, é porque são ambas *vernaculas*, Ex. : *nenuphar*, *rubrica*. Repete-se : não é porque haja duvida em acceitar uma ou outra forma, mas porque são ambas *acceitaveis*, por *vernaculas* ambas. Mas o estylo, e, em poesia, a metrica, decidirão da escolha.

—As unicas descobertas feitas, são com relação aos vocabulos *character* e *habitato*. O primeiro escreve-se assim. O segundo vem directamente do latim *habitatum*, e substituirá, portanto, o gallicismo *habitat*.

— Notem-se as pronuncias de *Madagascar* (*grav.*), *Oceania* (*grav.*), *nenuphar* (*grav.*), e *rubrica* (*exdrux.*).

— Com respeito ao *y* de *lagryma*, e ao *h* de *charidade*, dá-se a escolha, para que se possa também escrever *lagrima* e *caridade*. *Vid.* vocabulario.

— Vocabulos, como: *rubrica* (*exdrux.*), *lidimo* (*exdrux.*), *acume* (*grav.*), e tantos outros, podem, em poesia, soffrer deslocação do accento, para a frente, ou para traz, deslocação que se chama respectivamente *systole*, e *diastole*.

D'estes tres vocabulos, o primeiro é *exdruxulo*, segundo o uso, en.bora segundo a etymologia devesse ser *grave*; o terceiro, é *grave*, mas o uso também o tolera *exdruxulo*; e, quanto ao segundo, é sempre *exdruxulo*, podendo ser *grave* só por licença poética.

— Com respeito ao *c*, em *tractar*, *junctar*, *practicar* e *leccionar*, seria mérito escrever-se assim. Os Castelhanos escrevem *práctica*... Isto não quer dizer nada, e nós não temos nada com o fallar dos Castelhanos: está dicto e redicto, e entendido. Se o lembrei, foi também não sei porquê.

— Não esquecer de escrever *bonné*, *pré*, *abajur*, *bijú*, *godé*, *cliché*, *chale*, *bidé* e *landó*, etc., etc., etc.

— Escrever sempre *lirio*, e *coliseu*.

— Não dizer nunca: Frederico Barbaroxa; mas Frederico Barbaruiva; não querendo fazer do homem um Barba-Azul, Barbaruiva, ou Barbaruça.

• — Occorre recommendar que os vocabulos estrangeiros, sem fóros de cidade, ou que não possam escrever-se á portuguezza, devem escrever-se sempre em *italico*. Pronunciados, pronunciá-los bem.

— Na lingua portuguezza não é necessário o laxo do *accento grave*, nem do *trema*.

— Succede que muitas vezes, nas typographias, não existe o *e* com *til*; n'esse caso, escrevê-lo sem *til*, mas nunca substituir o *til* pelo *accento circumflexo*. Assim, escrever: *têm* ou *teem*, mas nunca *têem*. *Têem*, só com um *e*, pôde escrever-se, porque então o *accento circumflexo* significa *crase*.

tem tractado d' esta questão da escripta, como não podia deixar de ser. E o proprio secretario da sua 2.^a classe, o sr. Conselheiro José Maria de Sousa Monteiro, apresentou eruditissimas respostas ao «*Questionario orthographico*», do socio sr. Gonçalves Vianna.

Não posso repetir aqui, os pormenores todos da resposta do sr. Sousa Monteiro. Mas, como summula de tudo, chega-se ao seguinte, no parecer do eruditissimo auctor da resposta : *a escripta da lingua tem que obedecer, cumulativa, ou simultaneamente, a tres grandes principios, a pronuncia, a etymologia, e o uso.* E é isto mesmo, o que se deprehende do parecer de uma outra douta Academia, a hespanhola, em palavras transcriptas pelo digno Secretario da 2.^a classe, da nossa; a saber: «*tres principios dan fundamento a la ortografia castellana : la pronunciacion, la etimologia, y el uso de los que mejor han escrito*». Portanto, temos o erudito sr. Sousa Monteiro, a dizer uma cousa; a Academia hespanhola, a dizer a mesma cousa; e d'aqui concluo, attendendo a legitimas premissas, claras, e subtensas, que, se eu quizer ficar na verdade, hei-de forçosamente dizer a mesma cousa, sem tirar nem pôr.

Ora, pergunto eu : Quiz eu dizer essa cousa ? Quiz ; apesar de me não ter talvez explicado bem. Chamei e chamo escripta etymologica, á minha escripta (perdão ! visto que ella afinal é de toda a gente), mas é principalmente, porque n' ella entendo respeitar muitissimo a *etymographia* ; mas desrespeito esta *etymographia*, sempre que haja necessidade, ou obrigação, de respeitar, por sua vez, os outros dois principios fundamentaes da escripta : a pronuncia, e o uso. Chamei e chamo á minha escripta (e eu a dar-lhe !), escripta etymologica, e parecerá que desejo que a etymologia prime despoticamente sobre as demais bases da *orthographia* ; mas, na exposição do meu, ou do nosso, vocabulario, demonstro que attendi por igual, ou n' uma justa medida, a todos os principios attendiveis. Logo, mantive-me na verdade ; sim, pelo menos, n' ella me julguei mantido, e fui fazendo prosa sem dar por isso, ou sem lhe dar esse nome, tal qual o bom M. Jourdain.

todas as letras, e todos os sons, quando se queira e se deva dobrar a lingua.

— Haveria ainda muito mais notas a acrescentar, e talvez mesmo eu fosse obrigado a explicar o porquê da adopção d'esta ou d'aquella forma, em vez d'outras que condemno; mas entendendo que os meus estimaveis leitores me devem crer sob palavra, poupando-se assim a trabalhos, e a mim tambem. Escrevam como eu lhes indico, que eu respondo pela segurança da parte do vocabulario apresentada. E, se nos posermos de accordo, para a outra serêi mais extenso.

— Escaparam á revisão, uns pequenos erros de composição, que facilmente serão relevados e corrigidos, pelo leitor.

A revisão, porém, foi o mais cuidada possivel, nos vocabularios.

CONCLUSÃO

Toda a obra tem um fim; mas, além do fim especulativo, ou theorico, deve-se-lhe tambem procurar o practico, isto é, a parte da finalidade theorica, para a qual se possa conseguir realidade. Fallámos da necessidade de não acceitar, para a lingua portugueza, outra orthographia, que não seja a etymologica. A etymologica, é a que ficou exposta summariamente, no nosso capitulo IV, em que apresentámos os vocabulos, em grupos, e a que ficou em amostra, no nosso vocabulario. Se se attentar bem, notar-se-ha que a unica novidade que apresentamos, é a do vocabulo *character*, que entendemos dever escrever-se com *ch*. Por coherencia. A palavra *charidade*, já os Latinos a escreviam *caridade*. A palavra *lagryma*, já os Latinos a escreviam *lacrima*, a par de *lacryma* e *lacruma*. Os vocabulos, como *tractar*, *cincto*, *cinctura*, etc., Herculano e ou-

tros, os escreveram assim. Não apresentamos mais novidade nenhuma; a não ser *habitato*, em vez de *habitat*, que não é nada.

Separaremos, pois, os fins que tivemos em vista, o *theorico*, e o *practico*. O *theorico*, é o de reagirmos todos, contra a corrente da simplificação, anti-científica, da escripta. O *practico*, é o de voltar a escrever-se, como, ainda não ha muito tempo, todos escreviam. Cederíamos, sendo necessario, para o attingimento do fim *practico*, de tudo quanto, em excesso, podesse haver na apresentação da pura escripta etymologica. Em todo o caso, pedimos que se reconheça bem, que não quizemos fazer nenhuma revolução, mas que quizemos ser conservadores. Aqui, devemos ser conservadores, porque tudo o que é da lingua, pertence muito, no homem, á sua *physiologia*. Guardemos o progresso, para as outras instituições *moraes*. Não somos, tambem, ferozes reaccionarios; aliás, assim como preconizamos a forma *tractar*, preconizariamos a forma *mactar*, e *mulcta*, e outras. Mas, longe de nós esses exaggeros. E quanto á forma *tractar*, se um certo character de nobreza, lhe quadra assim muito bem, já o mesmo não succede, ao tractar-se do derivado *tractante*, talvez. É caso para uma mais demorada ponderação... Mas, por agora, resumindo, e repetindo: dois fins houve em vista; o primeiro, *theorico* — escrever-se etymologicamente; o segundo, *practico* — tolher o passo ao progresso, á invasão, das simplificações anti-científicas, na escripta da nossa querida lingua.

Attingidos estes dois fins (que, por signal, se conglobam n'um, ou são um e o mesmo, no fundo) por bem empregado daremos o esforço, louvando-nos lisonjeiramente no obtido resultado... *quare finis coronat opus*.

*

Depois de concluido o meu trabalho, vi o *Boletim da 2.^a classe da Academia Real das Sciencias*, referente aos annos de 1898-1902 (Volume I). Vi o seguinte: a douta Academia

— Vocabulos ha, que pôdem ter dois *accentos agudos*, que servem tão sômente para tornar as vogaes *altas* ou *abertas*. Ex. : *pégáda*. Dá-se um doce a quem, lendo a palavra, escripta como ali fica. fôr capaz de a pronunciar diversamente do que deva ser. D'outra maneira, não a sabemos, nem a queremos, escrever. E assim, *cégáda*.

— Os unicos *accentos*, pois, que ha em portuguez, são o *agudo* e o *circumflexo*, unicos signaes diacriticos necessarios. Servem para tornar as vogaes *altas* ou *abertas*, ou *baixas* ou *longas*. Uma vez por outra, serve o *accento agudo*, tambem, para indicação da *syllaba* predominante ; mas só em casos de muita duvida, i-to è, em vocabulos pouco usados, cuja verdadeira pronuncia o escriptor julgue ignorada. De ordinario, porém, a *syllaba* predominante não é marcada por signal nenhum, em portuguez.

— Os *patronymicos* escrevem-se com maiuscula.

— Com respeito á pronuncia, lembro-me de recommendar que não haja receio de pronunciar *ministro* e *vizinho*, dando ao primeiro *i* o som do *e mudo*. Assim mesmo é que é.

E quando se peça (1 + 9) *reis* de qualquer cousa, diga-se *dê-reis*, embora se escreva *dez reis*. Assim mesmo é que é.

— As formulas de tractamento, S. *Snr.^a*, S. *Ex.^a*, S. *M.*, SS. *AA.*, S. *Em.^{cia}*, etc., levam sempre maiusculas, quer por extenso, quer em breve.

— A expressão *Vossê* poderá ser vulgarizada, e empregada como os Hespanhoes empregam *Usted*. Escapar-nos-hiamos assim de dar *Excellencia* tanto á vontade.

Se, porem, se entender, não ser facil a generalização ou vulgarização de *Vossê*, passe-se a dizer francamente: *Voscencia*, que é a forma, que, segundo as regras classicas do transformismo phonetico, resulto naturalmente da *amalgamação* ou *crase* de *Vossa Excellencia*. Temos, pois, *Vossê* e *Voscencia*, para escolher. Fique *Vossê* para uns casos, para os amigos; e *Voscencia* para os outros; mas diga-se e escreva-se, francamente: *Voscencia*, que ficará sendo forma correcto e classica de tractamento. Tudo, sem prejuizo de se dizer *Vossa Excellencia*, com

Mas ha mais, e mais palpavel : a razão porque chamo orthographia etymologica, á que defendo, é porque me parece que as outras deixam de o ser, com as simplificações que todos sabem. Agora, quanto á forma, á dosagem, ao quantitativo e ao qualitativo do arranjo morphologico da lingua, expresso na orthographia, se no fundo, ou na essencia, é uma questão de erudição, ou estudo, na apparencia, manifesta-se sobretudo como uma questão de gosto. É talvez por este facto que eu a não poderia de prompto discutir. As questões de gosto são as mais difficeis, as mais complexas; fundamentam-se em myriades de razões. Fundamentam-se tambem n'uma mysteriosa razão, que é o instincto, a razão synthetica, ou a razão das razões. Ter-me-hia sido muito fatigante, apresentar os motivos, ou indicar as normas, a que quiz sujeitar a nossa escripta, ou ás quaes a vi e vejo sujeita. Synthetizei tudo no vocabulario, practicamente. Precedi este, da apologia da etymographia, por julgar esta bastante desprezada nos systemas das escriptas simplificadas. Julguei, porém, não ter sahido dos limites do bom-senso, e ter-me approximado da verdade. Oxalá, os criticos do meu opusculo, se os houver, me não possam dizer : *enganou-se o artista* ! Pois um pensamento d'arte, é o que, afinal, me viera dominando em tudo isto. . . A arte, pela Verdade !

*

Tambem depois do meu trabalho concluido, e já no prelo, tive o desgosto de ver o vocabulario do sr. Gonçalves Vianna, annunciado ; e vi-o depois, em uma folha já impressa. O desgosto, digo, porque o sr. Gonçalves Vianna é uma auctoridade linguistica, e todos lhe darão mór credito, do que a mim ; e as minhas tendencias orthographicas são muito contrarias ás do illustre linguista. S. Ex.^a quer que se escreva, ou diz que se pôde escrever : *âbito*, *parocsismo*, e não sei que mais. Ora, eu tenho as minhas razões para entender que se escreva d'outra forma. Essas razões, parece-me que ficaram apontadas.

Mas, para terminarmos : se gostarem de escrever como eu escrevo, agradeço-lhes de todo o coração ; se gostarem de escrever, como o sr. Gonçalves Vianna, ou como o sr. Candido de Figueiredo, escrevam tambem. Não ganharão talvez o Céu, só por escreverem de uma maneira, nem irão parar ao Inferno, por escreverem da outra. O sr. Gonçalves Vianna, continuará sendo o primeiro romanista da Peninsula, qualidade que ninguem lhe contesta, e tambem nada destroe ; o sr. Candido de Figueiredo, continuará sendo o mestre, a dar licções de fallar e escrever, o que a todos delicia ; e eu, continuarei a ser aquelle, que julgou poder ter uma ideia . . . Essa ideia, foi a de ser util á lingua portugueza, e talvez áquelles que a escrevem e fallam : que todos o reconheçam, ao menos, é a minha unica pretensão.

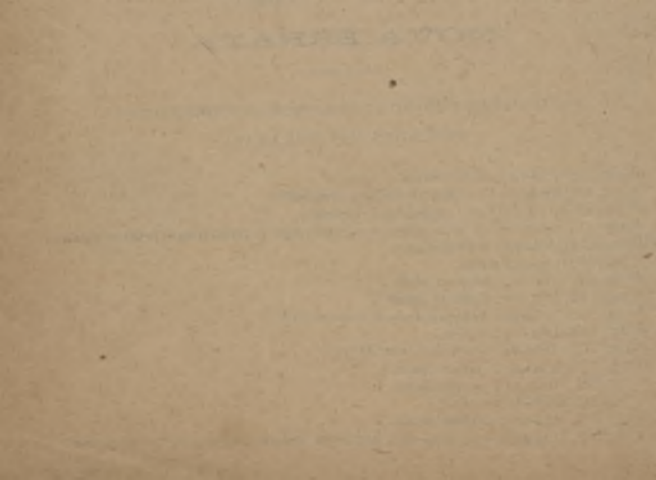


EDITED BY
FOMENTO DE CARVENS

NOVA ERRATA

(NÃO FAZER USO DO LIVRO, SEM AS CORRECCÕES
INDICADAS NAS ERRATAS)

- A pg. 50, leia-se : *nem mesmo os dentes.*
A pg. 68, onde se lê *mamillo*, leia-se *mammillo.*
A pg. 68 e 126, leia-se : *dynastia* e *dynasta.*
A pg. 71, onde se lê *monophthongo*, *diphthongo* e *triphthongo*, leia-se : *mono-*
phthongo, *diphthongo* e *triphthongo.*
A pg. 83, leia-se : *molla.*
A pg. 92, leia-se : *homemzarrão.*
A pg. 121, leia-se : *Cyclope* (*grav.*).
A pg. 145, leia-se : *homemzarrão* e *homemzinho*
A pg. 152, leia-se : *inflexão.*
A pg. 173 leia-se : *peça.* em vez de *peca.*
A pg. 175, leia-se : *perito* (*grav.*).
A pg. 181, leia-se : *pyrrhonismo.*
A pg. 185, leia-se : *visível.*
A pg. 189, leia-se : *siphonostomo.*
A pg. 209, linhas 3 e 4, leia-se : *que todos sabem*, em vez de : *que todas sa-*
bem.



ERRATA

A pg. 21, linha 15, vem *appetececiar*, em vez de *appeteceior*.

A pg. 49, linha 12, lê-se : *de high-life*, em vez de : *do high life*.

A pg. 26, linha 15, lê-se *Garret* em vez de : *Garrett*.

A pg. 182, linhas 1 e 2, lê-se : *Quinteiro, Quintilha*.

Até aqui são gralhas. Agora, mais serio :

A pg. 49, aventa-se para *nicles*, a etymologia allemã *nichts*. Tanto póde ser essa, como a latina *nihil*, na forma archaica *nichil*. Como quizerem.

Escrevemos algures ; *quiça* e *Hindú*. Lê-se : *quisá* e *Hindu* (grav)...

Mea culpa ! Estavamos no periodo da duvida. Quando compilámos o vocabulario, é que acabámos por assentar ; mas antes, não ; e até essas pobres versões de poesias allemãs, (*Lyra Germanica*), unica coisa que até aqui temos publicado, veem com formas, algumas das quaes hoje repudiamos. Porque é preciso acabarmos por assentar n'alguma coisa ! Oxalá os meus amigos sejam da minha opinião, e me advoguem e defendam a ideia ! *Ita nos Deus amet, affetque vobis* !



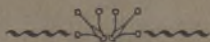


RÓ
MU
LO

CENTRO CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE COIMBRA



1329695873



PREÇO 500 RÉIS

